

zozinheira trivial fixa
doze, lavar na máquina
de lavar. Precisa-se. Paga-se
Goretti. 18-22-6177.

Copieira-arredatada
a referências...
do Viveiros de Castro,
101.

de uma empregada
de uma casa carinhosa
de uma senhora inválida
Praça Barão de Du-
puy. 104

empregada para arrumar
a casa. 104

Paulino Fernandes
Telefone 26-6147.

PRECISA-SE com urgência de
uma babá - Telefonar para
47-7580.

PRECISA-SE Empregada para
trabalhar em casa. Rua V. de Pa-
tricia, apt. 128/203.

PRECISA-SE de arredatada com
referências, ordenado e combina-
ção de trabalho deposit 61 horas
46-4974.

PRECISA-SE empregada por hor-
as para cozinhar e lavar. 104
para casa. Tratar (Rus Matos)
Beco do Mota, 15, apt. 202, Pm.
11-22-6177.

PRECISA-SE - Máquina de 12
litros, para ajudar em casa.
Rus Silva Rabêlo, 103 - Meir.



EUA já sabem o nome dos presos libertados

Paris (AFP-UPI-JB) — A revelação da identidade dos três prisioneiros de guerra americanos que serão libertados, brevemente, pelo Governo de Hanói, foi o único fato novo na conferência de ontem, entre as delegações americana e norte-vietnamita em Paris, a 13.ª que se realiza desde o dia 13 de maio.

O principal negociador de Hanói, Xuan Thuy, pela primeira vez esteve ausente, alegando cansaço. Substituiu-o o Coronel Ha Van Lau, número dois da delegação e o primeiro a falar ontem, para repetir as mesmas e antigas exigências.

RECORDE EM HORAS

Durante toda a reunião, Harriman manteve-se de semblante anuviado e tenso, e apenas manifestou contentamento ao ser informado da libertação dos três pilotos americanos: o Major James Frederick Low, o Major Fred Neale Thompson e o Capitão Victor Carpenter. Um grupo pacifista de Filadélfia, denominado Comissão de Norte-Americanos Amigos, anunciou que vários representantes seus se encontravam em Hanói para receber os prisioneiros.

A reunião foi a mais prolongada de quantas até aqui. Durou quatro horas e meia. "Bastamos um recorde" — disse Harriman — "mas infelizmente nada conseguimos nesse tempo, nem fizemos qualquer progresso."

Segundo Harriman, o Coronel Ha Van Lau lhe entregou a lista dos prisioneiros a serem

libertados, durante o intervalo para o café. Lamentou que não incluisse qualquer dos pilotos que foram gravemente feridos.

PREVISÕES

Diplomatas ligados à conferência julgam que ela continuará em impasse, até que Washington e Hanói concluam o reexame de suas respectivas posições e posturas.

Harriman e Van Lau limitaram-se, ontem, a resumir seus respectivos pontos-de-vista das doze sessões anteriores.

Harriman lembrou as propostas americanas: o restabelecimento da Zona Desmilitarizada, a cessação do fogo nessa área, a redução das infiltrações de homens e material do Norte para o Sul, o respeito à neutralidade do Laos, à integridade e neutralidade do Camboja. Ha Van Lau reiterou os famosos quatro pontos de Hanói: cessação dos bombardeios ao Vietnã do Norte, fim da "guerra de agressão" no Vietnã do Sul, respeito à independência, soberania, unidade e integridade territorial do Vietnã, reunificação por meio de eleições livres.

Após afirmar que os Estados Unidos e "seus lacaios" violaram esses quatro pontos, previstos nos Acórdos de Genebra, o Coronel Ha Van Lau denunciou o próximo encontro dos Presidentes Johnson e Van Thieu, como uma prova do apoio dos americanos ao Governo "littere" de Saigon.

Vietcong fará a grande ofensiva em setembro

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Secretário norte-americano da Defesa, Clark Clifford, predisse uma nova e ampla ofensiva do Vietcong no Vietnã do Sul, nas próximas seis semanas, ao falar à imprensa, ontem, em Da Nang.

"Sabemos que eles (os vietcongs) estão aumentando suas forças nos arredores de Saigon e os vigiamos cuidadosamente" — foi seu comentário, esclarecendo que os ataques visam a fortalecer a posição de Hanói nas Conversações Oficiais em Paris.

Clifford efetuou, ontem, uma rápida visita de inspeção à frente norte de luta, acompanhado de vários generais e autoridades civis da zona. Amanhã à noite embarca para o Havaí, a fim de reunir-se ao Pre-

sidente Johnson e informá-lo da situação militar no Vietnã do Sul, antes da entrevista com o Presidente Nguyen Van Thieu.

Segundo o Secretário da Defesa, breve os Estados Unidos poderão proceder à substituição progressiva de unidades norte-americanas por formações sul-vietnamitas. Algumas delas já se encontram em treinamento intensivo.

Quanto às suas previsões de um novo ataque, têm base na retirada dos norte-vietnamitas da Zona Desmilitarizada — conforme indicam os serviços secretos — e que significaria que se reforçam e preparam um novo assalto, tentando obter "resultados espetaculares" para manter uma posição de vantagem nas conversações oficiais.

Saigon teme concessão de Johnson

Washington e Saigon (AFP-UPI-JB) — O Governo de Saigon teme um choque de posições entre os Presidentes Johnson e Nguyen Van Thieu, em sua próxima entrevista no Havaí, marcada para amanhã e sábado, em consequência dos boatos de que os Estados Unidos propõem a desescalada na guerra, através da suspensão dos bombardeios ao Vietnã do Norte.

Johnson e Van Thieu seguem hoje para Honolulu, onde adotarão a estratégia a seguir, caso a conferência de Paris saia do impasse. O Secretário norte-americano da Defesa, Clark Clifford irá encontrar-se com ambos, deixando Saigon na tarde de hoje, depois de novas consultas com o Alto Comando Aliado e as autoridades do Governo.

Em Honolulu, o Coronel Tran Van Lam, chefe dos Serviços de Imprensa e Informações da Presidência sul-vietnamita, já providenciou as instalações para, juntamente com seu colega dos EUA, preparar os co-

municados à imprensa sobre o encontro dos Presidentes.

As conversações serão amanhã e sábado. Um funcionário norte-americano disse, em Washington, não acreditar na possibilidade de exame de uma total cessação dos bombardeios ao Vietnã do Norte, tal como exigem os negociadores norte-vietnamitas em Paris, a fim de que uma solução global para o problema vietnamita possa ser encaminhada.

REVISÃO

Disse o informante que será debatida uma "revisão geral" das conversações de Paris. Acrescentou que os dois Presidentes realizariam um "trabalho de emergência" sobre a possibilidade de as conversações saírem do atual impasse para discutir questões políticas essenciais. "Nesse caso — frisou — o Governo do Vietnã do Sul desempenharia papel de destaque."

UMA PERDA VIETCONG

Radiofoto UPI



A jovem, de 18 anos, foi vietcong 3 anos

"Marines" invadem o último reduto do inimigo em Khe Sanh

Saigon (AFP-UPI-JB) — Pela primeira vez nos últimos anos, tropas de fuzileiros navais transportadas em helicópteros, invadiram, ontem, o que se acredita ser o último reduto dos norte-vietnamitas ao longo da Zona Desmilitarizada, a 15 km a sudoeste de Con Thien, enfrentando uma violenta resistência nos combates que se travaram por todo o dia.

No sul, a luta terrestre diminuiu de intensidade, mas houve um aumento considerável das atividades de sabotagem e terrorismo vietcong. Na região de Saigon, as tropas aliadas localizaram mais um depósito de armas do inimigo, com 83 foguetes e obuses de morteiros, 360 granadas e cerca de 1 500 projéteis.

LIMPEZA

As primeiras notícias sobre a batalha na Zona Desmilitarizada informavam da morte de 20 norte-vietnamitas. Vários batalhões de marines reforçaram as unidades de vanguarda, saturando com fogo de artilharia as posições comunistas, também bombardeadas pela Força Aérea.

Os fuzileiros desceram na região pela manhã, pela primeira vez desde meados do ano de 1968, quando os aliados invadiram todo o setor, desde as costas do Mar da China Meridional até o Meio Ocidental de Khe Sanh. "Não imaginamos quantos comunistas possam estar ali agora. Acreditamos, porém, que têm posições de artilharia e rampas de foguetes na região, que é ótima para a infiltração de forças" — comentou o Brigadeiro-General Carl Hoffman, comandante da operação.

Uma ofensiva anterior limpou o extremo oriental da região de Con Thien, com escassa resistência. Foram descobertas casamatas e refúgios para abastecimentos.

Durante a madrugada, baterias antiaéreas norte-vietnamitas atingiram um destróier americano na costa de Dong Hoi, a 20 km da Zona Desmilitarizada. Os danos foram poucos. Entretanto, os americanos perderam mais um caça-bombardeiro F-105, em incursão de ataque ao Vietnã do Norte. Seus tripulantes são dados como desaparecidos.

Base de Da Nang está pronta para a luta

Jean-Michel Goustikher
Especial para o JB

Phu Bai (Vietnã do Sul) — Os norte-americanos da região em que me encontro, perto de Da Nang, disseram-me estar prontos para enfrentar uma nova ofensiva inimiga esperada há vários dias.

Esta base militar perdeu contato direto com o inimigo há três semanas. Os sul-vietnamitas, por sua vez, dizem que a ofensiva, segundo documentos capturados a soldados vietcongs, poderia ser iniciada a partir dos dias 18 ou 20.

Oito divisões norte-vietnamitas e vietcongs estão estacionadas no setor, embora, segundo fontes norte-americanas, vários regimentos inimigos tenham voltado a atravessar a fronteira com o Laos, para evitar as graves baixas provocadas pelos bombardeiros B-52, e não regressem a tempo de tomar parte na ofensiva.

SEM ARROZ

Mais de 80 por cento da safra de arroz nas cinco províncias setentrionais foram apreendidas nos esconderijos vietcongs ou compradas aos camponeses por unidades norte-americanas ou sul-vietnamitas durante os dois últimos meses.

As forças comunistas, que haviam recebido palavras de ordem para obter por si mesmas seus abastecimentos, assim que penetrassem no Vietnã do Sul, viram-se de fato impedidos de fazê-lo.

Não obstante, segundo os serviços norte-americanos, o material e os equipamentos são enviados normalmente ao Vietnã do Sul, e os norte-vietnamitas parecem estar "muito bem armados".

PODERIO

As forças do Vietnã do Norte contam, atualmente, com o equivalente a pelo menos três batalhões de infantaria, junto a cada cidade, e um ou dois batalhões de sabotagem e terrorismo.

Perto de Da Nang, entre Quang Tri e Hué, três batalhões de artilharia norte-vietnamita foram descobertos por aviões de reconhecimento.

Os norte-americanos julgam que o Vietcong controla certos povoados ao longo do mar, mas trata-se de forças locais, e não de unidades regulares.

Nesses povoados se realizam operações de limpeza, mas os vietcongs desaparecem antes que as tropas norte-americanas cheguem, e retornam ao local, tão logo estas tenham partido.

MEDO

Em Son Tra, povoado de refugiados, a cerca de 50 km ao sul de Da Nang, onde o Vietcong matou 70 civis no dia 28 de junho passado, os habitantes que iniciaram a reconstrução das casas temem novas represálias, apesar da proteção reforçada de fuzileiros navais norte-americanos e forças sul-vietnamitas.

Contra a ofensiva inimiga, os norte-americanos alinharam cinco divisões nas províncias do Norte, duas das quais formadas de marines.

Segundo um oficial norte-americano, o helicóptero tornou-se, nos últimos meses, o melhor instrumento da guerra e é usado nas melhores condições, pois estão sempre disponíveis.

Hanói se habitua a dizer não

C. L. Sutzberger
do New York Times

Paris — No decorrer da próxima semana, pela décima quarta vez consecutiva, Averell Harriman baterá à porta de Hanói para sugerir meios que conduzam ao caminho da paz no Vietnã. A delegação norte-vietnamita iniciará, então, conversações para conversações — eufemismo diplomático que está levando os entendimentos a um beco sem saída — e dirá a palavra "não" de mil maneiras diferentes.

Nas treze reuniões anteriores, a delegação norte-americana, chefiada por Harriman e Cyrus Vance, sugeriu doze diferentes propostas para a desescalada e para o consequente fim das hostilidades.

AS SAÍDAS

As proposições, sumariamente, são:

- 1) — Restaurar a Zona Desmilitarizada separando efetivamente o Norte do Sul no Vietnã;
- 2) — Ampliar e reativar a Comissão Internacional de Controle;
- 3) — Concordar numa fórmula que possibilite a retirada mútua das tropas;
- 4) — Negociar uma solução baseada nos Acórdos de Genebra de 1954;
- 5) — Aplicar os acordos assinados no Laos em 1962;
- 6) — Acatar o direito do povo sul-vietnamita à autodeterminação;
- 7) — Acatar o princípio segundo o qual a reunificação do Vietnã depende da vontade popular;
- 8) — Continuar com os programas de ajuda econômica e social para o desenvolvimento do Sudeste Asiático;
- 9) — Assinar declaração conjunta no sentido de que se respeite a neutralidade e independência do território do Camboja;
- 10) — Submeter ao arbitrio da Cruz Vermelha ou de organismo internacional igualmente competente as acusações de que os Estados Unidos estão bombardeando alvos não militares;
- 11) — Repetir as ofertas da delegação norte-americana de manter os termos das declarações aceitas entre as partes;
- 12) — Considerar e estudar "o momento e circunstâncias apropriados" para discussão de "matérias relacionadas", no sentido de limitar os bombardeios contra o Norte e desescalar todas as ações militares.

RECUSA

As respostas norte-vietnamitas a estas propostas têm sido, de uma maneira geral, negativas, formuladas rudemente, embora as relações entre as duas delegações continuem polidas e amigáveis. Torna-se difícil, para os observadores, julgar as repercussões no campo de batalha. Alguns analistas dizem que o estado atual das conversações é benéfico ao inimigo, pois suas linhas de suprimento foram restabelecidas. Outros insistem em que a suspensão dos bombardeios além do Paralelo 20 faz com que os Estados Unidos concentrem com mais atividade o poder de ataque contra os alvos ao sul.

AS POMBAS

Mas a estratégia principal de Hanói está concentrada, agora, mais na opinião pública do que na luta propriamente dita. Pelo menos é o que indicam as eleições preliminares e o fato de que a facção das "pombas" (pacifistas) está se tornando cada vez mais popular, enquanto o grupo dos "falcoes" (a favor da guerra do Vietnã) se enfraquece.

Hanói suspeita, além do mais, de que a sua atual linha-dura rende dividendos no lugar certo, isto é, entre os contribuintes e eleitores. A causa do Vietcong sofreu danos quando da reação desfavorável da opinião pública ao bombardeio indiscriminado de Saigon, mas, a longo prazo, Hanói considera essas ações de pouca importância.

Num futuro próximo, ocorrerão novas ofensivas vietcongs no Sul, pois faz parte da estratégia de Hanói imprimir temores ao Governo de Saigon e que os Estados Unidos se preparem para abandoná-lo.

Torna-se muito difícil a Harriman fazer frente à tática dos norte-vietnamitas, em vista dos discursos dos candidatos presidenciais que prometem, em campanha, assinar a paz no Vietnã. Claro está que Hanói calculou tudo com muita meticulosidade. Joga com uma opinião pública norte-americana completamente assoberbada pelas emoções políticas.



Dona Maria José é sócia de apenas 10 empresas. As que mais faturam no País.

Dona Maria José um dia pensou: se esse pessoal é cobra em ganhar dinheiro, por que não fazer uma sociedade com ele? Descobriu que não era impossível. Era fácil, até mesmo para uma pessoa com pouco dinheiro guardado, como ela. A Bolsa de Valores existe para isso. Hoje ela é acionista das maiores empresas brasileiras e sabe como é gostoso participar dos seus negócios, acompanhar suas atividades pelos jornais e ver que as outras pessoas compram os produtos que ela vende. Mas o mais gostoso mesmo é na hora da distribuição dos lucros,

ou quando recebe um monte de ações sem pagar um níquel. Seu corretor lhe explicou que isso se chama bonificação e representa a parte do lucro que foi investido, que assim cresce mais ainda. Seu corretor explica tudo e, auxiliada por ele, Dona Maria José escolheu um grupo de dez companhias. Toda vez que uma delas distribui dividendos ela compra mais ações. É a maneira mais fácil de fazer o dinheiro crescer. E a mais segura também, pois todas as companhias de Dona Maria José são sólidas e muito ricas. Ela já as conhecia de longa data.

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

GUARATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

GRÜMEY

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34
Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

General Lisboa toma posse no Clube Militar dizendo que S. Paulo está calmo

— Posso assegurar que há absoluta tranquilidade no Estado de São Paulo — afirmou ontem o General Manuel de Carvalho Lisboa, ao tomar posse, rapidamente, no cargo de presidente do Clube Militar, que vinha sendo exercido, por procuração, pelo General Leontino Nunes de Andrade, primeiro vice-presidente.

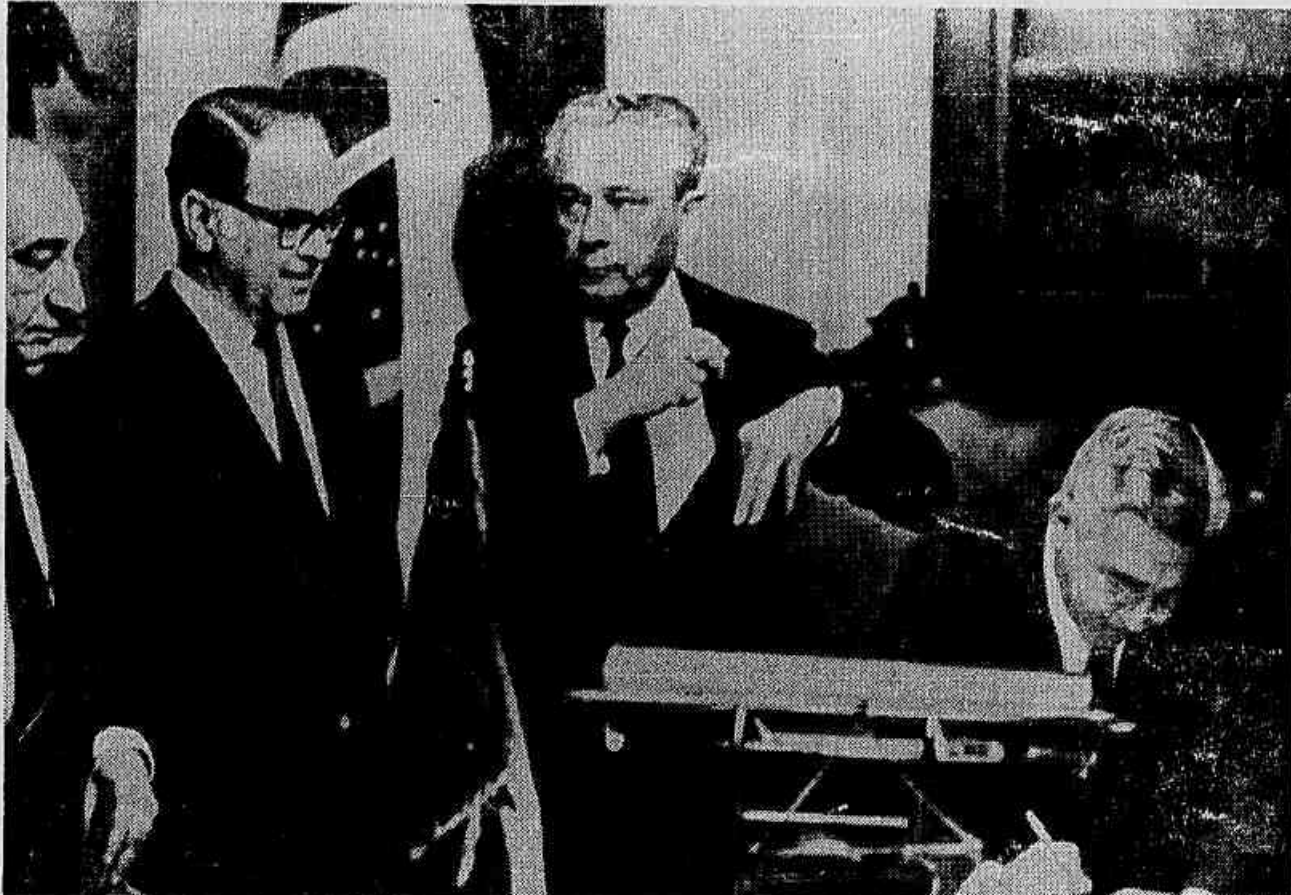
O General Lisboa foi obrigado a tomar posse por procuração, no dia 28 de junho, pois a explosão de uma bomba no Quartel-General do II Exército obrigou-o a voltar imediatamente do Rio, para onde viera com aquele fim. O General Carvalho Lisboa explicou que tomava posse "aproveitando uma passagem pelo Rio de Janeiro", e iniciou, minutos depois, uma reunião da diretoria do clube.

COESAO

O Comandante do II Exército declarou ter a impressão de que "as Forças Armadas estão monoliticamente coesas", e disse não ter maior conhecimento do problema operário de São Paulo, onde, afirmou, "há absoluta tranquilidade". Sobre declarações que lhe foram atribuídas recentemente pela imprensa, disse que eram "absolutamente improcedentes". Referiu-se particularmente ao Correio da Manhã, que divulgou a maior mentira de quantas já foram divulgadas por jornais.

A cerimônia de assinatura da ata de posse, estavam presentes apenas sete dos doze membros da diretoria do Clube Militar, mas vários outros chegaram depois, para participar da reunião propriamente dita. O ato foi revestido de um certo sigilo, pois nem os funcionários do Clube Militar sabiam de sua realização, e apenas alguns jornais foram diretamente avisados. O General Lisboa limitou-se a um breve contato com os jornalistas presentes, pois desejava "iniciar imediatamente seus trabalhos à frente da diretoria vitoriosa através da chapa Pátria e Democracia".

UM BLOCO MONOLÍTICO



O Gen. Carvalho Lisboa (ao centro) diz que as Forças Armadas estão monoliticamente coesas

Viagens de deputados vão prejudicar o Estado, diz o vice-líder Gama Lima

O vice-líder da Arena na Assembleia Legislativa, Deputado Gama Lima, disse ontem que as viagens de 15 deputados cariocas, este mês, ao exterior, já começaram a repercutir negativamente para o Estado: vários empresários anunciaram que não mais contribuirão para entidades assistenciais.

Diversos deputados voltaram a preocupar-se, ontem, com a declaração do Presidente da Assembleia, Sr. José Bonifácio, de que restam somente NCr\$ 2 mil na verba orçamentária para ajuda de custo, o que impossibilita o Legislativo de se fazer representar, este ano, fora do Estado, quando houver necessidade.

REAÇÃO

O Sr. Gama Lima, referindo-se às críticas que envolvem a ida de 15 deputados ao exterior, com ajuda de custo de NCr\$ 11 mil cada um, disse que, em recente jantar promovido pelo Lions da Tijuca, diversos empresários manifestaram a intenção de não mais contribuir para a Colméia (entidade filantrópica criada

pela Sra. Ema Negrão de Lima), pois o Estado vive em ótima situação econômica, dando-se ao luxo de enviar, simultaneamente, 15 deputados ao exterior.

Ontem, alguns deputados comentavam o esculpido da Mesa da Assembleia em manter a proporcionalidade existente entre os dois Partidos, enviando 12 deputados do MDB e três da Arena.

Goulart crê no clero e nos estudantes para uma abertura política

Porto Alegre (SUCURSAL) — O ex-Presidente João Goulart confiou a um sobrinho gaúcho, com quem se avistou na semana passada, que "o movimento estudantil e as posições progressistas do clero promoverão a abertura necessária para o Brasil sair do impasse econômico e social".

O Sr. João Goulart, de acordo com o informante, considera o estudante Vladimir Palmeira e Dom Hélder Câmara como "dois dos mais expressivos líderes populares da atualidade brasileira". Outra informação trazida pelo sobrinho do ex-Presidente é que este pretende vender sua fazenda em Goiás.

MOTIVOS

O ex-presidente não está satisfeito com o rendimento econômico da fazenda em Goiás, e além disso quer pôr em ordem seus negócios no Brasil, cujo controle deverá retomar com a morte de seu amigo e procura-

dor, o advogado gaúcho Valdir Borges.

O sobrinho do Sr. Goulart informou ainda que o ex-ministro do Trabalho, Sr. Amauri Silva, que vive no Uruguai explorando um restaurante, deverá voltar em breve ao Brasil.

Governo interdita área em Mato Grosso e Rondônia para pacificar duas tribos

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem interditando área em Mato Grosso e Rondônia para a pacificação das tribos das Cintas Largas e Nambiquaras, a ser feita por duas expedições da Fundação Nacional do Índio.

A Fundação, com a ajuda de agentes da Polícia Federal, poderá impedir o ingresso, trânsito ou permanência no local de pessoas ou grupos que pratiquem atos inconvenientes para o êxito dos contatos com os indígenas.

EXPEDIÇÕES

A pacificação será tentada por duas expedições, uma partindo do Parque Nacional do Xingu, para entrar em contato com os nambiquaras, e outra do Posto Rondônia, para pacificar os cintas largas. As duas tribos têm entrado em choques, cada vez mais frequentes, com grupos isolados de seringueiros. Essa hostilidade tem impedido até agora que o Índio instale colônias agrícolas à beira da estrada Brasília-Acre, que corta o território dos índios.

O decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva é o seguinte:

"Artigo 1.º — Fica interditada, temporariamente, para efeitos das providências de pacificação das tribos indígenas cintas largas e nambiquaras, a área limítrofe do Estado de Mato Grosso e Território Federal de Rondônia compreendida pelos limites seguintes: ao norte, por uma linha reta, partindo da foz do ribeirão de Jacutinga, afluente da margem direita do rio Roosevelt, até alcançar, no mesmo paralelo, a margem esquerda do rio Ju-ruema; a leste, subindo pela margem esquerda do rio Ju-ruema no sentido do Rio Camararé, até encontrá-lo, e, a seguir, pelo curso deste até a BR-262; ao sul, pela margem norte da BR-264 até os limites do Território Federal de Rondônia; a oeste, dentro do Território Federal de Rondônia, descendo pela margem direita do rio Roosevelt até a foz do ribeirão de Jacutinga, nesse mesmo rio.

Artigo 2.º — Fica facultada à Fundação Nacional do Índio, no exercício do poder de polícia, conferido pelo Artigo 1.º, item VII, da Lei n.º 5.371, de 5 de dezembro de 1937, impedir ou restringir na área delimitada pelo Artigo 1.º deste decreto, e durante o período necessário à pacificação das tribos, o ingresso, o trânsito, ou permanência de pessoas, ou grupos, cujas atividades sejam julgadas inconvenientes ao êxito dos contatos com os indígenas.

Artigo 3.º — Para os fins constantes do artigo anterior, a Fundação Nacional do Índio poderá solicitar às autoridades competentes a colaboração de agentes do Departamento Federal de Segurança Pública.

Artigo 4.º — Últimos os trabalhos de pacificação Nacional do Índio, dará ciência imediata ao Ministro do Interior para efeito de ser providenciado o ato declaratório de desinterdição da área.

Nota transtorna princípios constitucionais, diz o MDB

Brasília (SUCURSAL) — A bancada do MDB comentou a nota sobre as reuniões do Conselho de Segurança Nacional como uma agressão "à tradição política brasileira, transformando os princípios constitucionais ainda vigentes", e assinalou que "o que se contém nela é tão grave como o que dela não consta".

A bancada oposicionista interpretou o documento como uma "tentativa de síntese da ideologia de segurança nacional, elaborada na Escola Superior de Guerra", e como negação de qualquer saída "democrática para a reconhecida crise política em que está mergulhado o País".

O INCONFORMISMO

Diz a nota do MDB que, segundo o Governo, "ação oposicionista passa a chamar-se subversão e contra-revolução. E manifestações do povo, expressas pela sua juventude marginalizada, pelos seus operários oprimidos por uma política salarial de arrocho, pela sua inteligência submetida à vigilância e à pressão da censura, pelos seus líderes religiosos ameaçados de velos cortada a própria ação pastoral, pelos grupos políticos eliminados dos centros de decisão ocupados por minoria militar dirigente — esse inconformismo, que é sinal de funcionamento normal da democracia, passa a ser caracterizado como um "estado contra-revolucionário".

AS DECISÕES

"As decisões tomadas pelo Sr. Presidente da República — assinala o MDB — têm significação incontestável. A primeira configura o propósito de intervenção inconstitucional nos Estados, a ser executada pelos Ministros militares, as-

essorados pelo Ministro da Justiça, para maior esvaziamento de funções tipicamente políticas. Contra a simples presença do povo nas ruas, a segunda decisão anuncia a utilização de remédio extremo, o estado de sítio. Ameaça nítida no que resta de liberdade de imprensa e de comunicação social, já controlada nas áreas da radiodifusão e da televisão, ressalta da terceira decisão. Mais grave ainda é a quarta e última decisão, que elimina definitivamente o grupo político da área de sustentação do regime, que ficará na dependência exclusiva da atuação das Forças Armadas."

CONFUSAO

Diz a bancada do MDB que a nota do CSN estabeleceu uma confusão entre unanimidade e disciplina das Forças Armadas.

"Deturpada a sua função constitucional — diz a nota embebedada — claro que as Forças Armadas não estão unânimes em aceitar a quebra do monopólio da Petrópolis pela concessão da pesquisa e lavra da nossa plataforma submarina a empresas estrangeiras; a alienação da Fábrica Nacional de Motores ao Governo italiano; o comprometimento da nossa soberania através da venda a estrangeiros de mais de um quinto do território nacional; os escândalos da liquidação da Domimont e da Produsul; a submissão da indústria nacional do café aos interesses de concorrentes norte-americanos; e a desnacionalização das principais empresas brasileiras através do progressivo controle de monopólios internacionais. As Forças Armadas também não estarão conformadas com a sumária expulsão de jovens estudantes da Academia Militar de Agulhas Negras, perpetrada por antigos revolucionários de 22, 24 e 30."

Kruel acha grave documento do CSN

que só publicará quando "estivermos mais longe dos fatos", nega que exista atualmente no País "um plano terrorista de escala nacional. Há apenas alguns focos isolados".

Eu mesmo — lembra ele — quando comandava o II Exército em São Paulo, vivente situações difíceis, inclusive com bombas colocadas nos jardins das residências de alguns Generais. No entanto, nunca disse que se tratava de um plano de subversão.

Quanto aos insultos que a nota do CSN diz estarem sendo lançados sobre as Forças Armadas, o Marechal Kruel afirma que "não são insultos, mas uma atitude de repulsa e repúdio à condição política que estão dando particularmente ao Exército".

— Ouço falarem — disse o ex-Co-

mandante do II Exército — em unidade das Forças Armadas em torno do Governo. Está havendo aí um equívoco. Confundem unidade com disciplina. Não há unidade em torno do Governo, há disciplina. O Exército brasileiro, tradicionalmente disciplinado e legalista, só costuma unir-se quando o País está à beira do caos ou diante de um grande problema nacional.

ESTADOS SEM AUTONOMIA

Uma outra censura feita pelo Marechal Kruel à manifestação do Governo é a que se refere à proibição de passeatas nos Estados. Sustenta ele que a autonomia das unidades da federação diante disso deixou de existir.

Ocupando a tribuna momentos depois, o Sr. Mário Covas mostrou que, para o Governo, qualquer manifestação contrária, seja ela efetuada pelas tribunas parlamentares, seja através da imprensa ou pelo povo, nas ruas, é considerada "antagonismo e, portanto, passível de sanção explícita naquela doutrina da ESG, que considera um atentado à segurança nacional qualquer manifestação que contrarie os ditames dos detentores do poder".

O Sr. Ernani Sátiro, intervindo, declarou que o líder do MDB estava exagerando na interpretação da nota oficial. Sustentou que nunca passou pelo pensamento da liderança governamental que qualquer crítica ao Governo ou às Forças Armadas constitua ato ou gesto de subversão.

V. Exa. sabe que esse ato, esses gestos condenados na nota e por nós também condenados, são aqueles de ofensa, que de fato houve, em alguns desses movimentos públicos, inclusive com bandeiras de outros países, com inscrições em paredes, com gestos os mais desabridos e os mais irreverentes.

O Sr. Mário Covas respondeu que aceitava o aparte como sendo o pensamento da liderança, mas que o Sr. Sátiro fora desautorizado a falar em nome do Governo, como o fora toda a Arena, pela nota oficial. Lembrou, então, trechos

COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS
CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - Loja 231

Lira Tavares preside hoje reunião do Alto Comando para aplicar as decisões

O Ministro Lira Tavares presidirá hoje, a partir das 9 horas, a reunião do Alto Comando do Exército, devendo na ocasião fazer uma exposição da situação político-militar do País, das decisões adotadas pelo Conselho de Segurança Nacional e das conseqüentes medidas que os chefes militares deverão adotar para garantir a reafirmação do Marechal Costa e Silva proibindo as passeatas.

Os militares, que na sua maioria sempre foram contrários a qualquer medida de exceção, inclusive estado de sítio, se mostravam ontem satisfeitos com a posição assumida pelo Governo federal ao se opor claramente às medidas excepcionais, afirmando que garantirão a consolidação dos princípios revolucionários que vêm sendo sistematicamente hostilizados por elementos subversivos.

EXAME

Na ocasião, os chefes militares deverão ter oportunidade de examinar a documentação que serviu de base às decisões tomadas pelo Conselho de Segurança Nacional e que envolve um grande plano subversivo de tomada violenta do poder. Os comandantes dos quatro Exércitos, membros do Alto Comando, deverão expor a seus pares a situação de suas respectivas áreas e anunciar a marcha das investigações tendente a desarticular todo esse plano subversivo.

Apesar do sigilo que sempre cerca as reuniões do Alto Comando, admite-se que os chefes militares deverão examinar também as medidas imediatas que poderão tomar no caso de surgimento de uma nova crise, conforme delegação que lhes foi atribuída pelo Presidente Costa e Silva, segundo a nota distribuída, ontem, pela Secre-

taria do Conselho de Segurança Nacional.

Outro ponto importante da reunião do Alto Comando será a organização da lista de promoção por escolha no quadro de oficiais-generais para o dia 25 do corrente.

PARTICIPANTES

Além dos Generais Sisenio Sarmiento, Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, Alvaro Alves da Silva Braga e Alfredo Souto Malan, respectivamente comandantes do I, II, III e IV Exércitos, participarão da reunião os Generais Adalberto Pereira dos Santos, chefe do Estado-Maior do Exército; Juracy de Biazira Mamede, chefe do Departamento de Provisão e Cúas; Antônio Carlos da Silva Múrci, chefe do Departamento-Geral do Pessoal. Os trabalhos serão secretariados pelos Generais Sílvio Frota e Antônio Jorge Corrêa.

Justiça não pensa em medidas suplementares

O Ministro da Justiça não pretende, por enquanto, adotar medidas especiais para dar cumprimento à decisão do Governo, o qual, na última reunião do Conselho de Segurança Nacional, ratificou sua deliberação de não permitir passeatas em todo o território brasileiro.

Informaram assessores do Ministério da Justiça que os Governadores já se comunicaram com o Ministro Gama e Silva para manifestar total apoio à Portaria por ele expedida. Considera-se, portanto, desnecessária qualquer medida complementar para reforçar a decisão governamental.

A Portaria, segundo os assessores, é clara e não deixa mar-

gem a dúvidas. Os Governos federal e estaduais estão entrosados no sentido de manter a ordem em todo o País, dentro dos preceitos constitucionais. A Constituição e o Decreto-Lei 317, que reorganiza as Polícias Militares, não caracterizam como intervenção federal a solicitação de tropas militares para manter a ordem em unidades da Federação.

Considera-se, no Ministério da Justiça, que o Decreto-Lei 317 dá novo conceito às Polícias Militares, quando diz que elas são forças auxiliares e uma reserva do Exército, e que devem atuar de maneira representativa em caso de perturbação da ordem, precedendo o eventual emprego das Forças Armadas.

Mal-entendido cerca a demissão de ministros

Um porta-voz presidencial revelou ontem que "existe muito mal-entendido em relação à propalada demissão de ministros, pois nenhum deles chegou a formalizar pedido de demissão, mas apenas colocaram seus cargos à disposição do Presidente da República".

O Presidente, segundo o mesmo informante, respondeu a todos os que assim procederam não ter nenhum motivo para mudar o Ministério, "mas deu liberdade a quem quiser deixar os postos para que o façam. Até agora nenhum ministro agiu assim".

A AGITAÇÃO

Admitindo que "a crise se agravará, se a agitação provo-

cada no meio operário aumentará", o informante adiantou que os órgãos de segurança do Governo estavam informados de que o meio sindical começaria a sofrer o mesmo processo de fermentação experimentado pelo meio estudantil, a partir de fins de setembro.

Por isso, o Governo viu-se surpreendido com os acontecimentos de Osasco, interpretando-os como sintoma de que lideranças radicais nos meios operários resolveram "antecipar o processo por algum motivo, o que justifica nossa convicção de que está em marcha um esquema de guerra revolucionária perfeitamente integrado".

Teotônio lamenta nota que exclui a política

O Senador Teotônio Vilela (Arena, Alagoas) lamentava ontem os termos da nota oficial do Conselho de Segurança Nacional, tendo em vista que ali o Presidente da República declara confiar apenas nas Forças Armadas, sem fazer nenhuma alusão ao poder político, ao qual teve de recorrer ainda no mês de junho, quando da realização da Convenção Nacional da Arena.

— A vivemos neste clima de simulacro de democracia — continuou o Senador Teotônio Vilela — seria preferível que os militares assumissem, de uma vez por todas, a responsabilidade total do poder que hoje exercem no País.

REAÇÕES

O Senador Teotônio Vilela, que acabava de chegar de Brasília, dizia que essa sua opinião reflete a média do pensamento dominante no Congresso, independente de Arena ou MDB. "A República brasileira de hoje me faz lembrar — declarou — o clima do romance Fogo Morto, de José Lins do Rego. No avião, lera o romance O Sr. Presidente, de Miguel Angel Asturias, e ficara impressionada com a identifica-

de das situações descritas naquele livro com o que ocorre hoje no Brasil.

O Senador Dinarte Mariz (Arena, Rio Grande do Norte), declarava que a nota do Conselho de Segurança Nacional representa "um aviso aos navegantes. É uma advertência que o Governo fez aos que pretendem subverter a ordem, lançar o País num clima de intranquilidade. A decisão do Presidente da República é a de governar dentro da ordem e da lei, mas sem tolerar manobras escusas de elementos que procuram solapar o regime".

Um senador da Arena, de grande projeção no cenário nacional, mas cuja identidade pediu fosse preservada, achou que "o Governo não precisava, em absoluto, ter realizado duas reuniões do Conselho de Segurança Nacional. Na mesma nota em que proibiu as passeatas, há semanas atrás, o Ministro da Justiça ou o Chefe da Casa Civil da Presidência da República poderiam ter advertido, do mesmo modo que o fez o Presidente da República, agora, que qualquer manifestação de rua, sem ordem da Polícia, poderia acarretar a decretação do estado de sítio".

ATENÇÃO TURISTAS

(Recorte e apresente na compra para seu desconto)

Cashemira Angora — Todos os tipos e modelos — Sweters, conjuntos, pullovers, para senhoras, homens e crianças, venda por atacado e varejo.

Anotem este endereço em BUENOS AIRES, FABRICA MAIDY — Florida 520 e Lavalle 623 — Lojas 31 e 50.

Agradecemos a preferência.

Os Ministros do Presidente Humberto de Alencar Castello Branco, Chefes de Gabinete Militar e Civil, o Chefe do Serviço Nacional de Informação fazem celebrar hoje, quinta-feira, dia 18, às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo, missa por alma do saudoso estadista MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO, para que convidam seus parentes e amigos.

Leia Editorial
"Entre Aspas"

IMPOTÊNCIA
ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HIMENOBRIDIAS
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Redução de 50% até 20.00 horas. Sábado e feriado até 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio.

Coluna do Castelo

O Governo segundo sua própria nota

Brasília (Sucursal) — Faltam à nota oficial divulgada pelo Governo, através do Gabinete Militar da Presidência da República, a concisão e a densidade que devem caracterizar documentos desse tipo. A nota é palavrosa, derymada, incoherente e polêmica. No entanto, o Gabinete tinha a seu alcance, para ajudá-lo, um escritor experiente, escriptor e limpo, que é o atual Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. Seu dedo faz falta no documento.

A simples análise estilística poderia conduzir a algumas conclusões sobre a natureza dessa estranha nota. Nosso campo de trabalho não é, porém, literário, mas político. Tentemos identificar, sob esse ângulo, as intenções e os pressupostos da declaração oficial.

Dois fatos se traduzem no emaranhado de palavras.

Em primeiro lugar, a pressão dos partidários da política repressiva apresentou-se mais volumosa e importante do que se presumia inicialmente. Tendo perdido na tentativa de envolver o Presidente da República na imediata decretação do estado de sítio, procuraram os políticos do endurecimento ganhar na notícia, impondo-se à redação da nota oficial. Daí a ênfase na caracterização do estado subversivo e a mão pesada nas ameaças e na manifestação de confiança na ação das Forças Armadas.

Em segundo lugar, o auto-louvor do Governo deixa claro que não há reforma em perspectiva. Quem está tão satisfeito consigo mesmo, com êxitos tão decisivos, não haverá de pensar em modificar coisa nenhuma. O Sr. Ernani Sátiro já não poderá localizar intenção reformista em qualquer passagem do documento, desde que até mesmo as expressões que lhe pareciam indicar tal intenção foram suprimidas do texto definitivo, o que terá ocorrido entre o Gabinete Civil e o Gabinete Militar, pois a primeira versão lhe fora dada, em resumo, pelo Ministro Rondon Pacheco.

O Governo, por outro lado, acusa "elementos infiltrados nos setores formadores" da opinião pública de ocultarem deliberadamente, por insidioso processo de desinformação, "a atual situação de prosperidade".

A forma pretensamente indireta não disfarça sequer a acusação à imprensa. Jornais e jornalistas são apresentados como elementos deformadores da realidade nacional, num trabalho malicioso contra o Governo.

A intolerância em relação à liberdade de informação e de opinião, em relação ao poder de divergir e de esclarecer, através da apresentação de fatos e de sua análise, é o sinal mais típico da mentalidade radical. Não se examinam os fatos nem se contestam as análises, lança-se a suspeita sobre a intenção e condena-se liminarmente tudo o que não se ajusta pelo modelo do pensamento estereotipado.

Os serviços de informação oficial poderiam, no entanto, verificar com extrema facilidade que são partidários do Governo e até mesmo alguns de seus membros eminentes que se recusam a identificar a existência da "atual situação de prosperidade". Pelo contrário, reclamam, como o fizeram no próprio seio do Conselho de Segurança Nacional, modificações importantes na maneira de equacionar e resolver os problemas e sugerem a substituição de auxiliares categorizados do Presidente da República.

O pessimismo com relação à situação do País deixa suas raízes no próprio sistema oficial e o estado de desalento em que se encontra a Arena, o Partido do Governo, e que não é escamoteado por qualquer de suas figuras de proa, é a prova das nove da insatisfação do dispositivo com a maneira pela qual tudo vai sendo conduzido.

De nossa parte, podemos testemunhar que não é preciso frequentar gabinetes de políticos da Oposição para registrar críticas contra o Governo. Basta conviver com o próprio Governo. Há, pois, a evidente necessidade de fazer mudanças, se não a dos que são apontados como ineficientes, pelo menos a dos que denunciam a ineficiência. A imprensa, que registra e veicula, entra nisso como Pilatos no credo.

Mas a nota vai mais além na manifestação de um estado de espírito prevenido contra os jornais. É quando ali se apela aos órgãos de divulgação para que informem "corretamente" se não quiserem se transformar em instrumento da agitação social. Isso revela que, em matéria de informação e de comentário, o Governo detém o padrão do que é correto e do que é incorreto. Estamos assim em pleno terreno da verdade oficial, e a um passo da sua implantação.

Não é segredo que, em muitos setores onde se pede o estado de sítio, se pensa que a medida é indispensável precisamente para impedir que os jornais continuem a divulgar, com a liberdade com que o vêm fazendo, a ocorrência de manifestações contra o Governo ou contra o regime. Já não lhes importa que os jornais condenem a agitação, o que desejam é suprimir a própria notícia da agitação, como se o problema fosse, como na anedota do marido enganado, simplesmente retirar o sofá.

O Governo, segundo o Líder

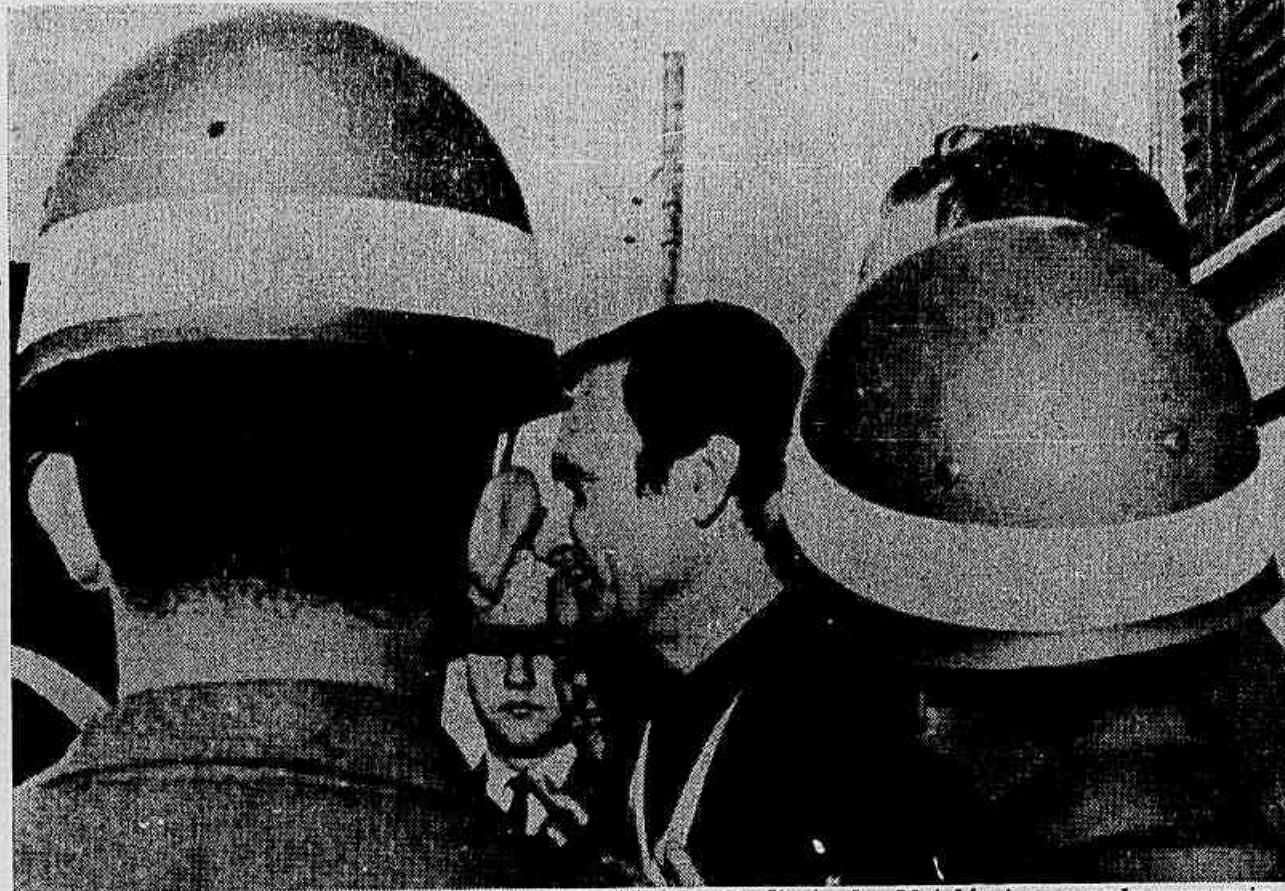
Segundo o Líder Ernani Sátiro, o Governo não havia prometido fazer qualquer reforma. Os pronunciamentos isolados e pessoais não envolvem a responsabilidade governamental. Acrescenta mais que, ainda que reformas fossem anunciadas, isso não desarmaria aos que não querem propriamente reformas, mas aspiram apenas a derrubar o Governo.

A mais completa euforia

O Presidente e seus auxiliares desembarcaram ontem em Brasília em meio à mais completa euforia. Motivo: unidade militar, comprovada e indestrutível.

Carlos Castello Branco

A FORÇA DOS ARGUMENTOS



Neutair tentou convencer os trabalhadores a deixar o Sindicato dos Metalúrgicos e nada conseguiu.

Grevistas impedem posse de interventor

Nomeado interventor no Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, o Sr. Neutair Pitan e Silva não pôde ser empossado ontem à tarde porque, apesar de acompanhado por cinco soldados e um sargento da Polícia Pública, os operários não abriram a porta da entidade, alegando que "este é o único lugar dos trabalhadores".

O interventor, um gaúcho de 45 anos, ex-participante da Força Expedicionária Brasileira, é inspetor federal do Trabalho e professor de Psicologia da Escola Superior de Cinema da Faculdade de Economia São Luís, ele disse que, depois de tomar posse, lará a sede e manterá vigilância policial no prédio para proteger o patrimônio da entidade.

BARRADO NO PORTÃO

O Sr. Neutair Pitan e Silva chegou ao sindicato às 16h30m. Vários operários estavam no portão do jardim e já mesmo ficaram conversando com o interventor. Disseram que não havia nenhum diretor no prédio e que eles não o desocupariam.

— Além do mais, isto aqui é dos trabalhadores, meu senhor. Nós já temos presidente, que é operário como a gente — acrescentaram.

O sargento da Polícia Pública e o Sr. Nelson Jacinto, diretor administrativo da Delegacia Regional do Trabalho, quiseram convencer os operários a deixar o prédio, mas eles não concordaram. Os dois saíram e o interventor continuou com os grevistas.

— Como é que numa ocasião dessas — perguntou ele — seus diretores os abandonam?

— Nós todos aqui somos responsáveis por tudo — responderam uns dos operários.

Para o interventor, há muitos agitadores entre os trabalhadores. "Minha experiência na guerra", diz, "me ensinou que em todas as ocasiões sempre há infiltração de elementos estranhos". Ele não quis comentar as reivindicações dos operários, alegando desconhecê-las.

— Para falar sobre elas, preciso estudá-las concretamente e não apenas saber quais são. Além disso, minha tarefa primeira é administrativa. Antes

vou pôr ordem, depois, de acordo com o General Moacir Gaia, veremos o resto.

INSISTÊNCIA

O interventor insistia em dialogar com os grevistas, enquanto o Sr. Nelson Jacinto o chamava, impaciente. — Não adianta. Tenho dez anos de experiência sindical. Sei que eles só sairão quando chegar reforço policial. Não adianta perder tempo.

Os dois resolveram, então, que o sargento consultaria seus superiores para saber se viria reforço e que, de acordo com a resposta, eles consultariam o delegado regional do Trabalho sobre o que fazer.

O Sr. Neutair Pitan e Silva atendeu os repórteres, dizendo que não gostava de publicidade e que o General Moacir Gaia havia garantido que a imprensa não estava lá.

O interventor é funcionário da Delegacia Regional do Trabalho desde março deste ano, quando foi nomeado sem concurso, em face de dispositivo da Constituição, que garante aos ex-combatentes a nomeação para o Serviço Público mediante prova de títulos.

Passarinho vê na greve desejo de provocar ditadura

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, considera o movimento de flagelo em Osasco como resultado da ação de uma minoria política radical, "interessada em provocar um regime de exceção." O Ministro prometeu que os operários não serão punidos se voltarem ao trabalho e anunciou um inquérito para encontrar e punir "os responsáveis pelo desvio".

O Governo respeita os pedidos dos trabalhadores, mesmo quando feitos em termos impróprios, mas não tolera provocação como a prisão, em cárcere privado, de 16 diretores de uma empresa — acrescentou o Sr. Jarbas Passarinho.

COMPARAÇÃO

— Alguém pensou que o Rio Tietê fosse o Sena e que aqui se fala francês, querendo repetir o que aconteceu em Paris. Está havendo no Brasil uma reprise de atos franceses, mas como não sou membro do Governo De Gaulle, não pretendo fazer simples transferência de soluções.

Acrescentou que a gravidade do movimento foi marcada pela prisão de diretores da Cobrasma e atribuiu a iniciativa da greve ao ativismo radical de uma minoria política. "que agiu totalmente fora da lei".

— A alegação dos diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, de que a greve não foi iniciativa da entidade, não os inocenta. Se eles fossem líderes de verdade, trabalhando pelo bem-estar dos trabalhadores, se esforçariam para demo-

ver os que ficam contra a lei. O fato é que o sindicato aderiu, se é que não iniciou o movimento, que eu não ousei chamar de greve.

— Sabemos que a maioria dos trabalhadores foram forçados a permanecer nas fábricas e que alguns deles, ao tentar sair, foram apedrejados pelos ativistas. Sabemos também da existência, há muito tempo, de comissões de empresa que agem nas fábricas, provocando agitação.

O Ministro do Trabalho acrescentou que os grevistas estão querendo criar clima para um regime de exceção que no fim "absolutamente não será favorável a eles".

Considerou o Ministro que a situação está normalizada e disse ter ido a São Paulo mais para cumprimentar o Governador Abreu Sodré, "por sua atuação serena, em perfeito entrosamento com o Governo federal".

SEM SOLIDARIEDADE

No Rio, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. Olavo Prevosti, disse ontem que não há possibilidade de qualquer manifestação dos trabalhadores cariocas em solidariedade aos grevistas de Osasco, "pois a greve está há muito tempo proibida por lei".

Informou o Sr. Olavo Prevosti que, mesmo com a possível punição de alguns trabalhadores paulistas, não acredita no surgimento de movimentos de solidariedade, devido ao que está estabelecido na Lei Antigreve.

Trabalhadores se negam a dialogar com patrões

Classificando a greve como eminentemente política, o Sr. Ibe de Araújo, assistente da diretoria da Cobrasma, disse que "eles recusaram todo e qualquer diálogo com a diretoria, pretendendo fazer aqui uma greve nos moldes da que ocorreu na Belgo-Mineira, quando os diretores da empresa foram presos pelos operários".

— Aqui, os grevistas conseguiram aprisionar 36 engenheiros, perto de um depósito de madeira, ameaçando mandar tudo pelos ares, pois estavam de posse também de uma bomba de gasolina — acrescentou o Sr. Ibe de Araújo.

PEDRO REZADOR

— Acredito que um dos articuladores do movimento foi Pedro Tintiniano, ou Pedro Rezador, como é mais conhecido. Ele é pai de nove filhos e antes trabalhava na Mafersa, e ali já pintava como agitador. Quando chegou aqui, foi avisado de que o negócio era diferente, mas o aviso de nada adiantou, pois ontem ele era um dos mais faladores — disse o Sr. Ibe de Araújo.

— Acho que aproximadamente 500 operários estão trabalhando, mas o clima é de medo, pois temem represálias quando saírem da fábrica, embora ela esteja policiada, mas só do lado de fora. Os líderes do movimento, 30 aproximadamente, serão detidos, pois além de chefarem uma greve ilegal, vinham subvertendo os ânimos há um mês.

Os prejuízos da fábrica nesses dois dias é da ordem de R\$ 400 mil — finalizou.

Durante toda a manhã de ontem, no telhado do Sindicato dos Metalúrgicos, dois operários observavam, de lune-

ta, até que apareceram cinco soldados e um sargento do Exército, que queriam saber a razão daquela, pois, ali perto há um quartel e eles tinham ordens de prender quem os estivesse observando. A resposta dos operários foi que um menino soltava uma pipa e ninguém foi preso. A chegada dos militares fez com que muitos operários deixassem o sindicato.

Dos 116 operários que ocupavam as metalúrgicas Cobrasma e Braxos, em Osasco, detidos durante a intervenção policial, restam cinco no DOPS, órgão federal, e outros quatro no Serviço de Ordem Política e Social (SOPS), órgão estadual.

— Através do líder sindical José Campos Barreto, preso no SOPS, a Polícia conseguiu saber a identidade de dois estudantes de medicina que participam do movimento operário e que a polícia pretende prender.

No apartamento do Sr. José Campos Barreto, em São Paulo, foram apreendidos pelos agentes do SOPS o livro URSS: a Grande Adversidade, de Cândido Pinheiro; uma obra do filósofo Bertrand Russell; o jornal Frente Operária, do Partido Operário Revolucionário, de tendência trotskista e filiado à Quarta Internacional; panfletos e as revistas Caderões da Esquerda Revolucionária e Cuba Socialista, contendo artigos de Che Guevara sobre guerra e guerrilhas.

Os agentes do SOPS afirmaram que o líder do MDB na Câmara Municipal de Osasco, vereador Pedro Broscozzini, deverá ser chamado a depor nos próximos dias, porque seu nome foi muito citado durante o depoimento do Sr. José Campos Barreto.

Paralisação do trabalho já atinge 7 metalúrgicas

A greve em Osasco estendeu-se a sete metalúrgicas e seus trabalhadores passaram o dia de ontem reunidos no Sindicato, onde receberam o apoio de mais três sindicatos locais e 13 do ABC e a cópia de uma carta que nove padres enviaram ao Delegado Regional do Trabalho, defendendo suas reivindicações.

O padre Antônio Almeida Soares, assistente da Juventude Operária Católica, esteve com os grevistas e disse depois que "a turma permanece firme, melhorando cada vez mais a organização e, acontece o que acontecer, terá apoio até o fim da greve, que será mantida, enquanto não forem atendidas suas reivindicações".

PADRES APOIARÃO

O original da carta foi enviado pelos padres ao General Moacir Gaia, Delegado Regional do Trabalho, e nela dizem que "a manifestação é pacífica, absolutamente ordeira, sem ataques a pessoas ou propriedades, objetivando o diálogo e contrastando de forma gritante com todo o aparato militar que invade fábricas, quando cavaleiros e policiais agiram com inusitada violência, promovendo espancamentos, danos e prisões, tudo injustificadamente, sem razão aparente, selvagemmente e com sanha própria de soldados de regimes totalitários".

Acrescentam os padres que "um Governo que firma e alimenta a violência injusta ao povo o direito de responder à opressão e violência com igual violência, porém justa,

dos oprimidos, para sua libertação".

Nove padres da Região Oeste II de São Paulo assinam a carta. São eles: padre Antônio Almeida Soares, assistente de Joe; padre Emílio Dico, assistente de Ação Católica Operária; padre Emanuel Retumba, operário em São Paulo; padre Carlos Torar, operário da Cobrasma; padre João Bróto e Rafael Busato, vigário do Km 18; padre Angelo, vigário de Piratininga; padre Gentil Abramati, vigário de Confin e padre Pedro Gasparini, vigário de Vila Cidada.

O padre Antônio Almeida Soares disse que há mais de 100 padres que apoiarão os operários, "até mesmo alguns bispos, não muitos".

Dom Jorge Marcos, por exemplo, está disposto a deixar a Conferência dos Bispos e vir participar do movimento, participar, sim — disse padre Antônio Almeida Soares.

ESTUDANTES APOIAM

O Comitê Popular de Solidariedade aos Grevistas de Osasco, formado por estudantes, artistas, escritores, jornalistas, professores e profissionais liberais, distribuiu ontem um manifesto de apoio aos operários em greve.

Os universitários realizaram ontem diversos comícios-relâmpago e distribuíram panfletos em frente às fábricas de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Osasco e Guarulhos. Os estudantes da Comissão de Finanças cobraram pedágio em várias ruas do centro da Cidade.



LINHAS REGULARES EM IMPLANTAÇÃO:

P. ALEGRE (R. Grande-Pelotas) para Buenos Aires • Santos, Rio, Salvador, Portos do Nordeste e Norte (até Manaus).

PORTOS DE MADEIRA DO SUL para Portos do Nordeste.

PORTOS DE CAFÉ DO SUL para Portos do Nordeste e Norte.

SANTOS para Buenos Aires e P. Alegre, Portos do Nordeste e Norte (até Manaus).

RIO para Buenos Aires e P. Alegre, Portos do Nordeste e Norte (até Manaus).

SALVADOR, ILHÉUS, VITÓRIA para Buenos Aires e Portos intermediários.

RECIFE, FORTALEZA (Portos do Nordeste) para Rio, Santos, P. Alegre e Buenos Aires.

BELÉM para Manaus, Portos do Nordeste, Rio, Santos, P. Alegre e Buenos Aires.

MANAUS para Belém, Portos do Nordeste, Salvador, Vitória, Rio, Santos, P. Alegre e Buenos Aires.

BUENOS AIRES para P. Alegre, Pelotas, Rio Grande, Itajaí, São Francisco do Sul, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Cabedelo, Fortaleza, S. Luís, Belém e Manaus.



LIBRA

LINHAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO

Economia no Transporte

Arari espera alta e o dia do casamento

O homem que vive com um pâncreas novo, o funcionário público estadual Arari Rios, e leva, no Hospital Silvestre, uma vida normal — "igual à que levava em casa" —, já está pensando na alta, anunciada para o fim deste mês, e no casamento com a noiva Teresinha, que deve ficar para o próximo ano. O enxerto de pâncreas a que foi submetido o funcionário Arari Rios, o primeiro que obteve êxito em todo o mundo, renovou o homem, que ontem jogou cartas, conversou com seus familiares e disse já ter saído do Hospital em duas oportunidades. Segunda-feira última, quando esteve em sua casa, retornando à hora do almoço e, à noite, quando foi levado, pelo Dr. Edson Teixeira, ao Colégio dos Cirurgiões.

COMFIANTE

Com aparência saudável, alegre, corado, fumando cigarros, Arari Rios, e trazendo culpa esporte escuro e blusão de veludo azul-marinho, Arari Rios é sempre encontrado na área da Clínica Médica, onde ou está conversando ou jogando cartas.

— Olha o Arari — dizem todos, quando o vêem descer do seu quarto, "com um carinho que vai me dar muita saudades quando tiver de sair daqui".

Na área do Hospital Silvestre tudo está tranquilo. Da vitrola portátil de uma paciente, que está fazendo regime para emagrecer, vem a voz quente de Edith Piaf. Arari está tranquilo, também.

— Estou me sentindo muito bem e espero obter logo alta. Não sei em que dia será, mas acho que até o fim do mês eu vou deixar o hospital. Por enquanto, passeio bastante, por aqui mesmo.

CARINHO

O tempo passado no Hospital Silvestre, onde é tratado por todos, médicos, internos, enfermeiras e pacientes com grande carinho, é o que vai fazer Arari Rios lamentar, quando tiver de voltar para casa. Mas já está se preparando para a despedida e diz, com bom humor "esta vida de artista está me cansando".

Um interno apontou para um rapaz que teve implantada uma válvula plástica no coração e Arari Rios disse, muito sério, que "essa operação é simples, já fazem aqui uma porção delas".

O homem de pâncreas novo, porém, deve continuar no Hospital para controle da medicação e da dieta. Fumar pode, com moderação; comer de tudo, menos comida pesada e muito temperada. E até já está falando normalmente, notando-se, apenas, brevíssimas pausas entre grupos de palavras. Em resumo, perguntado se sente melhor que antes do enxerto, Arari mostra cautela, diz que é cedo para comparar.

SEM MEDO

Quando se pergunta a Arari se ainda tem medo ou se o sabe, antes de operado, diz que sabe ter corrido os "riscos normais de uma operação, mas tinha confiança no Dr. Edson Teixeira, sabia que ele não ia fazer qualquer coisa se não tivesse a certeza do êxito. Eu sabia que, no meu caso, não havia tanto risco como nos transplantantes de coração. E, além disso, o meu pâncreas não foi retirado. Se o novo fosse rejeitado, ainda ficava com o meu, embora doente."

Arari Rios está um pouco fraco, mas espera não ter que tomar mais remédios. Sobre o casamento com Teresinha, resolverá quando deixar o Hospital, "talvez fique para o próximo ano" — e sorri, tranquilo e confiante.

Adulterar idade não dá internação

O Juizado de Menores informou que não internará, imediatamente, em institutos de reeducação, os menores pegados em flagrante utilizando cartelas com idade adulterada para entrar em cinemas.

Segundo o Código de Menores, é medida de rotina a punição de infratores da lei penal, mas o Juizado não pretende exercer uma fiscalização especial sobre as propaladas cartelas falsas.

PUNIÇÃO

A punição de menores e o consequente internamento só pode ser feita após a instauração de processo, com provas concretas. Por isso, o Juizado informou não ter sentido as notícias de que os menores, portadores de cartelas falsas, teriam pena imediata pela infração cometida.

FUTURO NAS CARTAS



Jogando com parceira que quer emagrecer, Arari vê futuro, de pâncreas novo

Sursan terá antes do verão as máquinas para limpar galerias

O Departamento de Saneamento da Sursan vai receber, antes do verão, os mais modernos equipamentos existentes no mundo para a limpeza e desobstrução de galerias de águas pluviais e esgotos, no valor de US\$ 286 884 dólares, tendo assinado contrato ontem com a firma Flexible Pipe Tool Division Rockwell Manufacturing.

AS MÁQUINAS

Pelo contrato, dentro de 100 dias a Sursan começará a receber o equipamento importado, que consta de quatro sewerdrives, seis power-drives e 86 bucket-machines, sendo 23 de 9 HP, 52 de 16 HP e 11 de 25 HP, adquiridos na firma Flexible Pipe Tool Division Rockwell Manufacturing, dos Estados Unidos, e que são considerados os mais modernos atualmente empregados em todo o mundo.

Os sewerdrives e power-drives são máquinas que têm a finalidade exclusiva de desobstruir coletores de esgotos sanitários de até 30 cm de diâmetro. As bucket-machines são utilizadas para a limpeza de tubulações,

principalmente de canalizações de águas pluviais e esgotos sanitários.

Segundo as especificações, elas evitam a má impressão que causam os monturos de detritos retirados das galerias e colocados à beira das calçadas ou bueiros, pois despejam-nos diretamente em caminhões ou caçambas.

A principal vantagem é a eliminação da mão-de-obra, pois as bucket-machines limpam, em uma única (100 metros de galerias por dia, empregando apenas três homens. Para se conseguir a mesma quantidade de serviço manualmente, tal como até agora vem sendo feito pela Sursan — são necessários cerca de 50 homens/dia, além de precisarem ser abertos quatro ou cinco buracos nas ruas e de ser necessário o emprego de uma série de pequenas ferramentas como pás, baldes, carrinhos de mão e enxadadas.

OUTROS CONTRATOS

A Sursan, após receber o restante do empréstimo da Usaid-Brasil, comprará mais equipamentos para a limpeza de coletores de galerias, tratamento de esgotos, equipamento para controle da incidência de esgotos, telecomunicações e de treinamento para técnicos do Departamento de Saneamento e ainda para consultoria com um consórcio de firmas norte-americanas e brasileiras para estudos oceanográficos e de lan-

camento submarino de esgotos sanitários.

O empréstimo tem um prazo de carência de três anos e será pago pela Sursan em 17 anos e meio, com juros de 5,5% ao ano.

A solenidade de assinatura do contrato, estiveram presentes o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, o superintendente da Sursan, Sr. Geraldo de Carvalho, o Diretor do Departamento de Saneamento, Sr. Paulo Costa, e o assessor Luis Guilherme Gonçalves Silva, além de diretores da firma norte-americana que fornecerá os equipamentos e do representante da Usaid-Brasil, Sr. Alfred B. Williamson.

VOLTA

Chegou ontem de Nova Iorque o diretor da Divisão de Tratamento da Divisão de Saneamento, engenheiro Constantino Arruda Pessoa, que durante 45 dias visitou instalações de tratamento de esgoto em diversas cidades da Califórnia, onde as condições topográficas e climáticas são semelhantes as do Rio.

Afirmou que nos Estados Unidos é proibido o lançamento de detritos nos cursos de água, sem o devido tratamento, "sobretudo em águas paradas, como no nosso caso da lagoa Rodrigo de Freitas". Explicou que "mesmo quando o lançamento é feito em grandes massas de água, como a baía de Guanabara, faz-se um rigoroso tratamento prévio dos detritos".

Niemeyer concorre ao metrô

O arquiteto Oscar Niemeyer está preparando para a concorrência do metrô do Rio, projetos arquitetônicos que terão caráter revolucionário, por causa de suas linhas funcionais e características marcantes brasileiras, além de grande conforto nas estações para os usuários. Prevê ainda a instalação de lojas comerciais.

As estações do trecho prioritário da linha 1 ficarão ao lado da estação Dom Pedro II, onde haverá baldeação subterrânea para o sistema ferroviário suburbano; na Avenida Presidente Vargas, entre as Ruas Tomé de Sousa e Regente Feijó; na esquina de Uruguaiana com Presidente Vargas; no Largo da Carioca; na Cinelândia e na Glória.

Pipa provoca norte de um peixeiro

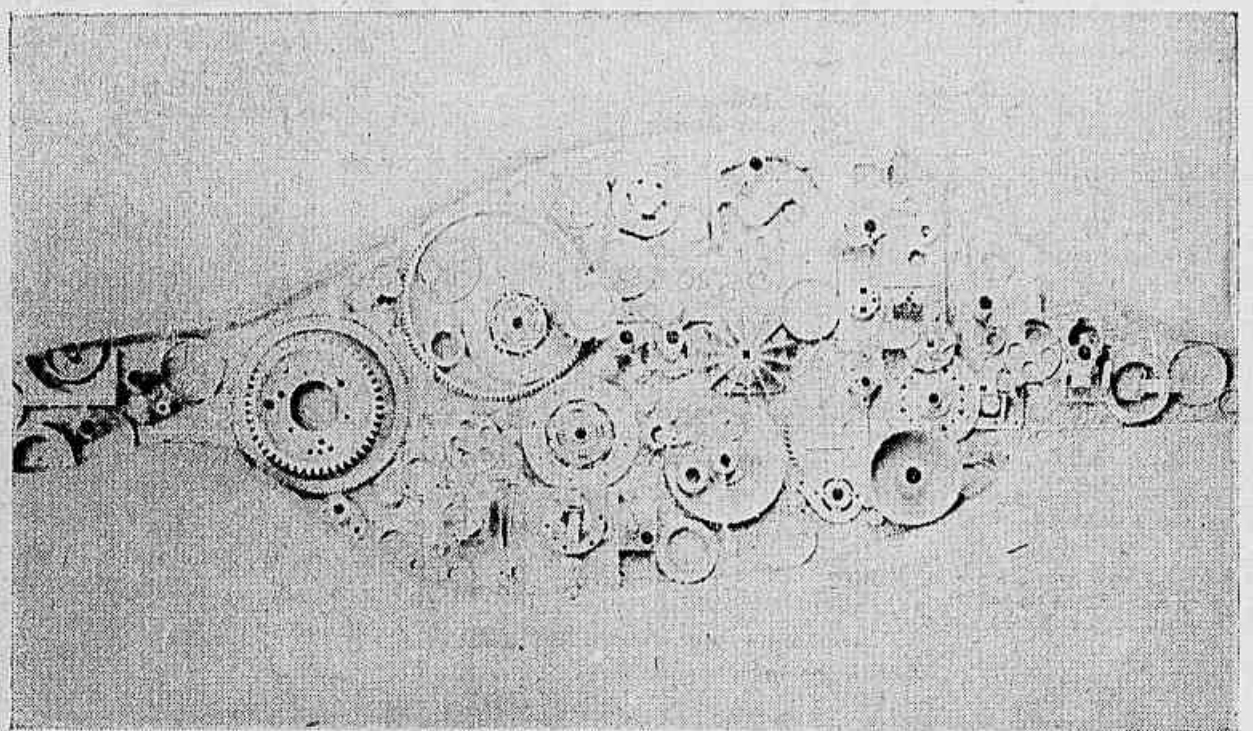
Quando passava ontem pela manhã em frente ao número 40 da Rua Apicás, o peixeiro Benedito de Oliveira, de 53 anos, morreu fulminado ao ser atingido por um fio de alta tensão, cuja queda foi provocada por um menino que tentava desembrasar sua pipa. O peixeiro residia na Rua Apicás, 208, em Jacarepaguá. A ocorrência foi registrada pela 32.ª Delegacia Distrital.

Frente fria chega ao Rio até domingo

Uma frente fria que se encontrava ontem sobre o Rio Grande do Sul, provocando chuvas, trovoadas e declínio da temperatura, poderá chegar ao Rio até domingo, e, segundo o Escritório de Meteorologia, ela alcançará o Paraná nas próximas 36 horas.

A temperatura ontem continuou em ascensão, registrando a máxima em Bangru (28 graus), mas a mínima observada pela madrugada, ocorreu no Engenho de Dentro (12,5 graus), que é um dos lugares mais quentes do Rio.

Para hoje, no Rio, o Escritório de Meteorologia prevê tempo bom, com nebulosidade variável, névoa úmida pela manhã e seca à tarde, ocorrendo, como nas demais regiões do País, a influência do ar tropical.



Detalhe do painel de Marcel Engelhard, na nova Agência do Banco da Lavoura, no Catete, cuja arquitetura é de Leon Levinson.

Vamos inaugurar este painel no dia 22. Ele simboliza o banco como intermediário na circulação de riquezas. Reconhecemos que é um painel avançado. E é justamente por isso que ele figura em nossa nova Agência no Catete.

Dia a dia cresce a importância econômica do Catete. Até agora, tinha 15 bancos. A partir do dia 22 terá 16 — e estará ligado a todo o Brasil (e a Nova York) pelas 354 Agências do Banco da Lavoura.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.
Rua do Catete, 216

Fiega acha que instalação de indústrias junto aos núcleos residenciais cabe ao Governo

O chefe de divulgação da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. José Brás, não acredita que a iniciativa privada venha a instalar indústrias junto aos núcleos residenciais criados pelo Governo do Estado, a fim de aproveitar a mão-de-obra ociosa existente naqueles locais. Acha o Sr. José Brás que essa iniciativa deve partir do Governo.

Embora reconheça que existe grande concentração de indústrias em determinadas áreas da Cidade, o chefe de divulgação da Fiega afirma que não há interesse dos empresários em transferi-las para locais menos ocupados, mas que ainda não tenham a infraestrutura necessária ao funcionamento normal das indústrias.

OBSTACULOS

— Interessaria aos industriais a instalação de suas fábricas nas proximidades dos novos núcleos habitacionais por causa do aproveitamento da mão-de-obra ociosa existente — explicou o Sr. José Brás — mas isso implicaria na aceitação de uma série de obstáculos, diante dos quais não haveria grandes escolhas. Entre essas dificuldades estão a demora na concessão de crédito e os impostos crescentes.

O chefe de divulgação da Fiega disse que a Copeg fez planos para a instalação de indústrias junto aos novos núcleos residenciais, para aproveitar a mão-de-obra sem qualificação profissional, principalmente mulheres e menores, mas

a iniciativa não foi adiante, depois do término do governo do Sr. Carlos Lacerda.

— A instalação dessas indústrias — afirma o Sr. José Brás — contando ou não com a colaboração particular, depende fundamentalmente do Governo do Estado, que criou, mas não completou o Parque Industrial de Santa Cruz. O exemplo ficou, mas nem por isso devemos desanimar. A Fiega, com o auxílio do Governo, que é o maior interessado, deve atrair para a Guanabara investimentos e capitais, procurando não desestimular os futuros investidores, com as verdadeiras condições do parque industrial do Rio.

Ônibus terão de pôr aviso contra fumo

As empresas de ônibus têm, a contar de ontem, um prazo de 30 dias para afixar no interior dos veículos, em local bem visível do público, a seguinte recomendação da Secretaria de Serviços Públicos: "É proibido fumar, de acordo com a Lei 912".

Os empresários que não cumprirem a portaria baixada ontem pela Secretaria de Serviços Públicos serão passíveis de penalidades, que vão até dez salários mínimos. Segundo o chefe de gabinete da Secretaria, Sr. Eduardo Tenório, "o hábito de fumar nos ônibus, além de prejudicial ao bem-estar dos passageiros, é vedado por lei e agora por portaria".

OBRIGAÇÃO

Informou o Sr. Eduardo Tenório que as empresas de ônibus da Guanabara são obrigadas a observar o cumprimento do artigo 1.º da Lei 912, que proíbe fumar no interior dos veículos. O passageiro que desobedecer a proibição será retirado pelo trocador, que solicitará a cooperação da autoridade policial quando houver resistência.

FINANCIAMENTO PARA LIMPEZA



Os Srs. Paula Soares, Alfred B. Williamson (à esquerda) e Geraldo de Carvalho (à direita) acertam detalhes do empréstimo à Sursan

Agora é mais fácil conseguir novas ligações de luz

- Sua identidade (origem e n.º do documento)
- Local da ligação ou fechamento da conta
- Se o prédio é novo, se estará aberto ou onde se encontram as chaves
- Último endereço onde foi consumidor

V. pode fazer seus pedidos de transferência, novas ligações e fechamento de contas de luz sem sair de sua casa, pelo telefone:

43-8870

das 9 às 16 horas, nos dias úteis. Para facilitar o atendimento, V. deve indicar:

LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

DURA TEX

a melhor chapa dura

A cabeça do poeta

Josué Montello

O Ministro Conselheiro da nossa Embaixada em Lisboa, Cláudio Garcia de Sousa, convidou-me a acompanhá-lo a Fero-Pinho, nos arredores de Lisboa, dias antes de se iniciarem as comemorações cabralinas, para que vissemos, no atelier do escultor José Raimundo, as três lápides que seriam inauguradas em Santarém, no Restelo e em Belmonte, por iniciativa do Brasil, no decorrer daquelas comemorações.

Muito cedo, ainda com o vento frio da primavera, apanhou-me ele no meu hotel, e lá fomos, por entre velhos muros e fachadas floridas, adiante de Cascais, a admirar a luz civilizada que se derramava por montes e colinas, as primeiras horas da manhã.

Uma hora depois subimos uma pequena rampa e nos vimos entre blocos de mármore, pedras lisas e granito, no atelier do escultor.

E já vinhamos de volta, após aprovar as três lápides e gabar um Santo António de mármore, que nos pareceu merecedor de nossos nichos particulares, quando José Raimundo nos informou:

Em 1954, fui procurado aqui por um brasileiro que me fez a encomenda de uma cabeça. Preparei o trabalho, parece-me que não saiu mal, e esperei que viesse buscá-lo. Até hoje ninguém me apareceu.

Cláudio e eu tivemos curiosidade de saber qual teria sido o brasileiro que deixara a sua cabeça em mármore naquele pequeno mundo de estátuas, bustos, pedestais e lápides.

Não lhe guardei o nome — respondeu-me o escultor. E acercou-se de um bloco que descansava a um palmo e pouco do piso, coberto por um pano. Descobriu-o e eis que nos apareceu, com seus cabelos cor-de-rosa, nariz afilado, rosto sereno e belo, o poeta Olegário Mariano, redutivo na impossibilidade do mármore.

Em 1954 era Olegário nosso embaixador em Portugal. Amigo do Presidente Vargas, havia sido levado ao posto por seus merecimentos de ordem intelectual e ainda pela ressonância de seu nome em terras lusitanas. Em agosto, Vargas desfecha um tiro no coração, em meio à crise política que levava Café Filho à Chefia do Governo. Olegário, com essa mudança de rumos políticos, deixa a Embaixada e regressa ao Brasil.

No atropelo do regresso, o poeta se esqueceu do trabalho que encomendara ao escultor José Raimundo. Ao contrário do Bentinho de Machado de Assis, que em meio às suas aflições guardava um canto para as cocadas, Olegário há de ter vivido intensamente a tragédia política de Getúlio Vargas, sem se lembrar de que, na sua volta ao Brasil, deixava a cabeça em Fero-Pinho.

Volvidos 14 anos, como reparar essa cabeça ilustre? Perguntei ao escultor quanto queria por ela. Depois, em Lisboa, narrei o fato ao Ministro Magalhães Pinto. E nosso ilustre chanceler, que foi amigo de Olegário, prontamente se ofereceu para pagar a despesa.

Dai em diante tudo foi fácil, sempre com a ajuda preciosa do Ministro Cláudio Garcia de Sousa. O Almirante Coelho Lobo, comandante da Força de Contratorpedeiros de Nossa Senhora, que se achava em Lisboa, adquiriu em trazer num de seus vasos de guerra a cabeça preciosa.

Neste momento, ela ainda está em viagem. Quando chegar ao Rio, terá o seu destino adequado, que Gilberto Freyre encontrou comigo: uma praça na capital pernambucana, sua cidade natal. Olegário, se pudesse ser consultado, não queiria outra moldura.

Cartas dos leitores

"Cinema inqualificável"

"Lanço daqui meu protesto, que, acredito, também é de muitos espectadores que acreditaram na publicidade da empresa Severiano Ribeiro, que acaba de inaugurar mais um inqualificável cinema. Trata-se do Capri, situado na Rua Voluntários da Pátria.

(...) O Rio não admite mais casas de espetáculos como o Capri, instalada numa infecta galeria de botecos, sem qualquer condição para funcionar, pois é um amplo corredor adaptado para cinema, mal instalado, com assentos e decorações da pior qualidade. E com o agravante de não ter outra saída a não ser a entrada principal (...). E o que é pior, o ingresso está sendo cobrado à razão de NCr\$ 3,50. (...)

Edson Pedroza — Rua Humberto de Campos, 506 — Leblon, Rio."

Readaptação

"Na Presidência da República, a espera de uma decisão governamental, continuam certas de processos de funcionários do Ministério da Educação e Cultura.

Enquadrados fora das verdadeiras funções que exercem no Serviço Público Federal, esses servidores aguardam, há vários anos, a publicação de seu enquadramento definitivo, no Diário Oficial.

Com fundamentadas razões, recorreram contra o enquadramento inicial e acalentam enormes esperanças de se verem justificados. Ao mesmo tempo, porém, são forçados a mudar de opinião, porque o prazo, por lei, para a decisão da questão já foi prescrito. E se a lei não é respeitada, quanto mais os seus direitos.

Kleber Barbosa Carneiro — Rua Saturnino de Brito, 194 — Vitória, Espírito Santo."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de julho de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Entre Aspas

Ao cabo de duas demoradas sessões, o Conselho de Segurança Nacional produziu uma nota cujo resumo é o seguinte: o Brasil nunca esteve em situação melhor do que a atual ao longo de sua História, mas o povo não foi informado disto. Ou, pior ainda, o povo é ludibriado "pelo insidioso trabalho de desinformação realizado por elementos infiltrados nos setores formadores dessa mesma opinião".

A arrogância é um defeito difícil de suportar mesmo quando justificada pela realização de alguma obra importante. Mas é intolerável a arrogância de um Governo como o que atualmente nos desgoverna e que só sabe realmente apresentar como obra realizada o elogio em boca própria. Onde vai o atual Governo buscar a coragem temperária de achar que o Brasil vive um momento de grandeza e de prosperidade e que os órgãos de divulgação é que são responsáveis pela agitação, pelas passeatas, pelas greves, pelas demonstrações de desgosto de clero, estudantes e povo? Das decisões do Presidente da República, a de número 3 especifica: "Fazer um apelo aos responsáveis pelos órgãos de comunicação social (sic) para que, patrioticamente, cumpram o seu dever de informar corretamente, a fim de que não se convertam em instrumento da desordem e seja mantido o clima de confiança indispensável à tarefa do desenvolvimento."

Em primeiro lugar, não aceitamos lições de patriotismo de ninguém, e, em segundo lugar, saiba o Presidente da República que a tarefa do desenvolvimento nunca foi facilitada por uma imprensa que diga amém a governos que tenham em pastas-chave como a da Educação e a da Justiça as lamentáveis figuras que as ocupam. O fato inegável e irrecusável é que o Governo encontra agora em posição crítica os principais órgãos de imprensa do País. Isto não é por amor à desinformação e sim, muito ao contrário, por amor ao País, pelo dever de servi-lo patrioticamente. Tire o Governo da cabeça a ideia de que pode amordaçar a imprensa com ameaças em notas do Conselho de Segurança Nacional. Não aceitamos nenhuma espécie de censura e a imprensa brasileira tem bastante força e dignidade para informar o mundo inteiro de qualquer atentado que se queira fazer à sua liberdade de informar.

O curioso documento que o CSN conseguiu redigir depois de tão laboriosa gestação insiste em disfarçar a verdade por trás das róseas cores de um otimismo que chega a inspirar compaixão. "A Revolução imprimiu novos rumos ao País";

"povo e Governo irmanados estão trabalhando intensamente"; "o Brasil atravessa um período de crescimento e progresso. A taxa de crescimento econômico em 1968 deverá ser superior à de 1967 e acima da média dos últimos cinco anos"; "a inflação está sob controle". No entanto "a atual situação de prosperidade vem sendo deliberadamente ocultada da opinião pública".

Prosperidade não é coisa que se consiga ocultar. É fenômeno que independe de explicações e que é sentido por todas as classes de um País. Ninguém se insurge contra a prosperidade ou sai à rua para liquidá-la. Ou o Governo imagina que dirige uma Nação de doidos? Em todo o mundo os doidos, felizmente, são a minoria, e entre o povo que protesta e os poucos que analisam seu protesto como o fizeram os membros do CSN o diagnóstico não é difícil.

"Conhecidos os relatórios da Secretaria-Geral do Conselho e do Serviço Nacional de Informações, e ouvidos os demais conselheiros, ficou caracterizado um quadro no qual a consolidação dos princípios revolucionários de 31 de março de 1964 vem sendo sistematicamente tumultuada pela ação de elementos subversivos e contra-revolucionários, cujo objetivo é promover a inquietação social e a perturbação da ordem pública para alcançar a derrubada do regime e a substituição do Governo que tem a missão constitucional de defendê-lo."

Que informações e relatórios terão sido esses, que levam o Governo a uma tal simplificação de um momento de crise séria no País, mas crise aberta, que se manifesta no meio da rua? Cumpra o Governo sua missão constitucional de defender a ordem pública, mas cumpra, igualmente, a missão mais permanente de defender a ordem governando o País direito. O desafio que está sendo lançado ao Governo não é obra de embuçados. Os embuçados, os contra-revolucionários, são os Ministros preguiçosos, as agências governamentais imóveis, o cultivo de um otimismo patológico, o manejo de ameaças como as contidas nesse ócio documento do Conselho de Segurança Nacional. São esses os adversários que o Presidente da República deve identificar e que prejudicam muito mais o Governo do que as passeatas de dezenas de milhares de pessoas.

Conheça-se o Governo a si mesmo, antes de fazer sermões aos outros. Como modelo de desinformação a nota do Conselho é modelar. Tanto assim que a publicamos, cuidadosamente, entre aspas.

Recursos Minguentes

Preocupado sempre com os efeitos e as aparências dos fatos, o Governo esquece por completo as causas e o conteúdo. Se agisse inversamente, fácil seria localizar, a tempo de antecipar soluções, as fontes de descontentamentos, cujos reflexos tanto o perturbam.

É o caso, por exemplo, da clamorosa injustiça salarial que põe em chocante confronto, de um lado, o pessoal do serviço público e, de outro, a massa de trabalhadores que serve à empresa privada.

Os critérios adotados na remuneração dos servidores públicos são a causa fundamental dessa injustiça. O escalonamento salarial nivela indistintamente o trabalho intelectual ao trabalho braçal, a burocracia do setor civil ao adestramento do setor militar, os técnicos aos contínuos, os professores aos faxineiros.

As incongruências, geradoras de um estado pré-revolucionário latente, ramificam-se por todo o sistema estatal, criando um clima de insatisfação em áreas as mais diversas. Não se compreende que um coronel, por exemplo, perceba pouco mais de NCr\$ 1.200, depois de uma longa folha de serviços e sacrifícios, além de numerosos cursos de especialização que é obrigado a fazer para atingir a patente. Da mesma forma — ou de forma mais alarmante, aliás — é impossível conceber que um marinheiro ganhe apenas NCr\$ 50 mensais, após oito anos de árduo trabalho. Técnicos, professores, diplomatas, estão igualmente condenados a parcos subsídios, tudo porque o Governo tem compromissos com a quantidade, em detrimento da qualidade. Só no primeiro trimestre deste ano as despesas da União com o pessoal aumentaram em 20%, correspondendo na prática, essa percentagem, a NCr\$ 5,7 bilhões.

Para onde vai esse dinheiro? Esse e o dinheiro arrecadado com a excessiva tributação imposta às empresas privadas vai diretamente beneficiar os funcionários ociosos, os incompetentes, os apaniguados do Governo, os protegidos da velha classe política decadente, que insiste em angariar adeptos pelo processo contraproducente das nomeações de favor.

Depois da Suécia, o Brasil é o País que paga mais altos impostos no mundo. Submetidas ao esmagamento de uma tributação injusta, as empresas privadas resistem como podem ao trituração da desigualdade social. Empresas há que mal agüentam o compromisso de quitar em dia os seus impostos e outras ainda não fecharam as portas por absoluta falta de recursos para fazer face às indenizações dos seus empregados.

Esmagados pelo incessante aumento dos gêneros de primeira necessidade, a inflação que só se detém nas estatísticas e notas oficiais do Governo, os trabalhadores brasileiros começam a demonstrar a sua impaciência, deixando entrever, aqui e acolá, focos de insubmissão aos critérios da política salarial. E se ainda não chegaram à eclosão de um movimento compacto, isso é devido apenas à falta momentânea de uma liderança central. Só o Governo não compreende esse fenômeno.

Não compreende e contribui para piorar a situação, quase nunca por iniciativa própria, pois não costuma tomar iniciativas, mas pela omissão e pelo bom-mocismo. Agora mesmo uma Comissão da Câmara dos Deputados, onde o Governo tem maioria, acaba de aprovar projeto que garante ao trabalhador uma nova ilusão: o 14.º salário, disfarçado no pagamento em dobro a ser feito por ocasião das férias, que de 20 dias úteis tendem a aumentar para 30. O 13.º salário, fruto de demagogia do Governo passado, é um engodo que se criou para pôr panos quentes na aflição do operariado. Muito antes de recebê-lo, o trabalhador já pôde verificar que nada representa diante do reajuste automático dos preços que se realizam, invariavelmente, no fim do ano.

Não é mais possível manter no País um regime de injustiça salarial como o que agora temos e que pode criar condições para protestos muito mais válidos do que os muitos protestos que o País inteiro vem fazendo, enquanto o Governo teima em não ouvir. Afinal de contas, a Revolução não foi feita para liquidar com o poder aquisitivo do povo, poder esse que, aliás, sempre foi muito limitado.

Coisas da Política

Políticos sentem que o Governo os despreza

BRASÍLIA (Sucursal) — Nos meios políticos, ninguém gostou da nota divulgada em nome do Governo pela Secretaria do Conselho de Segurança Nacional. As exceções (Deputado Clóvis Stenzel e aqueles outros que por dever de ofício têm de ostentar solidariedade permanente ao Governo) só confirmam a regra.

O futuro se afigura mais sombrio para a classe política. Evitam-se prognósticos entre os parlamentares da Arena, mas o desalento se aprofunda e é confessado. Se esse sentimento não se traduz em declarações formais, todas as conversas acabam em desabafo.

Destacado dirigente da Arena, ex-governador, assinalava um contraste que considera por demais significativo. É que a nota não faz qualquer menção ao Partido, a tarefas ou contribuições políticas que pudessem estar reservadas a esse enorme Partido, mas termina por afirmar que "os fins e propósitos revolucionários" serão atingidos "através da atuação decisiva das Forças Armadas".

O ex-governador referido concorda em que aí está, conforme observava o Deputado Marechal Amauri Kruei, o que a nota traz de efetivamente grave: "Já não se pretende consolidar a Revolução mediante processo democrático, mas se ameaça tudo impor pela força das armas".

Marginais

A liderança do MDB na Câmara divulgou de-

claração em que considerava extremamente grave a nota do Governo, tanto pelo que nela se contém quanto pelo que dela não consta. Mas o que importa para caracterizar a reação da classe política são as manifestações colhidas no seio da Arena. Voltemos, portanto, aos políticos governistas.

Eminente deputado — que preside a um dos mais importantes diretórios regionais da Arena — recorria à metáfora: "Não podem passar pela mesma estrada, simultaneamente, a marcha triunfal da Revolução e a marcha desafiadora da contra-revolução".

Com isso apontava contradição no diagnóstico a que chegou o Conselho de Segurança Nacional, após tão minucioso e demorado exame da situação. Pois, se "o Brasil atravessa um período de crescente progresso", com "povo e Governo irmanados" no trabalho intenso — como diz a nota — não haveria como admitir a existência nítida do "estado contra-revolucionário" que a nota denuncia como justificativa de eventual aplicação de medidas excepcionais.

A classe política não cre no acerto do diagnóstico. Portanto não concorda com a terapêutica. Persiste na opinião que os governadores levaram ao Marechal Costa e Silva, após a Convenção da Arena. Para os políticos, o Governo não vai tão bem quanto imagina

e proclama. E na base das agitações estão problemas que a simples repressão não resolve, mas que demandam imaginação e audácia no plano administrativo e no plano da formulação política.

Agora, porém, os políticos não se sentem em condições de insistir nos seus pontos-de-vista. "Completa-se a marginalização, somos marginais nesse processo", dizia um dirigente da Arena. "E até os governadores, prentensa vanguarda da classe política, estão obrigados a renunciar às ilusões".

Missão no Sul

Informa o Deputado Clóvis Stenzel que viajará amanhã para o Rio Grande do Sul, em "missão política", juntamente com o General Garrastazu Medice, Chefe do SNI.

"Nada a posso adiantar", acrescentou, "senão que a viagem decorre de decisões tomadas na última reunião do Conselho de Segurança Nacional".

Para satisfazer a curiosidade profissional do repórter, acedeu em revelar mais o seguinte: O General Garrastazu vai fazer contatos na área militar, enquanto ele, Sr. Stenzel, vai fazer contatos com uma organização política chamada Ação Democrática Revolucionária.

A missão da JOC

Tristão de Athayde

Tivemos de interromper, em outubro do ano passado, os comentários que vinhamos fazendo sobre o manifesto lançado pela JOC do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Vamos rapidamente encerrá-los. Sempre é tempo de denunciar injustiças e aberrações sociais.

O novo Governo da Revolução salvadora de 64 declarou que a "humanização" é a sua meta. Os fatos que estamos relatando, colhidos pelo inquérito sem espalhafato, mas fidelíssimo, da juventude operária católica de uma zona privilegiada da nossa terra, nos mostra, pelo contrário, as condições ainda terrivelmente desumanas e aberrantes, já não digo do cristianismo, mas do mais elementar bom senso, que constitui a trama social da vida do trabalhador manual em nossa terra. Estamos hoje como a Inglaterra, no início do século XIX, apesar de haver, não negamos, iniciativas públicas e particulares, tentativas por vezes altamente promissoras, de vencer essa mentalidade escravocrata que ainda domina em grande parte de nossa organização do trabalho. Sem falar na perseguição policial de que se serviu o movimento de 64, quando a obsessão do anticomunismo e da necessidade da perseguição policial representou uma tragédia que um dia há de encontrar o seu raposo e o seu denunciante. Será ainda tempo de evitar que o ódio concentrado na alma do povo oprimido expluda em fúria até hoje tão alheia ao nosso temperamento?

Mas vamos terminar, passando ainda a palavra a esse documento. Longe iríamos se fôssemos acompanhar o manifesto, que é um retrato impressionante de um recanto minúsculo da imensa realidade social brasileira, com os seus dramas mascarados pela propaganda oficial e pela nossa inércia em lutar, sem violência mas pela descarnação da verdade, por mais dura que seja, pela autêntica humanização do nosso alquebrado humanismo. A missão da JOC é essa, precisamente. Como diz ainda esse impressionante e patético documento, "Como escola de vida, a JOC procurou inicialmente, depois de elaborado o seu plano sobre os tempos livres, realizar um trabalho efetivo de elevar os militantes e, através deles, os jovens trabalhadores e despertar a consciência do tempo livre que têm, do seu valor. E a utilizá-lo em ocupações mais úteis à sua vida e à luta pela promoção da classe operária. Aliás esse trabalho de conscientização, através dos fatos da vida, é o objetivo inicial que a JOC se propõe a realizar em qualquer plano. Conscientização, é claro, não separada da ação."

Essa mudança de mentalidade para a transmutação das estruturas é o grande trabalho silencioso, de formigas incansáveis, que um pouco por todo o Brasil, esses ignorados militantes da Juventude Operária Católica e da Ação Católica Operária estão realizando, para formar líderes sindicais autênticos e lutar pela humanização das nossas condições de trabalho, nesta marcha à industrialização que é um impulso irreversível do nosso futuro. Essa autêntica Revolução Brasileira, de baixo para cima, em consonância com o esforço que deve descer das elites, sociais e intelectuais, no sentido de cooperar, de igual para igual, com esse esforço popular consciente. Como me dizia há dias um autêntico líder operário cristão: "A perseguição policial de 1964 para cá me fez um grande bem. Pelo sofrimento estamos hoje muito mais conscientes que no tempo do pseudo trabalhismo dos pelegos"... O caminho da não violência, no fundo, é o mais violento dos caminhos. Só o amor constrói, mesmo para este mundo. E a JOC é obra de violento amor!

Greve geral ordenada pela CNT uruguaia contra estado de sítio não obteve êxito

Montevideu (AFP-UIP-JB) — O Governo uruguaio afirmou que fracassou totalmente a greve convocada para ontem pela Convenção Nacional dos Trabalhadores, em protesto contra o estado de sítio, a mobilização militar de funcionários públicos e a política econômica do Presidente Jorge Pacheco Areco.

Segundo informações oficiais, apenas os empregados em jornais não compareceram ao trabalho, funcionando normalmente a rede bancária, estatal e particular, e os serviços essenciais.

ENERGIA VOLTA

O Governo suspendeu as restrições ao consumo de energia elétrica que há dois meses afetavam a população uruguaia. Durante as últimas 48 horas, fortes chuvas permitiram a medida. A empresa estatal que explora os serviços telefônicos e de energia elétrica, UTE, informou que o nível do lago artificial da represa de Pincon del Bonito foi elevado, depois de uma longa estiagem que obrigou as restrições.

Galo Plaza não crê em intervenção no Uruguai

São Paulo (Sucursal) — O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, assegurou ontem que "em caso de agravamento da crise no Uruguai, não haverá intervenção de qualquer outro país, de acordo com os princípios de autodeterminação e não intervenção consagrados na carta da OEA, que serão respeitados." Disse também não acreditar em qualquer articulação visando à criação da força internacional de paz, que foi rejeitada por ocasião da conferência realizada no ano passado, em Buenos Aires.

Galo Plaza desembarcou em Congonhas às 9h30m, visitando a seguir a União das Cooperativas do Estado e a Cooperativa Vigor, em companhia de assessores do Governo do Estado. As 13 horas, participou de um almoço na residência do Governador Abreu Sodré, última parte de seu programa de oito dias no Brasil, que incluiu visitas a Brasília, Nordeste, Guanabara e São Paulo.

SEM INTERVENÇÃO

Depois de revelar terem sido bons os resultados das conversações que manteve com as autoridades brasileiras, o Secretário-Geral da Organização dos

Estados Americanos manifestou a certeza de que "um provável agravamento da crise econômica-social no Uruguai não provocará a intervenção de qualquer outro país."

"Tenho acompanhado o desenrolar dos acontecimentos naquele país, através dos jornais, mas posso assegurar que os princípios de autodeterminação e não intervenção, consagrados na carta da OEA, serão mantidos."

CONDIÇÕES

Quando a retomada de contatos diplomáticos relacionados com a criação da Força Interamericana de Paz, disse que a ideia foi repelida pela maioria dos países membros da OEA, reunidos na conferência de Buenos Aires, em 1967, razão pela qual não acredita em qualquer outra articulação com aquele objetivo.

Reafirmou a convicção de que Cuba será reintegrada no sistema pan-americano, como membro ativo da Organização, desde que se disponha a cumprir seus princípios. Galo Plaza embarcou ontem, às 16h30m em Congonhas, com destino a Buenos Aires, próxima etapa de sua viagem pela América Latina.

PC francês propõe conferência para solucionar crise tcheca

Paris (AFP-JB) — O Partido Comunista Francês propôs ontem a realização de uma conferência de todos os Partidos Comunistas e Operários da Europa, nos próximos dias, para examinar a crise tcheca, informou-se ontem oficialmente em Paris.

O Secretário-Geral do PCF, Waldeck Rochet, que chegou ontem de Moscou, onde esteve conferenciando com os líderes soviéticos, segue hoje para Praga, a fim de entrevistar-se com os dirigentes tchecos. Rochet passou três dias na URSS, fazendo gestões em favor do grupo liberal tcheco, ignorando-se por enquanto se surtiram efeito.

Os membros do Presidium do Partido Comunista Italiano também estiveram em Moscou no início da semana, com o mesmo objetivo. Os dois PCs temem que qualquer ação dos soviéticos contra os tchecos repercuta desfavoravelmente na França e na Itália, onde desenvolvem uma política de aproximação com os outros Partidos.

TITO EM PRAGA

Belgrado (AFP-UIP-JB) — O Presidente iugoslavo Josip Tito via-

Aviões russos deixam a Tcheco-Eslováquia

Praga (AFP-UIP-JB) — Todas as unidades da Força Aérea da União Soviética, que participaram das manobras do Pacto de Varsóvia, já deixaram o território tcheco, e as unidades restantes continuam sendo evacuadas, com a ajuda da Polícia de trânsito tcheca, segundo um plano previsto.

Fontes oficiais afirmaram ontem que, apesar da permanência de diversas unidades tchecas no país até domingo, existe a certeza de que o Kremlin não recorrerá à força para deter o processo de liberalização da Tcheco-Eslováquia.

SAÍDA

Até agora, cerca de 2 mil combatentes russos já deixaram a Tcheco-Eslováquia, revelaram fontes oficiais, esclarecendo que nem o próprio Governo de Praga sabe quan-

tará hoje para Praga, a convite do Primeiro-Secretário do PC tcheco e líder do movimento de liberalização. Alexandre Dubcek. Acompanharão o Marechal o Secretário-Executivo da Liga dos Comunistas da Iugoslávia, Mijalko Todorovitch, e o Secretário do Comitê Central pela Macedônia, Krste Crvenkovski.

Reunidos na noite de terça-feira, os 155 membros do Comitê Central do PC iugoslavo decidiram dar maiores oportunidades aos integrantes do Partido que não ocupam postos de direção e colocar mais gente jovem em seus diretórios, depois de concordarem que precisam de "sangue novo" para aceitar a reforma econômica e social do país.

VOZ ATIVA AOS JOVENS

Os membros do Partido — cerca de um milhão — deverão ser mais ouvidos e ter uma influência decisiva nas atividades partidárias. O plano concordou em criar condições para que os administradores tenham maior liberdade de ação.

O Partido precisa ser democratizado e adotar práticas democráticas para determinar sua política e, para isso, o Comitê Central adotou um

projeto que prevê uma nova estrutura e organização para os órgãos recém-criados do Partido e o próprio desaparecimento do Comitê Central. O projeto servirá de base para o novo estatuto do Partido, que será submetido ao congresso marcado para dezembro.

PCUS APROVA BREJNEV

Moscou (AFP-JB) — O pleno do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética aprovou ontem, por unanimidade, o Informe e as conclusões de seu Secretário-Geral, Leonid Brejnev, a respeito da reunião de cúpula, realizada domingo e segunda-feira em Varsóvia, para examinar a crise tcheca.

Após o comunicado, a Agência Tass não divulgou o texto do Informe nem os outros assuntos debatidos pelo pleno do Comitê Central. Ao término da reunião de Varsóvia, os líderes dos Partidos Comunistas da Polónia, URSS, Hungria, República Democrática Alemã e Bulgária divulgaram um documento, no qual se referiam à intervenção imperialista nos países socialistas, e enviaram uma carta ao Comitê Central do PC tcheco.

Foi revelado

ontem que, durante a reunião do Presidium de terça-feira, na qual os dirigentes comunistas tchecos anunciaram que estavam preparando uma resposta à carta enviada pela reunião de cúpula de Varsóvia e reafirmaram sua decisão de prosseguir o programa de liberalização, ficou decidido também garantir a liberdade religiosa e assegurar o aumento da cooperação entre todos os cidadãos, sejam quais forem as suas convicções.

Segundo comunicado divulgado, o Partido Comunista tcheco se oporá, a qualquer tentativa de transformar as crenças religiosas em especulações políticas e conflitos confessionais. A Igreja Católica terá de respeitar em seu trabalho a ordem socialista da sociedade, mostrar-se leal ao Estado e abster-se de influir sobre as decisões dos crentes em sua qualidade de cidadãos.

DESAFIO

A exigência dos cinco países foi interpretada como um desafio à liderança tcheca de Alexander Dubcek, Primeiro-Secretário do Partido. O tom de ultimato do prazo de duas semanas para a realização da conferência foi lido como fator de agravamento da situação.

A decisão da semana passada do Presidium, de não comparecer à conferência de Varsóvia, teve amplo apoio popular e reforçou o ânimo da nação em sua guerra psicológica contra os aliados hostis.

Os encontros que se estão realizando em locais de trabalho e outras instituições de todo o país apoiam a renúncia da liderança de Praga e exigem a imediata retirada das tropas soviéticas da Tcheco-Eslováquia.

Após uma agitada sessão no último dia 8, o Presidium decidiu rejeitar o convite de Praga para interpretar o Pacto de Varsóvia de interferir nos assuntos internos da Tcheco-Eslováquia. Dubcek comunicou a rejeição na mesma noite, por telefone, a Leonid Brejnev, Secretário-Geral do Partido soviético.

O encontro de Varsóvia foi convocado após haverem sido recebidas em Praga cartas separadas das direções dos outros Partidos, as quais criticavam o progresso e os resultados da democratização tcheca.

CENSURA

A carta conjunta recebida na terça-feira reiterou as críticas. Os líderes dos cinco países acusaram os acontecimentos de darem margem ao "revisionismo" no seio do Partido Comunista.

As eleições de delegados ao Congresso asseguraram a indicação de um Comitê Central reformista, em setembro, e a eliminação dos seguidores da liderança deposta de Antonín Novotný, ex-chefe do Partido.

Enquanto prosseguir a lenta retirada das tropas soviéticas do país, os liberais tchecos continuam preocupados com a possibilidade de uma tentativa conservadora de retomada do poder.

As organizações partidárias de dois distritos da capital aprovaram, nos dois últimos dias, resoluções tendentes a convocar uma sessão plenária do Comitê Central, antes do Congresso.

Os liberais temem que esse Pleno, realizado em meio a um clima de nervosismo ante a pressão soviética, atrevesse o Congresso do Partido, ou altere a constituição do Presidium em favor dos conservadores.

Assim, tal como a OTAN, que espremiu suas atividades para incluir a política, a União Soviética parece desejar a preservação de sua aliança, através da oferta de uma voz política de maior alcance para seus aliados.

Ha 20 divisões soviéticas na Alemanha Oriental, mais duas na Polónia e quatro na Hungria. A Polónia tem 16 divisões próprias, a Tcheco-Eslováquia, 14 e a Alemanha do Leste, seis.

Analistas governamentais acentuam que a diminuição marcante do receio de guerra na Europa parece afetar o pensamento político reinante atualmente na OTAN e no Pacto de Varsóvia, fazendo que essas organizações deem rédea mais frouxa às considerações nacionalistas.

Bloco comunista não concorda com Praga

Budapest e Praga (AFP-JB) — A URSS, Polónia, Hungria, Bulgária e República Democrática Alemã afirmaram, na carta de Varsóvia divulgada apenas ontem por uma agência noticiosa húngara, que não têm a intenção de intervir nos assuntos internos tchecos, mas que não podem concordar que um programa político "contra-revolucionário" continue a ser executado em Praga.

Na carta conjunta, elaborada na reunião de cúpula do fim de semana em Varsóvia e enviada ao Comitê Central do PC tcheco, os cinco afirmam também que não podem tolerar que "forças estrangeiras afastem a Tcheco-Eslováquia do caminho do socialismo".

AMEAÇA INACEITÁVEL

Continua a carta dizendo que "forças opostas ao socialismo e revisionistas" apoderaram-se da imprensa do rádio e da televisão na Tcheco-Eslováquia e acusando os dirigentes tchecos de passividade ante o avanço da "reação" no país.

Os ataques da "reação" não foram rechaçados, prossegue o documento, permitindo que as "forças reacionárias" pudessem executar um programa político abertamente oposto à luta contra o poder constituído. "Isso constitui uma ameaça grave ao Partido, à frente nacional e ao Estado socialista", diz a carta, acrescentando mais adiante "Trata-se de um programa político essencialmente contra-revolucionário."

"Criou-se assim uma situação inteiramente inaceitável

para um país socialista. Não percebemos o perigo?" perguntam os signatários. Depois de afirmarem que não podem permanecer indiferentes diante de tal situação e lutar-se a pedir fidelidade ao socialismo, os cinco terminam a carta manifestando a confiança de que o Partido Comunista Tcheco-Eslovaco tomará as medidas necessárias para combater a "reação" com o apoio total e a solidariedade dos países socialistas aliados.

RESPOSTA

Ignora-se por enquanto a reação dos tchecos à carta, cujo texto só era do conhecimento do Presidium do Comitê Central do Partido e cuja publicação vinha sendo exigida pela imprensa.

A expectativa em Praga era de que o conteúdo da carta não fosse muito inquietante, uma vez que o Partido tinha anunciado que adotaria por alguns dias a sua resposta.

Uma resposta parcial à carta, na opinião dos observadores, havia sido dada ontem pelo órgão do PC tcheco Svobodné Slovo, que comentando a reunião de Varsóvia afirmou: "O desenvolvimento de nosso Estado é assunto que cabe exclusivamente ao povo tcheco."

O jornal prosseguia dizendo: "Estamos profundamente inquietos ante os acontecimentos das últimas semanas, marcadas especialmente pelos intentos de nossos aliados soviéticos de interpretar a evolução na Tcheco-Eslováquia como um retorno ao capitalismo."

Tchecos acham que o pior momento passou

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga — Parece que o pior já passou mas a atmosfera em Praga continua carregada. O dia de ontem se caracterizou pela circulação de notícias otimistas, entre elas uma confirmada de que Tito e Ceausescu, cujo apelo total à Tcheco-Eslováquia é conhecido, chegaram hoje a esta capital.

A confirmação que trouxe maiores esperanças aos meios políticos foi a de que Waldeck Rochet havia sugerido a convocação de um encontro especial de todos os Partidos Comunistas europeus para debater a "questão tcheca". A proposta é vista como um recurso para ganhar tempo. Se os tchecos conseguirem chegar intactos até a realização do Congresso Extraordinário do Partido, convocado para setembro, será muito mais difícil exercer uma pressão depois, contra qualquer Partido.

ESCALADA

No entanto, não há ainda sinais de que Moscou esteja disposto a aliviar a pressão. O Comitê Central do PCUS, segundo anunciou a Tass, apro-

vou o informe de Brejnev sobre a reunião de Varsóvia. Mas sua posição posterior dependerá de muitos fatores. A resposta que foi dada à carta dos "cinco" pelos tchecos, da intensidade do apoio dos Partidos Comunistas do Ocidente europeu a Praga e da pressão da Romênia e da Iugoslávia.

Enquanto isto, o Presidium do Comitê Central do Partido Comunista tcheco continua reunido. Ontem à noite chegou-se a anunciar a divulgação de uma nota oficial "muito importante" sobre a medida foi adiada para a manhã de hoje. A expectativa é de que seja uma coisa séria, pois os jornais atrasaram suas edições à espera do comunicado que acabou não vindo.

Como está anunciada a publicação hoje do texto da "carta dos cinco", em Sofia, espera-se que o Presidium também divulgue o teor da sua resposta. A declaração búlgara de tornar pública a carta tritura os líderes do PC tcheco e isso pode significar um novo passo na pequena escalada da atual guerra de nervos.

Guerra fria agora é entre os socialistas

Peter J. Shaw
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A guerra fria foi, em certa ocasião, uma guerra de nervos entre Ocidente e Oriente. Hoje, o Leste europeu se vê às voltas com uma família em conflito, com ameaças veladas e de repercussão mundial.

Da tribuna de honra, o Ocidente observa os acontecimentos com curiosidade, esperança e apreensão.

A QUEDA

Menos de 51 anos após seu nascimento, o movimento comunista, liderado por V. I. Lênin, foi atingido por uma rebelião interna no Leste europeu.

Por um momento, a arrogância da China foi deixada de lado, enquanto Moscou tentava impedir a queda de seus satélites numa onda de liberalismo, que poderia destruir o comunismo.

A Tcheco-Eslováquia se tornou o principal objeto de preocupações. A memória da revolução mundial contra sua intervenção na Hungria em 1956 fez com que a União Soviética preferisse não emagrar os liberais de Praga usando a força militar.

Entretanto, a Tcheco-Eslováquia continua sendo a peça fundamental, em termos geográficos, estratégicos e industriais, do Império Vermelho no Leste europeu. Talvez seja a única peça que Moscou não pode de maneira alguma perder.

CISAO

A doutrina da linha-dura, de um lado, e a reforma democrática, do outro, quebraram a pedra fundamental do marxismo-leninismo.

A União Soviética, a República Democrática Alemã, a Hungria, a Polónia e a Bulgária mantêm-se solidamente fiéis às regras fixadas por Moscou. Tcheco-Eslováquia, Iugoslávia e Romênia tomam conhecimento das regras, obedecem a algumas e ignoram outras. Trata-se de uma curiosa democratização do socialismo.

Praga, Belgrado e Bucareste prometem que nunca dividirão os comunistas, apesar de suas

afinidades quanto a uma maior liberdade. Os países da linha-dura, sobretudo Moscou, Varsóvia e RDA, estão céticos. Se uma das colunas ruir, será que as outras não se encherão de coragem e seguirão o mesmo caminho?

O que a linha dura pode fazer para deter a onda de liberalismo é o mistério do momento.

PREVISÕES

A guerra total é pouco provável. Fontes diplomáticas afirmam que o Pacto de Varsóvia está dividido, em virtude da determinação da União Soviética, Polónia e República Democrática Alemã de não permitir que a Hungria e a Bulgária sofram um processo de liberalização. O jornal francês France-Soir afirmou que as tropas soviéticas estão deslocando tanques pesados e foguetes para a fronteira com a Tcheco-Eslováquia o que apenas 10% das tropas estoconas em território tcheco deixaram o país. Acrescentou, citando fontes oficiais de Praga, que as fronteiras da Tcheco-Eslováquia estão sendo reforçadas para impedir qualquer intervenção.

O Le Monde, outro jornal de Paris, declarou que a União Soviética e os outros quatro países da linha-dura exigiram, durante a reunião de cúpula de Varsóvia, que o Governo de Praga se reorganizasse, em termos de liderança, para satisfazer a orientação conservadora de Moscou.

Fontes diplomáticas em Londres revelaram que os cinco da linha-dura optaram por uma campanha intensiva de apelo à linha-dura tcheca, desistindo assim da intervenção aberta. O objetivo da campanha seria impedir a esperada derrubada de cerca de 400 membros da linha-dura e partidários do ex-Presidente Antonín Novotný dos cargos de direção do Partido, durante o Congresso marcado para setembro.

A reunião de cúpula de Varsóvia também teria advertido ao líder liberal do Partido Comunista tcheco, Alexandre Dubcek, contra qualquer tentativa de minar política, militar ou ideologicamente o socialismo.

Brasil censura Venezuela por reivindicar parte de território dos guianenses

Nações Unidas e Georgetown (UPI-JB) — O Brasil adotou uma posição de virtual censura à Venezuela, na reunião de ontem dos países do bloco latino-americano das Nações Unidas, a propósito do litígio entre a Venezuela e a Guiana, surgido com o decreto do Presidente venezuelano, Raúl Leoni, que modificou os limites do mar territorial numa faixa que vai desde a atual fronteira até a foz do Rio Esquibo.

O Embaixador Araújo Castro, chefe da delegação brasileira na ONU, adotou uma atitude enérgica, acentuando que os dois países tinham de respeitar os tratados. Falando à imprensa, o próprio delegado guianense declarou que a posição brasileira foi "muito favorável a nós". Os observadores classificaram a intervenção do Brasil como uma "censura implícita à Venezuela."

RELATÓRIO

Sir John Carter, Embaixador da Guiana nas Nações Unidas, fez uma exposição a respeito do problema, segundo-se relatório do representante venezuelano, Germán Navas Carillo. Carter formulou uma série de acusações ao Governo venezuelano, reiterando as afirmações do Primeiro-Ministro Forbes Burnham, de que Leoni violou os tratados, ao modificar os limites do mar territorial em frente à Guiana essequibá, território em litígio.

Além disso, a maioria dos delegados limitou-se a declarar que as informações não transmitidas às respectivas Casas Legislativas. O delegado guianense disse ter ficado satisfeito com o encontro, esperando obter reações dos governos dentro de uma semana. O representante venezuelano argumentou a inadequação da ONU como fórea para tratar do litígio fronteiriço.

PERSPICACIA

Para um diplomata latino-americano, a delegação vene-

zuelana agiu com perspicácia, ao levantar a incompetência da ONU, evitando um grave choque imediato.

Um observador afirmou que "existe, evidentemente, um clima psicológico favorável à Guiana", mas ponderou que, diante das razões de solidariedade entre os países latino-americanos que constituíram originalmente o grupo regional, "não se espera, de maneira alguma, uma atitude condenatória a Caracas".

APOIO AO BRASIL

A posição brasileira recebeu o apoio da Jamaica, Trinidad-Tobago e Barbados, países que, juntamente com a Guiana, formam as quatro ex-colônias inglesas, atualmente membros do grupo latino-americano.

Ontem, em Londres, o Ministério do Exterior da Grã-Bretanha expressou ao Governo venezuelano sua preocupação diante da situação criada por Caracas. O Embaixador venezuelano em Londres foi chamado ao Foreign Office exclusivamente para receber o comunicado britânico.

Chineses festejam o nado de Mao

Pequim (AFP — JB) — Aos gritos de "viva Mao Tsé-tung", centenas de milhares de chineses se atiraram a água para comemorar o segundo aniversário da travessia a nado do Rio Yang Tsé pelo Presidente.

Segundo a imprensa chinesa, na terça-feira, lagos e rios se encheram de jovens nadadores que realizaram numerosos exercícios náuticos, soldados, camponeses, operários e guardas vermelhos participaram desta festa aquática da revolução cultural.

Em várias capitais de província, companhias militares cruzaram rios com todas suas armas enquanto várias balsas passavam retratos gigantescos de Mao Tsé-tung. A expectativa da imagem foram oferecidas representações teatrais anfibias.

No dia 16 de julho de 1966, Mao Tsé-tung nadou pelo rio Yan Tsé 15 quilômetros em uma hora e cinco minutos, segundo a imprensa de Pequim.

MacCarthy quer comércio com Cuba

Nova Iorque (UPI-JB) — O Senador Eugene McCarthy sugeriu a designação de uma comissão de países latino-americanos para examinar a possibilidade de ser reiniciado o comércio com Cuba. Acha o líder democrata americano que "chegou o momento de oferecer a Cuba uma oportunidade de retornar à família das nações hemisféricas."

McCarthy assinalou que a liberalização de presos políticos e a concessão de maior liberdade de ação cubanos seriam as medidas preliminares do Governo de Castro que poderiam desenvolver o comércio entre Cuba e Estados Unidos. As declarações do Senador de Minnesota foram publicadas numa revista especializada em assuntos comerciais, que já anunciou para suas próximas edições publicação de pontos-de-vista do Governador Nelson Rockefeller e de Richard Nixon, aspirantes à candidatura presidencial pelo Partido Republicano.

Pacto de Varsóvia passa por nova ameaça

William Beecher
do New York Times

Washington — O Pacto de Varsóvia — a aliança político-militar que une a União Soviética e seis países do Leste europeu — está em crise.

Os analistas do Governo dos Estados Unidos não gostam de prever como se desenvolverão os últimos problemas da Tcheco-Eslováquia em relação ao Pacto, Mas há uma grande especulação em torno do fato de que, ironicamente, a Aliança possa ser transformada em alguma coisa que se assemelhe mais à sua grande rival, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

ECO A OTAN

Fundado em 1955 como uma resposta de Moscou à decisão do Ocidente em rearmar a Alemanha Ocidental e admitir a nação, o Pacto de Varsóvia incluiu, atualmente, como membros ativos, a Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Alemanha Oriental, Hungria, Polónia, Romênia e União Soviética. A Albânia foi excluída, em 1962, dos encontros do Pacto.

Até bem recentemente, a aliança era encarada como uma simples conveniência para a União Soviética, justificando a presença das tropas soviéticas na Alemanha Oriental, Polónia e Hungria, sendo um instrumento para o controle soviético de outras forças militares, e um fóro em que as declarações políticas da liderança soviética pudessem sur-

gir como sendo os pontos-de-vista de um bloco regional.

INDEPENDÊNCIA

Desde seu início, os estafes político e militar têm permanecido em Moscou e têm sido controlados por funcionários soviéticos.

A maior defeção foi a da Albânia que, em 1961, rompeu relações diplomáticas com a União Soviética em função de disputas sobre ideologia comunista, condenando a liderança de Krushchev e sua política de desestabilização. Moscou excluiu os albaneses dos encontros do Pacto, em janeiro de 1962. Mas o tamanho da Albânia e sua situação geográfica tornaram a sua defeção menos significativa do que a impudência com que os laços foram cortados.

Mais recentemente, a Romênia tem demonstrado uma crescente independência, recusando-se a participar dos encontros do Pacto de Varsóvia — os quais pareciam ter como objetivo a propaganda antichinesa. Ela se tem recusado também a participar de certas manobras militares.

PREVISÕES

Analistas norte-americanos acreditam que, não obstante as manobras militares e a visita de soviéticos de alto escalão, sejam remotas para a Tcheco-Eslováquia as chances de que sofra uma intervenção soviética ativa — da espécie da

Jovem seqüestra jato americano e o leva com 64 passageiros para Havana

Havana e Miami (AFP-UPI-JB) — Um jovem de 20 anos, munido de um revólver e uma granada de mão, dominou a tripulação de um jato DC-8 da National Airlines e imobilizou os 64 passageiros, obrigando o desvio da rota rumo a Havana, onde o avião pousou ontem, às 9h36m, no aeroporto José Martí.

O autor do décimo seqüestro registrado este ano — o quarto do mês de julho — foi identificado pelas autoridades americanas como cubano. Depois de interrogado, a bordo do aparelho, em Havana, pelos serviços de segurança de Cuba, o rapaz desceu sorridente, desarmado, usando uma camisa amarela.

OPERAÇÃO-SEQUESTRO

O avião DC-8 da National Airlines (este é o segundo incidente ocorrido com a empresa) decolou de Los Angeles, Califórnia, com escalas previstas em Houston e Nova Orleans e tendo Miami, na Flórida, como ponto terminal. Depois da escala em Houston, o seqüestrador introduziu-se na cabina da tripulação.

"Acabo de ser assaltado por um cubano, armado com uma granada de mão e um revólver", informou o comandante Sidney Oliver à torre de controle de Houston. O comandante explicou ao raptor que a gasolina era insuficiente para um voo até Havana, sem escalas. O seqüestrador ordenou então a descida em Nova Orleans para reabastecimento.

REABASTECIMENTO

O aparelho aterrissou no Aeroporto Moisant (Nova Orleans) às 7h 29m para o reabastecimento. O jovem comunicou aos passageiros, entre os quais havia várias crianças e treze militares, que não poderiam descer. Os agentes policiais rondaram o avião mas evitaram deter o assaltante, com receio de inúteis perdas de vida.

Durou uma hora o reabastecimento. Carrol Martin, que dirigiu a operação, disse que apenas falou com o mecânico de bordo, Charles Ville, que parecia muito apressado. Três mil litros de gasolina foram colocados no avião, pois as pistas do aeroporto de Havana são relativamente pequenas, e raramente operadas por DC-8. O avião decolou rumo à Capital cubana às 8h 15m.

SEGREDO E GESTÕES

As autoridades cubanas preferiram guardar silêncio em torno da identidade do raptor. As agências telefônicas descreveram-no como de tipo latino, pouco mais de 20 anos, pele morena e cabelos negros. Do interior do avião foi retirado um passageiro em maca, mas não se informou se estava ferido ou sofreu ataque nervoso.

A Embaixada da Suíça, que representa os interesses americanos em Cuba, gestou em favor da pronta devolução do aparelho seqüestrado e já à tarde a Administração Federal da Aviação, em Miami, informava que o avião fora restituído, tendo partido às 16h23m de Havana.

As companhias aéreas estudam um meio de evitar este tipo de acidente, mas os técnicos consideram muito difícil achar uma solução. O seqüestro de ontem tem muita semelhança com outro realizado em 1961, quando um aparelho da Continental Airlines parou em El Paso (Texas), para reabastecer, com a tripulação dominada por dois raptos.

Mais "Seqüestro" no "Caderno B"

ANTES DO CRIME



Richard aponta a arma para a cabeça de Mickey, de 25 anos. Pouco depois a mataria com um tiro

Assaltante mantém espôsa como refém e a mata antes de aparecer na televisão

Sanford, Maine (UPI-JB) — Um homem chamado Richard Godwin, durante horas evitou a prisão encostando o cano do revólver à cabeça de sua mulher Marilyn, e havia concordado em conceder uma entrevista a um programa noticioso de televisão em Maine. Ao se dirigir para as câmaras tropeçou e detonou a arma, matando Marilyn.

A tragédia começou em Doer (New Hampshire), quando Godwin assaltou, revólver em punho, dois homens, prendendo-os num reboque de caminhão. Os dois conseguiram fugir e então Godwin agarrou sua mulher como refém, dirigindo-se para a residência de seu irmão Alfred.

BALEADO

Na casa do irmão, Godwin sentou-se num sofá tendo a mulher ao lado, sempre com o revólver dirigido contra sua cabeça. Depois de algumas horas, resolveu conceder a entrevista à emissora de televisão.

Logo depois que sua arma detonou, os agentes policiais atiraram contra ele, acertando-o no estômago. Seu estado é satisfatório, mas continua repetindo que "não deseja ir para a prisão".

Papa nega idéia de que a Igreja prefere as virtudes teológicas à moral natural

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI rejeitou ontem, em sua audiência geral, a opinião de que a religião católica dá primazia às virtudes teológicas sobre os princípios da moral natural.

Paulo VI deu, assim, uma resposta aos que, na época atual, põem em dúvida os valores do passado e "buscam um humanismo novo, caindo, por vezes, na aceitação de algum autor da moda".

PERFEIÇÃO

"É conveniente — assinalou o Santo Padre — que, precisamente em nossa época, tão conturbada, a Igreja de Deus fale, a todos e a cada um, de perfeição humana".

"O Concílio — acrescentou — propõe ao cristão um humanismo que, sem olvidar as grandes leis da perfeição evangélica, como as renúncias que nos tornam melhores e mais espirituais, eleva a estatura do

homem completo à plenitude dos dons recebidos de Deus.

O Cristianismo perfeito se deve preocupar muito com as virtudes morais próprias da natureza humana — prosseguiu o Papa, que insistiu no dever dos católicos de ser sinceros, não enganar o próximo, praticar a justiça e a honestidade, manter a retidão administrativa, sobretudo nos assuntos públicos, fazer justiça social e dar provas de senso do dever e honestidade de costumes.

Jesuíta deixa hábito e casa com enfermeira

Baltimore, Maryland (UPI-JB) — O Padre Edward Sponga, Superior da Ordem dos Jesuítas no Estado do Maryland, abandonou os hábitos e casou-se no dia 12 de julho, em cerimônia civil realizada na Pensilvânia, com a enfermeira Ellen Florence Barret.

O Padre Sponga, de 50 anos de idade, é o sacerdote de categoria mais elevada que deixa a batina para se casar. Era um conhecido membro da ala renovadora da Igreja Católica americana. A enfermeira Ellen tem 33 anos.

EUA dão proteção espacial

Denver (NYT-JB) — Um sistema global de alerta contra a queda de restos de engenhos espaciais que reentram em órbita com mais de 2 mil quilômetros de velocidade por hora foi formado nos Estados Unidos, principalmente para evitar que os aviões desviem seu curso dos corredores aéreos onde podem cair tais objetos. Muito embora, no momento, seja pequena a possibilidade de aparelhos comuns serem atingidos por detritos de satélites, ela vai crescer com a utilização dos novos aviões que voarão a altíssima altitude.

Navio é salvo de incêndio

Fort Lauderdale, Flórida (AFP-UPI-JB) — Os tripulantes do navio argentino Rio Quinto conseguiram ontem extinguir um incêndio que ameaçava a carga de explosivos líquidos do barco, que seguia normalmente para Jacksonville, seu porto de destino.

Um helicóptero da Força Aérea americana levou o marinheiro Luis Moreno, que sofreu queimaduras cobrindo 60% de seu corpo. Um porta-voz da Base Patrick disse que sua condição física era satisfatória.

PAGAR CONTAS E IMPOSTOS é mais rápido no



Mesmo que você não seja nosso depositante, vá direto ao caixa e pague na hora!
Imposto de Renda, INPS, FGTS. Outros impostos federais ou estaduais. Contas de luz, gás, telefone, duplicatas etc.
Todas as operações bancárias, inclusive câmbio e cobranças, executadas com a eficiência que você exige.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
faz bons amigos... com bons serviços

LAP CONVOCA

10.ª ASSEMBLÉIA GUANABARA

4.ª ASSEMBLÉIA CAMINHÕES

SÁBADO 20 DE JULHO DE 1968, ÀS 12 HORAS

AUDITÓRIO DO LAR ANTÔNIO DE PÁDUA

RUA ATALAIA, N.º 133 — ENGENHO DE DENTRO

No horário das 8 às 11 horas, a Tesouraria do Banco Irmãos Guimarães S.A., no próprio local da assembleia, estará recebendo as antecipações e mensalidades. Somente participarão da assembleia os mutuários que tenham pago a mensalidade de julho.

277 CARROS JÁ ENTREGUES

1 bilhão, 765 milhões de cruzeiros antigos já empregados

Garantia do LAR ANTÔNIO DE PÁDUA, instituição considerada de utilidade pública pela Lei n.º 175 de 4-9-62

INSCRIÇÕES CONTINUAM ABERTAS

Rua Piauí, 394 — TODOS OS SANTOS

SE VOCÊ QUER SABER QUAL O PICK-UP QUE DEVE COMPRAR, CONSULTE ESTAS FIRMAS



PICK-UP
Jeep **WILLYS**

Havana devolve DC-8 seqüestrado por cubano armado de revólver e granada

Havana e Miami (AFP-UPI-JB) — Um jovem de 20 anos, munido de revólver e granada de mão, seqüestrando ontem um jato DC-8 da National Airlines, forçando o piloto a levá-lo para Havana. O avião, que descera às 9h 36m no Aeroporto José Martí, retornou aos Estados Unidos, mas os 64 passageiros só partirão amanhã para Miami.

O autor do décimo terceiro seqüestro registrado este ano foi identificado pelas autoridades norte-americanas como um cubano, de sobrenome Hernández. Depois de interrogado ainda a bordo, o rapaz que anunciara ao piloto "Fidel Castro mandou me chamar", desembarcou sorridente em Cuba, desarmado.

OPERAÇÃO-SEQUESTRO

O avião DC-8 da National Airlines (este é o segundo incidente ocorrido com a empresa) decolou de Los Angeles, Califórnia, com escalas previstas em Houston e Nova Orleães e tendo Miami, na Flórida, como ponto terminal. Depois da escala em Houston, o seqüestrador introduziu-se na cabina da tripulação.

"Acabo de ser assaltado por um cubano, armado com uma granada de mão e um revólver", informou o comandante Sidney Oliver à torre de controle de Houston. O comandante explicou ao raptor que a gasolina era insuficiente para um voo até Havana, sem escalas. O seqüestrador ordenou então a descida em Nova Orleães para reabastecimento.

REABASTECIMENTO

O aparelho aterrissou no Aeroporto Moisant (Nova Orleães) às 7h 29m para o reabastecimento. O jovem comunicou aos passageiros, entre os quais havia várias crianças e treze militares, que não poderiam descer. Os agentes policiais rondaram o avião mas evitaram deferir o assaltante, com receio de inúteis perdas de vida.

Durou uma hora o reabastecimento. Carrol Martin, que dirigiu a operação, disse que apenas falou com o mecânico de bordo, Charles Vile, que parecia muito apressado. Três mil litros de gasolina foram colocados no avião, pois as pistas do aeroporto de Havana são relativamente pequenas, e raramente operadas por DC-8. O avião decolou rumo à Capital cubana às 8h 15m.

SEGREDO E GESTÕES

As autoridades cubanas preferiram guardar silêncio em torno da identidade do raptor. As agências telegráficas descreveram-no como de tipo latino, pouco mais de 20 anos, pele morena e cabelos negros. Do interior do avião foi retirado um passageiro em maca, mas não se informou se estava ferido ou sofreu ataque nervoso.

A Embaixada da Suíça, que representa os interesses americanos em Cuba, gestou em favor da pronta devolução do aparelho seqüestrado e já à tarde a Administração Federal da Aviação, em Miami, informava que o avião fora restituído, tendo partido às 18h23m de Havana.

As companhias aéreas estudam um meio de evitar este tipo de acidente, mas os técnicos consideram muito difícil achar uma solução. O seqüestro de ontem tem muita semelhança com outro realizado em 1961, quando um aparelho da Continental Airlines parou em El Paso (Texas), para reabastecer, com a tripulação dominada por dois raptadores.

Mais "Seqüestro" no "Caderno B"

ANTES DO CRIME



Richard aponta a arma para a cabeça de Mickey, de 25 anos. Pouco depois a mataria com um tiro

Assaltante mantém espôsa como refém e a mata antes de aparecer na televisão

Sanford, Maine (UPI-JB) — Um homem chamado Richard Godwin, durante horas evitou a prisão encostando o cano do revólver à cabeça de sua mulher Marilyn, e havia concordado em conceder uma entrevista a um programa noticioso de televisão em Maine. Ao se dirigir para as câmaras tropeçou e detonou a arma, matando Marilyn.

A tragédia começou em Doer (New Hampshire), quando Godwin assaltou, revólver em punho, dois homens, prendendo-os num reboque de caminhão. Os dois conseguiram fugir e então Godwin agarrou sua mulher como refém, dirigindo-se para a residência do seu irmão Alfred.

BALEADO

Na casa do irmão, Godwin sentou-se num sofá tendo a mulher ao lado, sempre com o revólver dirigido contra sua cabeça. Depois de algumas horas, resolveu conceder a entrevista à emissora de televisão.

Logo depois que sua arma detonou, os agentes policiais atiraram contra ele, acertando-o no estômago. Seu estado é satisfatório, mas continua repetindo que "não deseja ir para a prisão".

Papa nega idéia de que a Igreja prefere as virtudes teológicas à moral natural

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI rejeitou ontem, em sua audiência geral, a opinião de que a religião católica dá primazia às virtudes teológicas sobre os princípios da moral natural.

Paulo VI deu, assim, uma resposta aos que, na época atual, põem em dúvida os valores do passado e "buscam um humanismo novo, caindo, por vezes, na aceitação de algum autor da moda".

PERFEIÇÃO

"É conveniente — assinalou o Santo Padre — que, precisamente em nossa época, tão conturbada, a Igreja de Deus fale, a todos e a cada um, de perfeição humana".

"O Concílio — acrescentou — propõe ao cristão um humanismo que, sem olvidar as grandes leis da perfeição evangélica, como as renúncias que nos tornam melhores, e mais espirituais, eleva a estatura do

homem completo à plenitude dos dons recebidos de Deus.

O Cristianismo perfeito se deve preocupar muito com as virtudes morais próprias da natureza humana — prosseguiu o Papa, que insistiu no dever dos católicos de ser sinceros, não enganar o próximo, praticar a justiça e a honestidade, manter a retidão administrativa, sobretudo nos assuntos públicos, fazer justiça social e dar provas de senso do dever e honestidade de costumes.

Jesuíta deixa hábito e casa com enfermeira

Baltimore, Maryland (UPI-JB) — O Padre Edward Sponga, Superior da Ordem dos Jesuítas no Estado do Maryland, abandonou os hábitos e casou-se no dia 12 de julho, em cerimônia civil realizada na Pensilvânia, com a enfermeira Ellen Florence Barret.

O Padre Sponga, de 50 anos de idade, é o sacerdote de categoria mais elevada que deixa a batina para se casar. Era um conhecido membro da ala renovadora da Igreja Católica americana. A enfermeira Ellen tem 33 anos.

Americanos previnem revoluções

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Defesa dos Estados Unidos pretende pôr em funcionamento, no golfo do México, uma frota de barcos de rápido deslocamento, para serem empregados no transporte de tropas norte-americanas "a lugares críticos, em momentos críticos" da América Latina, em caso de necessidade.

A solicitação de verbas para o projeto foi feita em maio último, durante uma sessão secreta da Subcomissão de Créditos da Câmara de Representantes.

Navio é salvo de incêndio

Fort Lauderdale, Flórida (AFP-UPI-JB) — Os tripulantes do navio argentino Rio Quinto conseguiram ontem extinguir um incêndio que ameaçava a carga de explosivos ilíquidos do barco, que seguia normalmente para Jacksonville, seu porto de destino.

Um helicóptero da Força Aérea americana levou o marinheiro Luis Moreno, que sofreu queimaduras cobrindo 60% de seu corpo. Um porta-voz da Base Patrick disse que sua condição física era satisfatória.

PAGAR CONTAS E IMPOSTOS é mais rápido no BIG

Mesmo que você não seja nosso depositante, vá direto ao caixa e pague na hora!

Imposto de Renda, INPS, FGTS, Outros impostos federais ou estaduais, Contas de luz, gás, telefone, duplicatas etc.

Todas as operações bancárias, inclusive câmbio e cobranças, executadas com a eficiência que você exige

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
faz bons amigos... com bons serviços

LAP CONVOCA

10.ª ASSEMBLÉIA GUANABARA

4.ª ASSEMBLÉIA CAMINHÕES

SÁBADO 20 DE JULHO DE 1968, ÀS 12 HORAS

AUDITÓRIO DO LAR ANTÔNIO DE PÁDUA

RUA ATAÍDA, N.º 133 — ENGENHO DE DENTRO

No horário das 8 às 11 horas, a Tesouraria do Banco Irmãos Guimarães S.A., no próprio local da assembleia, estará recebendo as antecipações e mensalidades. Somente participarão da assembleia os mutuários que tenham pago a mensalidade de julho.

277 CARROS JÁ ENTREGUES

1 bilhão, 765 milhões de cruzeiros antigos já empregados

Garantia do LAR ANTÔNIO DE PÁDUA, instituição considerada de utilidade pública pela Lei n.º 175 de 4-9-62

INSCRIÇÕES CONTINUAM ABERTAS

Rua Piauí, 394 — TODOS OS SANTOS

SE VOCÊ QUER SABER QUAL O PICK-UP QUE DEVE COMPRAR, CONSULTE ESTAS FIRMAS



PICK-UP
Jeep **WILLYS**

Informe JB

Os interessados

Muito antes que a opinião pública tivesse tomado conhecimento do que se havia passado na reunião do Conselho de Segurança Nacional, já os meios políticos sabiam que quatro ministros civis tinham assumido posições nada democráticas.

Eles mesmos jactavam-se, em suas rodas íntimas, de terem sustentado uma linha de conduta divergente em relação aos ministros militares, que recusavam admitir qualquer forma excepcional de governo.

Enquanto o consenso dos presentes era pela manutenção do quadro democrático, a bancada disciplinária perdeu a timidez e sustentou pontos-de-vista favoráveis à supressão das franquias democráticas.

Houve quem deixasse cair a máscara democrática e, como solução geral, propusesse limitadamente o controle dos órgãos de informação.

É sempre assim que se faz o roteiro para as ditaduras.

A opinião pública, para compensar, fica satisfeita em saber que foram os militares que repeliram as propostas de cunho antidemocrático. Ainda bem.

É o caso de se fazer a pergunta: a quem interessa a supressão da liberdade de crítica e de informação?

Os interessados são, evidentemente, os que querem amadurecer os jornais, rádio e televisão. Não é difícil identificá-los. São os ineficientes.

Contraste

Quando as notícias tomaram, ontem, vulto alarmante, o Ministro do Trabalho tomou o avião e foi diretamente para o palco da cena.

Em São Paulo, o Ministro Jarbas Passarinho passou de imediato a articular entendimentos e a esclarecer a situação. Foi ele quem, há uma semana, alertou o País para os riscos de qualquer atitude impensada.

Agir com o sentido de provocação de esquerda, dizia o Ministro do Trabalho, é fazer o jogo dos que pleiteiam um regime totalitário de direita.

Não é de hoje que o Sr. Jarbas Passarinho diz e repete que, com esta mecânica primária, o produto final é sempre indesejável.

O aspecto importante foi que o Ministro Passarinho, tão logo viu delinear-se o quadro de dificuldade, deslocou-se operativamente para São Paulo.

Não fugiu dos acontecimentos: enfrentou-os com disposição e sentido democrático.

É o exemplo oposto ao comportamento de outro Ministro do mesmo Governo: o Ministro da Educação, tão logo se configura uma demonstração estudantil, voa na direção contrária.

Em todas as oportunidades, salu do Rio para lavar as mãos nas águas mansas dos elogios palacianos.

Constatação

De um contemporâneo da época em que o Uruguai era citado como um modelo político digno de ser imitado por todos os países da América Latina, por força de sua obstinação democrática:

— Pintava como a nossa Suíça. E não chegou a produzir ao menos um relógio.

Caminhos da prosperidade

No final de agosto o debate inevitável será em torno das rodovias, como fator de desenvolvimento, pois do dia 28 ao dia 30 será realizado o I Seminário para tratar do assunto.

O próprio Ministro Mário Andreazza, presidirá à abertura dos trabalhos, que deverão definir e atualizar o ângulo do desenvolvimento econômico, visto da abertura de estradas.

Lance-livre

● Neste momento, em que se fecha o cerco soviético contra a Tcheco-Eslováquia, vem a calhar um romance admirável, perfeitamente integrado no anseio de libertação daquele país: *A Volúpia do Poder*, acaba de aparecer no Brasil, a tempo de ilustrar o leitor. O subtítulo do livro de Ladislav Mlnachek diz tudo: *O Romance da Revolução Tcheca*.

● O autor é cognominado de Hemingway Vermelho. Sua qualidade literária está consagrada. A atualidade da obra é impressionante. "Todos os incidentes do livro são verdadeiros", diz Ladislav, para quem o Poder não é bom nem mau em si mesmo, pois "tudo depende de quem o maneja".

● Engrossa a adesão rubro-negra à liderança de Carlinhos Niemeyer: todos querem saber onde assinar o manifesto contra a troca de Dionísio por Mangá. O médico que não se cura da doença rubro-negra propõe o manifesto um adendo institucional, visando a cassar os direitos de Velga Brito e de toda a classe dominante na Gávea.

● O vício de Dorival Caiati, ao vivo, reuniu em casa de um amigo comum, na noite de terça-feira, os Srs. A. Wolfson, Presidente da Esso, o Sr. F. Queen, do City Bank, o escritor Jorge Amado, o ex-Ministro Nascimento e Silva e o jornalista Samuel Wainer.

● Educação Crisú e Desenvolvimento, à Luz do Concílio e da Populorum Progressio, é o título do folheto editado pela AEC. Trata-se do documento-base para a Assembleia-Geral de 1968, em redação provisória. O trabalho foi elaborado pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Social e Econômico, do Rio de Janeiro, com base no roteiro apresentado pelo padre José de Vasconcelos, Presidente da AEC do Brasil. Colaboraram os padres P. E. Charbonneau, Nelson Queirós e Vicente Adamo.

● Cientificado por seu médico particular de que não poderia vir mesmo ao Brasil, o escritor Henry Miller enviou carta a seu

A iniciativa de levar o assunto a nível de seminário, com a participação de técnicos, empresários e Governo, coube ao Sindicato Nacional da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação.

Seu Presidente, o eng. Djalma Murta, uma voz confiante no Brasil, afirma que "agosto será o mês do diálogo técnico entre empresários da construção rodoviária e os representantes do Poder Público".

A euforia brasileira, na década passada, gerou uma impressão errônea de que o Brasil tem estradas em excesso, inclusive rodovias de primeira.

Os números reais, porém, não correspondem à impressão subjetiva, legada pelo impulso construtivo da segunda metade dos anos cinquenta. Na verdade, basta chover para o Brasil não ter estradas, porque 85 por cento de nossa quilometragem ainda não tem asfalto.

Além disso, estarão em causa problemas relativos ao custo das obras, que precisam ser barateadas mediante uma programação racional e inalterável, já que existe ociosidade de equipamentos, com reflexo na indústria brasileira que os produz, sem falar na descontinuidade, que também pesa no custo final.

Terra à vista

De 23 a 27, Brasília deverá ter as honras de uma parcela da atenção nacional voltar-se para o Planalto, onde se realizará o II Congresso Nacional de Agropecuária.

Deverá surgir uma alternativa de política agrícola menos teórica e mais prática, consubstanciada num programa de distribuição de terras, em menor tempo e a preços mais baixos.

Depois que o IBRA terminou seu cadastro rural, que registra o número de 4 milhões de propriedades rurais no Brasil, é hora de agir mais depressa, num assunto em que estamos atrasados de muitas décadas.

Nos últimos anos, em ritmo lento, foram regularizados títulos de propriedade e concedidos outros, num montante de vinte mil, em números redondos. É pouco.

Nos próximos três anos, deverão ser dados 150 mil títulos novos de parcelas, variando o tamanho das propriedades entre 6 e 12 hectares, de acordo com as necessidades específicas de cada região e dos produtos cultivados.

O IBRA programou para hoje a distribuição de 200 parcelas a novos proprietários, na usina de Caxangá. E até o fim do ano serão 500 os novos proprietários.

Assim, democraticamente, o latifúndio da cana-de-açúcar recebe o tiro de misericórdia, na área politicamente mais tensa do mapa agrícola brasileiro.

Livro superior

Em meio a tantos problemas trazidos a debate na reforma do ensino superior, ninguém se lembrou ainda de realçar a necessidade do livro didático para os universitários.

O atraso editorial brasileiro neste nível é desanimador.

A Universidade de São Paulo e a Companhia Editora Nacional, no entanto, procuram ganhar terreno nesse campo em que até a França luta com dificuldades. Mas, os franceses já deram a partida: equacionaram o problema e estão agindo.

A Companhia Editora Nacional, dentro do programa de lançamentos para o estudante de nível superior, encomendou ao historiador José Honório Rodrigues a atualização de sua *Teoria da História do Brasil*, a ser lançada em terceira edição.

Do professor Honório Rodrigues vem por aí também a segunda edição de *Pesquisa Histórica* e a primeira, em português, da *História da Literatura Brasileira*, lançada primeiro em inglês.

editor, Hermenegildo de Sá Cavalcanti, declarando-se "extremamente desapontado, pois desejava ansiosamente conhecer e ver de perto o país em que meus livros têm sido tão amplamente lidos e apreciados."

No post scriptum, Miller informa ao diretor da Gráfica Record Editôra que estava escrevendo à sua filha, que se encontra no Colorado, para saber se, na impossibilidade da viagem do pai, poderia aceitar o convite e vir ao Brasil, representando-o.

● Para estudar a viabilidade de instalação da Pelikan no Nordeste, o diretor-geral da empresa, Sr. Wilhelm Shulter seguiu em viagem que se estenderá de Salvador a Recife e Fortaleza, além de outras cidades da região. A viagem se relaciona com o plano de expansão da Pelikan, que planeja trazer equipamentos modernos para instalar naquela área em desenvolvimento.

● A partir de hoje, os participantes do Seminário de Sociologia do Desenvolvimento, realizado na Escola de Sociologia e Política da PUC, se dedicarão ao exame dos aspectos teóricos da sociologia do desenvolvimento. Do seminário participam especialistas americanos, europeus e latino-americanos.

● O médico Sídney Inocêncio Reis defendeu tese sobre *A Síndrome Nepótica na Infância*, para a livre-docência da Faculdade de Medicina da UFRJ.

● Um empresário do setor têxtil, por sinal com autoridade, porque mantém em dia seus compromissos fiscais, agiu de intermediário da sua classe com o Governo. Procura reatar o diálogo entre os industriais têxteis e a Fazenda, interrompido na semana passada, a fim de encaminhar uma fórmula conciliatória para o pagamento do IPI atrasado.

Festival de Curta-Metragem é suspenso no DF porque a Censura proibiu dois filmes

Brasília (Sucursal) — O III Festival do Filme Brasileiro de Curta-Metragem foi suspenso ontem à noite, pelos seus dirigentes, por haver a Censura proibido a exibição dos filmes *Instantâneo 65*, de Vera Lúcia e Carlos Pereira, do Rio, e *Opção*, de Lívio Cintra, de São Paulo, sob a alegação de serem subversivos as duas películas.

A VII Jornada Nacional de Cineclubes prosseguirá normalmente, tendo sido estabelecido, porém, pelos dirigentes do Festival, o prazo até às 18 horas de hoje para que a Censura libere os dois filmes interditados, sob pena de cancelamento definitivo das demais projeções cinematográficas.

ASSEMBLÉIA

Logo após a suspensão do III Festival, cerca de mil pessoas presentes na Escola Parque, onde deveriam ser exibidos os filmes, transformaram o que deveria ser a primeira sessão do festival em uma assembleia de protesto contra a Censura e o Governo.

Durante a assembleia, o comandante Geraldo Henning, presidente da Fundação Cultural do Distrito Federal, entidade promotora da VII Jornada Nacional de Cineclubes, que está sendo realizada em conjunto com o III Festival, se dirigiu à assembleia e disse que não tinha nada a ver com o que estava acontecendo.

Em seguida, o Sr. Geraldo Rocha, presidente do Clube de Cinema de Brasília, e um dos responsáveis pelas promoções, também se dirigiu à assembleia afirmando que não se responsabilizava pelo que pudesse acontecer.

Diante disso, alguns diretores cinematográficos que estavam presentes, tomaram as rédeas dos acontecimentos e declararam regime de assembleia popular, sendo liderados por Leon Hirszman, diretor dos filmes *A Falácia* e *Garota de Ipanema*.

Após falarem mais alguns oradores, todos acusando os métodos da Censura e da política do Governo, ficou decidido que passariam a noite elaborando um manifesto que será divulgado hoje, e do qual constarão os problemas discutidos na assembleia e reivindicações da classe cinematográfica brasileira.

CRÍTICAS

— As primeiras reuniões plenárias da VII Jornada Nacional de Cineclubes e do III Festival Brasileiro de Curta-Metragem, realizadas ontem se caracterizaram por protestos contra as atividades políticas e culturais do atual Governo e, por unanimidade, foi aprovada moção pedindo a extinção do Instituto Nacional de Cinema.

Os participantes do festival ouviram uma conferência crítica Jean-Claude Bernadet, que sugeriu a extinção do INC e recomendou a todos os cineastas uma luta pela "liberdade total do cinema. Luta que, realizada dentro do campo cinematográfico, é política, porque é contra a ditadura".

CONFERÊNCIA DE BERNADET

Convidado especial da Jornada e do Festival, Jean-Claude Bernadet, na conferência rea-

Artistas reivindicam do Ministério do Trabalho normas para a profissão

A regulamentação da profissão, a integração na Previdência Social e a reformulação da censura são as principais reivindicações do documento que o Presidente do Sindicato dos Artistas, Osvaldo Loureiro, e 20 artistas entregaram, na reunião de ontem, ao Secretário-Geral do Ministério do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite.

O Sr. Celso Barroso Leite, que encaminhará o documento ao Coronel Jarbas Passarinho, depois de declarar que "estou inteiramente solidário com essas pretensões", prometeu aos artistas marcar um encontro com o Ministro do Trabalho na próxima semana.

DIALOGO FRANCO

A reunião com os artistas durou uma hora e realizou-se em clima bastante informal. Osvaldo Loureiro foi o porta-voz dos artistas e fez severas críticas ao poder público, que "até agora não tem cumprido seu papel e há anos vem se mostrando desinteressado em resolver o problema da classe".

Entretanto, os artistas ensaiam insistência pelo Ministério do Trabalho para um diálogo como uma vitória, pois "pelo menos agora nós iremos receber uma resposta definitiva".

Depois de ouvir uma completa explanação sobre os problemas dos artistas, que vêm lutando desde a década de 30 pela regulamentação da profissão, o Sr. Celso Barroso Leite disse que achava suas reivindicações bastante lógicas, apesar de uma delas — a referente ao problema da censura — não ser da alçada do Ministério do Trabalho. Esta declaração foi contestada pela ex-diretora do Serviço Nacional do Teatro, Sra. Bárbara Heliodora, com a argumentação de que "a censura está intimamente ligada ao problema de mercado de trabalho e da estabilidade dos artistas, o que

pode ser comprovado pelo fato de que, este ano, o número de artistas trabalhando em teatro é 40% menor do que no ano passado".

AS REIVINDICAÇÕES

Segundo o documento entregue ao Secretário-Geral do Ministério do Trabalho, os problemas por que passa atualmente a classe artística ameaçam sua sobrevivência e causam instabilidade social.

Artistas reuniram suas reivindicações em seis questões fundamentais: falta de uma política cultural que fomente o desenvolvimento das artes dramáticas; regulamentação da profissão dos artistas em todos os setores; reformulação da censura; integração dos artistas na Previdência Social; regulamentação da Lei 4.641, referente a registro profissional; e regulamentação da programação ao vivo no rádio e na TV.

A reunião compareceram o delegado regional do Trabalho, Sr. Hercúlio Carneiro, e os artistas Tônia Carrero, Jardim Filho, Maria Fernanda, José Lewgoy, Leonardo Villar, Paulo José, Paulo Graellino, Cecil Thairé, Jorge Dória, Ura de Aguiar, Maria Teresa, Tals Muniz Murinho e outros.

Pai de Marta Vasconcelos veta contratos comerciais para evitar a exploração

A fim de evitar a exploração comercial, "como sempre acontece", o pai de Marta Vasconcelos, Miss Universo 68, Sr. Ivo de Sá Vasconcelos, em procuração passada ao seu irmão e advogado Felipe de Sá Vasconcelos, estabeleceu "a impugnação de qualquer contrato de prestação de serviços entre sua filha e qualquer entidade de pessoa jurídica ou física".

Esclareceu o Sr. Felipe de Sá Vasconcelos que esta medida, tomada antes que sua sobrinha viajasse para os Estados Unidos, foi efetivada por ela ainda ser menor de idade. Sobre o casamento, disse que "se trata de sensacionalismo da imprensa, fato natural devido a agitação do concurso, não havendo nenhuma ideia de antecipação do mesmo".

EXPLORAÇÃO

O tio de Marta Vasconcelos esteve na redação do JORNAL DO BRASIL a fim de "esclarecer" sobre a coluna criada em torno da nova Miss Universo. Disse que "a procuração tem por objetivo evitar a celebração de contratos com intuito de exploração, sem cláusulas de descanso e boas acomodações durante as viagens, fato que sempre se repete depois desses concursos. Assim, para a efetivação desses contratos, a palavra final sobre os mesmos deverá ser dada pelo seu pai, que vai querer, como é lógico, o melhor para a sua filha" — ressaltou.

Quanto ao noivado de sua sobrinha, esclareceu que "eles se conhecem desde os 12 anos e estão noivos há três. O rapaz é engenheiro, formado com distinção, e não quer prejudicá-la em nada, não havendo por isso nenhum problema de antecipação do casamento".

No dia da chegada de Marta a Salvador, o Prefeito Antônio Carlos Magalhães, amigo de infância da família, decretará feriado por dois dias, recebendo-a com um carnaval. Também o Governador do Estado, Sr. Luís Viana Filho — cuja filha viajou como acompanhante de Marta para os Es-

tados Unidos — já programou algumas homenagens oficiais.

LEMBROU-SE DA BAHIA

Nova Iorque (UPI-JB) — Ao chegar ontem a esta cidade, presidente de Miami, Marta Vasconcelos disse aos jornalistas que se lembrou de Salvador ao ser escolhida como a moça mais bonita do mundo.

— Morei em vários bairros de Salvador, mas na hora em que fui escolhida para Miss Universo só pude lembrar da cidade como um local. Vou recordar este momento mesmo quando tiver 40 anos — disse Marta aos repórteres que a esperavam no Aeroporto John Kennedy.

GANHOU FLORES

Marta Vasconcelos fez a viagem entre Miami e Nova Iorque em companhia das Misses Noruega, Tone Knarun, e Finlândia, Leena Bruson. No aeroporto ela foi recebida pelo Diretor do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque, Sr. Márcio de Oliveira Dias, e pelo chefe de Relações Públicas do mesmo departamento, Sr. George Altman, que ofereceram um ramo de flores à nova Miss Universo.

Nova Censura continua com Gama e Silva

O anteprojeto da nova legislação da Censura, elaborado com base na carta de princípios do grupo de trabalho criado para esta finalidade, está ainda em estudos, com o Ministro Gama e Silva, e segundo os seus assessores não há ainda data para ser levado ao Presidente Costa e Silva.

Segundo os assessores do Ministro da Justiça, devido à crise estudantil e às últimas reuniões do Conselho de Segurança Nacional, o Sr. Gama e Silva não teve tempo de examinar detalhadamente o anteprojeto, "que considera da mais alta importância".

HIERARQUIA

O chefe de gabinete do delegado regional do Departamento de Polícia Federal disse ontem que a chefe do Serviço de Censura da Guanabara, D. Marina Ferreira, não pode falar sobre a interdição de peças teatrais porque a hierarquia funcional assim o determina e negou que houvesse ordem nesse sentido por parte do General Luís Freitas.

Esclareceu que só quem pode fornecer informações sobre os problemas relacionados com peças teatrais e a censura é o delegado regional do DPF, mas quando fugir de sua alçada, "quem fornece esclarecimentos é Brasília".

LIMITAÇÃO

Esclareceu ainda o chefe de Gabinete do General Luís Freitas que quando os assuntos sobre censura são de alçada estadual, a autoridade legal para prestar informações é o delegado regional do DPF, mas quando fugir de sua alçada, "quem fornece esclarecimentos é Brasília".

Paraguai atrai colono brasileiro

Curitiba (Correspondente) — Milhares de colonos paranaenses estão emigrando para o Paraguai, atraídos pela campanha de colonizadoras brasileiras e do Governo daquele país. Só do Município de Coronel Vivida saíram 100 famílias, mas o total dos que já atravessaram a fronteira eleva-se a mais de mil.

Cartazes e volantes apregoam que a 60 quilômetros da Foz do Iguaçu existe uma nova terra de promissão, a preços compensadores, pagáveis em prestações suaves e com facilidades para construção. O Governo paraguai dá crédito fácil e exige apenas 40% de entrada para o pagamento das terras ou das habitações.

LUCRE MAIS!



LETRAS DE CÂMBIO DA CAPITAL

A MAIS ALTA RENTABILIDADE

Capital realizado + aumento + reservas NCr\$386.629,97
Carla Patente II - 248 do Banco Central do Brasil

Escritório de Vendas:
Rua: Rua da Glória, 18 - conj. 207
Telefones: 42-2813 - 31-2334 e 32-0840

CORRIA SEM RASURAR PAPEL CONTINVO

BANCO BOAVISTA S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Na Sede Social, na Praça Pio X, 118-A, subsolo (Seção de Valores), a partir do dia 22 de julho de 1968, das 12,00 às 15,00 horas, serão pagos os dividendos relativos ao 1.º semestre de 1968, à razão de NCr\$ 0,06 (seis centavos) por ação.

Em se tratando de sociedade de "Capital Aberto" não sofrerão os Srs. Acionistas desconto na fonte.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1968 — BANCO BOAVISTA S.A. a) Fernando Machado Portella — Diretor Superintendente. (P)

CARBRASA
Ihe dá até 2 anos de lucro para você pagar seu caminhão **CHEVROLET**
(ou ônibus, perua, camioneta, pick-up)

15% A MAIS DE CARGA!



FINANCIADO ATÉ 24 MESES!

pelo crédito direto ao consumidor

Pague seu Chevrolet com o dinheiro que ele lhe dá. Chevrolet leva mais carga e traz mais lucro. E tudo isto com velocidade. Desempenho. Confiança. E economia.

CARBRASA
Carrocerias Brasileiras S.A. concessionária GMB
Av. Brasil, 15.146 - Fone: 30-9830

MATRICULE-SE NOS CURSOS DE

INGLÊS DO IBEU

Além de aulas, o IBEU oferece:
• Biblioteca • Atividades sociais
• Programas culturais

MATRÍCULAS ABERTAS
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
Uma tradição no ensino do Inglês

COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 690 - 4.º and. - Tel. 57-1412 □ **CENTRO:** Rua México, 90 - 10.º and. - Tel. 22-6013 □ **BOTAFOGO:** Rua Vis. de Ouro Preto, 36 - Tel. 26-1748 □ **TIJUCA:** Rua S. Francisco Xavier, 98 - Tel. 34-9680 □ **BANGU:** Av. Cônego de Vasconcelos, 161 (fundos) - Tel. 93-0282 (CETEL) □ **MEIER:** Rua Barão de São Borja, 49 - Tel. 29-7536

plano das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

Agência
IPANEMA
Rua Vis. de Pirajá, 142-A
Fones: 27-0113 e 27-0112
Só opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO
FIXO SEM LIMITE COM CORREÇÃO MONETÁRIA
Depósitos populares e limitados até NCr\$ 5.000
Expediente: 9,00 às 18 hs.

Murville espera por sacrifício

Paris (UPI-AFF-JB) — O Primeiro-Ministro Couve de Murville advertiu, ontem, os franceses de que o Governo espera "sacrifícios de todos" para evitar o desastre econômico, em consequência da agitação política, operária e estudantil de maio e junho últimos.

Em seu primeiro discurso como Chefe do Governo, Couve de Murville afirmou na Assembleia Nacional que a França "enfrenta agora e enfrentará no futuro próximo muitos problemas, cuja solução influirá consideravelmente sobre os nossos destinos".

FALTA DE TEMPO

Declarou, também, que os problemas são tantos e tão complicados que o atual período do novo parlamento, que termina no próximo dia 25, e o próximo, que começa no dia 2 de outubro, não darão tempo suficiente para examiná-los.

Couve de Murville enumerou três assuntos importantes que o Governo deve examinar: uma operação de salvaguarda econômica, depois dos fortes golpes assediados pelas prolongadas greves e pelos aumentos de 12% nos salários; as reformas sociais para dissipar o sentimento de que o regime espezinhou os direitos individuais de expressão e as reformas educacionais para acalmar a agitação estudantil.

RECUPERAÇÃO

O Chefe do Governo disse, igualmente, que a França precisará de 18 meses para restabelecer-se da revolta operária de maio e junho. Acrescentou que o país terá de fazer esforços para combater a inflação e impedir a queda do franco, enquanto se estimula o desenvolvimento interno, a fim de evitar o desemprego, o recesso potencial dos negócios e a diminuição das exportações.

Couve de Murville afirmou que, depois da aprovação das novas medidas econômicas e financeiras, o Governo passará a ocupar-se das educacionais, possivelmente para tentar apresentar reformas concretas antes do reabertura das aulas em outubro próximo, e impedir, assim, a repetição dos distúrbios estudantis.

Prometeu, para antes do fim do ano, a apresentação, à Assembleia, do discutido plano do General De Gaulle, segundo o qual os trabalhadores participariam dos lucros e das decisões de suas empresas.

EDUCAÇÃO

Em matéria de educação, Couve de Murville afirmou que apresentará um projeto de lei para "transformar uma educação superior que já se tornou eslerótica em seus métodos, seus programas e até mesmo em seus objetivos".

Mas, acima de tudo — disse o Primeiro-Ministro — a nova lei tenderá a criar novas relações entre estudantes, professores e poderes públicos, aceitando uma ampla participação dos primeiros, que deve ser prevista tão logo sejam capazes de assumir suas responsabilidades.

ENTENDIMENTO

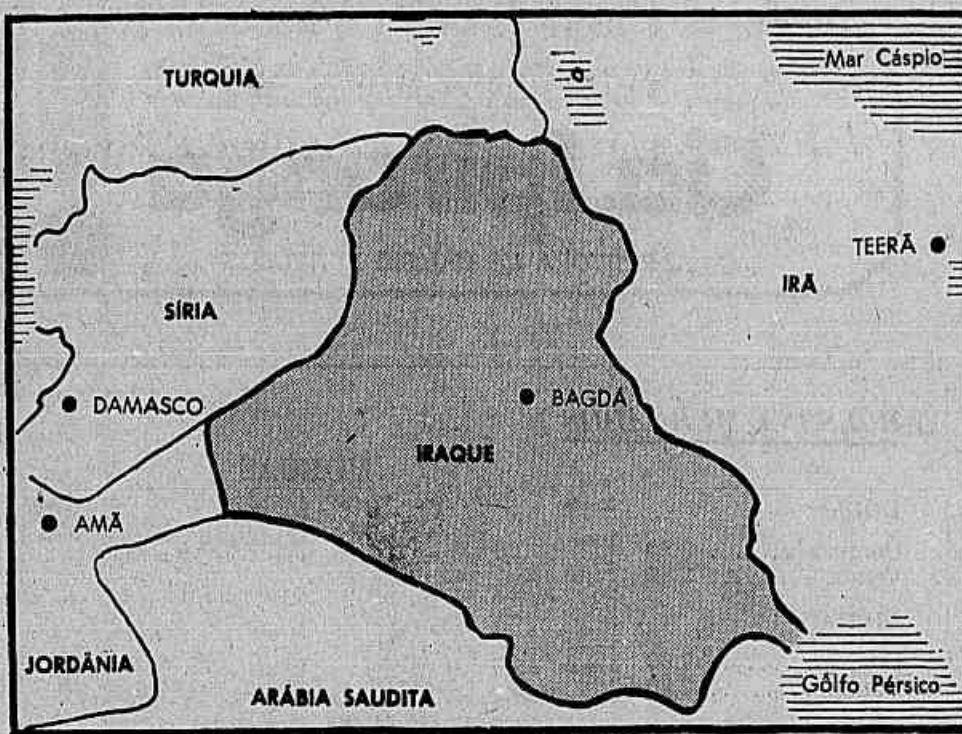
Um amplo diálogo, segundo Couve de Murville, vai ser estabelecido entre a capital e as províncias. Esse diálogo preparará "a política e as decisões em todos os níveis no que diz respeito à planificação territorial. Essa reforma — acrescentou — será necessariamente uma reforma constitucional e será acompanhada de uma reforma da organização providencial, que deve ser mais representativa e mais responsável.

Quanto custa uma revolta

Paris — A França perdeu 730 milhões de horas de trabalho durante as greves de maio e junho e aproximadamente 15 bilhões de francos (cerca de NCr\$ 967 milhões) durante o tempo todo da crise, declararam, ontem, elementos responsáveis do Instituto Nacional de Estatística e Estudos Econômicos da França.

Não relatório distribuído à imprensa, os peritos do Instituto afirmaram que a cifra de perdas compreende toda a produção, inclusive a agricultura.

Os 15 bilhões de francos são pouco menos de 3% da produção interna bruta e não compreendem as possíveis recuperações que possam registrar-se no segundo semestre do ano.



Iraque, quatro golpes em dez anos

Nôvo Governo do Iraque nacionalizará petróleo

Bagdá (UPI-AFF-JB) — O novo Governo do Iraque anunciou ontem através da Rádio de Bagdá que pretende adotar uma política petrolífera nacionalista e independente das empresas estrangeiras, sem atribuir maior realce, nas suas declarações, aos problemas mundiais e dando assim a entender aos observadores que sua ação se dirigirá primordialmente para os problemas internos e a questão com Israel.

Um comunicado publicado ontem declara que as relações a serem mantidas entre o novo regime baathista e os outros países dependerão da atitude tomada por estes com relação à crise com Israel e reitera o lema árabe de que "a Palestina será libertada da opressão judaica agora e não amanhã".

DÚVIDA

Na sede da Irak Petroleum Company, em Londres ignorava-se, ontem à tarde, a situação do pessoal desse consórcio petrolífero no Iraque, onde as relações entre a companhia e o Governo deposto eram tensas em face do "impasse permanente" nos litígios entre ambos.

Segundo informações dos meios petrolíferos londrinos, o ex-Presidente Aref vinha exercendo pressão sobre a IPC através de convites a companhias de outros países — principalmente da França — para forçar o consórcio britânico a efetuar investimentos mais substanciais.

Bakr aprova política de Nasser

Bagdá (AFP-UPI-JB) — O Conselho do Comando Revolucionário, que derrubou na madrugada de ontem o Presidente Abdel Rahman Aref, elegeu em seu lugar o General-de-Divisão Ahmed Hassan Al-Bakr, líder do grupo radical do Partido Baath e conhecido por sua identidade de pontos-de-vista com o Presidente Nasser, da RAU.

A Rádio Bagdá difundiu comunicado do Conselho acusando Aref — que já se encontra asilado em Londres — de "corrupto, dominado pelos agentes imperialistas" e prometendo apoio à luta contra Israel e às operações das organizações terroristas, e anunciou reinar ambiente de absoluta calma no Iraque, acrescentando que o toque de recolher imposto imediatamente após o golpe de estado será suspenso às 6 horas de hoje.

INOCUO

A emissora oficial informou que o General Aref foi deposto sem resistência. Vários oficiais o despertaram, em sua residência, e o escoltaram diretamente até o aeroporto, onde um avião da Irak Airlines aguardava o ex-Presidente para levá-lo a Londres "para reunir-se à família".

A aviação iraquiana patrulhava ontem pela manhã a região da capital, dando à população o primeiro sinal de normalidade, e a emissora difundiu o aviso de que os aparelhos que sobrevoavam Bagdá pertenciam à Força Aérea nacional e que portanto os habitantes não tinham motivo para temer.

O Conselho do Comando Revolucionário dirigiu pela manhã uma mensagem ao país pedindo a todas as unidades militares, funcionários públicos e iraquenses em geral que ficassem calmos e solicitando o apoio de todos à revolução, cujo objetivo, declarou, é elevar o nível de vida do povo e proteger seus interesses.

AUTORES

A Rádio Bagdá, única fonte de notícias direta em face do fechamento dos aeroportos e da

tânico a efetuar investimentos mais substanciais.

ADESAO

Em comentário sobre o primeiro golpe de estado árabe ocorrido desde a guerra do Oriente Médio, a Rádio Bagdá — depois de anunciar a adesão da União Nacional dos Estudantes do Iraque e dos Cavaleiros de Saladino, unidade militar de elite formada exclusivamente por curdos — afirmou ontem que "a revolução de 4 de julho de 1958, que aboliu a monarquia, eliminou no Iraque as bases imperialistas, embora o regime político que se instalou então tenha se desviado, levantando-se contra as aspirações populares da realização de uma sociedade árabe socialista".

"Por este motivo, ecodiu no dia 8 de março de 1963 a revolução baathista, cujo objetivo era devolver o movimento a seu verdadeiro caminho, mas os inimigos do arabilismo e do socialismo impediram que a revolução realizasse seus objetivos, acrescentou o comentarista, mas "o povo demonstrou ser o mais forte".

O primeiro Presidente do Iraque, General Kassem, empossado em 1963, foi destituído e fuzilado em fevereiro de 1968, pelo Marechal Aref, partidário de fusão com a República Árabe Unida, que proclamou sua adesão ao socialismo árabe e reforçou os laços com a União Soviética.

interrupção das comunicações, revelou a identidade de cinco generais dos participantes na deposição de Aref: Saad Ila, adjunto do comandante da Região Militar de Bagdá, Hassan Al Nakid, comandante das Forças Iaquanas na Jordânia, e os comandantes da Primeira, Segunda e Quinta Divisões, Bilal Samarah, Adnan Abdel Khalil e Mohamed Noury.

A emissora oficial, em meio a vários comunicados difundidos durante o dia de ontem, sobre a calma reinante e a alegria popular, informou que o Presidente Al-Bakr foi eleito unanimemente pelo Conselho do Comando Revolucionário menos de 12 horas após a queda de Aref.

O Partido Socialista Árabe, Baath, publicou uma mensagem aplaudindo o golpe de estado e qualificando-o de revanche ao golpe antibaathista de 1963, que levou ao poder o Marechal Aref, irmão e antecessor do Presidente deposto na madrugada de ontem, quando o primeiro regime socialista iraquiano estava debilitado por suas difíceis relações com a República Árabe Unida.

A presteza com que muitos oficiais de alta patente aprovaram a mudança de regime levou observadores em Bagdá a pensar que os preparativos do golpe eram amplamente conhecidos.

O Conselho do Comando Revolucionário acusou Aref de "poder pessoal e ditadura" e de ter contribuído para a derrota de junho de 1967 por "negligência" para com as Forças Armadas.

Em outra declaração, o Conselho anunciou que o novo regime procurará modificar a Liga Árabe e "adaptá-la às atuais necessidades do mundo árabe" e fará todo o possível para recuperar "efetivamente" os territórios árabes conquistados.

Uma das emissões da Rádio Bagdá qualificou os colaboradores do ex-Presidente de "oportunistas, ladrões, ignorantes, analfabetos e espiões sionistas".

acreditam que isto vai acarretar maiores divisões no seio do mundo árabe.

A fermentação política que resultou no golpe é vista como efeito da guerra de cinco dias, que provocou grandes prejuízos econômicos, e da não realização de eleições, prometidas há dois anos.

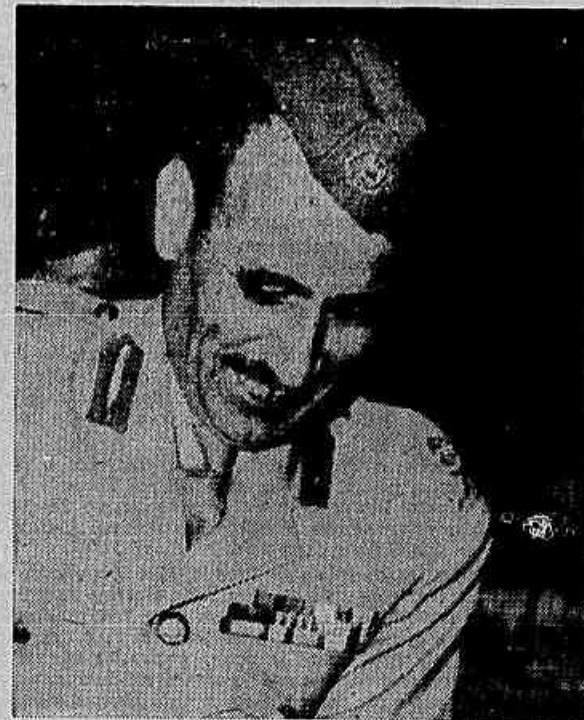
SEM SURPRESA

Os funcionários britânicos não demonstraram grande surpresa com os acontecimentos no Iraque e fontes de Londres dizem que a revolta política já era esperada há mais tempo, embora evitassem fazer qualquer comentário sobre o novo Governo de Bagdá.

Em Beirute (Libano), os especialistas consideraram o apoio que os soldados curdos deram ao novo Governo como bastante significativo. Os curdos mantiveram lutas contra Aref, pois este não cumpriu promessas de dar-lhe autonomia local, e por isto um Ministro curdo renunciou recentemente.

O QUE CAIU

Foto de Arquivo



Abdel Rahman Aref

Rahman Aref

O General Abdel Rahman Aref, primeiro governante árabe a ser derrubado desde a derrota na guerra contra Israel do ano passado, tinha subido ao Poder em abril de 1966, após a morte de seu irmão, o Presidente Marechal Abdul Salem Aref.

No Poder, continuou a política de seu irmão, seguindo, porém, uma linha mais moderada. Terminou a guerra com os curdos, dando-lhes a autonomia que reivindicavam, apoiou a política nasseriana, mas internamente freou a socialização e as nacionalizações. É considerado bom comandante militar mas mau político.

Não conseguiu conciliar os diversos setores que pressionavam seu regime nem superou os problemas econômicos criados pela suspensão das exportações de petróleo depois da guerra. Outro fator importante para o fracasso de seu governo foi o conflito de 1966 com a Irak Petroleum Company.

Embora esse conflito fosse iniciado pelos baathistas radicais do Governo sírio, os interesses econômicos do Iraque foram os mais prejudicados. Os críticos do General Aref o acusaram de aceitar passivamente a atitude do Governo de Damasco de fechar o trecho sírio do oleoduto da IPC até que a companhia concordasse em dobrar os royalties pagos pelos direitos de passagem.

Em março último, chegaram a Beirute informações de que tinha fracassado uma tentativa de golpe contra o General Aref. No mesmo mês, várias altas autoridades foram vítimas de tentativas de assassinato. Houve distúrbios estudantis e religiosos nas ruas de Bagdá e existia, segundo os rumores, forte oposição ao aumento de impostos decretado pelo seu governo.

Perante a URSS, sua política era de prudente reserva.

Hassan Al-Bakr

Bagdá (AFP-UPI-JB) — O General-de-Brigada Ahmed Hassan Al-Bakr, eleito ontem Presidente do Iraque por unanimidade pelo Conselho do Comando Revolucionário, pertence à velha guarda do Partido Baath (socialista) e presidiu o primeiro Governo baathista que depôs e fuzilou o General Abdel Karim Kassem, no dia 8 de fevereiro de 1963.

Al-Bakr foi feito Vice-Presidente em novembro de 1963 e destituído em janeiro de 1964, quando o Marechal Abdel Salan Aref, irmão do Presidente deposto ontem, afastou do Governo todos os baathistas iraquianos. Fontes iraquianas do Cairo acham que Al-Bakr se inclina para a política do Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser.

Realizamos um dos maiores volumes de transações internacionais dentre os grandes bancos brasileiros.

(sabe por quê?)

O volume de negócios efetuados é, naturalmente, um bom índice de que nossos serviços são dos melhores do mercado. Taxas competitivas, serviços completos e uma vasta rede de bancos associados e correspondentes são muito importantes. Mas, do que mais nos orgulhamos é da qualidade do pessoal do nosso Departamento Internacional. São técnicos com longos anos de experiência. Não importa qual seja o seu problema, são boas as chances de que eles já tenham resolvido várias vezes problemas semelhantes. E nossa comprovada competência em negócios



internacionais não se limita ao pessoal do Departamento Internacional. A maioria de nossos diretores e principais administradores trabalham boa parte de suas vidas no campo de negócios internacionais, tanto no setor privado como também no setor público. Isto tudo contribui para que o nosso Banco tenha uma visão mais ampla do comércio internacional e explica porque podemos prestar serviços que fogem à rotina: é por isto que os importadores e exportadores sabem que têm sempre um amigo no Banco Lar Brasileiro.

BANCO LAR BRASILEIRO S/A
ANEXO 1 THE CHASE MANHATTAN BANK, N.Y.
Com participação de Banco Nacional do Brasil, S.A.

Dr. Werther Teixeira de Azevedo, Diretor Vice-Presidente, e Sr. Heinz W. Ahlert e Milton G. Pedrosa, Gerentes, em comunicação com nosso banco associado em Hong Kong, auxiliando um cliente a realizar uma exportação de vidro.



LAP INFORMA:

Que a declaração contida no JORNAL DO BRASIL de 16-7-68 não se refere ao Sr. Tito Diaz Horta — Carteira de Identidade N.º 87 227 Ministério da Aeronáutica, e sim ao Sr. Tito Diaz Horta Filho. (P)

acendeu...
E o interruptor SILENTOQUE.
Beleza indiscutível: acabamento moderno. Duração ilimitada: os contatos são de prata. Vários tipos e tamanhos, simples e conjugados. E, quando a luz se apaga, SILENTOQUE brilha no escuro. É fosforescente.

SILENTOQUE
UM PRODUTO COM GARANTIA PIAL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Fones: 61-3493-61-5785-61-5292 - S. Paulo
A VENDA NAS NOSSAS CASAS DO NARCO.

Representante — Rio de Janeiro — S. M. LASKIER — Rua Alex. Mackenzie, 50. Tel.: 43-4285 — Caixa Postal 3173

Magalhães falará ao comércio

Belo Horizonte (SUCURAL) — O Chanceler Magalhães Pinto é o convidado especial da Semana do Comércio, promovida pelas entidades representativas do comércio em Minas Gerais, e proferirá amanhã, às 20 horas, no auditório da Associação Comercial de Minas, nesta capital, uma palestra sobre o tema Comércio e Desenvolvimento.

O Chanceler Magalhães Pinto analisará a importância da atividade comercial no desenvolvimento do País, da sua industrialização, das suas relações com outras nações através do intercâmbio e de outras atividades e a contribuição do comerciante no campo político-social, criando permanentemente novos núcleos populacionais, e novos campos de atividades econômicas.

Importação reduz compra no exterior

A verificação de que se elevaram a cerca de 20 milhões de dólares as despesas feitas nos últimos meses com a importação de automóveis, eletrodomésticos, comestíveis finos, bebidas e produtos supérfluos foi o motivo determinante da Resolução 94, que retirou a possibilidade de serem tais importações financiadas.

As autoridades consideram os fabricantes nacionais destes produtos devidamente protegidos pela alíquota do imposto de importação, que é igual ou superior a 50%, mas a concorrência estrangeira se impôs depois que a Resolução 92 permitiu que as importações fossem beneficiadas por financiamentos externos.

VANTAGENS

Baseados em apoio creditício elevado, segundo consideraram as autoridades, os produtores estrangeiros conseguiram impor seus produtos aos nacionais, que não contam com volume e custos de crédito capazes de suplantarem as condições do mercado internacional.

São aguardadas para as próximas horas instruções especiais sobre a nova mecânica de controle de tais importações, sendo provável que a Comissão de Fiscalização do fechamento do contrato de câmbio, antes da emissão da respectiva guia de importação.

Venda menor preocupa os lojistas

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geier, revelou ao JORNAL DO BRASIL a sua apreensão a respeito dos resultados desfavoráveis das vendas na Guanabara, no mês passado, que foram inferiores em 3,8% ao mesmo período de 1967 "época em que o Rio estava com o raciocínio de energia elétrica".

Na sua opinião, está bem claro o esvaziamento econômico no Estado da Guanabara "apesar dos esforços que são feitos para impedir um crescimento maior" e reconheceu no movimento estudantil, cujo apogeu foi atingido em junho, um fator importante no prejuízo do comércio lojista "que viveu um clima de preocupação".

COMPARAÇÃO

Em seguida, ao analisar o trabalho mensal do Serviço de Processamento de Dados e Controle sobre as vendas no mês passado, o Sr. Jorge Geier afirmou que um fato importante e que preocupa o comércio é o da diminuição das vendas "de forma imprevisível, como a de junho, quando se esperavam resultados otimistas".

Corrigidos os dados da inflação, os lojistas venderam menos nos primeiros meses deste ano do que em 1966 e 1967, apesar das chuvas e do raciocínio ocorridos na época — salientou o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, admitindo que "talvez as vendas tenham caído em 5% anualmente, partindo-se dos números obtidos em 1965".

AEROPORTO

Ao responder a um associado do Clube dos Diretores Lojistas sobre a sua posição em face da possibilidade do Aeroporto Supersônico ser localizado em São Paulo, o Sr. Jorge Geier comunicou que "tudo será feito no sentido de que a Guanabara, pelo menos dessa vez, leve uma vantagem sobre os paulistas".

Informou, ainda, que a Comissão de Coordenação do CDL um dos órgãos de maior importância da entidade — acabou de realizar estudos referentes à instalação do aeroporto na Guanabara, concluindo que "se a Guanabara conseguir o benefício, serão muitos os resultados econômicos que favorecerão a recuperação do Estado".

ALALC traça ação para facilidades no comércio zonal

Montevideu, Bogotá e Buenos Aires (UPI-JB) — A Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) começou a estudar ontem um conjunto de normas para ordenar o comércio dos produtos agropecuários, medida que eventualmente poderá facilitar o acesso à chamada "segunda fase da lista comum de produtos desgravados, ponto central das deliberações".

Delegados de onze países membros da ALALC assistiram ontem ao ato inaugural do sétimo período extraordinário de sessões, ouvindo um discurso do boliviano Edgar Camacho, que segundos antes havia sido designado por unanimidade para presidir a conferência.

DIFICULDADES

A lista comum deve completar-se cada três anos até alcançar a inclusão de produtos que totalizaram cerca de 85 por cento do essencial intercâmbio zonal.

A negociação dos produtos a incluir nessa lista se torna lenta devido a que posteriormente não podem ser retirados e os agropecuários são os que provocam as maiores dificuldades.

As normas, que entrariam em vigor em 1973 e serão discutidas tanto a nível técnico como em sessões privadas, foram preparadas pelo Conselho de Política Agrícola, tendo como propósito fundamental não desarticular as produções habituais.

Bacia do Prata motiva debate em Buenos Aires

A Comissão Intergovernamental Coordenadora dos Países da Bacia do Prata realizou em Buenos Aires uma sessão especial de acordo com o que preceitua o Estatuto aprovado pela II Reunião de Chanceleres, levada a efeito em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, durante o mês de maio último.

Convidado especialmente, compareceu o Ministro do Exterior da Argentina, Nicanor Costa Mendez. A sessão foi presidida pelo Embaixador do Uruguai, Julio Lacarte Muro, que destacou no discurso de abertura dos trabalhos o aspecto que ele apontou como o mais importante e que qualificou de integração física.

Missão gera otimismo junto ao Grupo Andino

"Conseguimos resultados positivos, que nos deixam otimistas quanto ao futuro do grupo andino", declarou à imprensa o enviado presidencial Jorge Valencia Jaramillo, que voltou ontem à noite da Venezuela, onde concluiu com representantes do Governo e das empresas particulares venezuelanas.

Em companhia do perito colombiano Felipe Salazar Santos, Jaramillo cumpriu uma missão de emergência em Caracas, destinada a superar os obstáculos que ameaçavam provocar um novo adiamento da reunião da Comissão Mista do Grupo Andino, entrevistando-se com várias personalidades, entre as quais o Presidente Raul Leoni.

BALANÇO POSITIVO

Em suas declarações, Jaramillo, que além de coordenador da Comissão Mista, é superintendente do Comércio Exterior da Colômbia, afirmou que os resultados de sua missão são "muito alentadores" e que "a posição da Venezuela agora é bastante positiva".

Acrescentou que em suas entrevistas com os representantes do Governo e do setor empresarial da Venezuela, sobre o grupo andino, "chegamos a acordos em muitos pontos sobre as fórmulas que serão propostas à Comissão Mista, na reunião de Cartagena, no dia 29 do corrente".

OUTRAS CRÍTICAS

Segundo Jaramillo, o Presidente Leoni afirmou que "temos conseguido progressos significativos" e que a delegação venezuelana participará da reunião de Cartagena com uma posição positiva.

— Meu país tem um grande espírito integracionista, mas te-

de cada parte contratante, segundo estabelece o Tratado de Montevideu, que instituiu a ALALC.

Muito embora se saiba que vários países demonstraram reservas ao projeto preparado, existe uma opinião majoritária de que constitui um bom ponto de partida, para lograr algum tipo de acordo.

DIRETRIZES

A Resolução do Conselho de Política Agrícola estabelece que os efeitos de abastecimento dos produtos agropecuários em cada país deverão ser cobertos com base na oferta zonal.

O Conselho examinará anualmente, a partir de 1969, as características e valores das importações de excedentes agrícolas procedentes de terceiros países "e formulará as partes contratantes as recomendações que estime pertinentes a fim de conseguir sua substituição por produções zonais".

Estudar também as operações de importação de produtos agropecuários procedentes de terceiros países "a fim de caracterizar possíveis situações de dumping ou de outras práticas desleais de comércio".

Os países-membros poderão apelar às cláusulas de salvaguarda, limitando as importações ao necessário para cobrir o déficit de produção interna e revelando assim os preços do produto importado aos do produto nacional.

Durante o encontro, instalou-se oficialmente a Comissão Intergovernamental, integrada pelos seguintes representantes: Argentina — Embaixador Jorge S. Mazzinghi; suplente, Julio Cesar Carasales; Bolívia — Embaixador Gustavo Medeiros Querejazu e engenheiro Jaime Taborga Torrico; Brasil — Embaixador Manuel Pio Correia e o Diplomata Amauri Tarrise da Fontoura; Paraguai — Embaixador Anibal Mesquita Vera e o Conselheiro Emilio Rodolfo Chaves; Uruguai — Embaixador Julio Lacarte Muro e o conselheiro Adolfo Larrobla.

mos problemas especiais que devem ser levados em conta — acrescentou.

No próximo fim de semana, Jaramillo e Salazar deverão cumprir missão semelhante em Quito e Lima, onde também têm surgido críticas ao projeto do Acordo Sub-Regional.

Segundo fontes autorizadas, na reunião de Cartagena aprovou-se o prazo de 12 anos para a liberação tributária dentro do grupo andino, contrariando a sugestão feita pelo Presidente colombiano, Carlos Lleras Restrepo, que havia proposto um prazo de seis anos apenas.

COLOMBIA DIVERGE

Jaramillo informou que as fórmulas que serão apresentadas em Cartagena baseiam-se nos seguintes pontos do projeto do acordo sub-regional: reciprocidade; imposto externo comum; medidas de proteção; e análise do fator reciprocidade de comércio entre os países membros. Em cada um desses pontos, será levada em consideração a posição dos setores empresariais dos participantes.

Com respeito ao comércio que mantiver com os representantes da Federação das Câmaras da Indústria e do Comércio da Colômbia, entidade que se manifestou contrária a vários pontos do projeto do acordo, Valencia Jaramillo afirmou que "eles ainda não terminaram o estudo do projeto, de modo que será preciso esperar um pouco, embora me pareça que os primeiros resultados sejam positivos". "Mostramos-lhes que a Colômbia não está interessada em chegar a um acordo que possa prejudicar a Venezuela ou qualquer outro país do grupo".

Banco Central mostra que é maior crédito a prazo médio

O saldo dos aceites cambiais continua se elevando e atingiu em 2-7-68 — quando já estavam em vigor as normas rígidas relativas ao crédito ao consumidor — a cifra de NCr\$ 2.787,9 milhões, segundo dados divulgados ontem pelo Banco Central, com base em um grupo de empresas responsáveis por mais da metade dos aceites cambiais das principais praças do País.

Estes dados confirmam que, pelo menos na área do médio prazo, tem havido uma razoável evolução do suprimento de crédito. Na semana terminada em 2-7-68 o saldo se elevou de NCr\$ 1.494 milhões na soma total do País, (correspondente a 6,9% do total dos aceites) embora no Rio de Janeiro e Belo Horizonte tenha havido um declínio, superado pelo crescimento verificado em São Paulo e Porto Alegre.

EVOLUÇÃO

Foi a seguinte a evolução dos aceites, ocorrida na semana terminada em 2-7-68, segundo as quatro praças principais do País e segundo a destinação dos empréstimos feitos:

PRACAS	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Total
São Paulo	+ 49	+ 5.745	+ 236	0	+ 6.030
Rio de Janeiro	- 2.866	- 5.840	+ 325	—	- 8.401
Porto Alegre	+ 9.171	- 3.207	+ 211	- 887	+ 4.866
Belo Horizonte	+ 204	- 1.205	0	—	- 1.001
SALDO	+ 6.536	- 4.507	+ 350	- 887	+ 1.494

São as seguintes as indicações básicas da tabela acima:

1) A evolução positiva do total dos aceites se deve aos resultados de São Paulo e Porto Alegre. No Rio de Janeiro a queda foi elevada, sendo natural que tivesse afetado as atividades econômicas a redução de NCr\$ 8.401.000,00 no financiamento de prazo médio, em época de notória redução do crédito de curto prazo operado pelos bancos.

2) Um fato positivo da tabela é a situação de Porto Alegre, onde a liquidação extrajudicial de duas financeiras — a Produsul e a Centuria — não afetou negativamente o mercado. Foram aceites, como demonstram os números, as

garantias oferecidas pelo Banco Central ao mercado. A evolução correspondeu aí a mais 3,1% sobre o saldo total.

3) A atividade comercial foi a mais beneficiada pelo acréscimo dos aceites cambiais na semana (com mais NCr\$ 6.536.000,00 a semana anterior) o que pode ser explicado pelo atendimento menor oferecido pelo sistema bancário. A indústria recebeu assistência menor que na semana anterior.

PROPORÇÕES

A evolução na semana correspondeu a 6,9% sobre o nível da semana anterior. São Paulo participou com 25% do

movimento global das operações, o Rio de Janeiro com 19%, Porto Alegre com 6% e Belo Horizonte com 4%.

O crescimento das operações em São Paulo correspondeu a 0,9% de seu saldo anterior, sendo que a indústria foi beneficiada com mais 1,5%. Enquanto isto, a indústria carioca teve sua assistência reduzida em 2,2% enquanto o comércio acusou um decréscimo de 1,2%.

O quadro abaixo é feito semanalmente com base nas operações de nove empresas do Rio de Janeiro, responsáveis por 57% do movimento desta praça. Embora correspondam apenas a esta amostra, eles são indicativos da tendência geral do mercado.

SEMANA	Acetes (57%)	Resgates ocorridos na semana	Taxa de Renovação
03-04 a 09-04-68	301.304	6.458	2,3
10-04 a 16-04-68	289.761	6.867	1,8
17-04 a 23-04-68	302.300	8.509	3,7
24-04 a 30-04-68	301.528	8.168	2,4
01-05 a 07-05-68	300.345	10.353	3,0
08-05 a 14-05-68	288.184	8.034	2,0
15-05 a 21-05-68	297.033	9.554	2,8
22-05 a 28-05-68	293.442	11.205	2,6
29-05 a 04-06-68	294.885	9.523	3,7
05-06 a 11-06-68	295.464	7.124	2,5
12-06 a 18-06-68	295.558	6.959	2,4
19-06 a 25-06-68	300.991	4.927	3,5
26-06 a 02-07-68	296.112	9.666	1,6

TABELAMENTO

A Comissão Permanente de Mercado da ADECIPI debateu ontem em reunião secreta a Resolução a ser divulgada nas próximas horas pelo Banco Central tabelando a comissão

a ser paga pela colocação das letras de câmbio e também a comissão de aceite recolhida pelas financeiras nestas operações.

A Resolução deverá fixar em 1,5% ao semestre e 4% ao ano

a comissão máxima a ser paga aos corretores pela colocação das letras, enquanto que financeiras e bancos de investimento não poder reter mais que 2% ao semestre e 4% ao ano nessas operações de aceite cambial.

União arrecada duas vezes mais que em 1967 mas não atinge previsão financeira

A receita tributária da União nos seis primeiros meses do corrente ano atingiu NCr\$ 4.150.422 mil, em confronto com NCr\$ 1.974.479 mil obtidos no mesmo período de 1967, o que significa um aumento de 110,2% na arrecadação global, para os quais o Estado de São Paulo contribuiu com 52,5%.

A arrecadação do semestre, embora expressiva em termos de comparação com a do ano passado, acusou uma diferença de 14,6% na programação do Ministério da Fazenda que esperava obter um volume de recursos de NCr\$ 4.859.437,2 mil, segundo as estimativas da Assessoria Financeira do Ministro Delfim Neto.

COMPARTAMENTO

A receita tributária da União, registrada no primeiro semestre do ano, está distribuída pelos seguintes tributos:

	NCr\$	%
Imposto sobre Produtos Industrializados	2.166.749,3	52,21
Imposto sobre a Renda e Proventos	832.323,7	20,05
Imposto Único s/Combustíveis	687.783,5	16,57
Imposto sobre a Importação	368.553,5	8,88
Outros impostos	95.012,0	2,29
TOTAL	4.150.422,0	100,00
	(Em 1.000,00)	

CERTIDÕES

As certidões de quitação do Imposto de Renda já estão sendo fornecidas pelas repartições do Departamento de Arrecadação, através de suas Delegacias Regionais e Seccionais nas Capitais dos Estados, e nas Exatarias federais no interior do País, de acordo com a diretiva do Ministro Delfim Neto de descentralizar os serviços do Ministério da Fazenda.

Informou o Diretor do Departamento de Arrecadação, Sr. José Alves Coutinho, que as certidões são fornecidas sem qualquer ônus para o contribuinte e que as repartições do Ministério da Fazenda estão preparadas para fornecer-las no prazo de 24 horas. Frisou que não há necessidade de pessoas terceiras agirem como intermediárias, fato que poderá, somente, retardar o rápido atendimento dos pedidos.

NO RIO

Para facilitar a orientação dos contribuintes, o Departamento de Arrecadação informa que, na Guanabara, as certidões estão sendo expedidas pela sua Delegacia Regional, localizada no saguão do Ministério da Fazenda, guichês ns. 70 e 71, das 9h30m às 17h. A medida que for necessário, serão destacados novos guichês no saguão, para evitar a formação de filas.

Mais de mil contribuintes, entre pessoas físicas e jurídicas — estão procurando, diariamente, as Delegacias do Imposto de Renda em todo o País para se beneficiarem do Decreto-Lei 352, que permitiu o parcelamento e a redução das multas desse tributo, segundo declarou ontem o Sr. Cleto Henrique Mayer, Diretor do Departamento do Imposto de Renda.

Atenção o Sr. Cleto Mayer que o prazo de vigência dos benefícios do Decreto 352 encerra-se dia 22, segunda-feira, razão por que o número de petições entregues tem crescido dia a dia. Disse ainda que a maior parte das pessoas jurídicas e físicas que entregam petições está saldando grandes débitos para com o Imposto de Renda, havendo alguns que ultrapassam NCr\$ 1 milhão.

FISCALIZAÇÃO NO IPI

Com a implantação de novo dispositivo de controle do comportamento do Imposto sobre Produtos Industrializados, a partir de agosto, pretende o Departamento de Rendas Internas obter um aumento na arrecadação do tributo, assim como maior racionalização no sistema de fiscalização, segundo anunciou ontem o Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade, diretor daquele órgão.

INDUSCRED

BANCO INDUSCRED DE INVESTIMENTOS S/A.

Rua Boa Vista n.º 136 — 3.º andar — São Paulo — SP.

Inscrito no CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTE sob n.º 61585337

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		CAPITAL	
Em moeda corrente	5.960,00	Fundo de reserva p/aumento de capital	5.000.000,00
Em dep. no Banco do Brasil S/A	1.369,44	Fundo de reserva especial	750.000,00
Em dep. em outros Bancos	731.619,32	Fundo de reserva legal	102.076,40
		Fundo de provisão	103.292,73
		Fundo de amortização do ativo fixo	27.058,99
		Correção monet. do ativo — Lei 4.357/64	77.127,84
		Fundo de garantia de tempo de serviço	102.564,64
		Reserva p/indenizações trabalhistas	7.736,92
			3.029,64
			6.172.935,16
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Devedores p/responsabilidades cambiais — c/cor. monet.	15.779.230,00	Títulos cambiais	4.550,00
Devedores p/responsabilidades cambiais — c/cor. monet. financ. a consumidor	982.268,30	Títulos cambiais — c/cor. monet.	17.540.291,00
Efeitos financeiros — FINAME	1.996,06	Refinanc. — BNDE — FINAME	1.996,06
Títulos descontados	2.233.430,17		17.546.837,06
Capital a realizar	1.989.971,21		
Devedores diversos	535.724,24		
	21.522.639,98	Créditos Diversos	
Títulos e Valores Mobiliários		Contas vinculadas	1.276.623,87
Ações e debênturas	95.000,00		18.823.460,93
Outros valores	253.791,57		
	348.791,57	Fundo Induscred de Investimentos	
Fundo Induscred de Investimentos		Participantes	53.381,36
Dep. no Banco do Brasil S/A — Doc. Lei n.º 157 e 238/67	30.124,82		
Outras contas	23.256,54		
	53.381,36	RESULTADOS PENDENTES	
IMOBILIZADO		Lucros e perdas	13.493,14
Imóveis	1.540.393,10	Rendas diferidas	145.378,09
Móveis, máquinas, utensílios	301.860,56		158.871,23
Almoxarifado	7.050,00		
Instalações	400.842,62	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Veículos	9.736,00	Depósitos de valores em garantia e em custódia	14.579.965,23
Biblioteca	1.848,00	Outras contas	2.287.769,67
Bens c/reválviação — Lei 3.470/68	218.709,76		16.867.734,90
	2.480.410,04		42.078.383,58
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos e taxas	3.198,92		
Outras contas	63.278,05		
	66.476,97		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores caucionados	14.579.965,23		
Outras contas	2.287.769,67		
	16.867.734,90		
	42.078.383,58		

São Paulo, 28 de junho de 1968

DR. ANTRANIK KISSAJIKIAN

Diretor-Presidente

ROUFEN TILKIAN

Diretor Secretário

JOAO DE DEUS BRASILEIRO TERRAS

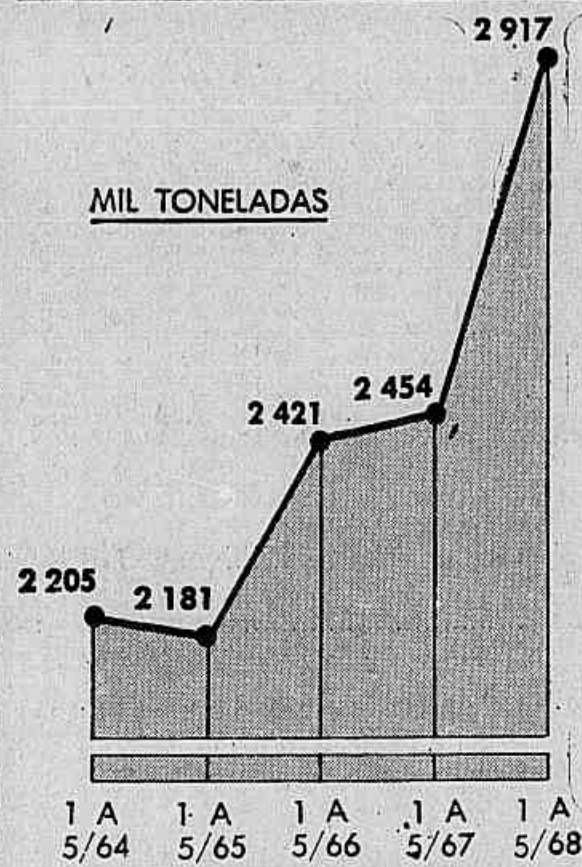
Técnico em Contabilidade

C.R.C. — SP. — 23.665

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS LEVANTADO EM 28 DE JUNHO DE 1968.

DÉBITO		CRÉDITO	
— DESPESAS GERAIS		SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	
Compreendidos Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, Aluguéis, Correios e Telégrafos, Conservação e Limpeza, Donativos, Publicidades e Publicações, Seguros, Despesas com o Pessoal, Contribuições ao INPS etc.	234.104,79	de — DESCONTOS ATIVOS	17.749,20
		Saldo que pertence ao semestre	77.128,27
— IMPOSTOS E TAXAS		de — COMISSÕES ATIVAS	390.072,25
Saldo que pertence ao semestre	39.748,05	de — RENDAS EVENTUAIS	13.440,71
— COMISSÕES SOBRE CORRESPONDENTES		de — RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	2.053,60
Saldo que pertence ao semestre	18.376,84		
— ALMOXARIFADO			
Materiais de exp. consumido no semestre	2.111,84		
— FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO			
de Móveis e utensílios	15.079,00		
de Instalações	19.807,76		
de Veículos	292,08		
	35.178,84		

Produção de cimento



A produção brasileira de cimento, — com exceção de 1965 quando decaiu pela séria crise que abalou o setor da construção civil do País — vem registrando um aumento progressivo de ano para ano. De 2.205 mil toneladas produzidas entre janeiro e maio de 1964, a produção passou para 2.917 mil toneladas no mesmo período deste ano. Em maio a indústria do cimento, com 608 mil toneladas, registrou a maior produção de sua história. Os resultados se devem, em grande parte, à execução do Plano Nacional de Habitação, que deu grande impulso ao setor.

COMÉRCIO — O Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, visita, hoje pela manhã, o Ministro Mário Andreazza para convidá-lo a participar da Conferência de Comércio Exterior que a entidade promoverá no Rio em agosto próximo. Mais tarde, estará com o Sr. João Paulo dos Reis Velloso, com quem prosseguirá a conversa ontem iniciada, sobre a reforma educacional. O Governo, através do Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, está realizando uma série de consultas para saber a opinião de certas pessoas, que não formam parte da comissão oficial que está estudando a reforma, sobre o que deve ser feito em matéria educacional no País.

CAFE — O IBC inaugurou ontem um novo armazém para café, em Varginha, Minas Gerais, com capacidade para 605 mil sacas. Do ato participaram os diretores Joaquim dos Santos Filho e Hélio Brum.

CONCORDATA — O Grupo Graça Couto — engenharia e construção — deu entrada num pedido de concordata no valor de 3,4 milhões de cruzeiros novos, assegurando pagamento integral em 24 meses.

Johnson adverte Congresso ao pedir verba de ajuda externa

Washington (UPI-APF-JB) — Em inesperada mensagem ao Congresso, o Presidente Lyndon Johnson advertiu que se o projeto de ajuda ao exterior for aprovado na Câmara de Representantes como está redigido — a verba de ajuda externa é a mais baixa da História dos EUA — milhões de pessoas "serão condenadas à miséria".

De acordo com o projeto na Câmara apenas 2.300 milhões de dólares são alocados à ajuda externa, dos quais 500 milhões de dólares (1.594 milhões de cruzeiros novos) são destinados à América Latina. Johnson referiu-se à sua recente viagem à América Central, "onde com-

prou que a ajuda americana estava ajudando o desenvolvimento de cinco países".

LOUCURA

O Presidente americano qualificou como "loucura" a redução de qualquer programa de ajuda, ressaltando que isto compromete a segurança dos Estados Unidos e prejudica "a causa da paz no mundo".

Em relação à América Latina, Johnson disse que os povos do continente "sabem que não há motivação para com a fome, as doenças e o analfabetismo. O mínimo que podemos fazer em seu favor

é oferecer-lhes um pouco de apoio e alento nesta batalha".

PROGRAMA

Os créditos pedidos pela Administração de Johnson foram reduzidos em 20% e serão votados hoje pela Câmara de Representantes. Johnson afirmou que a redução deixou os programas "esqueléticos e os colocou em severo perigo".

O Presidente pediu ainda ao Congresso um crédito de 215 milhões de dólares para apoiar o Banco de Desenvolvimento Interamericano e intensificar o programa de auxílio aos refugiados cubanos nos Estados Unidos.

Oliver não quer desânimo se verba cair

acional. Além disso, a contribuição dos Estados Unidos para o fundo multilateral da OEA, no ano fiscal de 1970, será mais de duas vezes a dos anos anteriores. Assim, a redução de que falou o Secretário-Geral da OEA não deve ser considerada como redução da verba, apenas como transferência do fundo multilateral para ajuda unilateral.

ALIANÇA PARA O PROGRESSO

Sobre as declarações do Sr. Galo Plaza de que a Aliança para o Progresso tem apresentado uma grande debilidade, além de ainda não haver alcançado as metas a que se propõe, o Sr. Covey Oliver declarou que, "apesar disso, o que ela tem feito pelo continente latino-americano há sido realizado anteriormente".

Os doze objetivos da Carta de Punta del Este não são fáceis de cumprir e levarão mais tempo do que pensávamos anteriormente. Entretanto, aprendemos uma lição: determinação calma e sóbria para realizar o trabalho. É claro que temos que ver onde estamos, sem ilusões, de forma a sabermos para onde devemos ir.

O Sr. Covey Oliver, entretanto, chamou a atenção de todos ao declarar que "devemos evitar um sentimento de desânimo ou desespero se a ajuda oferecida pela Aliança para o Progresso cair temporariamente", sem no entanto explicar o motivo da afirmativa.

RELAÇÕES COM CUBA

Sobre as possibilidades do restabelecimento de relações entre Estados Unidos e Cuba, declarou que "não há nenhuma notícia neste sentido que deva ser levada em conta, pois a política atualmente adotada é a continuação do pensamento do Presidente Kennedy, conforme foi apresentado na reunião dos Presidentes em Punta del Este por Dean Rusk: não fomos nós que cortamos relações e além do mais Cuba feriu os princípios de autodeterminação dos povos defendidos pela OEA".

Senado vê IV Plano da Sudene

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro, ao externar ontem a sua satisfação por terem sido aprovadas as emendas ao IV Plano Diretor da Sudene, observou que "a partir de hoje, os nossos esforços se dirigem para o Senado, para que consigamos o mesmo resultado e possamos contribuir para carrear maior soma de benefícios a todo o Polígono das Secas".

O Governador mineiro manifestou o propósito de falar pessoalmente com alguns senadores, entre os quais os Srs. Benedito Valadares e Filinto Müller, a fim de pedir a sua intermediação para que a votação do IV Plano Diretor transcorra sem tropeços.

O Sr. Israel Pinheiro não escondeu sua euforia diante do resultado da votação na Câmara dos Deputados, pois julgava realmente imprescindíveis a aprovação das emendas apresentadas pelos mineiros, especialmente a que diz respeito à inclusão do município de Barro Alto na área de atuação da Sudene para que possa instalar ali a fábrica de aviões da Dornier, e a que dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais às empresas de energia elétrica que queiram investir no Polígono das Secas.

São Tomé terá pôrto pesqueiro

Niterói (Sucursal) — A Sudene acaba de aprovar projeto de construção de um pôrto pesqueiro na praia de São Tomé, em Campos, para estimular a pesca do camarão, segundo informou o Prefeito do município, Sr. José Carlos Vieira Barbosa, que anunciou o funcionamento, há duas semanas, na zona de grande piscicultura, de três pequenos frigoríficos particulares exportadores desse pescado.

No local, que aparece como o grande eldorado pesqueiro do norte-fluminense, a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, vai construir também numa área já desapropriada pela Prefeitura, um grande frigorífico, com obras implementares realizadas, investindo inicialmente NCr\$ 500 mil. Os camarões de Campos estão sendo colocados nos mercados consumidores de Minas Gerais e Espírito Santo.

A Prefeitura de Campos, para aumentar o grau de piscicultura das Lagoas Peia e Cima, começou a povoar-las de Tilapia espécie de peixe que extirpa os tipos venenosos. Na Lagoa de Cima, a municipalidade começou a implantar também viveiros de Tucunaré, que chegam a dar exemplares de oito a dez quilos, de grande procura para consumo.

PATERNIDADE IRRESPONSÁVEL E FRUSTRAÇÃO NACIONAL

Artigo de Glycon de Paiva

é um dos trabalhos publicados no livro

ESTUDOS ECONÔMICOS

BRASILEIROS N.º 2

Reunindo 39 exposições de economistas como Mário Simonsen, João Paulo dos Reis Velloso, Delfim Netto, Magrassi de Sá, Gilberto Hubber, Mircea Buescu, Rubens Costa, Herculano Borges da Fonseca, Alexandre Kafka, José Mindlin, Ernane Galvêas, Gilberto Paim, Roberto Campos, Eliseu Rezende e Nestor José

PREÇO NCr\$ 7,00

O DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA E O SEU FINANCIAMENTO

Felipe Herrera

O autor, Presidente do BID, formula a problemática do desenvolvimento econômico e social da América Latina, e analisa, o instrumental que torna possível esse desenvolvimento, graças à evolução e modernização das técnicas de seu financiamento

PREÇO NCr\$ 18,00

Lançamentos da APEC EDITORA S/A

Av. Churchill, 94 — 6.º andar
Tels.: 22-0090, 52-4267 e 52-6269

Banco Industrial de Campina Grande S.A.

S. Paulo - Guanabara - Minas Gerais - Bahia
Alagoas - Pernambuco - Paraíba - R. G. do Norte - Ceará
BALANÇO EM 28-06-1968

ATIVO		PASSIVO	
Disponível	13.471.857,87	Capital e Reservas	7.721.182,12
Dep. à Ordem Banco Central		Depósitos	67.200.859,51
Tit. Tesouro Nacional e		Agências e Corresponden-	
Empr. Rurais	12.127.609,29	tes	18.012.711,82
Empréstimos e Descontos ..	47.484.901,74	Outras Responsabilidades ..	12.632.556,52
Agências e Corresponden-		Resultados Pendentes	588.257,25
tes	18.626.762,80	Contas de Compensação ..	75.058.048,25
Outros Créditos	8.871.775,32	TOTAL	181.213.615,47
Imóveis e Instalações	5.572.660,20		
Resultados Pendentes	—		
Contas de Compensação ..	75.058.048,25		
TOTAL	181.213.615,47		

Banco de Crédito Mercantil

GUANABARA
7 de Setembro, 31-tel: 52-8011
Uruguaiana, 118-tel: 23-2985
Praia de Botafogo, 316-tel: 26-0008

ATIVO		PASSIVO	
Disponível	1.982.656,00	Capital e Reservas	2.307.653,14
Depósitos à Ordem do Banco		Depósitos	16.334.921,03
Central — Em Dinheiro		Agências e Corresponden-	
e em Títulos do Tesouro ..	2.031.002,49	tes no País	3.667.207,67
Empréstimos e Descontos ..	10.584.046,49	Outras Responsabilidades ..	2.887.131,45
Agências e Corresponden-		Resultados Pendentes	112.000,00
tes no País	2.417.410,54	Contas de Compensação ..	11.974.164,01
Outros Créditos	7.347.613,97	TOTAL	37.283.077,30
Imóveis e Instalações	946.183,80		
Resultados Pendentes	—		
Contas de Compensação ..	11.974.164,01		
TOTAL	37.283.077,30		

rique s.a. crédito imobiliário

Matriz - Rua do Sol, 143 - Recife - Pernambuco

BALANÇO EM 28.06.1968

ATIVO		PASSIVO	
Disponível	3.813.003,84	Capital e Reservas	908.146,93
Empréstimos Imobiliários ..	7.648.905,57	Letras Imobiliárias	9.840.900,00
Aplicações Diversas	869.825,05	Depósito do Público	435.826,22
Imobilizado	132.264,40	Outras Responsabilidades ..	744.592,57
Resultado Pendente	—	Resultado Pendente	534.531,14
Contas de Compensação ..	28.172.726,41	Contas de Compensação ..	28.172.726,41
TOTAL	40.636.725,27	TOTAL	40.636.725,27

RIQUE S.A.

Matriz: Av. Rio Branco, 91 22.º and. - Rio • Filial: Rua do Sol, 143 - Recife

ATIVO		PASSIVO	
Disponível	998.710,66	Capital e Reservas	2.371.837,92
Títulos Negociados	1.007.021,22	Aceites Cambiais	31.268.510,14
Devs. p/Responsabilidades		Operações Refinanciadas no	
Cambiais:		FINAME	4.385.982,44
Capital de Giro	9.161.418,00	Outros Créditos	4.415.816,03
Consumidor Final	23.877.498,88	Fundo de Investimentos —	
Devs. p/Responsab. Cam-		Lei 157	919.249,60
biais no FINAME	4.387.376,94	Contas de Compensação ..	106.248.646,39
Outros Créditos	2.558.662,90	TOTAL	149.610.042,52
Imobilizado	451.457,93		
Fundo de Investimentos —			
Lei 157	919.249,60		
Contas de Compensação ..	106.248.646,39		
TOTAL	149.610.042,52		



Presidente: João Rique Ferreira
Diretor-Superintendente: Newton Vieira Rique
Diretor-Secretário: Nivaldo Vieira Rique
Diretor-Gerente: Edival de Souza Carvalho

João Rique Filho
Sebastião de Carvalho Mergulhão
Edson Barros Ferreira
Diretores: Edvard Barreto de Aguiar
Gilbraz Mourão Teixeira
Inácio José Feitosa
Murilo Coutinho Gouveia

INL lança pequenas bibliotecas

Brasília (Socursal) — O Instituto Nacional do Livro iniciou ontem, nesta Cidade, o lançamento de minibibliotecas, pequenos carros adaptados para exposição, empréstimo e transporte de livros que serão levados aos diversos bairros da cidade e oferecidos à leitura gratuitamente, através de um processo simplificado de empréstimo.

Este projeto do INL já foi experimentado em outras cidades, mas Brasília foi escolhida para a primeira localidade onde será aplicado em caráter definitivo, enquanto Natal, a partir do dia 24 deste mês, contará também com seu serviço de minibibliotecas ambulantes.

O PROJETO

De acordo com o projeto do Instituto Nacional do Livro, o sistema de minibibliotecas obrigará ao homem da rua a procurar a leitura de livros com a mesma naturalidade com que se dirige à banca de jornais, pois terá livros à sua disposição em diversos locais e horários.

O empréstimo de livros será feito pelo prazo de três horas, mas o leitor não poderá levá-los para casa, devendo fazer a leitura no local em que estiver estacionada a minibiblioteca. Se o livro solicitado não fizer parte do acervo das minibibliotecas, o responsável pela mesma deverá anotar o nome do autor e da obra, para efeito de levantamento estatístico das obras mais solicitadas.

UMA TAREFA IMPORTANTE



Com a finalidade de oferecer assistência médica, dentária e sanitária no Amazonas, seguem hoje para Manaus, no navio Barroso Pereira, as lanchas 001 e 003, da Legião Brasileira de Assistência que, pela primeira vez, realizará uma operação desse tipo. Na Amazônia, as lanchas serão administradas por preletos que fazem catequese em tribos indígenas e por funcionários da Legião Brasileira de Assistência. As lanchas, que foram testadas ontem, possuem gabinetes médico-dentários e são construídas com fibras de vidro. São as duas primeiras de uma frota que a LBA pretende enviar ao Amazonas.

TESTEMUNHO DO INFERNO



Um exemplar de Inferno em Sobibor — a tragédia de um adolescente judeu — foi entregue, pelo autor, o Sr. Stanislaw Szmagier, ao primeiro-secretário da Embaixada da Alemanha Ocidental, Sr. Adolf Eberhart. O autor mora hoje em Gólia e conta, no seu livro, "o drama vivido num campo de extermínio na Polónia, durante a Segunda Guerra Mundial". Inferno em Sobibor, que é um lançamento recente das Edições Bloch, já está arrolado como peça-testemunho no processo de julgamento de Franz Stangl, que há um ano foi preso no Brasil e extraditado para a Alemanha.

FUNDO MÚTUO savip CONVOCA 9.ª ASSEMBLÉIA

A nona Assembléia será realizada no dia 21 de julho de 1968. O recebimento de antecipação será das 13h30m às 15h30m. Em seguida a apuração.

LOCAL: SEDE VELHA DO FLAMENGO — Praia do Flamengo, 66.

ATENÇÃO: Para os mutuários que não estão na faixa livre, o limite de mensalidades ordinária e extraordinárias será de 41.



savip

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — GRUPO 1 603

Equipe do Projeto Rondon acha casos de verminose no município de Teresópolis

Niterói (Socursal) — Uma equipe de 19 universitários paulistas do Projeto Regional Rondon constatou na localidade de Bonsucesso, no município de Teresópolis, vários casos de verminose provocados pela contaminação da água das chuvas acumulada em uma vala e depois tomada pela população.

O fato já foi comunicado ao Secretário de Saúde do Estado do Rio, Sr. Armando de Sá Couto, que prometeu enviar para o local uma unidade sanitária, enquanto três helicópteros da Base Aérea de São Pedro da Aldeia se deslocarão, a partir de hoje, para atuar em sete frentes de trabalho, levando recursos médicos às populações de vários municípios.

RELATÓRIO

Um relatório sobre os problemas de saúde encontrados pelos estudantes está sendo elaborado para ser enviado ao Ministério do Interior, General Albuquerque Lima, Destaca os Municípios de Bom Jesus de Itabapirama, Rio das Flores, São João da Barra e Silva Jardim como os mais necessitados, pois nesses há falta total de assistência médica e hospitalar. O Prefeito de Rio das Flores, Sr. Eurico Barbosa de Castro, por exemplo, solicitou aos estudantes que deixassem o município, porque não dispõe de recursos para mantê-los até o término dos trabalhos.

GRAVE

Outro grave problema constatado pelos universitários prende-se à falta de vacinas anti-verminose, anti-tetânicas e anti-folicílicas tipo polivalente, que não estão sendo produzidas pelo Instituto Vital Brasil.

No município de Cordeiro, onde recentemente se realizou uma exposição agropecuária, existem vários casos de raiva e febre aftosa, que estão dizimando os rebanhos. Há ainda carência de vacinas antiverminose, tendo a equipe estudantil solicitado a remessa urgente, por helicóptero, de 12 mil doses para aplicação na população.

O problema de saúde no município de Nova Friburgo também se apresenta grave, pela falta de recursos. Os universitários realizaram em quatro dias cerca de 56 atendimentos, sendo vacinadas 70 crianças contra a poliomielite, feitas 90 extrações dentárias e 766 coletas de material de fezes para exames. Em Friburgo falta até água oxigenada, gaze e mercúrio cromo. Os estudantes de Geografia também estão fazendo um levantamento do município, a pedido do prefeito.

Angra dos Reis, Parati, Ilha Grande, Cabo Frio, Maricá, Macaé, Campos e Araruama começaram a receber hoje medicamentos que serão distribuídos por helicópteros da Marinha.

ESTAÇÃO

A Liga de Radioamador do Estado do Rio acaba de identificar o prefixo de estação de transmissão comercial clandestina que vem interferindo nas comunicações com as frentes de trabalho do Projeto Regional Rondon do Estado do Rio. A denúncia foi formalizada pelo Diretor da Labra, Sr. Geraldo Valentim, em ofício dirigido ao Contel. A estação opera sob o prefixo PTX-18283, na faixa de 40 metros, e suspeita-se que pertença a uma rede bancária.

Câmara vê servidor em sindicato

Brasília (Socursal) — A Comissão de Legislação Social da Câmara aprovou, ontem, projeto autorizando a sindicalização de funcionários públicos sujeitos ao regime trabalhista e dos empregados de Sindicatos Profissionais. O projeto é de autoria do Deputado Francisco Amaral (MDB-SP), tendo recebido parecer favorável do relator, Deputado Sadi Bogaça (MDB-RJ).

A mesma Comissão aprovou, ainda, projetos do Deputado Floriano Paixão (MDB-RS), estabelecendo o pagamento em dobro do salário do trabalhador enquanto estiver em férias e, concedendo, a todas as categorias, 30 dias de férias. As propostas foram relatadas pelas Deputadas Lígia Dantel de Andrade e Júlia Steinbruch, ambas do MDB.

MINÍMO

Foi também aprovado Projeto autorizando o Governo a proceder a uma unificação de todos os valores do salário mínimo, dando-lhe equivalência ao maior salário mínimo vigente no País.

O Projeto é do ex-Deputado Geraldo Sampaio e recebeu parecer favorável do Deputado Franco Montoro.

Viva a Gente faz festival em Niterói

Em prosseguimento ao I Festival Viva a Gente, cuja finalidade é desenvolver uma ação nacional, mobilizando a mente, o caráter e a criatividade da nova geração, a fim de encontrar a solução para os problemas que afligem o País e toda a humanidade, 500 jovens do Rendimento Moral estarão se exibindo amanhã, às 20 horas, no Estádio Cato Martins, em Niterói.

Do I Festival, que terminará no dia 21, participam delegações de todo o Brasil, Peru, Uruguai, Argentina, Alemanha, Portugal e Bolívia, que ao som dos seus instrumentos musicais cantam canções alegres, além de incluir na programação conferências, seminários e esportes.

MOBILIZAÇÃO

O I Festival Viva a Gente!, segundo seus organizadores, tem por objetivo "mobilizar a vontade da nova geração e também seu idealismo para estabelecer no País um clima de confiança e cooperação, capaz de introduzir uma nova era."



SURDEZ

Você não precisa mais de fazer isto. Já existe o aparelho de surdez OTICON, com novo dispositivo A.V.P. regulador automático de volume. E com os novos planos do Centro Auditivo Telex, V. pode pagar em ATÉ 15 MESES. Agora é mais fácil escutar.

CENTRO AUDITIVO

Telex

Agora em novo endereço: Av. Rio Branco, 120 - tel. 22-6662 e 22-8144 (sobreloja com elevador) Galeria dos Empregados no Comércio

TESTE GRÁTIS
Demonstrações a domicílio sem compromisso.

Alfândega libera portas do cofre da Caixa Econômica e dispensa decreto imperial

Após três dias de discussões, a Alfândega liberou ontem cinco portas para a caixa-forte do novo prédio da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, importadas dos Estados Unidos, sem que fosse necessário a apresentação do Diário Oficial de 12 de janeiro de 1863, onde foi publicado decreto assinado pelo Imperador Pedro II. criando o órgão.

As cinco portas — duas principais e três de emergência — chegaram domingo ao Rio a bordo do SS Celestino, mas não puderam ser logo liberadas porque a Alfândega (Departamento de Rendas Aduaneiras), órgão do Ministério da Fazenda, exigia a apresentação do decreto de criação da Caixa Econômica, que pertence ao mesmo Ministério.

ROTINA

Para os funcionários da Caixa Econômica, a exigência da apresentação do Diário Oficial que publicou o decreto imperial criando o órgão para a liberação das portas da caixa-forte da nova sede deveu-se, provavelmente, ao fato dos agentes da Alfândega estarem por demais presos à rotina de seus serviços.

Em se tratando de firmas particulares, é exigido para a liberação de qualquer produto importado a apresentação do contrato social dessas empresas, o que deve ter levado os agentes aduaneiros, segundo acham os funcionários da CEF, a exigir o decreto de criação do órgão.

Como a apresentação do Diário Oficial de 12 de janeiro de

1863 seria muito difícil, a direção da Caixa Econômica entrou em contato com o diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras do Ministério da Fazenda, Sr. Josberto de Barros, que providenciou a liberação das portas. Para tanto, a CEF apresentou a autorização de importação dada pelo próprio Ministro da Fazenda, onde, para conhecimento dos agentes aduaneiros, está explicito tratar-se de um órgão federal e, portanto, dispensado da apresentação dos documentos de sua criação.

As portas da caixa-forte da nova sede da Caixa Econômica serão transportadas hoje à tarde para o local onde serão instaladas, no fim do mês, por um funcionário da firma norte-americana que as construiu.

Suíços vão trabalhar no Capibaribe

Brasil e Suíça firmaram ontem, no Itamarati, convênio relativo à assistência técnica a um projeto de desenvolvimento no Vale do Capibaribe, em Pernambuco. O documento foi assinado pelo Ministro Magalhães Pinto e o encarregado de negócios daquele país, conselheiro Pierre Coudon. O acordo prevê uma contribuição de um milhão de francos suíços (NCR\$ 740 mil), que serão utilizados no financiamento de um centro de manutenção de equipamento agrícola e doação de máquinas agrícolas de vários tipos.

Réu comete suicídio após absolvição

Antes que o juiz José Lisboa da Gama Malcher tivesse tempo de concluir a sentença que o absolvía de um crime de lesões corporais, o débil mental Mariano Torres correu para a janela do prédio onde funcionava a 25.ª Vara Criminal, e, do primeiro andar, atirou-se de cabeça, caindo na calçada da Rua Dom Manoel, onde teve morte instantânea.

As pessoas que estavam na sala de audiências disseram que ninguém pôde evitar o suicídio, pois Mariano Torres levantou-se rapidamente do banco dos réus e projetou-se pela janela.

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Em 28 de Junho de 1968

DEPÓSITOS

NCR\$ 157.340.000

CAIXA, CHEQUES E DEPÓSITOS À ORDEM DO BANCO CENTRAL

NCR\$ 71.412.000

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOIRO NACIONAL

NCR\$ 8.190.000

EMPRÉSTIMOS E DESCONTOS

NCR\$ 88.709.000

CAPITAL E RESERVAS

NCR\$ 28.049.000

Todos os depósitos aqui arrecadados são aplicados exclusivamente no desenvolvimento da Indústria e do Comércio do Estado da Guanabara.

Só opera no Rio de Janeiro, onde mantém matriz e 38 agências

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária integralmente brasileira

Correspondente em São Paulo:

BANCO BOAVISTA DE SÃO PAULO S.A.
Rua 15 de Novembro, 331 — Fone: 35-3111

ILHA DO GOVERNADOR

Vendemos no Jardim Guanabara, residência de alto luxo, em centro de terreno de 20x40 com 350m2 de área construída. Localizada em rua asfaltada, a 10ms. de ponto de ônibus, junto ao centro comercial e a 500ms. da praia e do Iate Club.

Composta de jardim, grande terraço em mármore, living com parque paulista, sala de refeições, sala de estar, copa, cozinha, 3 amplos quartos, sendo 1 com 40m2, e banheiro interno, banheiro social em mármore, varanda, vestiário, lavanderia, garagem, 2 amplos quartos de empregada, quintal e telefone. Casa nova e funcional. Toda revestida de lindas pedras. Vale a pena ver. Base NCR\$ 140.000,00 bastante financiada. Inf. PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801, tel. 52-5256 e 22-3032 (Sindicada CRECI J-308). (P)

SENAC

DA GUANABARA

CURSO GRATUITO DE

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: GINASIAL

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

ATÉ 24 DE JULHO

DAS 19 ÀS 22 HORAS

ESCOLA DE OLARIA — (Escola Chile)

Praça Belmont s/n

(P)



BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S. A.

MATRIZ: Rua Boa Vista, 228 — São Paulo

AGÊNCIAS:

• GUANABARA:

Acre — Rua do Acre, 29

Copacabana — Av. N.S. Copacabana, 462-B

Debrat — Rua Debrat, 23-E

Ovidor — Rua do Ovidor, 70-A

São Cristóvão — R. Figueira de Mello, 435

• ESTADO DO RIO:

Petrópolis — Av. Quinze de Novembro, 810

• SÃO PAULO — CAPITAL:

Água Rasa — Arouche

Barão de Limeira — Belém

Bom Retiro — Brás — Butantã

General Osório — Ipiranga

José Bonifácio — Moóca — Paraíso

Pará — Penha — Pinheiros

Santo Amaro — Sete de Abril

Tatapé — Vila Mariana

Vila Prudente

• SÃO PAULO — INTERIOR:

Campinas — Guarulhos — Jundiaí

Martília — Porto Feliz — Salto

Santo André — Santos

São Bernardo do Campo

São Caetano do Sul

• PARANÁ:

Curitiba —

• BAHIA:

Salvador (em instalação)

• RIO GRANDE DO SUL:

Porto Alegre (em instalação)

EXTRATO DO BALANÇO ENCERRADO EM 28 DE JUNHO DE 1968 — MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Banco do Brasil S/A	10.786.258,13	Capital	5.785.253,00
REALIZÁVEL		Aumento de Capital	6.214.747,00
Empréstimos	80.026.737,72	Reservas e Fundos	3.255.286,64
Outros Créditos	53.841.393,83	EXIGÍVEL	
Valores e Bens	6.100.383,30	Depósitos	79.950.073,32
IMOBILIZADO	5.046.503,50	Outras Exigibilidades	37.397.835,77
RESULTADO PENDENTE	—	Obrigações (especiais)	21.614.142,86
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	190.625.924,45	RESULTADO PENDENTE	1.583.937,89
TOTAL	346.427.200,93	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	190.625.924,45
		TOTAL	346.427.200,93

EXTRATO DA DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" Em 28 de junho de 1968 — inclusive Matriz e Agências

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS	1.233.352,20	Saldo não distribuído no semestre anterior	15.749,05
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.923.232,76	RENDAS OPERACIONAIS	
PERDAS DIVERSAS	49.267,23	Juros e Descontos	2.957.360,17
AMORTIZAÇÕES	794.408,22	Correção Monetária	43.112,38
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO:		Comissões e Taxas	4.358.918,30
Fundo de Reserva Legal	150.000,00	Resultados de Câmbio	1.515.367,26
Porcentagem da Diretoria	240.000,00	OUTRAS RENDAS	
Dividendos	578.525,30	Correção Monetária sobre Títulos	
Fundo de Reserva Especial	1.000.000,00	Públicos	374.946,48
Fundo de Provisão	370.000,00	Outras	389.002,63
Reserva p/ Aumento de Capital	374.946,48	LUCROS DIVERSOS	1.118.921,65
Dotações	55.000,00		
Saldo transf. p/ semestre seguinte ..	4.545,73		
	2.773.017,51		
	10.773.277,92		

DIRETORIA

(a) Dr. Antônio Grisi — Diretor Presidente
(a) Dr. Pedro Conde — Diretor Superintendente
(a) Dr. Adolfo Conde — Diretor Tesoureiro
(a) Dr. Armando Conde — Diretor Secretário

São Paulo, 8 de julho de 1968

(a) Anel E. A. Gioia
TC. CRC. SP. n.º 52.151

CONSELHO FISCAL

(a) Afonso Giffante
(a) Rubem de Mello
(a) Waldemar Tavares

GT da Reforma Universitária sugerirá Banco da Educação

O Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, disse ontem que os projetos mais importantes a serem apresentados pela subcomissão do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária segunda-feira próxima, já em caráter de proposição, serão os relativos à criação de um Banco de Desenvolvimento da Educação e de incentivos fiscais.

Com base no Plano Estratégico do Desenvolvimento, o Sr. João Paulo Velloso informou ainda que o setor da educação deverá constar no Orçamento da União com mais de NCr\$ 1 bilhão, sendo as dotações para o MEC superiores em 30/35%, enquanto a despesa global da União deverá ter um aumento entre 20 e 25%.

PRODUTIVIDADE

O aumento da produtividade dos sistemas de ensino será a meta principal dos projetos a serem apresentados pela subcomissão da qual faz parte e revelou que as principais sugestões serão:

Período 1966/70: 1) — aumento de matrículas novas para o ensino primário, 31%; 2) — ensino médio, matrículas totais, aumento de 51% no 1.º ciclo e de 68% no 2.º ciclo; 3) — ensino superior, aumento de 63% nas matrículas.

Quanto às prioridades, disse que elas serão fixadas com base no Plano Estratégico do Desenvolvimento, com a preferência para as seguintes especialidades: engenharias de operação, 200%; química industrial, 300%; bioquímica, 123%; medicina, 40%. Quanto à formação de físicos, disse o Sr. João Paulo dos Reis Velloso que o incremento a ser dado estará na dependência dos critérios do Conselho Nacional de Pesquisas, que inclusive contribuirá com os recursos necessários, e da Comissão Nacional de Energia Nuclear que entrará com recursos materiais, técnicos e equipamentos.

VESTIBULAR

Afirmou o Sr. João Paulo dos Reis Velloso que "os critérios dos exames vestibulares serão reformulados, quanto à capacitação individual, em função do atendimento do desenvolvimento tecnológico, econômico e social do País".

— Para isso — continuou — serão feitos estudos regionais das necessidades geo-econômicas, e especialmente com caracte-

terísticas próprias na região Nordeste, para atender nas suas necessidades de técnicos.

Sobre o problema do vestibular, com as outras medidas a serem sugeridas pelo Grupo de Trabalho, afirmou que "é lógico que sempre existe uma margem bastante ampla de variação, e o próprio critério das estimativas feitas pode ser mudado, por decisão do GT, tendo em vista os níveis ideais de expansão de matrículas e necessidade da recursos".

PLANO TRIENAL

— No triênio 1968/70 serão aplicados no setor de educação, no Brasil, NCr\$ 9 bilhões de cruzados, dos quais NCr\$ 3 bilhões serão de recursos da União, a preços de 1968, o que significa que, em números absolutos, descontada a inflação, a soma de aplicações será maior. Os NCr\$ 6 bilhões restantes deverão ter origem na iniciativa privada, fundos e dotações e investimentos internos e externos".

Afirmou o Sr. João Paulo dos Reis Velloso que "está havendo um grande esforço do Governo no sentido de desenvolver a educação brasileira". Exemplificou: no triênio 1962/64 foram aplicados NCr\$ 1,2 bilhão; no seguinte, 1965/67, a aplicação subiu para NCr\$ 1,907 bilhões, enquanto no de 1968/70 serão aplicados NCr\$ 3 bilhões. Disse ainda que, "em termos de participação da educação no produto interno bruto, em 1960/64 foi 2,3%, enquanto no período 1965/67 a média foi de 3,4%".

Revelou ainda que "dessa importância, cerca de NCr\$ 800 milhões serão destinados a despesas de custeio, enquanto 2,2 bilhões serão de investimento".

INCENTIVO

— Dos projetos a serem apresentados ao plenário do GT, segunda-feira, os mais importantes são os que preveem a instituição de um sistema financeiro para a educação. Esse sistema financeiro seria a criação de um Banco de Desenvolvimento da Educação, e a aplicação de incentivos fiscais, nos moldes da Sudene e outros.

Informou que, "no momento existem três alternativas sendo examinadas pelos membros da subcomissão". Não quis revelar, contudo, os montantes a serem sugeridos para a concessão dos incentivos fiscais, alegando que "é necessário primeiro ouvir os demais membros do GT e o Ministério da

Fazenda, para saber da viabilidade".

Afirmou o Sr. João Paulo dos Reis Velloso que o Banco de Desenvolvimento da Educação deverá funcionar "nos moldes do BNDE, através de repasses, inclusive utilizando a rede bancária privada, para pagamento de bolsas, auxílios e movimentação dos recursos". Deverá atuar como órgão captador de recursos — governamentais, setoriais, nacionais e privados". Ressaltou como "apenas um dos aspectos favoráveis" o fato de que este banco, funcionando como agente financeiro da educação, evitaria os problemas políticos, como os dos convênios com a USAID". Disse também que o órgão financeiro a ser criado deverá contar com dois setores básicos — um normativo e outro executivo. Citou como exemplo — porém mais flexível — para o funcionamento do Banco de Desenvolvimento da Educação o Banco Nacional da Habitação.

SUGESTÕES

Revelou que a subcomissão que integra, no desenvolvimento da tarefa que lhe cabe, tem consultado vários "documentos estudantis, inclusive o relatório da extinta UNE sobre a reforma universitária, e ouvido sugestões de representantes de vários setores — empresários, estudantes, professores e outros.

— Essas sugestões — informou — depois de analisadas pela subcomissão, serão apresentadas ao GT, e posteriormente ao Presidente da República. As que envolvam aspectos econômicos e financeiros serão apresentadas também ao Ministro da Fazenda.

TRANSFORMAÇÃO

O Sr. João Paulo dos Reis Velloso disse que "um dos aspectos principais dos projetos, será o de procurar dar maior aproveitamento aos recursos existentes". Com esta finalidade será sugerido ao Conselho Federal de Educação que "baixe instruções para que sejam dados incentivos a determinadas carreiras — as que interessam ao desenvolvimento econômico e as de caráter social". Outra sugestão seria no sentido da transformação de escolas "como as de Ciências Econômicas, das quais existe excesso, em de Administração de Empresas, uma vez que há falta destes profissionais no mercado de trabalho".

Lázaro vê em "Maçã" muita imaginação

São Paulo (Sucursal) — O empresário Marcos Lázaro, responsável pelos contratos milionários da TV brasileira, ao negar que tinha sido ele o autor do convite para que Maçã Dourada se apresentasse como cantora na TV Record, disse que "acho que a imaginação desta menina está indo longe demais".

Ao seu lado, um produtor da emissora comentou que "isso deve ser mais um golpe imaginado por ela, após suas aventuras com espionagem do DOPS infiltrada entre os estudantes, que acabaram descobrindo tudo". Não obstante, Heloisa Helena, sempre acompanhada pelo pai, já começou a fazer testes de voz nos estúdios do canal 7.

SEM COMPROMISSO

Maçã Dourada, segundo opinião dos produtores, está fazendo os testes sem qualquer compromisso de apresentação pública ou de gravação, e segundo um deles "ela faz agora o que faz normalmente os calouros".

Além de informar que deixara Casa Branca, onde repousava após o episódio de sua prisão pelos universitários que ocupam a Faculdade de Filosofia da USP, a convite do empresário Marcos Lázaro, Heloisa Helena havia dito também que sua apresentação como revelação de cantora seria no próximo domingo, durante o programa Astros do Disco.

Elinor vai depor hoje no SOPS

Elinor Brito, Presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço (FUEC), vai depor hoje, às 14 horas, no Serviço de Ordem Política e Social (SOPS) do DFP, segundo, ontem, um dos advogados do líder estudantil, Sr. Dirceu Abreu. Embora o Delegado Joaquim Sena Costa houvesse dado garantias aos advogados de Elinor Brito de que este não seria preso, tanto o Sr. Dirceu Abreu quanto o Sr. José Freitas — o outro advogado — temem que Elinor seja detida pelo SOPS assim que termine o seu depoimento, já que pesa sobre ela mandado de prisão decretada pelo DOPS.

UFRJ debate Ciências em agosto

Em agosto a UFRJ deverá dar início a um ciclo de seminários sobre problemas da Universidade, com a implantação do Fórum de Ciência e Cultura, órgão criado pelo novo Estatuto, com a categoria de Centro Universitário, e composto por um Conselho Diretor e Câmara de Estudos Brasileiros. Contará com a participação de professores, alunos e personalidades destacadas de diferentes ramos de atividade.

Educação cristã reúne religiosos

Mais de 800 religiosos de todo o País se reunirão a partir de hoje, até sábado, no Colégio Sion, na VI Assembleia Geral da Associação de Educadores Católicos, para debater Educação Cristã e Desenvolvimento Sob a Luz do Concílio e da Populorum Progressio, com palestra do economista Mário Henrique Simonsen.

A VI Assembleia será aberta com sessão solene às 9 horas e logo depois o padre José Vieira de Vasconcelos, Presidente da AEC, fará um relatório das atividades da entidade nos últimos meses. As 11 horas haverá a primeira sessão plenária para aprovação do regimento da assembleia e dos novos estatutos da AEC.

Os grupos encarregados de debater os vários assuntos do encontro serão constituídos hoje às 14h30m. Às 16h30m iniciarão seus trabalhos e logo após haverá uma reunião do Presidente da AEC com os coordenadores dos grupos. Amanhã, às 11 horas, em sessão plenária, serão discutidos os trabalhos de cada grupo.

Sábado, às 8 horas, haverá a eleição da nova diretoria da entidade e uma hora depois será feita a redação final das conclusões da VI Assembleia. Às 11h30m o conselho superior elegerá a diretoria nacional e o conselho fiscal da AEC, e às 17 horas o Núcleo Apostólico, Dom Sebastião Baglio, presidirá a sessão de encerramento.

Diretor de colégio é acusado

Uma comissão de moradores de Brás de Pina esteve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL, para fazer um apelo às autoridades policiais, no sentido de que providenciassem o afastamento definitivo do bairro do ex-diretor do Colégio Fé em Deus, Sr. Roberto Freitas de Abreu, que morando nas proximidades do colégio, vem causando danos físicos e morais aos alunos daquele estabelecimento. A comissão afirmou também que o ex-diretor foi afastado já há algum tempo da direção do colégio, pelo Ministério da Educação, por não ter condições administrativas para dirigir-lo, e respondeu a um processo no Juizado de Menores.

Projeto tira punições de estudante

Brasília (Sucursal) — O Deputado Pereira Filho (MDB — Fluminense), apresentou, ontem, na Câmara, projeto que cancela todas as quaisquer punições de estudantes, ocorridas de 1967 até a presente data. O projeto assegura, também, ao estudante o direito de prestar exame em caráter especial de todas as matérias integrantes da série que estava cursando.

DCE fará estatuto da UFMG

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Deliberativo do DCE da UFMG, em reunião que se terminou na madrugada de ontem, resolveu criar comissões paritárias, a exemplo da Universidade de São Paulo, para redigir um estatuto com a colaboração de professores, "que venha de encontro às nossas aspirações".

A resolução foi uma consequência do repúdio na íntegra do projeto do novo estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, criado por uma comissão de professores e que estaria em discussão na reunião do Conselho Universitário do próximo dia 25, quando os estudantes prometem uma concentração na Rectoria.

O Conselho do DCE está se reunindo diariamente durante o período de férias para apreciar e tomar posição frente a três assuntos: 1) XXX Congresso da extinta UNE; 2) o novo projeto de estatuto da UFMG e 3) o grupo de trabalho da reforma universitária criado pela Arena mineira. Na última reunião compareceram 33 dos 42 conselheiros. Cada diretório acadêmico tem direito a três representantes.

Dos três assuntos na pauta, apenas foi discutido o novo projeto do estatuto da UFMG, ficando os outros dois para discussões hoje. O repúdio ao projeto de estatuto foi aprovado por grande maioria de votos, porque "não está condizente com nenhum interesse dos estudantes".



Cinderela NO TEATRO MUNICIPAL

De repente a abóbora se transforma numa carruagem e flores se abrem em pleno palco, como num filme de Walt Disney. Você vai ter a surpresa de assistir a esse espetáculo como quem compra um brinquedo para uma criança e acaba brincando com ele. Uma história infantil transformada em Ballet Fantomina de três atos.

Cinderela
COM O CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

■ música sergei prokofieff ■ cenários mário conde
■ figurinos marie louise nery ■ coreografia norman thomson
■ coordenação leda iuqui ■ orquestra do teatro municipal
sob a regência de henrique morelembaum
■ direção geral DALAL ACHCAR

atenção para novas datas

SÁBADO, 20 — às 18,30 horas
DOMINGO, 21 — às 17 horas
SEGUNDA-FEIRA, 22 — às 21 horas
TÉRÇA-FEIRA, 23 — às 17 horas

Os ingressos anteriormente válidos para o dia 19 passam a valer para a 2.ª-feira, dia 22, às 21 horas.

O Juizado de Menores permite a presença de crianças maiores de 10 anos no espetáculo noturno do dia 22.

PREÇOS A PARTIR DE NCr\$ 5,00

STM exclui denúncia contra aluna de Direito do Recife

O Superior Tribunal Militar concedeu, por unanimidade, habeas-corpus para excluir a estudante de Direito Teresinha de Brito Braga da denúncia contra ela oferecida perante a Auditoria da 7.ª Região Militar, do Recife, figurando no processo 61 outras pessoas, todas acusadas de atividades subversivas.

O Ministro Armando Perdigão, relator da matéria, concedeu a ordem por ser a denúncia "imprecisa, genérica e vaga", alegando ainda que 27 outros denunciados já foram beneficiados com a medida, também por inépcia da denúncia e falta de justa causa.

DENÚNCIA

Teresinha de Brito Braga foi denunciada como incurso no

Artigo 2.º, item III da antiga Lei de Segurança Nacional, tendo o Ministro Peri Beviláqua, em seu voto, pedido a extensão do habeas-corpus a todos os demais indicados, sob a alegação de que a denúncia "é caluniosa e constitui abuso de poder de acusar".

Também por unanimidade, o STM concedeu habeas-corpus em favor do promotor aposentado pelo Ato Institucional, Helder Toscano de Moura, do Rio Grande do Norte, denunciado como incurso no Artigo 2.º, Inciso III, da antiga Lei de Segurança Nacional, sob a acusação de ter participado da União da Juventude e do Centro Cultural Popular, este último com o objetivo, segundo o promotor, de "democratização da cultura no sentido es-

querdista e ser ligado a comunismos notórios".

HABEAS

Deu entrada ontem no Superior Tribunal Militar, o habeas-corpus em favor do estudante Antônio Marinho de Oliveira, de 18 anos, processado perante a Auditoria da 7.ª Região Militar, do Recife, como incurso nos artigos 9 e 19 da antiga Lei de Segurança Nacional.

O estudante é acusado, juntamente com outros, de formar "grupos atuantes, tudo no sentido de, ampliando suas forças e aumentando o número de aderentes, pudessem, no momento exato, realizar o que aspiravam". Em face dos termos da denúncia, os advogados a consideram inepta e pedem a exclusão do estudante do processo.

Quatro arcebispos concorrem à presidência da Conferência

A IX Assembleia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, reunida no Colégio Sacre Coeur de Jesus, apontará hoje o novo presidente da Comissão Central da CNBB, em eleição cuja prévia indicou ontem, entre os mais cotados, os Arcebispos de Goiânia, D. Fernando Gomes; de Teresina, D. Avelar Brandão; de Porto Alegre, D. Vicente Scherer; e de São Paulo, D. Agnelo Rossi.

Trinta e um cargos serão preenchidos — cinco na diretoria, 13 nos secretariados regionais e 13 nos secretariados nacionais — estando a eleição prevista para as 18h30m, no plenário da assembleia. O atual presidente da Comissão Central da CNBB é o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, que poderá ser reeleito para o cargo.

TRABALHOS

Os trabalhos da IX Assembleia-Geral da Confe-

rência Nacional dos Bispos prosseguiram ontem no Colégio Sacre Coeur de Jesus com o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, comunicando oficialmente ao plenário os nomes dos 10 delegados eleitos anteontem para representar o Brasil na II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano.

A partir da próxima semana será estudada a transferência da Conferência Nacional dos Bispos do

Brasil para a Capital federal, segundo sugestão feita ontem a D. Agnelo Rossi pelo Cardeal de Aparecida, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

As 11 horas de ontem as comissões regionais voltaram a se reunir a portas fechadas para reexaminar o documento sobre a Missão da Igreja no Brasil de Hoje. O resultado desse encontro deverá ser apresentado hoje, pela manhã, ao plenário.

Bispos do Sul pedem reforma agrária urgente

A direção da IX Assembleia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil divulgou ontem cópia do manifesto enviado ao Presidente Costa e Silva, em que 20 arcebispos e bispos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina apelam ao Governo para que execute imediatamente o Estatuto da Terra, "principalmente no que diz respeito à reforma agrária".

Objetivo e breve, o manifesto tem à frente a assinatura do Arcebispo de Porto Alegre, D. Vicente Scherer, e solicita ao Governo a distribuição maciça de terras, "visando à dissemina-

ção de propriedades familiares e à formação da vigorosa classe média e rural, indispensável à estabilidade social e econômica do nosso País".

O MANIFESTO

O manifesto é o seguinte: "Os arcebispos e bispos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, no encontro realizado nos dias 26 e 27 de junho, para examinar nossa situação sócio-econômica à luz dos princípios da encíclica *Populorum Progressio*, pedem vênha a Vossa Excelência para fazer um veemente apelo em prol da execução imediata do Esta-

tuto da Terra, em sua parte fundamental, que diz respeito à reforma agrária, disciplinada pelos Artigos 18 e 30.

Trata-se de promover a reforma agrária mediante distribuição maciça de terras, visando à disseminação de propriedades familiares e à formação de vigorosa classe média rural, indispensável à estabilidade social e econômica do nosso País.

Entendemos que assim se cumprirá o solene compromisso assumido pelo Governo revolucionário perante a Nação brasileira, durante a presidência Castelo Branco, conforme a mensagem que o

preclaro Presidente desaparecido encaminhou ao Congresso Nacional, com o projeto do Estatuto da Terra, cujo item oitavo declara a prioridade absoluta da solução da questão agrária nos termos acima aludidos, como também manifesta literalmente o propósito de forçar as atuais estruturas agrárias a uma rápida e efetiva modificação.

O cumprimento dessa decisão soberana do povo brasileiro levará a crédito de Vossa Excelência tornar realidade neste País os princípios da doutrina social cristã, invocados no item 31 da mesma mensagem."

Padres do Rio divulgam carta ao Episcopado

Numa Carta aos Bispos, distribuída ontem nas redações dos jornais, 110 padres cariocas pedem ao episcopado reunido na IX Assembleia que se pronuncie "com clareza e sem ambigüidades sobre a atual conjuntura do País", que consideram um "estado de violência".

Os signatários da carta, muitos deles párocos, afirmam que o povo está impedido de reivindicar seus direitos fundamentais, e que "a mesma violência se manifesta na contenção dos salários, na intervenção nos sindicatos, na repressão aos estudantes e na prevenção contra a pregação da doutrina social da Igreja e sua efetiva renovação".

A CARTA

É a seguinte a Carta aos Bispos, assinada por 110 padres do Rio, entre os quais frei Pedro Secondi, pe. Eduardo Koalk, pároco de Copacabana, outros padres seculares, dominicanos e vários padres do Colégio São Vicente:

"Sacerdotes da Guanabara, inquietos com a situação em que se debate a maioria da população brasileira, é encorajada pela palavra de ânimo dirigida pelos Srs. Bispos a todos os que lhes têm manifestado suas angústias e inquietações, respeitosa e confidencialmente nos dirigimos a vossas pastores."

Nossa intenção é poder contribuir para a construção de um mundo novo pela fidelidade à nossa vocação sacerdotal e à nossa missão de anunciadores do Evangelho. Boa-Nova, sempre atual. Quando manifestamos a nossos pastores nosso modo de pensar e as angústias que sentimos no contato cotidiano com o Povo de Deus, queremos colaborar e dialogar, como próximos colaboradores, para que seu ministério se exerça conforme exigem as condições dos tempos atuais, em permanente comunhão com os membros da sociedade.

1. Vivemos num País subdesenvolvido, onde imperam a fome, a doença, a morte, a promiscuidade, a ausência de posse, a exploração, a hemorragia de nossas riquezas.

2. A causa desses males que nos afligem é o sistema denunciado por Paulo VI na P.P., "baseado no lucro como motor essencial do progresso econômico, na concorrência como lei suprema da economia, na propriedade privada dos bens de produção como direito absoluto e incondicional" (n.º 26). Este sistema, ao mesmo tempo que gera a miséria, a fome, a ignorância, esbanja somas enormes em gastos militares inúteis e na defesa de interesses de minorias privilegiadas.

3. Conscientes de que essa situação não é a consequência fatal e inevitável

de um problema tecnicamente insolúvel, mas o fruto de uma situação injusta voluntariamente mantida a serviço de interesses internacionais, não podemos deixar de denunciá-la como um estado de violência. Violência praticada por uma minoria contra a maioria imensa de um povo desesperançado, impedido de reivindicar seus direitos fundamentais, na busca de uma organização livre, e cercado na sua expressão cultural-artística. A mesma violência se manifesta na contenção dos salários, na intervenção nos sindicatos, na repressão aos estudantes e na prevenção contra a pregação da doutrina social da Igreja e sua efetiva renovação. Estas são algumas faces do sistema político em que vivemos, manipulado por distintas formas de oligarquia e defendido em nome de uma pretensa segurança nacional.

4. A Igreja do Brasil constitui, ainda, um certo grupo do poder e, por isso mesmo, infelizmente, calou-se, muitas vezes, diante de arbitrariedades do poder civil e militar. É este condonismo do poder contribuiu para o secretismo dos setores oficiais que só considera apóstolos os sacerdotes e bispos quando concordam com a política dominante; faz pressuir o direito de orientar a Igreja do Brasil e considerar padres e bispos que dizem ou falam em desacordo com a política dominante como fora das normas canônicas, prejudiciais ao rebanho, mal comportados, quínta subversivos.

5. Ora, há forças ponderáveis interessadas em confinar a Igreja no que chamam de sua "missão espiritual": e pregam o dualismo como método para neutralizar a dinâmica cristã de transformação da história, do político e do social. Tais forças se exprimem num nacionalismo de empresa e atuam numa política de domínio de poucos, para o de poucos também. Surpreende-nos a antiga transformação de ferrenhos liberais e agnósticos em defensores de um cristianismo desencarnado, bem distante das páginas do Evangelho.

Intimidado-se diante dessas forças seria, nesta hora, apresentar ao julgamento do Povo de Deus um cristianismo decepcionante, porque dosado à manutenção do status quo; seria perder o apelo de Deus a uma purificação do pecado de triunfalismo, tentativa constante de se assimilar a Igreja a formas de dominação tantas vezes fundadas no desrespeito à pessoa humana e a seus direitos fundamentais.

6. Se o anúncio da fé foi, na história do Povo de Deus, indissociável de um processo de libertação humana, desde os dias do Êxodo até a identificação do Messias (cf. Lc. 4,18ss), uma pastoral que

hoje não incidir sobre esse processo, além de não servir à fundamental lei da evangelização (cf. GS, 44), será conveniente com o subdesenvolvimento, co-autora de mistificação, traidora da vivência teológica da esperança, que importa em ação e promoção, na medida mesma de sua segurança.

7. Assim, aos Srs. bispos, conhecedores de todos os problemas que agitam o Brasil e a Igreja, dispostos a aplicar os princípios do Concílio e da encíclica *Populorum Progressio*, ainda que isso lhes custe amarguras e dificuldades pessoais, tentamos pedir:

a) Além de pronunciar, com clareza e sem ambigüidades, sobre a atual conjuntura do País, assumam seus pronunciamentos em atitudes concretas; o Povo de Deus percebe melhor os nossos gestos que nossas palavras.

b) Em tais pronunciamentos, situem-se dentro da realidade brasileira, em exame de consciência e autocrítica. Detentora, no passado e no presente, de tantas posições, não poderá a Instituição eclesial eximir-se de uma confissão sincera.

c) Que seja redefinido o que é, no presente e na situação em que vivemos, à luz dos sinais dos tempos, o ministério hierárquico. Em particular apoiem e defendam aqueles sacerdotes que, atendendo à convocação para a corajosa empresa do autêntico desenvolvimento cristão, têm assumido atitudes concretas e definidas ao lado do povo como ocorreu nas recentes manifestações na Guanabara.

d) Que se reconheça que a tarefa pastoral imposta aos sacerdotes, orientada por critérios não mais verificáveis, fundada numa visão sacramentalista, esquecida de exigências básicas da evangelização, precisa urgentemente ser revista.

e) Que a cooperação dos sacerdotes e leigos seja levada a uma participação mais ampla e representativa nas assembleias do episcopado.

f) Que a Conferência episcopal, expressão da colegialidade da Igreja do Brasil, seja também reconhecimento de nossas legítimas diferenças face a outras Conferências e face à Cúria Romana. Pois não sentimos que seu trabalho tenha já introduzido a unidade comunitária ou conspurcado, em substituição a unidade de uniformidade e de dependência. E o caso, por exemplo, das reformas litúrgicas introduzidas sem a contribuição das formas brasileiras de criação e expressão.

g) Que nestas eleições para os quadros da CNBB, o critério fundamental da escolha a sensibilidade comprovada ao espírito de renovação conciliar e às urgentes reformas das estruturas da Igreja no Brasil.

tema educacional. O ensino médio, por exemplo, nunca foi planejado segundo as necessidades. — Os esforços para a educação da infância e dos adolescentes — prosseguem — devem corresponder a iguais esforços para a educação de adultos analfabetos, um peso morto na economia do País. Seriam mais eleitores para participar das decisões políticas, já que é absolutamente necessário que as grandes massas tenham o poder de decisão política, único modo de suscitarmos novas lideranças. É uma ilusão pensarmos em solução imediata, pois não se pode mudar o regime sem a participação do povo.

Sou favorável a uma reformulação constitucional no sentido de se tornar mais acessível a grande parte da população a participação nas decisões políticas, pois a atual Constituição não abre nenhuma perspectiva nova. Se houvesse maior participação os rumos teriam sido outros — afirmou D. Cândido Padim.

Quanto à participação dos padres no processo social, disse que desde a Conferência de Aparecida do Norte está sendo estudada a criação de um conselho presbiteral regional e, futuramente, de um conselho presbiteral nacional junto à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

REELEIÇÃO POSSÍVEL



D. Agnelo está cotado para continuar presidente da Conferência dos Bispos

Assembleia debate o celibato

O número cada vez mais reduzido de seminaristas e o abandono cada vez maior da batina, "motivado principalmente pela rigidez do celibato", levaram o Bispo de Lins, D. Pedro Paulo Koop, a levar ontem o problema à IX Assembleia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, onde advertiu o plenário sobre a necessidade que a Igreja tem de abrir o sacerdócio a homens casados e com uma sólida formação religiosa.

Tido como figura importante dentro da ala liberal da Igreja, D. Pedro Paulo Koop tornou-se mundialmente conhecido quando o jornal francês *Le Monde* chamou-o de "bispo casamenteiro". Holandes de nascimento, o Bispo de Lins, em São Paulo, diz que não é contra o celibato, mas reconhece que a Igreja, dentro de mais alguns anos, será obrigada a modificar suas diretrizes em relação à castidade sacerdotal.

VISAO AMPLA

Cada bispo que participa da IX Assembleia-Geral recebeu ontem a cópia de um documento, contendo sete laudas datilografadas, onde D. Pedro Paulo Koop adverte o plenário sobre as modificações urgentes que a Igreja deve fazer em sua estrutura "se ela quiser sobreviver."

Após a sessão plenária, o Bispo de Lins, que tem sob sua direção uma paróquia com mais de 700 mil pessoas, pediu para conversar com os jornalistas credenciados à Conferência e solicitou retificação das notícias que o dão como a favor da abolição total do celibato.

O problema é simples. A Igreja latino-americana está se diluindo dentro do prazo de uma única geração em vista da progressiva diminuição do sacerdócio ministerial, do progressivo crescimento demográfico e da proliferação de crendices parciais.

Segundo D. Pedro Paulo Koop o problema já havia sido exposto detalhadamente durante a 4.ª Sessão do Concílio Vaticano II, em 1965.

Decorreram três anos e nosso aviso e apelo não foram atendidos, apesar de uma crescente e simpática aceitação por parte de muitos membros da hierarquia sacerdotal. Nossa previsão se confirmou. Acentuou-se a marcha para o colapso. Aumentaram o desmoronamento e a ansiedade.

— É necessário que haja padres para o tipo de pastoral. Que haja presbíteros casados e solteiros, quer de tempo integral, quer de tempo parcial. Salta aos olhos que os presbíteros tomados dentro os casados são de natureza residencial e portanto indicados para a evangelização das pequenas comunidades de base.

Embora reconhecendo que sua tese é polémica, o Bispo de Lins não hesita em remetê-la ao Vaticano para estudos, achando que mesmo lá, como pode sentir em outras épocas, há milhares de padres e bispos que pensam como ele.

Entre os participantes da IX Assembleia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil o tema do Bispo de Lins foi aceito com algumas restrições, embora reafirma uma realidade, deveria ser abordado posteriormente ao encontro. Outros, entretanto, consideraram que o tema foi abordado no momento certo e aprovaram a decisão de o enviarem ao Vaticano para estudos.

— O problema é simples. A Igreja latino-americana está se diluindo dentro do prazo de uma única geração em vista da progressiva diminuição do sacerdócio ministerial, do progressivo crescimento demográfico e da proliferação de crendices parciais.

Segundo D. Pedro Paulo Koop o problema já havia sido exposto detalhadamente durante a 4.ª Sessão do Concílio Vaticano II, em 1965.

Decorreram três anos e nosso aviso e apelo não foram atendidos, apesar de uma crescente e simpática aceitação por parte de muitos membros da hierarquia sacerdotal. Nossa previsão se confirmou. Acentuou-se a marcha para o colapso. Aumentaram o desmoronamento e a ansiedade.

— É necessário que haja padres para o tipo de pastoral. Que haja presbíteros casados e solteiros, quer de tempo integral, quer de tempo parcial. Salta aos olhos que os presbíteros tomados dentro os casados são de natureza residencial e portanto indicados para a evangelização das pequenas comunidades de base.

Embora reconhecendo que sua tese é polémica, o Bispo de Lins não hesita em remetê-la ao Vaticano para estudos, achando que mesmo lá, como pode sentir em outras épocas, há milhares de padres e bispos que pensam como ele.

Entre os participantes da IX Assembleia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil o tema do Bispo de Lins foi aceito com algumas restrições, embora reafirma uma realidade, deveria ser abordado posteriormente ao encontro. Outros, entretanto, consideraram que o tema foi abordado no momento certo e aprovaram a decisão de o enviarem ao Vaticano para estudos.

— O problema é simples. A Igreja latino-americana está se diluindo dentro do prazo de uma única geração em vista da progressiva diminuição do sacerdócio ministerial, do progressivo crescimento demográfico e da proliferação de crendices parciais.

Segundo D. Pedro Paulo Koop o problema já havia sido exposto detalhadamente durante a 4.ª Sessão do Concílio Vaticano II, em 1965.

Decorreram três anos e nosso aviso e apelo não foram atendidos, apesar de uma crescente e simpática aceitação por parte de muitos membros da hierarquia sacerdotal. Nossa previsão se confirmou. Acentuou-se a marcha para o colapso. Aumentaram o desmoronamento e a ansiedade.

— É necessário que haja padres para o tipo de pastoral. Que haja presbíteros casados e solteiros, quer de tempo integral, quer de tempo parcial. Salta aos olhos que os presbíteros tomados dentro os casados são de natureza residencial e portanto indicados para a evangelização das pequenas comunidades de base.

Atestado desfalca sindicato

Brasília (Sucursal) — Sete ferroviários eleitos para o Sindicato dos Ferroviários da E. F. Leopoldina foram impedidos de tomar posse, porque a Polícia carioca não lhes forneceu atestados de ideologia.

A informação foi prestada à Câmara pelo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, em resposta a um requerimento do Deputado do MDB Bogado (MDB-fluminense), membro da Comissão de Legislação Social.

REVISAO

Segundo o Ministro do Trabalho, a CLT estabelece que não podem ser eleitos para cargos administrativos ou de representação econômica ou profissional, nem permanecer no exercício desses cargos, os que não estiverem no gozo de direitos políticos. A restrição também é feita aos que, pública ou ostensivamente, por atos ou palavras, defendam os princípios ideológicos de Partido político, cujo registro tenha sido cassado, ou de associação ou entidade de qualquer natureza cujas atividades tenham sido consideradas contrárias ao interesse nacional e cujo registro tenha sido cancelado ou que tenha tido seu funcionamento suspenso por autoridade competente.

Dentro de critérios anteriormente adotados, os candidatos a cargos sindicais eram obrigados a apresentar no Rio, certidões do órgão de segurança estadual que os davam como desempedidos, em face do que dispõe a lei. Sete dos eleitos no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina não obtiveram a certidão, motivo por que até o momento não foi assegurada a posse.

Esclareceu o Sr. Jarbas Passarinho, contudo, que o processo está em estudos finais e adiantou que, "diante dos novos critérios adotados pelo Ministério do Trabalho para a garantia do pleno resguardo dos objetivos da lei, dos sete elementos impugnados pelo órgão de segurança da Guanabara, seis têm condições de assumir o cargo para o qual foram escolhidos através do processo democrático da eleição sindical e ser-lhes-á, em consequência, assegurada o direito de posse."

As Comissões de Justiça e de Legislação Social da Câmara já aprovaram o projeto da Deputada Ligia Douteil de Andrade (MDB-Santa Catarina), extinguindo o atestado de ideologia de candidatos à direção dos sindicatos.

ESCLARECIMENTO

Em face às críticas que têm surgido quanto ao serviço telefônico desta cidade e às obras que vêm sendo realizadas para atender ao Plano de Expansão, a Diretoria de Operação-Rio, responsável por estes serviços na Guanabara, vem a público para prestar os seguintes esclarecimentos:

a) Demora no ruído de discar Chamadas que não progridem Volta do ruído de discar

Estas irregularidades ocorrem pelas condições técnicas abaixo:

1 — Os equipamentos das atuais estações telefônicas estão submetidos a uma utilização muito acima de sua capacidade real, o que provoca sobrecarga de tráfego, a qual será solucionada com a instalação de novas linhas, novos troncos, de acordo com o Plano de Expansão.

2 — Necessidade de retirar, temporária e progressivamente, alguns equipamentos de serviço, a fim de sofrerem adaptações que irão possibilitar a ligação com as novas estações, a introdução do 7.º algarismo nos atuais números dos telefones e discagem direta para outros Estados.

b) Linhas cruzadas Números trocados Interrupções momentâneas

Estas deficiências são devidas aos trabalhos de ampliação da rede externa e à ligação dos cabos novos aos cabos atualmente em serviço. A ligação de cabos é uma operação muito complexa, que envolve, na maioria dos casos, a emenda individual de milhares de fios.

Ao prestar estes esclarecimentos, a Diretoria de Operação-Rio solicita a compreensão dos assinantes e público em geral, para essas deficiências temporárias, esperando, num futuro próximo, oferecer um serviço telefônico compatível com o progresso do Estado da Guanabara.



PLANO DE EXPANSÃO

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— procurando servir sempre melhor

D. Cândido Padim quer reforma constitucional

O Arcebispo de Lorena, D. Cândido Padim, em entrevista à imprensa no Colégio Sacre Coeur de Jesus, defendeu ontem a imediata reforma constitucional, como solução para a participação das massas nas decisões políticas, e afirmou, situando a posição da Igreja, que o clero não procura adquirir prestígio, mas assumir uma atitude de serviço, captar as necessidades das massas e manter-se distante das tarefas temporais.

D. Cândido Padim, atual Presidente do Departamento de Educação do Celam, afirmou que a função da Igreja não é se colocar dentro de uma linha de assessoria do Governo, "e sim definir a possibilidade de contribuição dos seus membros nas tarefas da sociedade, transformando o homem em agente do processo social".

DOCUMENTO

Segundo o bispo, membro da Congregação da Educação Católica de Roma, o documento sobre a participação da Igreja na realidade brasileira, em estudo na IX Assembleia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, ainda está sendo analisado na parte de redação, cabendo a um grupo de relatores recolher as sugestões dos secretariados regionais.

— Posso garantir apenas que entendemos muito bem a mensagem da *Populorum Progressio* ou seja, "o desenvolvimento do homem todo e de todos os homens". Nossa preocupação é manifestar a necessidade da participação da Igreja no processo de desenvolvimento integral. Não aceitamos o planejamento econômico que não inclua a promoção humana da educação de base, como achamos também que não bastam projetos de industrialização se não se inclui o projeto de educação do homem. Do contrário haverá uma transferência inócua de homens. Existe hoje um desvirtuamento completo, pois os esforços para o aceleramento da industrialização vêm em detrimento de regiões que estão completamente abandonadas.

Salientou D. Cândido Padim que o documento em estudo poderá servir de roteiro para a delegação que, em Medellín, participará da II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, "embora não tenha caráter de legislação nem define nenhuma conduta impositiva".

EDUCAÇÃO

Disse o Arcebispo de Lorena, atendo-se ao seu principal campo de estudos, que se impõe uma revisão do sistema

educacional. "tanto do ponto-de-vista técnico como do conteúdo", pois é preciso analisar o processo da educação em função das transformações sociais do momento.

— Não basta, portanto, empregar novas técnicas e novos recursos, mas reformular os objetivos do processo educacional. A reforma universitária será insuficiente se se resumir em ampliar vagas e reformular os currículos. Deve-se interpretar novamente a função da universidade, que precisa ser o principal órgão de interpretação das necessidades sociais e a criadora de novos instrumentos para o desenvolvimento.

— A universidade deve promover a integração das populações marginalizadas através de uma atuação dos universitários na educação de base. Queremos, isto sim, uma universidade mais comprometida com a situação nacional. Não tem havido integração. Perguntam-se também se a Igreja está em crise. Ora, a Igreja busca novas formas de atuação, mas não posso afirmar que se tenha aliado às classes dominantes. A Igreja realmente esteve inserida num contexto em que o povo não teve acesso, contexto, aliás, que manteve o povo afastado das fontes de cultura, como o mantém ainda. Acho indispensável a revisão dos objetivos do sis-

AVISOS RELIGIOSOS

ADHEMAR LEITE RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de ADHEMAR LEITE RIBEIRO, agradece as manifestações de pesar por ocasião do falecimento e sepultamento e convida parentes e amigos para a missa que será realizada sexta-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo — (Rua 1.º de Março). (P)

ADHEMAR LEITE RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de José Maria Fernandes, convida pessoas de suas relações e amizades para a missa que manda celebrar na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), no dia 19 do corrente, às 11 horas, em sufrágio à alma de seu grande amigo ADHEMAR LEITE RIBEIRO. (P)

ADHEMAR LEITE RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de Victor Fernandes Alonso, convida as pessoas de suas relações e amizade para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar por alma de seu amigo ADHEMAR LEITE RIBEIRO, sexta-feira, às 11 horas, do dia 19, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

ADHEMAR LEITE RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria do BANCO NOVO MUNDO S.A., convida familiares e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em memória ao seu saudoso e estimado Diretor ADHEMAR LEITE RIBEIRO, no dia 19 do corrente, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

ADHEMAR LEITE RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria do Grupo Segurador Novo Mundo (Novo Mundo — Miramar e Itamaraty), convida as pessoas de suas relações e amizade para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada pela alma de seu saudoso Diretor ADHEMAR LEITE RIBEIRO, às 11 horas do dia 19, sexta-feira, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

ADHEMAR LEITE RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os Funcionários das Organizações Novo Mundo, convidam parentes e amigos de seu Diretor ADHEMAR LEITE RIBEIRO, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, às 11 horas do dia 19, sexta-feira, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

ADHEMAR LEITE RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Carlos Guimarães de Almeida, Rubens Antunes Maciel, João Borges Filho e Fernando Machado Portela, convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu grande amigo ADHEMAR LEITE RIBEIRO, no dia 19, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

FRANKLIN DE ANDRADE GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRAS convida seus funcionários para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio à alma de seu dedicado servidor, Engenheiro Geólogo FRANKLIN DE ANDRADE GOMES, na próxima sexta-feira, dia 19, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. (P)

Vítimas do desastre aéreo no Nordeste chegam hoje a S. Paulo para sepultamento

São Paulo (Sucursal) — Os corpos dos três tripulantes do avião cargueiro da Varig que faleceram em consequência do desastre ocorrido antontem à noite, a 18 quilômetros ao sul de Gravata, em Pernambuco, chegarão hoje cedo a São Paulo, onde residiam.

O comandante Democrático José Coimbra Barbiéri, o co-piloto Egon Eric Behle e o radiotelegrafista Gedeon Correia de Godói ocupavam o aparelho Curtiss-Comander, de prefixo PP-VBJ, que decolou de Congonhas terça-feira pela manhã, para fazer a linha Salvador-Recife. O avião foi localizado ontem cedo pelos ocupantes de um helicóptero do Serviço de Buscas e Salvamento do aeroporto dos Guararapes.

AS VITIMAS

O comandante Barbiéri nasceu em Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, a 10 de março de 1930. Depois de trabalhar durante 25 anos na VASP, onde se aposentou, foi contratado pela Varig em novembro do ano passado. Casado com Dona Odiléia Bruno Barbiéri, deixa as filhas Sandra e Patrícia, ambas menores.

Nascido em Porto Alegre, a 5 de janeiro de 1938, o co-piloto Egon Eric Behle iniciou sua carreira na Varig, em 1954, servindo como mecânico de voo. Fez o curso de pilotagem no Aeroclube de São Paulo, sendo aprovado no exame para comandante, e estava aguardando vaga para assumir o novo cargo na empresa. De seu casamento com Dona Nilza Marlene Behle nasceu o menino Egon Júnior. Na qualidade de membro da Associação dos Pilotos da Varig, seu corpo será velado na sede da entidade, em Congonhas.

Após se aposentar no início do ano passado na qualidade de radiotelegrafista de aviação, Gedeon Correia de Godói foi readmitido na empresa para servir em aviação bimotora. Nasceu na cidade paulista de Manduri a 20 de abril de 1925. Era casado com Dona Lúcia Albuquerque de Godói e pai do menino Fábio.

Causa do acidente não foi descoberta ainda

Recife (Sucursal) — A Varig e a FAB ainda não sabem por que caiu o avião PP-VBJ. O delegado de Polícia de Gravata, sargento José Leão Brasil, contou que o corpo do comandante Barbiéri foi encontrado sob a asa do avião, enquanto os outros dois tripulantes estavam, quase irrecorríveis, no porão da aeronave.

A princípio pensou-se que o co-piloto Behle e o radiotelegrafista Godói tinham saltado de pára-quedas, pois a porta do avião estava aberta. Só depois que parte da carga foi retirada é que militares e funcionários da Varig acharam os dois cadáveres.

QUASE MORREU

O avião quase caiu em cima da casa do agricultor Aluísio José da Silva, que foi o primeiro a chegar ao local, juntamente com outros lavradores residentes nas proximidades, entre os quais os Srs. José da Silva e Benedito Silva.

Um cavalo e três galinhas da fazenda Caixito, onde o avião cargueiro da Varig caiu, morreram esmagados sob os destroços.

EX-DEPUTADO WALDEMAR VIANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maria da Penha, filhos, mãe, irmãos, netos, sobrinhos e cunhados, genros e noras agradecem as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento, e convidam para a missa de 7.º dia que por intenção de sua alma mandam celebrar amanhã, dia 19, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Padre Miguel. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

GENERAL MANOEL DA GRAÇA LESSA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Olga Lessa, Sonia Lessa e filhos, Paulo de Carvalho Mendes, senhora e filho, Edgar Cesar Filho, senhora e filhos (ausentes), Virginia Vidal Pessoa Lessa, Fernando Lucio Lessa, senhora e filho, Luiz Fernando Lessa e senhora, Wannes Beraldo Magalhães e filhos, Clovis Barrouin de Mello, senhora e filhos, Ronald Crivano Machado e senhora convidam para a missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecível espóso, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado, tio, MANOEL DA GRAÇA LESSA no dia 19 de julho, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO

(MISSA DE ANO)

+ Sua família convida parentes e amigos para a missa que fará celebrar por intenção de sua alma, hoje, quinta-feira, dia 18, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradece.

LIVIA FERREIRA CAIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de LIVIA FERREIRA CAIRE, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar no dia 19 do corrente, sexta-feira, 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Veículos que não pagarem a taxa no prazo ficarão sujeitos a juros de mora

A Secretaria de Finanças informou ontem que os contribuintes que não pagarem a Taxa de Veículos referente a 1968 dentro dos prazos estarão sujeitos a juros de mora que poderão elevar-se até 50% do valor do tributo, além de uma multa penal de 100%, o que faria um proprietário de carro nacional modelo 1967, por exemplo, pagar, ao invés de NCr\$ 102,00, NCr\$ 255,00.

Os proprietários de veículos com placas terminadas em número par tiveram prazo de pagamento, na Secretaria de Finanças, até o dia 30 do mês passado, e o prazo para os veículos com placas de final ímpar esgota-se no fim deste mês. Até agora, segundo informou a Secretaria de Finanças, 140 mil contribuintes pagaram seu imposto, embora 280 mil tenham sido expedidas.

MULTAS

O Serviço de Taxas de Veículos da Secretaria de Finanças afirmou que existem no Estado 220 mil veículos particulares, 14 mil táxis, 5 mil ônibus e 35 mil caminhões. Do total de 280 mil, só 140 mil já recolheram o imposto e os proprietários de veículos que estão em débito com o Estado serão punidos com juros de mora de 10% no primeiro mês após o vencimento do prazo, 30% nos seguintes 60 dias e 50% a partir do terceiro mês, além de uma multa penal de 100%.

A taxa é calculada na base de 1,5% do valor venal do veículo, sendo 0,5% destinado à taxa propriamente dita e 1% a recursos para pavimentação e conservação das ruas da cidade.

COMPUTADORES

O proprietário de um carro nacional modelo 1967 deverá pagar, no prazo, NCr\$ 102,00, e o proprietário de um Galaxie, também dentro do prazo, pagará NCr\$ 255,00.

O controle do pagamento da taxa de veículo é feito através de computadores eletrônicos da Secretaria de Finanças, que, uma vez findos os prazos, relacionam rapidamente e sem enganos as licenças que não foram pagas. A relação é enviada ao Departamento de Trânsito, que providencia a apreensão dos veículos dos contribuintes em débito. Neste caso, além dos juros de mora, é cobrada a multa penal de 100%.

A Secretaria de Finanças informou que os proprietários dos carros acidentados, roubados ou transferidos para outros Estados, se não tiverem comunicado tais ocorrências, não estão livres do imposto.

Grupo vai reformular as trocas de táxis

Rodoviários, Sr. Epitácio Venâncio.

INTRANQUILIDADE

Disse o Sr. Epitácio Venâncio que durante a audiência com o Governador Negrão de Lima, às 19 horas de antontem, foi exposto o problema do motorista que só possui um táxi e que, pelo Decreto 1.043, não poderá trocar de carro, tendo de permanecer com veículos às vezes velhos.

Informou o Sr. Epitácio Venâncio que a formação do Grupo de Trabalho foi uma vitória para a classe, que "estava bastante intranquila com o previsto no decreto governamental".

MARCELO GABRIEL DE CARVALHO LAURO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Americo Gabriel de Carvalho Lauro, espósa e filhos, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu filho e irmão MARCELO GABRIEL e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se na Igreja Nossa Senhora da Providência, às 10 horas de hoje, dia 18, Colégio Santo Antônio Maria Zaccarias, Rua do Cafete.

PROFESSOR

ALCINDO DE FIGUEIREDO BAENA

+ Altair de Andrade Baena, Marcello de Andrade Baena, Astrid de Oliveira Baena, Marcello de Oliveira Baena, Alcindo de Oliveira Baena, Fernando de Oliveira Baena, Espósa, filho, nora e netos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma farão celebrar no dia 20 do corrente, às 11,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo São Francisco, antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

WALDOMIRO DE ALENCASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua espósa agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 19, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja de São Geraldo, na Rua Leopoldina Régio, em Olaria. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amar e viver a vida daqueles que chegaram e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um doativo a Pro Matre. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu doativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

CHADE JORGE ZARUR

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Filhos, genros, noras, netos e demais parentes agradecem mais uma vez as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 19, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso (Largo da Misericórdia). (P)

Marinha nada revela sobre IPM que apura contrabando na região de Itacuruçá

Niterói (Sucursal) — A agência da Capitania dos Portos de Itacuruçá continua guardada por 10 fuzileiros navais, armados de metralhadoras, desde a prisão do delegado Nilton Calmon, na semana passada, sem que seja liberada ali nenhuma informação à imprensa acerca do IPM instaurado para apurar contrabando na região.

Um coronel do Batalhão de Engenharia do Exército, Wilson Marmem, acompanhado de um capitão, esteve ontem conversando com o tenente Nolasco, envolvido nos acontecimentos, mas não comentou sua missão. Pessoas da localidade ligadas aos militares, informam que existem quatro presos — funcionários da agência — no navio *Bocaina*, fundeado em Itacuruçá.

BOATOS

O tenente Nolasco encontra-se quase permanentemente no Iate Clube de Itacuruçá, negando-se, porém, a fazer declarações. Diz que só o Presidente do IPM, capitão Helmut, pode dá-las, e assim mesmo após a conclusão do inquérito. Não se

sabe, ainda, se o tenente Nolasco responde pela Capitania ou se foi substituído pelo tenente Francisco Feltoza, que comanda o policiamento no local. Comentava-se, ontem, em Itacuruçá, que o Serviço Secreto da Aeronáutica também está investigando contrabando na região.

Associação dá apoio ao delegado detido

Niterói (Sucursal) — A Associação dos Delegados de Polícia do Estado do Rio distribuiu nota oficial, ontem à noite, em defesa do delegado de Itaguaí, que foi preso pelo 1.º Distrito Naval, dando "integral solidariedade ao delegado Nilton Calmon, face as alevisas associadas contra a sua pessoa, tachando-o de contrabandista".

A nota está assinada pelo presidente da Associação, delegado Roulien Pinto Camilo.

NA PRAÇA XV

A espósa do delegado de Itaguaí, Sr.ª Celina Calmon, disse ontem que seu marido está recolhido a uma sala do comando do 1.º Distrito Naval, na Praça XV, e não detido a bordo do contratorpedeiro *Bocaina*, ancorado na baía de Itacuruçá.

Dona Celina Calmon voltou ontem ao comando do 1.º Distrito Naval, mas não conseguiu autorização para visitar o delegado. Foi atendida por um capitão-de-mar-e-guerra e deixou com ele roupas e objetos de uso pessoal para serem entregues ao seu marido. O capitão informou que o tratamento recebido pelo delegado de Itaguaí é o mesmo dispensado aos oficiais, "porque a Marinha reconhece os direitos de um bacharel".

O delegado Nilton Calmon está preso desde sábado passado, às 14 horas, e teve permissão para telefonar para sua família uma vez, no dia da prisão, às 18 horas. Seu automóvel, um Volkswagen azul, foi encontrado pelo presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado do Rio, Sr. Roulien Pinto Camilo, estacionado no local reservado aos carros dos almirantes, no pátio do Ministério da Marinha.

PRISÃO DO INSPECTOR

O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho, que está despaçando do Município de Duque de Caxias, enviou ontem um ofício reservado ao seu chefe de gabinete, coronel Lima Barreto, ordenando que sejam intensificadas as diligências para a prisão do inspetor da Alfândega e agente do Cenimar, Gabriel Daltro Cerqueira, que está foragido, porque é acusado de participar das atividades de contrabando no litoral fluminense. A prisão de Gabriel foi solicitada pela Marinha.

Operários da FNM param contra venda

Niterói (Sucursal) — Durante uma hora, os operários da Fábrica Nacional de Motores, em Duque de Caxias, promoveram na tarde de ontem, greve de protesto contra a venda da empresa ao grupo italiano da Alfa-Romeo, mobilizando os principais setores de segurança do eixo Guanabara-Estado do Rio, que temiam a repetição dos acontecimentos ocorridos em Osasco, no Estado de São Paulo.

O 1.º Exército mobilizou-se e a Secretaria de Segurança esteve de sobreaviso, segundo informou o Palácio Itaboraí, em Petrópolis, onde, preocupado com os acontecimentos, o Governador Jeremias Fontes convocou para uma conferência o seu Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho.

Durante a greve, o Secretário de Segurança encontrava-se em Duque de Caxias, inspecionando dependências policiais do Município, mas foi informado dos acontecimentos pelo 1.º Exército. Os operários, segundo as informações que o Coronel Homem de Carvalho prestou ao Governador, apenas cruzaram os braços, num protesto pacífico.

Em Niterói, o gabinete do Secretário de Segurança informou que não foram realizadas prisões na FNM. O DOPS, entretanto, desmentiu a greve, o mesmo acontecendo com o serviço de vigilância da fábrica, que informava, às 22 horas, estar tudo normal, havendo até quem trabalhasse extraordinariamente.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissesse: Peça e receberás, procure e acharás, bate e a porta se abrirá: por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissesse: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá: por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humilamente rogo ao Vosso Pai, em Vosso Nome, que minha oração seja ouvida. (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissesse: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (menciona-se o pedido).

Rezar: 1 Salve Rainha e 3 Ave-Marias. Em casos urgentes, esta novena deverá ser feita em horas — nove horas consecutivas.

MARIA THERESA

Stud Capua convida M. Silva para montar Sabinus

Hocó tem possibilidades na melhor prova de hoje ameaçada por Fairy Flower

Hocó, Happy Spring e Fairy Flower — pelo grande apêndice de 433/5 nos 700 metros — são as forças da Prova Especial em homenagem ao Haras São Miguel, sendo que a distância de 1.300 metros favorece um pouco mais a pensionista de Levi Ferreira que é mais nova e já ganhou em ótimo tempo neste percurso.

Sting-Ray é o melhor azar da competição, pois é uma égua que gosta mais de correr à noite e com o tempo fresco, suas exibições sempre foram satisfatórias. Apontou os 700 metros em 45s com J. Queirós muito tranqüilo no seu dorso. O azar é La Française que tem condições para surpreender com pule alta.

EQUILIBRADO

Dr. Osmane parece ser o melhor nome numa carreira difícil, pois os animais regulam em suas forças e devem normalmente ter a mesma possibilidade de êxito. Vergel, na pista leve, aumenta consideravelmente a sua chance, enquanto Lucibom aparece falido nos bastidores, onde dizem ter um trabalho muito bom para a turma.

VÁRIAS CHANCES

Gigo, Zaun, Mambrum, Hannibal e Doutor Tito são os nomes de maior valor aqui, e, normalmente, entre eles deverá sair o vencedor da segunda carreira. Hannibal que é ligeiramente superior aos outros, é bem indicado para a ponta, ficando Gigo na formação da dupla. Doutor Tito, agora beneficiado com a descarga do aprendiz, pode perfeitamente escapar na frente e não mais ser alcançado.

MUITO PALADO

Gajão é um paulista que estréia muito falado esta noite, na Gávea, e dizem que vai custar para perder na turma em que se acha alistado. O seu apêndice foi de 1.200 metros em 1m22s com sobras e J. Correia não o exigiu nunca na reta final. Dr. Kildare é um forte inimigo na distância, enquanto num plano mais abaixo surgem com possibilidades os animais Guepardo e Príncipe

Valente que gostam das distâncias longas.

REPETIÇÃO

Urias na última vez que enfrentou estes adversários ganhou galope e mais quatro quilos agora não devem impedir o seu novo triunfo.

A luta mais difícil será pelo segundo posto, que pode pertencer a Vandrís, que sempre é perigoso nesta turma. O terceiro nome, é Este, que numa raia seca gosta de ir para frente e não mais ser alcançado, até o disco. Lorrain no dia em que resolver correr o que sabe vai exigir muito dos adversários.

INTRINCADO

Carreira intrincada, a sexta do programa, pois Nautia, Celso, Samovar, Bojudo, e Agora Slim, têm chance positiva de êxito, havendo mesmo um grande equilíbrio de forças. O melhor retrospecto ainda é de Nautia com Celso logo depois. Azar no páreo é Bojudo, que no último domingo correu muito e agora numa distância menor, pode ganhar sem qualquer surpresa.

SURPRESA

A força, pela sua última exibição é Armada, que vem de ganhar, praticamente, com alguma facilidade. Velocity, Parinaguá, Saga e Samotrásia são as outras que vão ao páreo com possibilidades de boa exibição.

Presença de Embuche ainda é duvidosa no GP Brasil que já tem sete paulistas

São Paulo (Succursul) — Sete cavalos paulistas têm suas presenças asseguradas no G. P. Brasil, que será realizado no Hipódromo da Gávea no dia 4 de agosto próximo: Moustache, Osman, Beau Brumel, Ask For It, Dilema, Full Hand e El Centauro. A participação da égua Embuche deverá ser confirmada hoje.

Os entendidos de Cidade Jardim classificam como favoritos Moustache, Osman, Beau Brumel e Ask For It. Osman, segundo seu treinador W. G. Tosta, em condições normais teria levantado o GP Dezszeis de Julho, mas por ter perdido uma ferradura do membro anterior esquerdo e a ferradura de um membro posterior aberta, teve sua probabilidade de vitória totalmente diminuída.

FAVORITOS

Moustache irá para o Rio, na quarta-feira anterior ao Grande Prêmio Brasil. Este cavalo pertence ao Haras Ipiranga e descendente de Takt e Elizabeth. Em 1968, Moustache correu apenas três vezes, vencendo um páreo comum e dois clássicos, o Grande Prêmio Imprensa, no qual deixou em segundo Ask For It, e o Grande Prêmio São Paulo.

Atualmente Moustache tem apresentado razoável trabalho, mas seu treinador J. S. Sousa e o jóquei Antônio Bolina garantem que até o dia da prova ele estará em perfeitas condições.

Osman, segundo o seu treinador W. G. Tosta e o jóquei Dendico Garcia, não perderia o Dezszeis de Julho, se não houvesse ocorrido o incidente de perder uma ferradura e abrir uma outra. W. G. Tosta afirma que até o GP Brasil Osman já terá as melhores condições e que entrará para vencer. Osman já entrou nos quatro anos de idade, é criação do Haras Jari e Rio das Pedras e o proprietário é o Haras Mato Grosso, apresentando no seu cartel 4 vitórias em clássicos, um destes o Grande Prêmio do Paraná.

BEAU BRUMEL

Beau Brumel é o vencedor do Grande Prêmio Nove de Julho, corrido no dia 7 de julho em Cidade Jardim, e deverá correr o Grande Prêmio Brasil em faixas com Osman. Seu jóquei será Clóvis Dutra. Beau Brumel é descendente do excelente Xavoco e seu proprietário é o Haras Mato Grosso, e o criador, o Haras Hevia. Ganhou o G.P. Rafael Pais de Barros, em cima de El Centauro. O seu tempo no Grande Prêmio Nove de Julho foi de 3m16s, e no último treinamento em 3.000 metros alcançou o tempo de 3m33s, sem que seu jóquei o fizesse em fase alguma do percurso. Oficial de Beau Brumel foi muito bom.

Ask For It teve sua cotação elevada devido ao seu segundo lugar no Dezszeis de Julho. Pertence ao Haras Faxina e seu pai é o cavalo Jolly Jockey. Nos seus treinamentos em Cidade Jardim tem apresentado, em pista de 2.400 metros sobre areia, o tempo de 1m60 segundos e 1.31 segundos em volta fechada. Seu treinador é A. Altermann e o jóquei, Artin.

OUTROS CRAQUES

Dilema permanecerá no Rio até o Grande Prêmio Brasil, e seu treinador Amazillo Magalhães não sabe o nome do jóquei que deverá montá-lo no

dia 4 de agosto próximo. Full Hand, segundo o seu treinador, A. Molina, deverá permanecer no Rio, após ter disputado o Dezszeis de Julho. Ele descendente de Hellaco e Glischeuse e pertence ao Haras José e Expedito. O seu jóquei é Henrique Araya, que, com seu treinador A. Molina, asseguram que Full Hand, que já fez uma boa corrida no GP, deverá participar com chance no Sweepstake.

El Centauro deverá permanecer no Rio, preparando-se para a prova internacional. Seu jóquei, Albino Barros, acha que ele estranhou a pista molhada e sentiu a diferença de altitude do Rio em relação a São Paulo. No grande prêmio, El Centauro obteve a quarta colocação e há 25 dias venceu um páreo de 3.000 metros sobre areia. Seu treinador é Antônio Pinto da Silva e pertence a Luís Espinola e Mário C.T. de Sousa, com filiação de Elpenor e Ever Lively. Em treinamento, numa pista de 2.400 metros de areia faz o tempo de 1m59 segundos, possuindo na sua campanha clássica o segundo lugar no último G.P. São Paulo.

COMPLEMENTARES

Os cavalos paulistas que correrão nos páreos complementares da reunião de 4 de agosto próximo na Gávea são: Louella, ganhadora do prêmio Roberto Alves de Almeida, que correrá no prêmio Major Suckow; Parque, comprado recentemente por um haras de São Paulo na Argentina e que há 15 dias atrás venceu 1.800 metros sobre areia em Palermo com o tempo de 1m09 segundos e meio. Parque deverá chegar junto com os craques argentinos que vem disputar o GP Brasil.

O Haras Mato Grosso, para o chamado páreo das éguas, levará a excelente Ottona, recordista dos 1.300 metros em São Paulo com o tempo de 97 segundos e 7 décimos. Ottona possui 8 vitórias em páreos comuns e um grande clássico, o GP Presidente Fábulo da Silva Prado. W.G. Tosta é o treinador de Ottona, que terá como jóquei Dendico Garcia, pretendendo também Persian Prince, um cavalo que muito promete segundo seu treinador.

O Haras Ipiranga enviará King Scotch, filho de Tati e Droesea, que deverá correr na Gávea o prêmio da Milha Internacional. King Scotch, que está com 5 anos de idade, no seu último treinamento fez 104 segundos a milha e deverá participar da programação deste fim de semana em Cidade Jardim.

Nossos palpites

1. Dr. Osmane — Vergel — Sabata
2. Hannibal — Gigo — Mambrum
3. Hocó — Fairy Flower — Happy Spring
4. Gajão — Dr. Kildare — Guepardo
5. Urias — Vandrís — Este
6. Celso — Nautia — Samovar
7. Armada — Velocity — Saga

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL TOMADA DE PREÇOS N.º 03/68

A Chefia da Divisão Regional dos Subúrbios do Rio de Janeiro, da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebe propostas em quatro (4) vias delimitadas, a serem abertas no dia 16 de agosto do corrente ano, para a construção de Estação de B.R.A. de Pina situada no Km. 13,718 do trecho de B.R.A. de Mauá-Campos, da Estrada de Ferro Leopoldina, conforme especificações que serão fornecidas aos interessados na sala nº 553 do Edifício da Estação D. Pedro II.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1968

Ass. Eng.º Plauto A. Facin SRE-1

Instituto Nacional de Previdência Social SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

VENDE DE IMÓVEIS

Ficam advertidos os interessados de que pessoas inescrupulosas estão se propondo a requerer e obter prioridades para compra de casas e apartamentos deste Instituto, mediante vantagens. Ficam também esclarecidos de que as únicas prioridades que existem não dependem de qualquer pagamento ou de intermediários, e são as estabelecidas no Decreto 56.793, de 27-8-65, ou seja, do locatário ou do ocupante do imóvel.

(a.) Murillo Corrêa da Silva Superintendente Regional.

O bridade Manuel Silva aceitou o convite para retornar ao Stud Capua, muito especialmente para montar Sabinus, após o afastamento de J. G. Silva, imediatamente após a realização do Grande Prêmio Dezszeis de Julho, em que o filho de Hypério falhou, finalizando nos últimos postos.

Depois de explicar que reconhece em Ricardo um jóquei espetacular, mas o regime que faz uso — o freio — o tirou da lista dos possíveis indicados, os representantes do Stud Capua, depois de uma análise fria, chegaram à conclusão de que na Gávea, nenhum bridade reúne a experiência de M. Silva.

DEPENDÊNCIA DOS POTROS

Embora a princípio o convite fosse destinado ao jóquei pernambucano, apenas no sentido de que montasse Sabinus, novamente, caso possa dirigir os potros perdedores, nos páreos em que aparecem inscritos com os já ganhadores, deslocando apenas 53 quilos, será feito um contrato para a direção de todos os animais.

De pronto, porém, a Bequinho caberá a condução de Sabinus, cavalo que já conhece, e que já montou em diversas ocasiões, inclusive com sucesso, notadamente na estréia, quando mesmo destruido conseguiu a vitória.

NOVA FASE

Depois de explicar que mesmo com vários bridades da mais nova geração sendo considerados muito bons e de grande futuro, para determinadas provas clássicas, o Stud Capua concluiu que somente um piloto de larga experiência poderia ser convidado, daí a lembrança do nome de Manuel Silva para voltar a pilotar Sabinus.

O piloto já esta semana estará trabalhando Sabinus e, na próxima segunda-feira, deve passar a milha e meia com o filho de Hypério, que por estar bastante estendido, não chegará a percorrer, no exercício, os três quilômetros relativos ao Grande Prêmio Brasil, pelo menos sendo este, no momento, o pensamento dos seus responsáveis.

O programa de hoje

Animais Montarias Cl. kg Treinadores Última perform. Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 20h20m — 1.600 metros — Prêmio: NCR\$ 1.200,00 — Recorde: 97"2 — FARINELLI

1-1 Dr. Osmane, J. Machado	1.56	A. Correia	8.º Fotochar	1.300	NL	83"3
2-1 Jari, J. Queirós	9.57	J. J. Tavares	9.º Sabata	1.400	NL	108"1
3-1 Vergel, L. Correia	10.40	J. S. Silva	10.º Parinaguá	1.300	NP	85"2
4-1 Raliy, J. Molit, ap. 3	5.51	H. M. Guedes	8.º A. Prêto	1.600	NL	108"1
5-1 Can-Can, J. Paulino	8.51	T. R. Gomes	10.º A. Prêto	1.600	NL	108"1
6-1 Jaburi, J. Santana	6.52	A. Nahid	9.º Dancosun	1.300	NP	83"3
7-1 Sabata, M. Alves, ap. 11	5.51	Idem	3.º A. Prêto	1.000	NL	103"3
8-1 Lucibom, M. Silva	5.52	C. Rosa	6.º Parinaguá	1.200	NP	84"4
9-1 Arnanço, J. Santos	7.57	E. Cardoso	11.º A. Prêto	1.600	NL	108"1
10-1 Faza Bier, D. Santos, ap. 2	5.58	E. C. Pereira	9.º A. Prêto	1.600	NL	108"1
11-1 Kopenick, J. Marinho	4.51	H. Yrillio	6.º S. Denis	1.300	NP	83"3

2.º PAREO — As 20h50m — 1.600 metros — Prêmio: NCR\$ 1.600,00 — Recorde: 97"2 — FARINELLI

1-1 Gigo, A. Ricardo	7.58	J. Atlantes	1.º Oitante	1.300	NL	83"3
2-1 Gostoso, D. Santos, ap. 9	5.54	Al. Ross	2.º Gajão	1.300	NL	83"3
3-1 Eloyon, D. Neto	10.52	A. P. Silva	6.º Talanca	1.200	AL	77"3
4-1 Zaun, M. Henrique	11.58	B. Ribeiro	4.º Travesso	1.000	NP	82"1
5-1 Djalbah, J. Pinto	5.56	G. Feljo	5.º Groelândia	1.300	NL	82"1
6-1 Fain, M. Alves, ap. 6	6.52	C. Morgado	7.º Avee-Vous	1.200	AP	79"4
7-1 Mambrum, J. Queirós	2.58	F. Costa	3.º Anelo	1.200	NP	87"4
8-1 Farid, L. Correia	12.56	P. P. Lacer	10.º Leleu	1.000	AL	87"2
9-1 Anton, A. Ramos	6.54	J. Morgado	5.º Ampleso	1.400	AP	92"1
10-1 Hannibal, J. Santana	1.58	R. Carrapito	10.º Anelo	1.300	AP	97"4
11-1 Dr. Tito, J. Barbosa, ap. 3	5.58	A. Nahid	6.º Gigo	1.300	NL	83"3
12-1 Rocha Negra, J. Machado	4.56	J. S. Sousa	7.º Pradencia	1.300	ALC	99"2

3.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — Prêmio: NCR\$ 2.000,00 — Rec.: 79"2 — Farinelli, Orton e Estrilo

1-1 Hocó, A. Santos	2.58	L. Ferreira	3.º G. Grl	1.600	GP	101"1
2-1 Happy Spring, A. Ricardo	5.58	R. A. Barbosa	6.º G. Grl	1.600	GP	101"1
3-1 Asella, A. Ramos	1.52	O. C. Dias	1.º S. Ray	1.200	AP	77"1
4-1 Sting Ray, J. Queirós	4.54	C. Morgado	3.º Guaxupé	2.200	AL	83"3
5-1 Balciana, J. Pinto	6.54	A. Nahid	11.º Balciana	1.600	NP	103"3
6-1 La Française, A. Machado	6.56	A. Araújo	9.º Mascari	1.300	NP	103"3
7-1 Fairy Flower, J. Machado	3.54	E. de Freitas	5.º Prometeu	1.300	NP	81"1

4.º PAREO — As 21h50m — 2.100 metros — Prêmio: NCR\$ 2.000,00 — Recorde: 134"3 — TORNEIO

1-1 Dr. Kildare, O. F. Silva	5.52	J. S. Silva	5.º O. Drunk	2.200	AP	142"1
2-1 Gajão, J. Queirós	3.53	F. Costa	2.º Maduro	2.000	NP	127"1
3-1 Fair River, J. Queirós	4.52	U. P. Valente	9.º P. Valente	2.100	NP	137"3
4-1 Guepardo, A. Ramos	1.52	P. Morgado	3.º Mascari	1.600	AP	102"1
5-1 Bad-Grl, não corre	6.50	C. Morgado	10.º Estibordo	2.200	AP	143"3
6-1 V. Valente, F. Estêves	2.56	C. Brito	1.º S. Isidro	2.100	NP	137"3
7-1 San Isidro, J. Pinto	7.52	T. R. Gomes	2.º P. Valente	2.100	NP	137"3

5.º PAREO — As 22h30m — 1.200 metros — Prêmio: NCR\$ 1.200,00 — Recorde: 72"4 — CABINE

1-1 Urias, S. Silva	1.56	A. Araújo	1.º Vandrís	1.300	NL	81"4
2-1 Fies Finger, J. Machado	2.49	R. Costa	1.º Já Vlu	1.000	NALC	63"3
3-1 Desalino, J. B. Paulino	9.50	M. Oliveira	4.º Este	1.300	AL	73"3
4-1 Vandrís, J. Queirós	4.58	A. Morales	2.º Urias	1.300	NL	81"4
5-1 Cuidado, B. Carmo	8.51	R. Neres	1.º Fido	1.000	AP	63"3
6-1 Usineiro, C. A. Sousa	6.54	V. Neres	10.º Relatório	1.000	NP	103"2
7-1 Jalisco, A. Margal	5.53	O. Sora	2.º Urias	1.300	NL	81"4
8-1 Happy End, M. Carvalho	7.52	R. A. Barbosa	4.º Bigarrinho	1.300	AP	83"4
9-1 Lorrain, J. Molit, ap. 12	5.50	E. C. Pereira	10.º G. Hound	1.400	ALC	91"1
10-1 Este, A. Ramos	3.58	C. Morgado	3.º Urias	1.300	NL	81"4
11-1 Honey Smile, J. Paulino	11.49	S. d'Amore	2.º Este	1.200	AL	73"3
12-1 Maipu, L. Correia	10.40	Idem	3.º Silêncio	1.200	AL	74"4

6.º PAREO — As 22h30m — 1.300 metros — Prêmio: NCR\$ 1.200,00 — Rec.: 79"2 — Farinelli, Orton e Estrilo

1-1 Nautia, P. Alves	10.53	R. Morgado	2.º F. Day	1.200	NL	76"1
2-1 Happy Wind, M. Carv.	1.54	R. A. Barbosa	11.º B. Dest.	1.600	AP	103"2
3-1 Delegado, não corre	4.53	W. Penela	10.º Flaitley	1.600	AP	104"1
4-1 Celso, A. M. Gaminha	14.55	E. P. Carvalho	10.º Flaitley	1.600	NP	106"1
5-1 Izomco, J. Diniz	3.55	M. Oliveira	5.º F. Day	1.200	NL	76"1
6-1 Klimino, não corre	11.50	A. V. Neres	6.º Izomco	1.300	NL	83"3
7-1 Surriento, J. Reis	7.54	C. Brito	10.º F. Day	1.200	NL	76"1
8-1 Agora Slim, R. Carmo	8.51	S. d'Amore	8.º F. Day	1.200	NL	76"1
9-1 Kanquaro, A. Ramos	6.56	O. C. Dias	11.º Nautia	1.200	NP	76"2
10-1 Hal Libio, J. Queirós	12.54	J. L. Pedrosa	2.º M. Mug	1.300	NALC	83"3
11-1 Quarel, J. Borja	15.57	J. J. Tavares	1.º T. Rond	1.600	NALC	103"3
12-1 Samovar, J. Machado	9.58	G. Feljo	4.º M. Mug	1.400	AL	91"2
13-1 Fotochar, F. Pereira	5.50	H. Tobias	5.º Paganini	1.600	NP	104"3
14-1 Prindo, M. Alves, ap. 13	5.51	E. C. Pereira	3.º M. Mug	1.400	AL	91"2
15-1 Bojudo, J. Pinto	2.58	Idem	5.º Scapino	1.400	ALC	91"1

7.º PAREO — As 22h30m — 1.300 metros — Prêmio: NCR\$ 1.200,00 — Rec.: 79"2 — Farinelli, Orton e Estrilo

1-1 Armada, J. Machado	3.54	R. Morgado	1.º Old Cat	1.000	NP	63"3
2-1 Pesa, Valente, R. Carmo	11.55	C. Brito	7.º M. Kadim	1.600	AP	104"2
3-1 Franklin, J. Reis	13.51	H. Tobias	10.º Armada	1.600	NP	63"2
4-1 Maja, J. Bixada	9.58	J. S. Silva	4.º M. Kadim	1.600	AP	104"2
5-1 Samotrásia, M. Alves	6.52	O. B. Lopes	7.º Elaine A	1.300	NP	76"4
6-1 Fair Mias, J. Barbosa, ap. 4	5.58	W. Penela	8.º Uelina	1.400	ALC	91"1
7-1 Parinaguá, L. Acuña	12.53	A. Correia	1.º Ameline	1.300	NP	83"2
8-1 Bidade, L. Correia	7.50	Al. Rosa	7.º Uelina	1.400	ALC	91"1
9-1 Cambroeira, A. Lina, ap. 14	5.55	J. W. Viana	9.º M. Kadim	1.600	AP	104"2
10-1 Nautia, J. J. Queirós	8.49	B. P. Carvalho	6.º Stu Hugo	1.300	NP	84"3
11-1 Velocity, A. Ramos	2.54	O. B. Lopes	10.º Uelina	1.300	NP	84"3
12-1 Siga, S. Silva	1.51	A. Araújo	8.º M. Kadim	1.600	AP	104"2
13-1 Precavida, J. Pinto	10.57	E. Cardoso	6.º Armada	1.000	NP	63"3
14-1 Jaelia, J. Santana	6.53	M. Mendes	6.º Elaine	1.400	ALC	91"1

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

TOMADA DE PREÇOS EDITAIS N.ºs: 62/68, 63/68 E 64/68

AVISO

De ordem do Senhor Diretor Geral do D.N.E.R., avisamos aos interessados que foram introduzidas as seguintes modificações nos Editais de TOMADAS DE PREÇOS, sob números 62/68, 63/68 e 64/68, para serviços de pavimentação da execução do projeto de engenharia para melhoramentos e pavimentação na Rodovia BR-262/MG, trecho Batim-Uberaba:

Todo o time do Botafogo será julgado

Todos os jogadores inscritos pelo Botafogo no jogo final da Copa Gerdal Bóscoli, contra o Vasco, foram incluídos pelo Auditor Daniel De Marco ao Tribunal de Justiça da Federação de Basquetebol e serão julgados na sessão de 4.ª feira, dia 24, com incursos nos artigos 218 e 221 do CBBD.

A indicação deveu-se ao fato de os jogadores, aos 17 minutos do 1.º tempo, terem abandonado a quadra, inclusive os suplentes, para brigar com os torcedores do Vasco, o que originou um conflito de sérias proporções, a muito custo serenada, dada a ausência quase absoluta de policiamento.

OS INDICIADOS

Figuram como incluídos para o TJD os jogadores Aurélio, Váiter, Peixotinho, Marcelo, Claudius, Luis Amaro, Zé Antônio, Itha, Erico, Marcelo, João Oliveira e João Carlos. Todos estão citados pelos Artigos 218 e 221 do Código.

O Artigo 218 reza: "agredir assistente da competição", tendo como penalidade a expulsão da quadra e suspensão por um a quatro jogos ou por 10 a 40 dias. Já o Artigo 221 prevê: "abandonar o local da competição, durante o seu transcurso, sem permissão do árbitro ou autoridade correspondente, exceto por motivo de acidente". A penalidade, para este artigo é a de suspensão por 10 a 50 dias.

Ao relatar na súmula, os incidentes havidos durante o jogo, o árbitro Manuel Tavares afirmou que os jogadores do Botafogo foram agredidos por torcedores e revidaram. Tal afirmativa facilitará bastante o trabalho da defesa, sendo pouco provável que o Tribunal encontre meios para punir os incluídos.

TORNEIO NO VASCO

O Vasco dispõe-se a organizar um torneio, reunindo as equipes do Flamengo, Fluminense e Tijuca, com o objetivo de movimentar o basquetebol masculino, neste período em que não existem competições oficiais. O torneio, em homenagem à imprensa especializada, está marcada, em princípio, para o mês próximo, com todos os jogos no ginásio de São João. O Botafogo — bicampeão carioca — não foi convidado porque os dirigentes do Vasco julgam pouco prudente, em vista de estarem ainda bem vivos os incidentes do jogo final pela Copa Gerdal Bóscoli.

O Vasco estuda também convites para se exibir com sua equipe principal em São José dos Campos, dia 26, e no dia imediato, em Franca. Existe ainda convite para participar de um torneio internacional em Lourenço Marques, em abril do próximo ano, e que deverá ser aceito, pois os dirigentes vascoianos só exigirão transporte e estadia.

NOVO DIRETOR

O ex-Juiz Nel Sodré já assumiu o cargo de Diretor de Oficials da Federação Metropolitana, em substituição ao Sr. Di-lermundo José de Castro. Este, entretanto, continuará como árbitro.

DISPENSADOS

Os jogadores da seleção carioca juvenil foram dispensados ontem da concentração na Escola de Aeronáutica, a fim de se prepararem para o embarque para Belo Horizonte, que ocorrerá amanhã pela manhã. Como o Campeonato Brasileiro só terminará dia 30, a FMB resolveu prorrogar por uma semana o reinício de suas competições oficiais. Assim, os Campeonatos de Infância-Juvenil e de Jovens recomençarão dia 10 de agosto, enquanto o de Infância, somente dia 11.

EM TRANSITO

A delegação juvenil de Pernambuco encontra-se alojada na Escola de Aeronáutica, em trânsito para Belo Horizonte, onde participará do Campeonato Brasileiro. Os pernambucanos prosseguirão viagem sábado e, enquanto isto não acontece, vêm treinando diariamente, não só contra a seleção carioca como contra a seleção da Escola de Aeronáutica, orientada pelo técnico Kanela.

CBD prepara convocação de amadores

O presidente da CBD, Sr. João Havelange, que almeja ontem no Rio, com o presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, informou que a convocação de seleções de amadores deverá sair na próxima semana, após a reunião do Departamento de Futebol.

A seleção amadora disputará um quadrangular em Belém, farão jogos em São Luís e Fortaleza, indo depois para a concentração em Campos do Jordão, onde será feita a preparação para os Jogos Olímpicos do México.

A Federação Argentina informou ontem à CBD que o jogo com os mineiros não poderá ser adiado de 11 para 15 de agosto, porque esta data está reservada para o jogo da seleção da Argentina contra a do Peru, em Lima.

DESCANSO



Alguns dos participantes do Campeonato Brasileiro de Píngüim se utilizaram do reboque para chegar à linha de partida

Projeto que regulamenta a atividade dos jogadores profissionais foi aprovado

Brasília (Sucursal) — O projeto regulamentando as atividades dos atletas profissionais foi aprovado, ontem, na Comissão de Legislação Social, já tendo sido aprovado na de Justiça e será agora examinado pela Comissão de Educação, e posteriormente encaminhado ao plenário, para discussão e votação. A proposição, de autoria do Deputado Flávio Paixão (MDB-RS) recebeu parecer favorável do relator, Deputado Alceu de Carvalho (MDB-SP).

Pelo projeto, nenhum atleta profissional poderá firmar contrato inicial sem prova do cumprimento da lei do serviço militar e ser alfabetizado, sendo proibida a celebração de contrato a menor de 18 anos e maior de 16, sem o prévio consentimento dos responsáveis.

CONDIÇÕES

O horário de trabalho do jogador de futebol não poderá ser superior de oito horas diárias ou 48 horas semanais e o prazo da concentração não poderá exceder de três dias por semana. O atleta casado com vida regular de família poderá ser dispensado da concentração. O prazo das excursões é limitado a 90 dias e na vigência do contrato, os salários do jogador não poderão ser reduzidos ou sonogados, ainda que não aproveitado pelo clube.

PASSE

A cessão de um atleta profissional de um clube a outro dependerá, em qualquer caso, da prévia e expressa anuência do jogador. O atleta profis-

sional cedido terá direito ao mínimo de 15 por cento do passe, devidos e pagos pelo clube vendedor. O projeto determina, ainda, que o jogador de futebol seja segurado obrigatório do INPS, com direito a todas as suas prestações. Será considerado de recesso obrigatório o período compreendido entre 18 de dezembro e 18 de janeiro. O contrato terá a vigência mínima de 3 meses e máxima de dois anos.

DEBITOS

A Comissão de Legislação Social aprovou, também, o projeto do Deputado Ademir Ghil (Arena-SC), que permite às sociedades desportivas o pagamento de seus débitos junto ao INPS, em 60 prestações mensais.

Médico do Flamengo explica que doença no pulmão de Eisele foi uma fatalidade

O Dr. Taranto, médico do Flamengo, declarou que o ocorrido com o atleta Ernandi Eisele — internamento num sanatório com pleurisia —, foi uma fatalidade, "pois fiz o que estava ao meu alcance no Departamento Médico do clube".

O médico afirmou que foi procurado por Ernandi se queixando de dores no lado direito do tórax e confirma toda a sua história. No entanto, acha que o atleta agiu mal quando procurou outro médico exatamente na hora em que qualquer médico poderia constatar a pleurisia, através da chapa radiográfica.

SINTOMAS IGUAIS

As dores de que Ernandi Eisele se queixava, segundo o médico, não poderiam fazer suspeitar de nenhuma doença grave, pois são comuns a qualquer pessoa em caso de simples gripe.

— É verdade que eu lhe disse que não era nada grave. A história que ele contou também é verdadeira, mas lamentavelmente ele não tinha voltado à minha presença quando sentiu que o seu estado de saúde se agravava. A doença foi inteiramente traiçoeira, já que fiz tudo para chegar a um diagnóstico, inclusive com percuções torácicas, mas não pude deixar de concluir que se tratava de dores lombares, muito comuns nos atletas.

O Dr. Taranto explicou que os sinais preliminares de uma pleurisia não são auscultáveis através do exame clínico.

Quando ele esteve na minha presença — declarou — certamente esses sinais já existiam, mas não me foi possível constatar nada. Foi tudo uma fatalidade.

Quanto ao médico Sérgio Matos, o Dr. Taranto disse que ele não tem a ver com o caso, pois só foi consultado porque o atleta procurou o clube num domingo, quando era o único presente.

J. de Fora começa o seu estádio

Belo Horizonte (Sucursal) — A comissão de construção do Estádio Regional de Juiz de Fora — COCERJF — lançou a venda de 4 mil cadeiras cativas do estádio, que terá capacidade para 50 mil espectadores, iniciando-se as obras no dia 30, com a cravação da primeira das 387 estacas, em terreno de 60 mil metros quadrados, cedidos em comodato pela prefeitura municipal.

O projeto do Estádio de Juiz de Fora é do engenheiro Gil César Moreira de Abreu, construtor do Minas Gerais, estando prevista sua inauguração em dois anos.

Inês prepara festa para Natal e Tostão

Belo Horizonte (Sucursal) — A chefe de relações públicas do Cruzeiro, Inês Abreu, anuncia para hoje, uma grande recepção aos jogadores Tostão e Natal, que retornarão a esta Capital depois de servirem à seleção nacional. Os meios esportivos de Minas Gerais estão ansiosos com o retorno dos atletas pois "as reclamações do jogador Jurandir denunciando muitas coisas, inclusive perseguições a Tostão, serão confirmadas ou não".

Junio com Piazza, Tostão e Natal ganharão prêmios de prata e um carnaval da torcida do time, que irá ao aeroporto de Pampulha recebê-los, atendendo ao pedido da diretoria do Cruzeiro. Um deles, Edmundo Lambertucci, espera os dois jogadores no Rio e vai felicitá-los pelas atuações defendendo o selecionado brasileiro.

UM FESTA

O Serviço de Relações Públicas do Cruzeiro entrou num ritmo especial esta semana. Os curiosos com o movimento excessivo na sede social do clube, logo ficaram sabendo que muita gente está trabalhando para receber os dois mineiros que foram emprestados à seleção nacional. Os diretores prometem que Tostão e Natal terão uma acolhida digna de suas atuações nos jogos do Brasil na Europa e América. Uma charanga, que fará um autêntico carnaval igual ao da conquista do tricampeonato, desde o aeroporto de Pampulha ao centro da Cidade, preparará-se com entusiasmo através da convocação de mais elementos.

A recepção terminará com um baile na sede social do Cruzeiro e as placas preparadas para Tostão e Natal dizem o seguinte: "ao nosso querido jogador, a homenagem do Conselho Deliberativo e da Diretoria do Cruzeiro Esporte Clube, pela contribuição prestada à seleção nacional".

Portuguesa perdeu na Rússia

Moscou (UPI-IB) — A equipe da Portuguesa carioca foi novamente derrotada ontem, em sua excursão pela União Soviética, pelo Golgar, por 3 a 2, tendo o primeiro tempo terminado com a vantagem de 1 a 0 para os locais. O time brasileiro, que é dirigido pelo técnico-empresário Daniel Pinto, vem fazendo uma péssima campanha e teve, ontem, seus gols marcados por Lázinho e Valmir. Este emprestado pelo Campeonato Grande somente para esta excursão.

Suingue treina em conjunto hoje de tarde mas só deve estreiar na Taça Guanabara

Suingue faz hoje de tarde o primeiro treino de conjunto, depois da volta definitiva ao Fluminense, mas sua estreia em jogo deverá acontecer só na próxima semana, quando a equipe fizer sua primeira partida pela Taça Guanabara, contra adversário ainda a ser escolhido.

O jogador chegou de São Paulo em companhia do dirigente Alberto Ferreira da Silva, que trouxe todos os documentos para seu registro na Federação Carioca, deixando aliados cerca de 100 torcedores, que aguardavam sua chegada no clube, ainda incrédulos quanto a sua contratação.

O MAIS CARO

Ao todo, o Fluminense gastou com a compra de Suingue NCr\$ 460 mil, uma vez que o clube não chegou a um acordo com o Palmeiras, sobre a entrada de um jogador seu nas negociações.

O passe custou NCr\$ 400 mil, com o clube pagando NCr\$ 200 mil adiantados, ficando o restante a ser saldado em cinco prestações de NCr\$ 33 mil e uma de NCr\$ 35 mil.

O jogador receberá NCr\$ 60 mil, referentes aos 15% a que tem direito sobre o seu passe, que serão pagos em quatro prestações de NCr\$ 5 mil e o restante junto com seus salários, que somarão NCr\$ 3.700,00 mensais.

Suingue fica sendo assim o jogador mais caro já comprado pelo futebol carioca, e o mais bem pago do Fluminense, vindo em seguida Ademir, com NCr\$ 3.500,00, Denilson, com NCr\$ 3.490,00 e Altair, com NCr\$ 3.280,00.

ÚLTIMO ESFORÇO

Para trazer Suingue o Vice-Presidente Manuel Duque viajou ontem para São Paulo em companhia do Diretor de Futebol Alberto Ferreira da Silva.

Os dirigentes encontraram-se de manhã no Palmeiras com o

jogador, que assinou no mesmo instante sua rescisão de contrato com o clube paulista.

Depois de tudo acertado Suingue foi para o aeroporto com Alberto Ferreira da Silva, deixando em São Paulo o Vice-Presidente Manuel Duque, que só mais tarde voltou ao Rio, pois ficou tratando de assuntos particulares.

Ao chegar ao clube o individual havia terminado, mas o jogador ainda encontrou muitos torcedores, que estavam apreensivos com sua demora, pensando que o Palmeiras tivesse desistido de vender o seu passe ao Fluminense.

Suingue, entretanto, apareceu tranqüilo, afirmando que estava há muito tempo certo de que voltaria para o clube carioca.

ESTREIA NA TAÇA

O Vice-Presidente Manuel Duque não conseguiu acertar um amistoso para sábado, e já está praticamente decidido que o clube só jogará na Taça Guanabara, pois Evaristo quer dirigir vários treinos de conjunto com Suingue.

Severo e Caxias estão aguardando a chegada ao Rio de um dirigente do América, de São José do Rio Preto — onde estavam emprestados — que vem tentar a compra de seus passes ao Fluminense.

Atlético reinicia treinos visando jogo de domingo contra o Independente

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético reiniciou os treinamentos normais da semana visando o jogo de domingo contra o Independente, último colocado do campeonato, com o técnico Ailton Moreira lamentando apenas o azar que vem perseguindo a equipe nas últimas partidas pois "quando os jogadores não sofrem contusões, atuamos mal, como no último domingo, contra o Araxá, que terminou com o empate de 1 a 1.

O técnico atleticano confirmou para domingo o mesmo time que empatou com o Araxá, permanecendo Ronaldo na ponta-de-lança, que não reapareceu bem após três meses de inatividade, mas continuará como titular até voltar à sua forma ideal. As críticas que o time sofreu não foram vistas com bons olhos por Ailton Moreira, que acha que "existem técnicos demais em Belo Horizonte".

CRÍTICAS NAO

Apesar de não saber explicar os motivos que levaram o Atlético a cair de produção, ficando tudo por conta do azar que persegue o time, o técnico afirmou que conservará na equipe titular os mesmos jogadores que vêm atuando, inclusive Ronaldo que não reapareceu bem contra o Araxá, muito lento e com medo das jogadas divididas. A falha do goleiro Mussula no único gol do Araxá, não mudou a opinião do técnico sobre o jogador pois "se tudo corresse bem os elogios seriam muitos, com a má atuação apareceram as críticas de sempre. Mas o técnico não se deixou levar pelo domingo nos faltou mesmo foi sorte, além do penal não marcado em Varginho".

Hoje, haverá individual e amanhã o coletivo decisivo, no

Estádio Independência. Os jogadores se empenham nos treinos porque sabem da importância da distância que os separa do Cruzeiro na tabela de colocações. Todos acreditam ainda na conquista do título deste ano e acham que "não existe razão para nenhum desespero, pois vamos voltar a jogar bem e vencer os próximos jogos".

Os jogadores Djalma Dias e Cincunegui, prevenindo desde agora as despesas de fim de ano, criaram no Atlético uma caixa de Natal. Os jogadores depositarão semanalmente 20% das gratificações. Apesar do empate contra o Araxá, eles receberam NCr\$ 200 cada um, incluindo com pouco dinheiro os fundos da caixa, que tem ainda a organização do preparador físico Fernando Grosso.

Samanguaia vence quarta regata e disputa a última

Em outra boa demonstração de apuro técnico, Murilo Borges e Sérgio Figueiredo, do Samanguaia, venceram a quarta regata do IX Campeonato Brasileiro da Classe Píngüim e mantiveram a liderança do certame que vem sendo disputado por 42 jovens velejadores de diferentes flótihas brasileiras da classe.

A série de cinco regatas será encerrada hoje à tarde no mesmo local das provas que a precederam, ou seja, no Saco de São Francisco, em Niterói.

FINAL DE HOJE

Caso não surjam contratempos de última hora, a quinta regata do Brasileiro de Píngüim será disputada hoje à tarde, chegando o certame ao seu final com excelente índice técnico por parte dos 42 disputantes e perfeito trabalho de parte do Rio Jate Clube e Jate Clube Brasileiro, promotores da competição.

A regata de ontem, quarta da série, mais uma vez registrou a vitória da dupla Murilo Borges-Sérgio Figueiredo, do Samanguaia, somando eles agora nada menos de três primeiros lugares e um sétimo nas quatro regatas já disputadas.

Coube a José Herninda, do Falsa (Brasília), a segunda colocação, obtida após exigir o máximo de trabalho a Murilo Borges, numa luta registrada desde o tiro de saída até o complemento final do triângulo de bôias.

Enquanto Samanguaia e Falsa lutavam pelo primeiro pos-

to, a terceira colocação, com certa tranquilidade, ficou para Peter Bleckark do Mecky IV (SP), já que Celso Sodré com seu Curumim III, em quarto lugar, preocupava-se mais em defender sua colocação do que em atacar seu adversário mais avançado.

Bom vento de sul proporcionou aos 42 participantes uma regata rápida e sem anormalidades.

COLOCAÇÕES

Foram os seguintes os dez primeiros colocados ontem: 1.º Samanguaia (E. do Rio) (E. Murilo Borges, Sérgio Figueiredo); 2.º Falsa (Brasília), José Fardal; 3.º Mecky IV (SP), Peter Bleckark; 4.º Curumim III (E. do Rio), Celso Sodré; 5.º Albatroz (SP), Roberto Mangels; 6.º Quick (E. do Rio), Luis Lebreiro; 7.º Jacuí (RS), José Paradedá; 8.º Minuano (RS), Peter Fourlé; 9.º Pia (RS), José Bercht; e 10.º Pepone (SP), Alex Welcher.

Somando-se os pontos das quatro regatas realizadas, os líderes do IX Campeonato Brasileiro da Classe Píngüim são: 1.º Samanguaia, Murilo Borges-Sérgio Figueiredo; 2.º Curumim III, Celso Sodré; 3.º Mecky IV, Peter Bleckark.

A série está reunindo em Niterói garotos de 16 anos em média e representando flótihas da Guanabara, Estado do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e Brasília.

América chega a Cowes após viagem de 14 dias

Cowes, Inglaterra (UPI-IB) — A América singrou hoje, outra vez, os mares ingleses. Loucura? Não. América é o nome dado a uma réplica do late que, vindo de Nova Iorque em 1851, aportou em Cowes e arrebatoz aos ingleses o troféu que hoje leva o seu nome: a famosa Taça da América.

O novo América chegou no fim-de-semana a Cowes, na Ilha de Wight, após uma viagem de 14 dias pelo Atlântico, percorrendo a mesma rota original de 53 milhas à volta desta ilha ao sul do litoral inglês.

RECEPÇÃO

— A julgar pelo calor com que nos receberam, acho que nossa chegada provocou bastante interesse, maior mesmo do que esperávamos — disse o seu proprietário, Rudolph J. Schaefer, de 68 anos, presidente de uma companhia de cerveja de Manhattan, N. Y. — Por toda a parte estivemos sob a mira de binóculos — disse ele.

Uma flótilha de barcos e diversos aviões fizeram circunvoluções em torno dessa escuna de casco preto quando ela chegou suas cinco velas em seus dois mastros, segunda-feira passada, e movimentou-se graciosamente sobre as águas para uma volta no canal que separa a Ilha de Wight de Southampton, na costa inglesa.

Se o canal foi suficientemente profundo para o Queen Elizabeth, então dá para passar também disse Schaefer ao leme de seu late de 34 m desenvolvendo 13 nós num mar revolto, cujas águas varriam com regularidade o convés.

O grande paquete havia subido pelo canal fazia meia hora apenas e Schaefer tentara, infrutiferamente, conseguir que a Rainha Elizabeth II subisse a bordo de seu luxuoso late.

— Eu convidai a Rainha e

o Príncipe a visitarem porque a Rainha Vitória e o Príncipe Alberto subiram a bordo do primeiro América que aportou em Cowes, mas foi informado que eles não viriam para estes lados — disse Schaefer. Chegou mesmo a me prontificar a trazer um cavalo a bordo — pilheriu ele a respeito da palha da Rainha por esses animais.

TRAVESSIA

A escuna de 13 cabanas foi lançada ao mar no ano passado e esta constitui a sua primeira travessia do Atlântico. A tripulação foi forçada a se valer dos motores durante boa parte do percurso por causa da calma relativa reinante, que também contribuiu para o atraso do latista inglês Alec Rose em sua viagem à volta do mundo. Segundo um tripulante, somente à altura de Bermuda é que se conseguiu um dia e meio de bom tempo que lhes permitisse velejar.

Schaefer, que chegou a Cowes acompanhado de seus dois filhos, partirá novamente a 22 para assistir ao final da disputa transatlântica em Tróia, na Alemanha, devendo regressar aos Estados Unidos a 1.º de agosto.

— Não sabemos com exatidão quais os nossos planos futuros — comentou ele. — Estamos tão satisfeitos com nossa travessia, que esperamos continuar velejando por mais algum tempo.

Em Cowes ele se encontrou com dois irmãos residentes nessa cidade, Ernest e Harold Lashmar, de 75 e 74 anos, respectivamente, cujo avô, Thomas Lashmar, fez parte da tripulação primitiva do velho América, quando ele, em 1851, sagrou-se vencedor sobre os melhores lates da esquadra real inglesa.

Bonsucesso se prepara para Taça Guanabara sem contar mais com Amaro e P. Mata

Em preparativos para o seu primeiro jogo pela Taça Guanabara, o Bonsucesso fez treino coletivo, ontem, que terminou com a vitória de 5 a 0 para os titulares, mas a equipe não conta mais com Amaro, que foi contratado para técnico do Olaria, e Paula Mata, devolvido ao Vasco.

O juvenil Serginho é quem está substituindo Paulo Mata, enquanto Brandão, que chegou a participar de algumas partidas no último Campeonato Carioca, ganhou o lugar de Amaro. Didinho é outro problema, pois tem passe livre e ainda não renovou contrato.

REFORÇOS

Os dirigentes do Bonsucesso estão tentando os empréstimos do juvenil Ademir e do aspirante Mimi, ambos do Botafogo, em troca do goleiro Pedrinho, por empréstimo. Pedrinho, no entanto, só irá para o Botafogo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, porque o Bonsucesso precisa dele para a Taça Guanabara.

Acelino, do Vasco, que está emprestado ao Esporte, de Recife, e manifestou desejo de voltar ao Rio, também está em cogitação. O ponta-de-lança Gonçalves, do São Joazeiro,

sexta colocado no Campeonato Português, chegou ontem de manhã para o Bonsucesso com passe livre.

O zagueiro Luis Carlos ainda não tem sua situação definida, pois fez teste no Corinthians, mas não sabe se o clube paulista está disposto a dar NCr\$ 80 mil pelo passe.

No coletivo de ontem, os titulares formaram com Jonas, Natal, Molés, Paulo Lumumba e Alberico; Didinho e Brandão; Gibber (Valdir), Gibria, Serginho e Valdir (Marco Antônio). Os gols foram de Serginho (2), Didinho, Valdir e Marco Antônio.

Bougleux é problema do Vasco

Por sentir fortes dores no tornozelo direito, Bougleux não participou do coletivo de ontem e dificilmente poderá jogar no domingo contra o Palmeiras em São Paulo, e mesmo que melhor, Paulinho prefere não esculá-lo mas por medida de precaução.

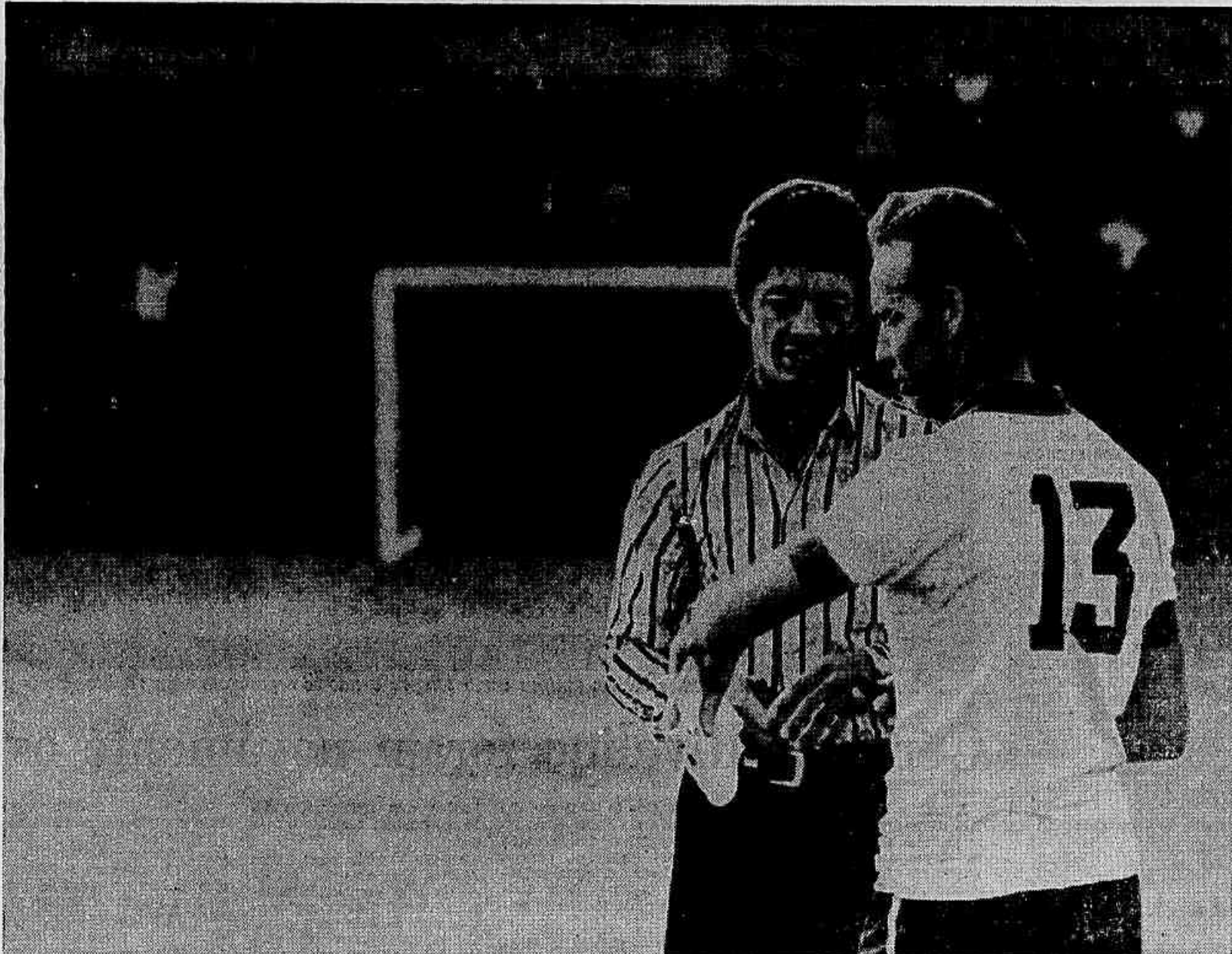
Blanchini treinou apenas um tempo na equipe reserva, mas por sentir umas fígadas na coxa direita, foi obrigado a sair e só voltará a treinar na próxima semana, não viajando com a delegação para São Paulo. Antes do coletivo, Paulinho apresentou Pinga aos jogadores que o aplaudiram bastante.

PROBLEMAS

O coletivo durou 80 minutos e o time titular venceu o reserva por 5 a 0, com gols de Nel 2, Alcir, Valfrido e Silvino. Os titulares jogaram com Errey, Jorge Luis, Ananias (Moacir), Fontana e Eberval; Alcir e Danilo; Nado, Nel, Valfrido e Silvino. Os reservas com Pedro Paulo; Ari, Sérgio, Alvaro e Moacir (Bené); Paulo Dias e Zé Carlos; Belo, Blanchini (Hélio), William e Denis.

Em seu primeiro treino desde que sofreu uma distensão muscular na coxa direita, Blanchini sentiu fortes dores no local e não agüentou treinar, tendo que ser substituído aos 20 minutos. Bougleux e Raimundinho não participaram do treino por recomendação do Departamento Médico. O primeiro voltou a sentir dores no tornozelo direito, o mesmo contusão no jogo contra o São Cristóvão no turno do campeonato. O segundo está com o tornozelo esquerdo bastante inchado.

FORA DE HORA



Amarildo se atrasou, comeu muito no almoço e disse ontem a Zagalo que preferia deixar para treinar esta tarde

Palmeiras tentará troca de Servílio por César e joga com Vasco domingo

São Paulo (Sucursal) — Para a partida contra o Vasco, domingo no Parque Antártica, o Palmeiras colocará em campo a mesma equipe que derrotou o Independente por 4 a 0, semana passada. O Departamento de Futebol do time paulista está, no momento, mais preocupado em conseguir César, numa troca por Servílio, o que poderá acontecer dentro dos próximos dias.

Esperando a volta do técnico Filpo Nunes, atualmente com a Portuguesa em excursão, o Palmeiras continua com Mário Travaglini internamente e embora a diretoria do Palmeiras negue, Filpo Nunes será o próximo técnico do time.

JOGO MATINAL

Como Corinthians e Internacional deverão jogar no mesmo horário, no Parque São Jorge, domingo próximo, a partida entre o Palmeiras e Vasco poderá ser realizada pela manhã, por uma questão de renda.

O técnico Mário Travaglini espera a recuperação de alguns titulares, entre eles Baldochi, Dudu e Ademir da Guia. Caso os três possam jogar, serão escalados. Baldochi está com contusão, enquanto Ademir da Guia e Dudu estavam descansando. O primeiro, inclusive, já renovou seu contrato.

O time do Palmeiras deverá jogar com: Maidana, Djalmá Santos, Luis Pereira, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copcu, Artime, Morais e Serginho.

O meio de campo ainda é uma dúvida, devendo ser confirmado até sexta-feira.

UM VELHO SONHO DO MENINO CÉSAR

César chegou a São Paulo, isso há um ano, emprestado ao Palmeiras, pelo Flamengo, onde não passava de um jovem com pretensões de craque. No time paulista, seu jogo foi aprovado, enquanto Ademir aprovava no clube carioca.

O Palmeiras tentou ficar com César, mas o Flamengo ganhou a questão. Naquela época, Humberto Gregarin era o representante do Flamengo em São Paulo, passando logo depois a dirigir o departamento de futebol do Palmeiras, junto com mais dois diretores.

César pedia a Humberto Gregarin a intercessão na diretoria do Flamengo, para sua volta ao Palmeiras, "pois sempre me senti bem em Parque Antártica".

EDUARDO E P. BORGES PODERÃO JOGAR DOMINGO

O Corinthians deverá contar com Paulo Borges e Eduardo, no jogo que fará domingo contra o Internacional, de Porto Alegre, no Parque São Jorge. A ideia de Brandão, além de aumentar o poderio do time, é de ver como andam os dois jogadores da seleção para os próximos jogos contra o Paraguri, nos dias 25 e 28, em Assunção, pela Taça Osvaldo Cruz.

O técnico Brandão, do Corinthians, já está com a lista de convocados, e embora não queira entregá-la à imprensa, já confirmou muitos nomes. Na partida contra o Internacional será tentada, pela diretoria do Corinthians, uma aproximação maior para adquirir o passe do lateral Sadi, único gaúcho do selecionado brasileiro em excursão.

LISTA DE JOGADORES

Para jogar contra os paraguaios, pela Taça Osvaldo Cruz, os paulistas, com a camisa da CBD, deverão apresentar-se na próxima segunda-feira na sede da Federação Paulista de Futebol. Na opinião de Brandão a lista ainda não é definitiva, mas deverão ser convocados os seguintes jogadores: Picasso e Cláudio, goleiros; Carlos Alberto e Zé Maria, laterais-direitos; Jurandir e Ditão, centrais; Marinho e Dias, quartos-zagueiros; Rildo e Ferrari, la-

terais-esquerdos; Joel, Lima, Rivelino e Nenê, meio de campo; Paulo Borges e Buião, pontas-direitas; Toninho, Pelé, Flávio e Tupã, pontas-de-lança; Eduardo e Edu, ponteiros-esquerdos.

A confirmação de Pelé nessa equipe paulista, que defenderá o Brasil na Taça Osvaldo Cruz, é dada pela palavra de Paulo Machado de Carvalho, pois o jogador se encontra em excursão, pelo Santos.

Segundo o futuro chefe da seleção brasileira — Paulo de Carvalho — "Pelé deu sua palavra que serviria à seleção brasileira, quando chamado".

A seleção paulista, no caso, jogará com a camisa da CBD e, por isso, dentro do argumento de Paulo de Carvalho, "Pelé deverá ser convocado".

Os jogadores do Palmeiras continuarão sem chance nessa seleção brasileira com jogadores paulistas, "pois não daria tempo para uma adaptação", segundo Osvaldo Brandão. Além de Brandão, Antoninho Fernandes, técnico do Santos, será também chamado para orientar essa equipe.

Hoje, às 14 horas, o Corinthians deverá fazer um coletivo para jogar contra o Internacional, domingo, "só depois formarei o time" — finalizou o técnico Osvaldo Brandão, no individual de ontem à tarde.

Antoninho fica irritado com Dé que não aparece no clube desde domingo

O atacante Dé, que levou uma pancada no tornozelo durante o jogo de domingo com o Corinthians, ainda não se apresentou no clube, deixando o técnico Antoninho bastante contrariado, apesar do telefonema da mãe do jogador, avisando que ele está com o local atingido bastante inchado, e não pode sair de casa.

Os dirigentes do Bangu resolveram pedir ao Atlético Goianense a prorrogação do empréstimo do zagueiro Lincoln até o final deste ano, quando termina o mandato da atual diretoria, deixando a critério da próxima a contratação definitiva do jogador.

TESTE DA DEFESA

O Bangu realizou ontem um treino coletivo com a duração de 80 minutos. Antoninho colocou os atacantes Mário e Pradão no time reserva para testar melhor a defensiva titular, que acabou levando três gols, todos marcados por Sanfilippo, o melhor jogador do time.

Carlos Alberto, ex-juvenil do Fluminense, marcou o único tento dos titulares, que jogaram assim: Devito, Fidélis, Mário Tito, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Juarez; Hélio, Luisinho, Carlos Alberto e Fernando. O time vencedor jogou com Ubriljara, Bicas, Crespo, César e Celso; Tonhê e Sanfilippo; Glido, Mário, Pradão e Anísio.

Marcos e Aladim, que foram

operados, sábado passado, de hérnia na virilha, e das amígdalas, respectivamente, não treinaram. Aladim deverá voltar aos individuais na próxima semana, enquanto Marcos ficará, no mínimo, um mês inativo. Luis Alberto, com uma contusão na perna esquerda, foi poupado, fazendo tratamento no departamento médico do clube. Tonhê sofreu uma pancada no tornozelo e deixou o coletivo, mas examinado pelo Dr. Gaze, a contusão não apresentou gravidade.

O psicólogo Cid Cortez, que já realizou testes e entrevistas com alguns jogadores, declarou que ainda é muito cedo para dar um resultado e que vai esperar pela Taça Guanabara, quando terá "um período mais rico para observações".

Sanfilippo acha que Brasil não se impôs

— Na minha opinião, o que está faltando à seleção brasileira — conta Sanfilippo — é personalidade. A equipe ainda não se impôs taticamente, não tem um padrão de jogo definido. Quero deixar bem claro que a falta de personalidade de que falo não é dos jogadores, todos excelentes, mas sim da equipe, do conjunto.

Sanfilippo, depois que veio para o Bangu, tem acompanhado com bastante interesse o futebol brasileiro. Procura assistir sempre aos vídeos-tapes dos outros Estados, observando todos os times e acha que, por isso, pode falar sobre a seleção.

— Entretanto, a minha admiração pelo futebol daqui não começou agora, e sim em 1958, quando eu vi jogar uma das maiores equipes de todos os tempos. Na Suécia, o Brasil tinha um padrão de jogo, o time jogava de memória, contando, é claro, com jogadores admiráveis. Já em 62, acho que o Brasil não esteve tão bem. Para mim, a melhor equipe do Campeonato Mundial do Chile foi a Hungria, que possui também uma das melhores escolas de futebol.

GERSON O MELHOR

Sanfilippo aponta Gerson como o maior jogador brasileiro ultimamente. Acha o meio bo-

tafoguense um jogador de raras qualidades, que sabe defender, dar passes em profundidade e chutar em gol.

— O grande segredo do futebol é fazer a bola correr — continua. Gerson faz isso com o ninguém. Toca sempre na bola de primeira, dando velocidade ao jogo. A bola no chão e a cabeça erguida. Por causa disso, e também de Jairzinho e Roberto, dois atacantes que se deslocam constantemente, é que o Botafogo tem uma equipe que eu considero imbatível aqui no Rio.

SELEÇÃO PERMANENTE

Sanfilippo volta a falar na seleção brasileira. Acha que ela tem tudo para ser uma grande equipe, bastando que fique convocada em caráter permanente.

— Com jogadores dessa categoria e com um técnico que também é bom — prossegue Sanfilippo — a seleção, se treinar bastante, ganhará aquele padrão de jogo de que falei e os brasileiros podem ficar certos que ela fará boa figura no mundial do México. Só não pode fazer como a seleção argentina, que muda o treinador de dois em dois meses. Cada técnico escolhe jogadores diferentes e assim nunca há conjunto. Foi essa uma das razões que me fez brigar na Argentina.

Zagalo não quer comentar sua possível convocação porque acha que está cedo

Zagalo acha que ainda é muito cedo para falar sobre a sua provável convocação para dirigir a seleção brasileira e disse que não tem motivos para acreditar na notícia vinda de São Paulo, já que não é a primeira vez que isto acontece.

— Durante toda a excursão — disse Zagalo — fui convocado e desconvocado como futuro treinador da seleção e esta notícia de agora, embora envolvendo o nome de meu amigo Paulo Machado de Carvalho, pode ser igual às outras. Prefiro, portanto, separar e se vier a ser oficialmente convidado então falarei.

DOMINGO CONTRA SANTOS

Um telegrama da chefia da delegação do Santos confirmou o jogo com o Botafogo domingo, no Maracanã. O Santos deverá chegar hoje, seguindo para São Paulo e retornando na tarde de sábado com todos os seus titulares.

Os quatro jogos em Buenos Aires também foram acertados e o Botafogo já fez a comunicação à FCF, que embarcará no dia 15 para jogar a 18, 21, 25 e 28 de agosto. Por estes jogos o Botafogo irá receber um total líquido de 32 mil dólares.

Ontem, Zagalo comandou um treino de conjunto, que teve a duração de 90 minutos e terminou com um empate de três gols. Humberto (dois) e Rogério marcaram para os titulares, cabendo a Mimí, com dois gols e Lula fazerem os dez reservas. Afonsinho reapareceu e Paulo

César treinou todo tempo, nada sentindo no tornozelo.

Zagalo ainda não sabe em que condições vai receber Gerson, Jairzinho, Roberto e Carlos Roberto, que chegaram hoje com a seleção, mas espera poder contar com todos para o jogo com o Santos. Hoje haverá individual e amanhã o apronto.

Amarildo esteve ontem novamente no Botafogo, mas não treinou porque tinha almoçado muito tarde. O jogador conversou com os dirigentes e vai mandar hoje uma carta a sua irmã, que está em Florença, autorizando a entrar em entendimentos com o presidente do Fluminense para a liberação de seu passe. Mostrando que quer mesmo ficar no Brasil, Amarildo pediu ao Diretor Alberto Piragibe para que o orientasse no sentido de conseguir trazer o seu novo carro esporte que comprou antes de embarcar para o Rio.

Na grande área

Armando Nogueira

A seleção, DE PRIMEIRA: Excluído o último jogo, ontem, os jogadores receberam, na temporada internacional, 1 700 dólares de bicho, cada um. ● Paulo Borges justificou no México, inteiramente, o apelido de Risadinha: no segundo jogo, o do temporal, Paulo Borges quase morre de rir com os dribles que as poças d'água aplicavam nele e nos demais jogadores. ● O relatório do técnico Aimoré Moreira abrirá vaga para candidatos à lateral esquerda, embora Rildo e Sadi possam merecer nova chance. Na fila, Everaldo, do Grêmio. E, tomem nota: há um mineiro chamado Dirceu Lopes que pode ir preparando as chuteiras porque sua vez vai chegar. ● A eleição de Gerson, pelos próprios colegas, como o melhor jogador da seleção, talvez consagre, de vez um dos jogadores mais incompreendidos do nosso futebol. Foi ele que a maioria da imprensa esportiva voltou a Inglaterra chamando de covarde e dissolvente. E por isso que eu volto sempre àquela máxima do futebol: Deus castiga a quem o craque justifica. ● Não menos exaltado pelo comando da delegação é o jogador Rivelino: primoroso tecnicamente, inextinguível na dedicação e irrepreensível no comportamento disciplinar fora do campo. ● Da correspondência particular de um membro da delegação sobre Rivelino: "é um fenômeno como jogador e como pessoa". E de Gerson, na mesma carta: "é um craque absoluto e, quando deixar de jogar, será o maior técnico de futebol do Brasil: não é possível conhecer mais futebol que ele".

A ÚLTIMA CHANCE

Chegou a vez de Brito se queimar com Aimoré, protestando contra o critério de revezamento com Jurandir. Azar de Brito, porque ele vinha jogando bem, vinha jogando sério e não corria nenhum risco com a escalção do colega no jogo de ontem. Mas perdendo, como perdeu, a cabeça, Brito dificilmente reencontrará a camisa da seleção de 70. Mesmo que Aimoré Moreira queira perdô-lo, amanhã, Brito terá o veto mais alto e mais forte do Presidente Havelange que se proclama cada vez mais intransigente em matéria disciplinar e que desde 66 tem uma ponta de prevenção contra Brito.

MARCAÇÃO CERRADA

A propósito do incidente com Brito, o nosso Aimoré Moreira, positivamente, não dá muita sorte com os zagueiros de área: em 62, houve aquele caso muito pouco noticiado (mesmo porque só sabido algum tempo depois da Copa) em que a comissão técnica decidiu que o titular no Chile seria Belini e não Mauro. Mas Mauro, por contusão de Belini, estava no time, tanto nos treinos como nos amistosos preparatórios. Na hora de amarrar o guizo no pescoço do gato, o supervisor Nascimento passou a bola a Aimoré quando podia muito bem tê-la passado a Paulo Amaral que é fortíssimo e de pouca conversa.

— Mauro! — disse-lhe Aimoré, iniciando uma conversa que pretendia longa e discreta.

— Pode parar por aí — interveio Mauro — pode parar porque eu já sei o que você vem falar e acontece que eu não vou sair do time. Eu gosto muito do Belini, quero colaborar com a comissão, mas vou colaborar lá dentro do campo. Eu já fui reserva em 58. Agora, nessa, eu vou jogar até o fim. Jogou mesmo e carregou a taça.

TRÊS PERGUNTAS SEM RESPOSTA

Está nos jornais que o Presidente da CBD apareceu em Lima, pressionando Aimoré para escalar fulano e barrar beltrano; está, também, que o Presidente da CBD não gostou do rendimento da equipe, domingo, e, por isso, deu uma bronca no treinador, de volta do jogo.

Pergunta-se: 1.º) que é que entende de futebol o Presidente João Havelange?; 2.º) que direito tem o Presidente da CBD de intervir na escalção da equipe?; 3.º) por que Aimoré Moreira não depôs o cargo, ali mesmo, na hora da pressão?

UMA COPA DE CINCO

A Argentina confirma para fim de agosto um torneio internacional de grande envergadura: Boca, River, Santos, Botafogo e Benfica. Será de 15 a 25 de agosto e, para disputar o torneio, o Santos e o Botafogo chegarão atrasados ao Gomes Pedrosa.

Garrincha, que foi a Buenos Aires acompanhando Elza Soares, recebeu proposta para participar do torneio, jogando pelo time do Boca Juniors.

Rosario terá torneio de natacão

Rosario, Argentina (AFP — JB) — Nadadores do Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai e Argentina participarão de um torneio internacional a ser realizado nesta cidade entre os dias 24 e 27 deste mês.

Do Brasil participarão nadadores dos clubes Portugueses, do Recife, Botafogo, Fluminense e Flamengo, do Rio de Janeiro, segundo foi anunciado ontem nesta cidade.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Irmão de Raul não quer ser "Rosemary"

Belo Horizonte (Sucursal) — O jogador Juarez, irmão do goleiro Raul e que chegou a esta capital para treinar no Cruzeiro, não assinou contrato com o clube porque não gostou do apelido de Rosemary que os atletas lhe deram e teve recusa a proposta que fez, exigindo luvas de NCR\$ 20 mil para jogar no time juvenil.

Juarez acha que Belo Horizonte "está cheia de palhações" e vai voltar para Curitiba.

O jogador Juarez ficou surpreso com o clima esportivo de Minas Gerais. Antes mesmo de treinar sabendo-se apenas que era o irmão de Raul, o jovem de 20 anos ganhou o primeiro apelido de sua vida: Rosemary, uma imitação do apelido de Raul — Vanderleia — para os torcedores do Atlético.

JUVENTUDE!
A MUSICA MODERNA E COM
PIANOLA HERING

você gosta de um bom vinho?...
RiLaViêda
...é muito bom!

feito com uvas selecionadas de castas finas é produzido e engarrafado por NIASI & BOSCHINI via Reposo Tavares KM 52

SÃO ROQUE
Estado de São Paulo

TINTO SÉCO e SUAVE-ROSADO e BRANCO NIAGARA LICOROSO
Representante na Guanabara e Estado do Rio
SANTOS COMÉRCIO DE BEBIDAS E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Santa Luiza, 45 - Maracanã
pedidos pelo Tel.: 31-2978

Bougleux é problema do Vasco

Por sentir fortes dores no tornozelo direito, Bougleux não participou do coletivo de ontem e dificilmente poderá jogar no domingo contra o Palmeiras em São Paulo, e mesmo que melhor, Paulinho prefere não escalá-lo, mas por medida de precaução.

Blanchini treinou apenas um tempo na equipe reserva, mas por sentir umas fadigas na coxa direita, foi obrigado a sair e só voltará a treinar na próxima semana, não viajando com a delegação para São Paulo. Antes do coletivo, Paulinho apresentou Pinga aos jogadores que o aplaudiram bastante.

PROBLEMAS

O coletivo durou 80 minutos e o time titular venceu o reserva por 5 a 0, com gols de Nel 2, Alcir, Valfrido e Silvino. Os titulares jogaram com Erres, Jorge Luis, Ananias (Moacir), Fontana e Eberval; Alcir e Danilo; Nado, Nel, Valfrido e Silvino. Os reservas com Pedro Paulo; Ari, Sérgio, Alvaro e Moacir (Benê); Paulo Dias e Zé Carlos; Belo, Blanchini (Hélio), William e Denis.

Em seu primeiro treino desde que sofreu uma distensão muscular na coxa direita, Blanchini sentiu fortes dores no local e não agüentou treinar, tendo que ser substituído aos 20 minutos. Bougleux e Raimundinho não participaram do treino por recomendação do Departamento Médico. O primeiro voltou a sentir dores no tornozelo direito, o mesmo contundido no jogo contra o São Cristóvão no turno do campeonato. O segundo está com o tornozelo esquerdo bastante inchado.

Palmeiras tentará troca de Servílio por César e joga com Vasco domingo

São Paulo (Sucursal) — Para a partida contra o Vasco, domingo no Parque Antártica, o Palmeiras colocará em campo a mesma equipe que derrotou o Independente por 4 a 0, semana passada. O Departamento de Futebol do time paulista está, no momento, mais preocupado em conseguir César, numa troca por Servílio, o que poderá acontecer dentro dos próximos dias.

Esperando a volta do técnico Filipo Nunes, atualmente com a Portuguesa em excursão, o Palmeiras continua com Mário Travaglini internamente e embora a diretoria do Palmeiras negue, Filipo Nunes será o próximo técnico do time.

JOGO MATINAL

Como Corinthians e Internacional deverão jogar no mesmo horário, no Parque São Jorge, domingo próximo, a partida entre o Palmeiras e Vasco poderá ser realizada pela manhã, por uma questão de renda.

O técnico Mário Travaglini espera a recuperação de alguns titulares, entre eles Baldocchi, Dudu e Ademir da Guia. Caso os três possam jogar, serão escalados. Baldocchi está com contusão, enquanto Ademir da Guia e Dudu estavam descansando. O primeiro, inclusive, já renovou seu contrato.

O time do Palmeiras deverá jogar com: Maidana, Djalma Santos, Luis Pereira, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, Artimo, Moraes e Serginho.

O meio de campo ainda é uma dúvida, devendo ser confirmado até sexta-feira.

UM VELHO SONHO DO MENINO CÉSAR

César chegou a São Paulo, isso há um ano, emprestado ao Palmeiras, pelo Flamengo, onde não passava de um jovem com pretensões a craque. No time paulista, seu jogo foi aprovado, enquanto Ademir aprovava no clube carioca.

O Palmeiras tentou ficar com César, mas o Flamengo ganhou a questão. Naquela época, Humberto Gregnani era o representante do Flamengo em São Paulo, passando logo depois a dirigir o departamento de futebol do Palmeiras, junto com mais dois diretores.

César pediu a Humberto Gregnani a intercessão na diretoria do Flamengo, para sua volta ao Palmeiras, "pois sempre me senti bem em Parque Antártica".

EDUARDO E P. BORGES PODERÃO JOGAR DOMINGO

O Corinthians deverá contar com Paulo Borges e Eduardo, no jogo que fará domingo contra o Internacional, de Porto Alegre, no Parque São Jorge. A ideia de Brandão, além de aumentar o poderio do time, é de ver como andam os dois jogadores da seleção para os próximos jogos contra o Paraguai, nos dias 25 e 28, em Assunção, pela Taça Osvaldo Cruz.

O técnico Brandão, do Corinthians, já está com a lista de convocados, e embora não queira entregá-la à imprensa, já confirmou muitos nomes. Na partida contra o Internacional será tentada, pela diretoria do Corinthians, uma aproximação maior para adquirir o passe do lateral Sadi, único gaúcho do selecionado brasileiro em excursão.

LISTA DE JOGADORES

Para jogar contra os paraguaios, pela Taça Osvaldo Cruz, os paulistas, com a camisa da CBD, deverão apresentar-se na próxima segunda-feira na sede da Federação Paulista de Futebol. Na opinião de Brandão, a lista ainda não é definitiva, mas deverão ser convocados os seguintes jogadores: Picasso e Cláudio, goleiros; Carlos Alberto e Zé Maria, laterais-direitos; Jurandir e Dito, centrais; Marinho e Dias, quartos-zagueiros; Rildo e Ferrari, la-

FORA DE HORA



Amarildo se atrasou, comeu muito no almoço e disse ontem a Zagalo que preferia deixar para treinar esta tarde

Antoninho fica irritado com Dé que não aparece no clube desde domingo

O atacante Dé, que levou uma pancada no tornozelo durante o jogo de domingo com o Corinthians, ainda não se apresentou no clube, deixando o técnico Antoninho bastante contrariado, apesar do telefonema da mãe do jogador, avisando que ele está com o local atingido bastante inchado, e não pode sair de casa.

Os dirigentes do Bangu resolveram pedir ao Atlético Goianense a prorrogação do empréstimo do zagueiro Lincoln até o final deste ano, quando termina o mandato da atual diretoria, deixando a critério da próxima a contratação definitiva do jogador.

TESTE DA DEFESA

O Bangu realizou ontem um treino coletivo com a duração de 80 minutos. Antoninho colocou os atacantes Mário e Prado no time reserva para testar melhor a defensiva titular, que acabou levando três gols, todos marcados por Sanfilippo, o melhor jogador do treino. Carlos Alberto, ex-juvenil do Fluminense, marcou o único tento dos titulares, que jogaram assim: Devito, Fidéls, Mário Tito, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Juarez; Hélio, Luisinho, Carlos Alberto e Fernando. O time vencedor jogou com Ubrajara, Bicas, Crespo, César e Celso; Tonê e Sanfilippo; Glido, Mário, Prado e Anísio.

Marcos e Aladim, que foram

operados, sábado passado, de hérnia na virilha e das amígdalas, respectivamente, não treinaram. Aladim deverá voltar aos individuais na próxima semana, enquanto Marcos ficará, no mínimo, um mês inativo. Luis Alberto, com uma contusão na perna esquerda, foi poupado, fazendo tratamento no departamento médico do clube. Tonê sofreu uma pancada no tornozelo e deixou o coletivo, mas examinado pelo Dr. Gaze, a contusão não apresentou gravidade.

O psicólogo Cid Cortez, que já realizou testes e entrevistas com alguns jogadores, declarou que ainda é muito cedo para dar um resultado e que vai esperar pela Taça Guanabara, quando terá "um período mais rico para observações".

Sanfilippo acha que Brasil não se impôs

— Na minha opinião, o que está faltando à seleção brasileira — conta Sanfilippo — é personalidade. A equipe ainda não se impôs taticamente, não tem um padrão de jogo definido. Quero deixar bem claro que a falta de personalidade de que falo não é dos jogadores, todos excelentes, mas sim da equipe, do conjunto.

Sanfilippo, depois que veio para o Bangu, tem acompanhado com bastante interesse o futebol brasileiro. Procura assistir sempre aos vídeo-tapes dos outros Estados, observando todos os times e acha que, por isso, pode falar sobre a seleção.

— Entretanto, a minha admiração pelo futebol daqui não começou agora, e sim em 1958, quando eu vi jogar uma das maiores equipes de todos os tempos. Na Suécia, o Brasil tinha um padrão de jogo, o time jogava de memória, contando, é claro, com jogadores admiráveis. Já em 62, acho que o Brasil não esteve tão bem. Para mim, a melhor equipe do Campeonato Mundial do Chile foi a Hungria, que possui também uma das melhores escolas de futebol.

GERSON O MELHOR

Sanfilippo aponta Gerson como o maior jogador brasileiro ultimamente. Acha o meia bo-

tafoquense um jogador de raras qualidades, que sabe defender, dar passes em profundidade e chutar em gol.

— O grande segredo do futebol é fazer a bola correr — continua. Gerson faz isso como ninguém. Toca sempre na bola de primeira, dando velocidade ao jogo. A bola no chão e a cabeça erguida. Por causa disso, e também de Jairzinho e Roberto, dois atacantes que se deslocam constantemente, é que o Botafogo tem uma equipe que eu considero imbatível aqui no Rio.

SELEÇÃO PERMANENTE

Sanfilippo volta a falar na seleção brasileira. Acha que ela tem tudo para ser uma grande equipe, bastando que fique convocada em caráter permanente. — Com jogadores dessa categoria e com um técnico que também é bom — prossegue Sanfilippo — a seleção, se treinada bastante, ganhará aquele padrão de jogo de que falei e os brasileiros podem ficar certos de que ela fará boa figura no mundial do México. Só não pode fazer como a seleção argentina, que muda o treinador de dois em dois meses. Cada técnico escolhe jogadores diferentes e assim nunca há conjunto. Foi essa uma das razões que me fez brigar na Argentina.

Zagalo não quer comentar sua possível convocação porque acha que está cedo

Zagalo acha que ainda é muito cedo para falar sobre a sua provável convocação para dirigir a seleção brasileira e disse que não tem motivos para acreditar na notícia vinda de São Paulo, já que não é a primeira vez que isto acontece.

— Durante toda a excursão — disse Zagalo — fui convocado e desconvocado como futuro treinador da seleção e esta notícia de agora, embora envolvendo o nome de meu amigo Paulo Machado de Carvalho, pode ser igual às outras. Prefiro, portanto, separar e se vier a ser oficialmente convidado então falarei.

DOMINGO CONTRA SANTOS

Um telegrama da chefia da delegação dos Santos confirmou o jogo com o Botafogo domingo, no Maracanã. O Santos deverá chegar hoje, seguindo para São Paulo e retornando na tarde de sábado com todos os seus titulares.

Os quatro jogos em Buenos Aires também foram acertados e o Botafogo já fez a comunicação à FCF, que embarcará no dia 15 para jogar a 18, 21, 25 e 28 de agosto. Por estes jogos o Botafogo irá receber um total líquido de 32 mil dólares.

Ontem, Zagalo comandou um treino de conjunto, que teve a duração de 90 minutos e terminou com um empate de três gols. Humberto (dois) e Rogério marcaram para os titulares, cabendo a Mimí, com dois gols e Lula fazerem os dos reservas. Afonsinho reapareceu e Paulo

César treinou todo tempo, nada sentindo no tornozelo.

Zagalo ainda não sabe em que condições vai receber Gerson, Jairzinho, Roberto e Carlos Roberto, que chegam hoje com a seleção, mas espera poder contar com todos para o jogo com o Santos. Hoje haverá individual e amanhã o apronto.

Amarildo esteve ontem novamente no Botafogo, mas não treinou porque tinha almoçado muito tarde. O jogador conversou com os dirigentes e vai mandar hoje uma carta a sua irmã, que está em Florença, autorizando a entrar em entendimentos com o presidente do Fiorentina para a liberação de seu passe. Mostrando que quer mesmo ficar no Brasil, Amarildo pediu ao Diretor Alberto Piragibe para que o orientasse no sentido de conseguir trazer o seu novo carro esporte que comprou antes de embarcar para o Rio.

Na grande área

Armando Nogueira

A seleção, DE PRIMEIRA: Excluído o último jogo, ontem, os jogadores receberam, na temporada internacional, 1 700 dólares de bicho, cada um. ● Paulo Borges justificou no México, inteiramente, o apelido de Risadinha: no segundo jogo, o do temporal, Paulo Borges quase morre de rir com os dribles que as poucas dadas aplicavam nele e nos demais jogadores. ● O relatório do técnico Aimoré Moreira abrirá vaga para candidatos à lateral esquerda, embora Rildo e Sadi possam merecer nova chance. Na fila, Everaldo, do Grêmio. E, tomem nota: há um mineiro chamado Dirceu Lopes que pode ir preparando as chuteiras porque sua vez vai chegar. ● A eleição de Gerson, pelos próprios colegas, como o melhor jogador da seleção, talvez consagre, de vez um dos jogadores mais incompreendidos do nosso futebol. Foi ele que a maioria da imprensa esportiva voltou da Inglaterra chamando de covarde e desvolvente. É por isso que eu volto sempre àquela máxima do futebol: Deus castiga a quem o craque fustiga. ● Não menos exaltado pelo comando da delegação é o jogador Rivelino: primoroso tecnicamente, inextinguível na dedicação e irrepreensível no comportamento disciplinar fora do campo. ● Da correspondência particular de um membro da delegação sobre Rivelino: "é um fenômeno como jogador e como pessoa". E de Gerson, na mesma carta: "É um craque absoluto e, quando deixar de jogar, será o maior técnico de futebol do Brasil: não é possível conhecer mais futebol que ele".

A ÚLTIMA CHANCE

Chegou a vez de Brito se queimar com Aimoré, protestando contra o critério de revezamento com Jurandir. Azar de Brito, porque ele vinha jogando bem, vinha jogando sério e não corria nenhum risco com a escalção do colega no jogo de ontem. Mas perdendo, como perdeu, a cabeça, Brito dificilmente reencontrará a camisa da seleção de 70. Mesmo que Aimoré Moreira queira perdô-lo, amanhã, Brito terá o veto mais alto e mais forte do Presidente Havelange que se proclama cada vez mais intransigente em matéria disciplinar e que desde 66 tem uma pauta de prevenção contra Brito.

MARCAÇÃO CERRADA

A propósito do incidente com Brito, o nosso Aimoré Moreira, positivamente, não dá muita sorte com os zagueiros de área: em 62, houve aquele caso muito pouco noticiado (mesmo porque só sabido algum tempo depois da Copa) em que a comissão técnica decidiu que o titular no Chile seria Belini e não Mauro. Mas Mauro, por contusão de Belini, estava no time, tanto nos treinos como nos amistosos preparatórios. Na hora de amarrar o guizo no pescoço do gato, o supervisor Nascimento passou a bola a Aimoré quando podia muito bem tê-la passado a Paulo Amaral que é fortíssimo e de pouca conversa.

— Mauro! — disse-lhe Aimoré, iniciando uma conversa que pretendia longa e discreta.

— Pode parar por aí — interveio Mauro — pode parar porque eu já sei o que você vem falar e acontece que eu não vou sair do time. Eu gosto muito do Belini, quero colaborar com a comissão, mas vou colaborar lá dentro do campo. Eu já fui reserva em 58. Agora, nessa, eu vou jogar até o fim. Jogou mesmo e carregou a taça.

TRÊS PERGUNTAS SEM RESPOSTA

Está nos jornais que o Presidente da CBD apareceu em Lima, pressionando Aimoré para escalar fulano e barrar beltrano; está, também, que o Presidente da CBD não gostou do rendimento da equipe, domingo, e, por isso, deu uma bronca no treinador, de volta do jogo.

Pergunta-se: 1.º) que é que entende de futebol o Presidente João Havelange? 2.º) que direito tem o Presidente da CBD de intervir na escalção da equipe? 3.º) por que Aimoré Moreira não depôs o cargo, ali mesmo, na hora da pressão?

UMA COPA DE CINCO

A Argentina confirma para fim de agosto um torneio internacional de grande envergadura: Boca, River, Santos, Botafogo e Benfica. Será de 15 a 25 de agosto e, para disputar o torneio, o Santos e o Botafogo chegarão atrasados ao Gomes Pedrosa.

Garrincha, que foi a Buenos Aires acompanhando Elza Soares, recebeu proposta para participar do torneio, jogando pelo time do Boca Juniors.

Fla derrota Nacional por 2 a 0

Juiz expulsa Pelé e também sai expulso

O Flamengo venceu ontem à noite o time do Nacional por 2 a 0, no estádio da Colina, com gols marcados no segundo tempo por Luis Carlos aos 5 minutos e Zélio aos 44 minutos, que entrou no lugar de Rio. O Flamengo passou a dominar a partida após marcar seu primeiro gol, quando o time do Nacional se descontrolou, permitindo aos jogadores adversários aumentar o seu predomínio.

Silva, foi expulso de campo logo após o gol de Luis Carlos, por discutir com o goleiro Marial.

As equipes se apresentaram assim: Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Onga, Manicera e Paulo Henrique (Rodrigues); Carlinhos e Lima; Luis Carlos, Flo (Zélio). Silva e Valdir. Nacional — Marial, Pedro Hamilton, Sula (Juarez) e Berto; Mário e Rolinha; Zé, Léo, Rangel e Pepeta (Almir).

Bogotá (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Numa partida tumultuada na qual Pelé foi expulso e o juiz também teve que ser substituído porque o público não parou de vaiar a decisão do árbitro em tirar o atacante brasileiro de campo, o Santos venceu a seleção olímpica colombiana por 4 a 2, ontem, à noite, no Estádio El Campín.

No início do segundo tempo o juiz Guilherme Velasquez expulsou Pelé por reclamação e acabou tendo que ser substituído pelo bandeirinha Omar Delgado, que ordenou a volta do jogador, recebendo com aplausos pela torcida.

Os gols do Santos foram marcados por Toninho (3), Pelé e Pepe. O Santos volta hoje ao Brasil, chegando a Viracopos às 13h30m, viajando pela Braniff.

você gosta de um bom vinho?...
RiLaVida
...é muito bom!

feito com uvas selecionadas de castas finas é produzido e engarrafado por NIASI & BOSCHINI via Raposo Tavares KM 52
SÃO ROQUE
Estado de São Paulo

TINTO SÉCO e SUAVE-ROSADO e BRANCO NIAGARA LICOROSO
Representante na Guanabara e Estado do Rio
SANTOS COMÉRCIO DE BEBIDAS E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Santa Luiza, 45 - Maracanã
pedidos pelo Tel.: 31-2978

JUVENTUDE!
A MÚSICA MODERNA É COM
PIANOLA HERING

Bougloux é problema do Vasco

Por sentir fortes dores no tornozelo direito, Bougloux não participou do coletivo de ontem e dificilmente poderá jogar no domingo contra o Palmeiras em São Paulo, e mesmo que melhor, Paulinho prefere não escalá-lo mas por medida de precaução.

Blanchini treinou apenas um tempo na equipe reserva, mas por sentir umas fadigas na coxa direita, foi obrigado a sair e só voltará a treinar na próxima semana, não viajando com a delegação para São Paulo. Antes do coletivo, Paulinho apresentou Pinga aos jogadores que o aplaudiram bastante.

PROBLEMAS

O coletivo durou 80 minutos e o time titular venceu o reserva por 5 a 0, com gols de Nel 2, Alcir, Valfrido e Silvino. Os titulares jogaram com Erres, Jorge Luis, Ananias (Moacir), Fontana e Eberval; Alcir e Danilo; Nado, Nel, Valfrido e Silvino. Os reservas com Pedro Paulo; Ari, Sérgio, Alvaro e Moacir (Bené); Paulo Dias e Zé Carlos; Belo, Blanchini (Hélio), William e Denis.

Em seu primeiro treino desde que sofreu uma distensão muscular na coxa direita, Blanchini sentiu fortes dores no local e não agüentou treinar, tendo que ser substituído aos 20 minutos. Bougloux e Raimundinho não participaram do treino por recomendação do Departamento Médico. O primeiro voltou a sentir dores no tornozelo direito, o mesmo contundido no jogo contra o São Cristóvão no turno do campeonato. O segundo está com o tornozelo esquerdo bastante inchado.

FORA DE HORA



Amarildo se atrasou, comeu muito no almoço e disse ontem a Zagalo que preferia deixar para treinar esta tarde

Palmeiras tentará troca de Servílio por César e joga com Vasco domingo

São Paulo (Sucursal) — Para a partida contra o Vasco, domingo no Parque Antártica, o Palmeiras colocará em campo a mesma equipe que derrotou o Independente por 4 a 0, semana passada. O Departamento de Futebol do time paulista está, no momento, mais preocupado em conseguir César, numa troca por Servílio, o que poderá acontecer dentro dos próximos dias.

Esperando a volta do técnico Filipo Nunes, atualmente com a Portuguesa em excursão, o Palmeiras continua com Mário Travaglini interinamente e embora a diretoria do Palmeiras negue, Filipo Nunes será o próximo técnico do time.

JOGO MATINAL

Como Corinthians e Internacional deverão jogar no mesmo horário, no Parque São Jorge, domingo próximo, a partida entre o Palmeiras e Vasco, poderá ser realizada pela manhã, por uma questão de renda.

O técnico Mário Travaglini espera a recuperação de alguns titulares, entre eles Baldochil, Dudu e Ademir da Guia. Caso os três possam jogar, serão escalados. Baldochil está com contusão, enquanto Ademir da Guia e Dudu estavam descansando. O primeiro, inclusive, já renovou seu contrato.

O time do Palmeiras deverá jogar com: Maidana, Djalmá Santos, Luis Pereira, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, Artime, Moraes e Serginho.

O meio de campo ainda é uma dúvida, devendo ser confirmado até sexta-feira.

UM VELHO SONHO DO MENINO CÉSAR

César chegou a São Paulo, isso há um ano, emprestado ao Palmeiras, pelo Flamengo, onde não passava de um jovem com pretensões a craque. No time paulista, seu jogo foi aprovado, enquanto Ademir aprovava no clube carioca.

O Palmeiras tentou ficar com César, mas o Flamengo ganhou a questão. Naquela época, Humberto Gregnani era o representante do Flamengo em São Paulo, passando logo depois a dirigir o departamento de futebol do Palmeiras, junto com mais dois diretores.

César pediu a Humberto Gregnani a intercessão na diretoria do Flamengo, para sua volta ao Palmeiras, "pois sempre me senti bem em Parque Antártica".

EDUARDO E P. BORGES PODERÃO JOGAR DOMINGO

O Corinthians deverá contar com Paulo Borges e Eduardo, no jogo que fará domingo contra o Internacional, de Porto Alegre, no Parque São Jorge. A ideia de Brandão, além de aumentar o poderio do time, é de ver como andam os dois jogadores da seleção para os próximos jogos contra o Paraguai, nos dias 25 e 28, em Assunção, pela Taça Osvaldo Cruz.

O técnico Brandão, do Corinthians, já está com a lista de convocados, e embora não queira entregá-la à imprensa, já confirmou muitos nomes. Na partida contra o Internacional será tentada, pela diretoria do Corinthians, uma aproximação maior para adquirir o passe do lateral Sadi, único gaúcho do selecionado brasileiro em excursão.

LISTA DE JOGADORES

Para jogar contra os paraguaios, pela Taça Osvaldo Cruz, os paulistas, com a camisa da CBD, deverão apresentar-se na próxima segunda-feira na sede da Federação Paulista de Futebol. Na opinião de Brandão a lista ainda não é definitiva, mas deverão ser convocados os seguintes jogadores: Píccaso e Cláudio, goleiros; Carlos Alberto e Zé Maria, laterais-direitos; Jurandir e Dito, centrais; Marinho e Dias, quartos-zagueiros; Rildo e Ferrari, la-

No momento, o diretor do futebol, Sr. Gimenez Lopes, está interessado na troca de César por Servílio, ou NCR\$ 350 mil a dinheiro, devendo esta quantia ser acrescida, caso seja a venda do passe efetuada em parcelas.

Servílio é o melhor jogador do Palmeiras, um time que está interessado na troca de César por Servílio, ou NCR\$ 350 mil a dinheiro, devendo esta quantia ser acrescida, caso seja a venda do passe efetuada em parcelas.

Quando se fala no assunto, os diretores do Palmeiras desistem. No momento, só pensam em César, mas a troca poderá efetuar-se, pura e simplesmente.

terais-esquerdos: Joel, Lima, Rivellino e Nenê, meio de campo; Paulo Borges e Búlio, pontas-direitas; Toninho, Pelé, Flávio e Tupã, pontas-de-lança; Eduardo e Edu, ponteiros-esquerdos.

A confirmação de Pelé nessa equipe paulista, que defenderá o Brasil na Taça Osvaldo Cruz, é dada pela palavra de Paulo Machado de Carvalho, pois o jogador se encontra em excursão, pelo Santos.

Segundo o futuro chefe da seleção brasileira — Paulo de Carvalho — "Pelé deu sua palavra que serviria à seleção brasileira, quando chamado". A seleção paulista, no caso, jogará com a camisa da CBD e, por isso, dentro do argumento de Paulo de Carvalho, "Pelé deverá ser convocado".

Os jogadores do Palmeiras continuarão sem chance nessa seleção brasileira com jogadores paulistas, "pois não daria tempo para uma adaptação", segundo Osvaldo Brandão. Além de Brandão, Antoninho Fernandes, técnico do Santos, será também chamado para orientar essa equipe.

Hoje, às 14 horas, o Corinthians deverá fazer um coletivo para jogar contra o Internacional, domingo, "só depois formarel o time" — finalizou o técnico Osvaldo Brandão, no individual de ontem à tarde.

Antoninho fica irritado com Dé que não aparece no clube desde domingo

O atacante Dé, que levou uma pancada no tornozelo durante o jogo de domingo com o Corinthians, ainda não se apresentou no clube, deixando o técnico Antoninho bastante contrariado, apesar do telefonema da mãe do jogador, avisando que ele está com o local atingido bastante inchado, e não pode sair de casa.

Os dirigentes do Bangu resolveram pedir ao Atlético Goianense a prorrogação do empréstimo do zagueiro Lincoln até o final deste ano, quando termina o mandato da atual diretoria, deixando a critério da próxima a contratação definitiva do jogador.

TESTE DA DEFESA

O Bangu realizou ontem um treino coletivo com duração de 80 minutos. Antoninho colocou os atacantes Mário e Prado no time reserva para testar melhor a defensiva titular, que acabou levando três gols, todos marcados por Sanfilippo, o melhor jogador do time. Carlos Alberto, ex-juvenil do Fluminense, marcou o único tento dos titulares, que jogaram assim: Devito, Fidélis, Mário Tito, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Juarez; Hélio, Luisinho, Carlos Alberto e Fernando. O time vencedor jogou com Ubrizara, Bicas, Crespo, César e Celso; Tonhê e Sanfilippo; Gilão, Mário, Prado e Anísio.

Marcos e Aladim, que foram

operados, sábado passado, de hérnia na virilha e das amígdalas, respectivamente, não treinaram. Aladim deverá voltar aos individuais na próxima semana, enquanto Marcos ficará, no mínimo, um mês inativo. Luis Alberto, com uma contusão na perna esquerda, foi poupado, fazendo treinamento no departamento médico do clube. Tonhê sofreu uma pancada no tornozelo e deixou o coletivo, mas examinado pelo Dr. Gaze, a contusão não apresentou gravidade.

O psicólogo Cid Cortez, que já realizou testes e entrevistas com alguns jogadores, declarou que ainda é muito cedo para dar um resultado e que vai esperar pela Taça Guanabara, quando terá "um período mais rico para observações".

Sanfilippo acha que Brasil não se impôs

— Na minha opinião, o que está faltando à seleção brasileira — conta Sanfilippo — é personalidade. A equipe ainda não se impôs faticamente, não tem um padrão de jogo definido. Quero deixar bem claro que a falta de personalidade de que falo não é dos jogadores, todos excelentes, mas sim da equipe, do conjunto.

Sanfilippo, depois que veio para o Bangu, tem acompanhado com bastante interesse o futebol brasileiro. Procura assistir sempre aos vídeo-tapes dos outros Estados, observando todos os times e acha que, por isso, pode falar sobre a seleção.

Entretanto, a minha admiração pelo futebol daqui não começou agora, e sim em 1958, quando eu vi jogar uma das maiores equipes de todos os tempos. Na Suécia, o Brasil tinha um padrão de jogo, o time jogava de memória, contanto, é claro, com jogadores admiráveis. Já em 62, acho que o Brasil não esteve tão bem. Para mim, a melhor equipe do Campeonato Mundial do Chile foi a Hungria, que possui também uma das melhores escolas de futebol.

GERSON O MELHOR

Sanfilippo aponta Gerson como o maior jogador brasileiro ultimamente. Acha o meio bo-

tafoguense um jogador de raras qualidades, que sabe defender, dar passes em profundidade e chutar em gol.

O grande segredo do futebol é fazer a bola correr — continua. Gerson faz isso como ninguém. Toca sempre na bola de primeira, dando velocidade ao jogo. A bola no chão e a cabeça erguida. Por causa disso, e também de Jairzinho e Roberto, dois atacantes que se deslocam constantemente, é que o Botafogo tem uma equipe que eu considero imbatível aqui no Rio.

SELEÇÃO PERMANENTE

Sanfilippo volta a falar na seleção brasileira. Acha que ela tem tudo para ser uma grande equipe, bastando que fique convocada em caráter permanente. — Com jogadores dessa categoria e com um técnico que também é bom — prossegue Sanfilippo — a seleção, se treinar bastante, ganhará aquele padrão de jogo de que falei e os brasileiros podem ficar certos que ela fará boa figura no mundial do México. Só não pode fazer como a seleção argentina, que muda o treinador de dois em dois meses. Cada técnico escolhe jogadores diferentes e assim nunca há conjunto. Foi essa uma das razões que me fez brigar na Argentina.

Zagalo não quer comentar sua possível convocação porque acha que está cedo

Zagalo acha que ainda é muito cedo para falar sobre a sua provável convocação para dirigir a seleção brasileira e disse que não tem motivos para acreditar na notícia vinda de São Paulo, já que não é a primeira vez que isto acontece.

Durante toda a excursão — disse Zagalo — fui convocado e desconvocado como futuro treinador da seleção e esta notícia de agora, embora envolvendo o nome de meu amigo Paulo Machado de Carvalho, pode ser igual às outras. Prefiro, portanto, esperar e se vier a ser oficialmente convidado então falarei.

EXCURSAO

O Botafogo acertou ontem quatro jogos em Buenos Aires e já fez a comunicação a FCF, que embarcará no dia 15 para jogar 18, 21, 25 e 28 de agosto. Por estes jogos o Botafogo irá receber um total líquido de 32 mil dólares.

Ontem, Zagalo comandou um treino de conjunto, que teve a duração de 90 minutos e terminou com um empate de três gols. Humberto (dois) e Rogério marcaram para os titulares, cabendo a Mimí, com dois gols e Lula fazerem os dos reservas. Afonsinho repareceu e Paulo César treinou todo tempo, nada sentindo no tornozelo.

Zagalo ainda não sabe em que condições vai receber Gerson, Jairzinho, Roberto e Carlos Roberto, que chegam hoje com a seleção, mas espera poder contar com todos para o jogo com o Santos. Hoje haverá individual e amanhã o apronto.

Amarildo esteve ontem novamente no Botafogo, mas não treinou porque tinha almoçado muito tarde. O jogador conversou com os dirigentes e vai mandar hoje uma carta a sua irmã, que está em Florença, autorizando a entrar em entendimentos com o presidente do Fiorentina para a liberação de seu passe. Mostrando que quer mesmo ficar no Brasil, Amarildo pediu ao Diretor Alberto Piragibe para que o orientasse no sentido de conseguir trazer o seu novo carro esporte que comprou antes de embarcar para o Rio.

Falcão cancela Botafogo e Santos

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, resolveu suspender o jogo do Santos, domingo, contra o

Botafogo, porque na sua opinião "os jogadores estão muito cansados pela viagem da seleção brasileira e do clube pelo exterior."

você gosta de um bom vinho?...
RiLaViêda
 ...é muito bom!

feito com uvas selecionadas de castas finas e produzido e engarrafado por NIASI & BOSCHINI via Reposo Tavares KM 52
SÃO ROQUE
 Estado de São Paulo

TINTO SÊCO e SUAVE-ROSADO e BRANCO NIAGARA LICOROSO
 Representante na Guanabara e Estado do Rio
SANTOS COMÉRCIO DE BEBIDAS E REPRESENTAÇÕES LTDA.
 Rua Santa Luiza, 45 - Maracanã
 pedidos pelo Tel.: 31-2978

Na grande área

Armando Nogueira

A seleção, DE PRIMEIRA: Excluído o último jogo, ontem, os jogadores receberam, na temporada internacional, 1 700 dólares de bicho, cada um. ● Paulo Borges justificou no México, inteiramente, o apelido de Risadinha: no segundo jogo, o do temporal, Paulo Borges quase morre de rir com os dribles que as poucas água aplicavam nele e nos demais jogadores. ● O relatório do técnico Aimoré Moreira abrirá vaga para candidatos à lateral esquerda, embora Rildo e Sadi possam merecer nova chance. Na fila, Everaldo, do Grêmio. E, tomem nota: há um mineiro chamado Dirceu Lopes que pode ir preparando as chuteiras porque sua vez vai chegar. ● A eleição de Gerson, pelos próprios colegas, como o melhor jogador da seleção, talvez consagre, de vez um dos jogadores mais incompreendidos do nosso futebol. Foi ele que a maioria da imprensa esportiva voltou da Inglaterra chamando de covarde e dissolvente. E por isso que eu volto sempre àquela máxima do futebol: Deus castiga a quem o craque justiga. ● Não menos exaltado pelo comando da delegação é o jogador Rivellino: primoroso tecnicamente, inextinguível na dedicação e irrepreensível no comportamento disciplinar fora do campo. ● Da correspondência particular de um membro da delegação sobre Rivellino: "é um fenômeno como jogador e como pessoa". E de Gerson, na mesma carta: "É um craque absoluto e, quando deixar de jogar, será o maior técnico de futebol do Brasil: não é possível conhecer mais futebol que ele".

A ÚLTIMA CHANCE

Chegou a vez de Brito se queimar com Aimoré, protestando contra o critério de revezamento com Jurandir. Azar de Brito, porque ele vinha jogando bem, vinha jogando sério e não corria nenhum risco com a escalção do colega no jogo de ontem. Mas perdendo, como perdeu, a cabeça, Brito dificilmente reencontrará a camisa da seleção de 70. Mesmo que Aimoré Moreira queira perdoá-lo, amanhã, Brito terá o veto mais alto e mais forte do Presidente Havelange que se proclama cada vez mais intransigente em matéria disciplinar e que desde 66 tem uma ponta de prevenção contra Brito.

MARCAÇÃO CERRADA

A propósito do incidente com Brito, o nosso Aimoré Moreira, positivamente, não dá muita sorte com os zagueiros de área: em 62, houve aquele caso muito pouco noticiado (mesmo porque só sabido algum tempo depois da Copa) em que a comissão técnica decidiu que o titular no Chile seria Belini e não Mauro. Mas Mauro, por contusão de Belini, estava no time, tanto nos treinos como nos amistosos preparatórios. Na hora de amarrar o guizo no pescoço do gato, o supervisor Nascimento passou a bola a Aimoré quando podia muito bem tê-la passado a Paulo Amaral que é fortíssimo e de pouca conversa.

— Mauro! — disse-lhe Aimoré, iniciando uma conversa que pretendia longa e discreta.

— Pode parar por aí — interveio Mauro — pode parar porque eu já sei o que você vem falar e acontece que eu não vou sair do time. Eu gosto muito do Belini, quero colaborar com a comissão, mas vou colaborar lá dentro do campo. Eu já fui reserva em 58. Agora, nessa, eu vou jogar até o fim. Jogou mesmo e carregou a taça.

TRES PERGUNTAS SEM RESPOSTA

Está nos jornais que o Presidente da CBD apareceu em Lima, pressionando Aimoré para escalar fulano e barrar beltrano; está, também, que o Presidente da CBD não gostou do rendimento da equipe, domingo, e, por isso, deu uma bronca no treinador, de volta do jogo.

Pergunta-se: 1.º) que é que entende de futebol o Presidente João Havelange? 2.º) que direito tem o Presidente da CBD de intervir na escalção da equipe? 3.º) por que Aimoré Moreira não depôs o cargo, ali mesmo, na hora da pressão?

UMA COPA DE CINCO

A Argentina confirma para fim de agosto um torneio internacional de grande envergadura: Boca, River, Santos, Botafogo e Benfica. Será de 15 a 25 de agosto e, para disputar o torneio, o Santos e o Botafogo chegarão atrasados ao Gomes Pedrosa.

Garrincha, que foi a Buenos Aires acompanhando Elza Soares, recebeu proposta para participar do torneio, jogando pelo time do Boca Juniors.

Polícia impede Santos de sair da Colômbia por causa de briga

Bogotá (UPI-JB) — A delegação do Santos foi impedida de embarcar de volta ao Brasil, hoje de madrugada, por ordem do juiz de Direito, Misael Cadena, que recebeu denúncia do árbitro que dirigiu o jogo em que o Santos venceu a seleção olímpica da Colômbia por 4 a 0, alegando ter sido agredido por diversos jogadores santistas.

A partida foi tumultuada porque o juiz Guillermo Velasquez expulsou Pelé no primeiro tempo, por reclamação. O jogador deixou o campo, e o juiz também, porque

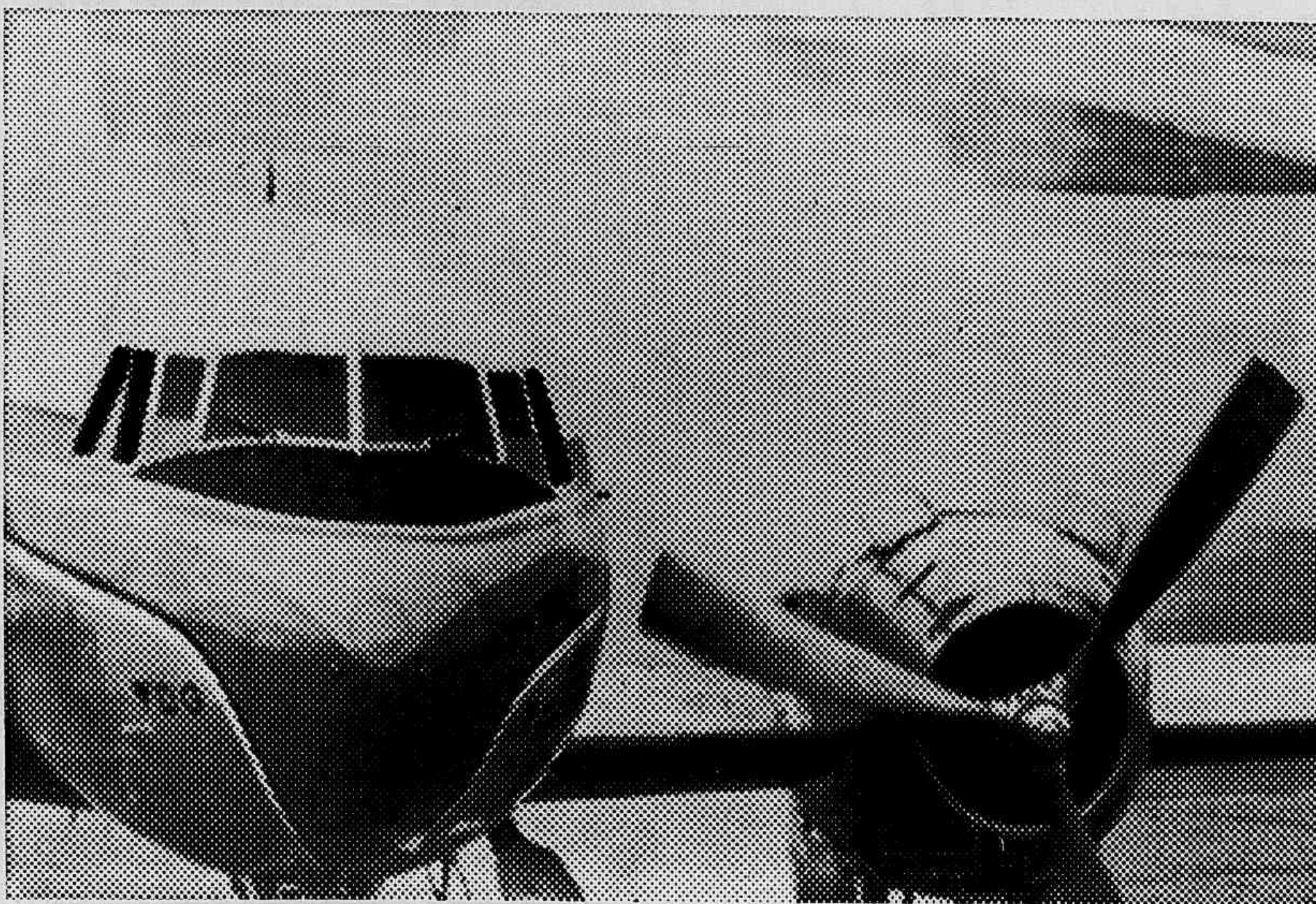
vaído pela torcida, não tinha mais condições de continuar apitando. Foi então substituído pelo bandeirinha, Omar Delgado, que diante da insistência da torcida, acabou ordenando a volta de Pelé ao campo. O juiz Velasquez deixou o campo, com o rosto machucado, durante uma briga com o zagueiro Oberdã, ainda no início do jogo, dirigindo-se imediatamente à Polícia para a denúncia.

Os gols do Santos foram marcados por Toninho (2), Pelé e Pepe.

Radiofoto J.B. UPI

A seleção brasileira viajou 77 horas e 55 minutos durante a excursão que se estendeu a três continentes

caderno

B

Para o Comandante Harry Gibson, os seqüestros buscam apenas a propaganda



Cada vez mais freqüentes, os atos de pirataria aérea vão assumindo ares rocambolescos. O mais recente e, também, mais sensacional envolve uma parada em Nova Orleans para abastecimento, antes de definitivo caminho para Cuba. Sem uma legislação perfeitamente definida, a pirataria aérea permanece sem que os Estados possam tomar medidas preventivas contra os infratores.

HÁ PIRATAS NO AR

O noticiário é amplo e não demonstra uma preferência por qualquer tipo de avião: DC-8, DC-9, Boeing 707, 727, DC-3, ou um simples Cessna, podem ver suas tranqüilas poltronas transformadas em sofisticadas trincheiras para a versão moderna dos bucaneiros, sempre, nas Caraíbas: a pirataria aérea.

O caminho é sempre o mesmo, Cuba, e as respostas, depois do pesadelo, quase sempre idênticas: elogios à calma dos tripulantes, elogios "à habitual hospitalidade cubana". As conseqüências, também, idênticas: o avião seqüestrado é devolvido ao país de origem — não obrigatoriamente os Estados Unidos — os seqüestradores pedem asilo ao Governo cubano. Que é concedido.

A reincidência destes atos levou um diplomata a declarar: "Esta é uma questão de rotina para nós". Mas o problema começa a se transformar em um verdadeiro quebra-cabeças que as autoridades procuram resolver. Algumas soluções, de âmbito particular e gerais, são apontadas.

ANTIPIRATARIA

O Departamento de Estado norte-americano, visando diminuir o número de seqüestros de aviões em pleno vôo, determinou que toda pessoa que deseje retornar a Cuba poderá fazê-lo livremente, evitando assim os atos de pirataria.

Robert McCloskey, em declarações à imprensa logo após o rapto do Cessna 210, um táxi aéreo, por Stephen van Dike, afirmou que, se o Governo cubano aprovar, todos os asilados que desejarem regressar a Cuba poderão fazê-lo através da Ponte Aérea da Amizade, que funciona há tempos com um único sentido — de Cuba para os Estados Unidos. Estes vôos, financiados pelos Estados Unidos, permitiram a 100 mil pessoas saírem de Cuba.

Segundo a proposta de McCloskey, seria feito um aproveitamento dos aviões da Ponte Aérea que partem vazios de Miami com direção a um aeroporto próximo a Havana.

Para o professor Haroldo Valadão, catedrático de Direito Internacional Privado da Pontifícia Universidade Católica e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, os criminosos devem ser punidos, tese que defendeu na Conferência sobre a Liberdade do Ar, realizada em novembro de 1967, em Montreal, declarando, ainda, que "a pirataria aérea, novo delito internacional, deve ser objeto de convenção que obrigue os Estados signatários a punir, de acordo com as leis nacionais, os criminosos".

A pirataria, segundo o professor Valadão, "é essencialmente assalto, depredação, violência, banditismo, violação da liberdade e da segurança das comunicações, seja em terra, a pilhagem das grandes rotas, seja sobretudo no mar e, particularmente, no alto mar, onde existe um deserto maior e, na ausência de um poder jurisdicional, um campo propício aos criminosos".

— Agora, assaltos praticam-se pelo ar e sobretudo no e pelo ar livres, constituem uma nova pirataria, a pirataria aérea, com graves perigos à liberdade e segurança do tráfego aéreo. Referindo-se ao seqüestro do DC-8 da Pan American sobre o México, a caminho da Guatemala e obrigado a rumar para Cuba, diz o professor Valadão que o "Governo mexicano aproveitou-se de um Tratado de Extradicação que possui com Cuba para solicitar a extradição do autor do seqüestro. Não há nada no Direito Internacional que obrigue o país que recebe o avião a punir o autor da pirataria.

A tese defendida pelo prof. Valadão prevê a ampliação da noção de pirataria aérea "inclusive para os casos de incursões clandestinas em vastos territórios, pouco povoados como o do Brasil, que têm sido vítimas de atos

de pirataria aérea praticados por aviões privados, de matrícula dos Estados Unidos, que aterrissam e decolam de aeroportos clandestinos" para fins de contrabando.

POUSO EXTRA

Para os passageiros dos aviões comerciais em turismo, o pouso extra em Havana não tem causado muitos aborrecimentos. O tratamento varia, pernoitam na Capital cubana, em hotéis, uns poucos têm ficado no próprio aeroporto. Os passageiros do DC-8 da National Airlines, que regressou no mesmo dia a Miami, foram recebidos com um jantar e aperitivos daikiri. Permaneceram durante sete horas em Havana e, segundo o Comandante Clarence Delk, "todos foram tratados com delicadeza pelas autoridades cubanas".

Os 46 passageiros do Convair 240, venezuelano, foram levados a visitar a cidade, como um grupo de turistas, enquanto aguardavam a liberação do avião pelas autoridades cubanas. Um dos grupos seqüestrados, do DC-9 da empresa venezuelana Viasa, comandado por Harry Gibson, foi transportado para o Hotel Versalhes, onde o cantor Miguel Aceves Mejia, também ator cinematográfico, deu um show especial, depois de o grupo ter percorrido "o local de onde Fidel Castro partiu para assaltar o quartel de Moncada, além de outros pontos históricos e turísticos".

Em entrevista a um jornalista brasileiro, o Comandante Harry Gibson conta as duas faces das peripécias de um avião seqüestrado: "Nem sequer teria tempo de ter medo. Havia tantas decisões a tomar com absoluta urgência! Depois de reconhecer, rapidamente, a situação, eu tinha de resolver se obedeceria ou não ao assaltante, isto é, se não haveria uma alternativa para o seu ímpeto criminoso. Não, não havia, foi logo o que vi.

Então, tive que evitar que um comissário de bordo entrasse em luta corporal com ele, o que seria fatal para todos nós. (...) Depois, foi o cálculo da nova rota, ver a disponibilidade, combustível, procurar o Radiofarol de Havana, dar uma explicação qualquer aos passageiros, para evitar o pânico a bordo, e muitas coisas mais."

Ainda para o Comandante Gibson, "tudo faz crer que o objetivo do seqüestro espetacular de aviões para Cuba seja mesmo o de obter propaganda. Pois a todos cercaram de atenções, conduzindo inicialmente ao edifício do aeroporto, onde se realizou um breve interrogatório, enquanto nos serviam café, refrescos e drinques. Depois conduziram-nos, na qualidade de hóspedes, ao Hotel Versalhes, onde ficamos acomodados. Deram-nos uma ceia de presunto, queijo e azeitonas. Alguns foram, a seguir, para seus aposentos, enquanto outros passaram o resto da noite a comentar que haviam tido a vida por um fio".

— Ao amanhecer tomamos o café da manhã e fomos conduzidos de ônibus a dar uma volta pela cidade, incluindo visita à granja de Siboney, de onde partira Fidel Castro para tomar o quartel de Moncada a 26 de julho de 1953. Mostraram-nos tudo, monumentos, edifícios, os passageiros se divertiram bastante na granja derrubando as mangas das árvores e chupando-as, que são muito boas. À tarde, deixaram-nos repousar no hotel, onde algumas pessoas foram à piscina. Às dez da noite, deixaram-nos regressar, com nosso avião, oferecendo, antes, a cada um de nós, souvenirs de Cuba e exemplares do livro de Fidel Castro, A História nos Absolverá.

O pouso extra em Cuba, para uma senhora que viajava com o Comandante Gibson, representaria uma aventura inesperada: "É incrível, tenho um filho que é louco por conhecer Cuba e eu é que estarei na terra de Fidel Castro! Que surpresa para ele quando souber disto. Vai ficar com inveja de mim."

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

NÃO É RUIM, PELO MENOS

Todos os domingos, das 20h15 às 22h, a TV Tupi (que apesar dos muitos equívocos, entre os quais o sinistro e imoral *Os Sete Samurai*, programa que comentarei em breve, vem tentando elevar o nível da sua programação) apresenta um programa chamado *Blota Jr. Show*. Durante quase duas horas este animador paulista mantém a atenção de grande parte dos telespectadores voltada para a sua presença. Qual é o mistério? Absolutamente nenhum. *Blota Jr.* dispõe das condições elementares para qualquer mestre de cerimônias. Infelizmente, o País chama-se Brasil e não falta o elemento. Daí o sucesso de *Blota Jr.* Vejamos do que dispõe ele.

O ELEMENTAR

Primeiro — e uma exceção digna de muitas notas em se tratando do vídeo tropical: dá ao auditório e aos telespectadores a impressão de que tomou banho antes de subir ao palco e isso é raríssimo. Segundo: veste-se com discrição mas elegantemente. Terceiro: procura não dizer bobagens, ou seja, intervém apenas para auxiliar o entrevistado ou para acrescentar com palavras algo que, porventura, a imagem por si só não registre. Quarto: dirige-se aos telespectadores e ao auditório como se se dirigisse a seres humanos, o que é outra atitude excepcional em nossa televisão, visto que os animadores de auditório, de um modo geral, tratam as pessoas que comparecem a uma estação de TV segundo o fenômeno pânico-marginal. Já me explico: a linha limítrofe entre o policial e o marginal é muito tênue. Do mesmo modo, a linha limítrofe entre as pessoas humildes que não têm condições econômicas para outro divertimento além do programa de auditório e o animador de auditório, em termos culturais, possui a mesma fragilidade. Resultado: o animador comum de auditório, de um modo geral, trata a plateia como julga que seria tratado caso fizesse parte dela. Estabelece, portanto, um padrão de comportamento. E quando se ouvem urros, guinchos, berros, dando vazão a um potencial sádico sempre que um infeliz é humilhado sobre o palco. Quinto: *Blota Jr.*, por ser comedido em suas ações e palavras, estabelece outro padrão de comportamento na plateia que se torna, também, comedida e calma. Além disso, possui voz e presença física.

O PROGRAMA

Em termos, evidentemente, muito mais pobres, a televisão brasileira comete o mesmo equívoco da maioria dos nossos autores teatrais (e posso falar de cadeira, pois, atualmente, julgo para o ENT 88 textos inéditos de teatro). Os jovens autores de teatro ou, realmente, nada têm a ver com a cena ou tentam desbançar Ionesco, Genet e Weiss em termos de vanguarda. Raro é aquele, entretanto, que consegue escrever uma peça no linear estilo realista com princípio, meio e fim. Lembra certos pintores que pulam para o tachismo antes mesmo de passarem pelo mais elementar figurativismo. Na TV o caso é o mesmo: ou mil voltas sem sentido com as câmaras, tornando incompreensível qualquer imagem (principalmente, se levamos em conta que as condições técnicas das nossas

emissoras permitem uma imagem nos aparelhos de regular-para-péssima) ou o axinhalt total do tipo Chacrinha, Deré e outros programas que, embora disfarçados com demagogia, em muito se assemelham aos citados. Pois bem: o programa *Blota Jr. Show* é simples e na TV brasileira, onde tudo está para começar, deve-se partir da simplicidade. Consiste em quatro entrevistas de 20 minutos cada uma, com pessoas razoavelmente conhecidas. Nos programas a que assisti foram entrevistados Ziraldo, Oscarito, Dircinha Batista, entre outros. Na segunda parte, os entrevistados tentam adivinhar a profissão de uma pessoa anteriormente convidada para participar do programa, através de perguntas que têm como resposta apenas um sim ou um não.

As entrevistas pareceram-me longas e — à exceção da de Ziraldo que contribuiu, evidentemente, com o seu talento — um pouco cansativas, apesar de toda a tarimba de *Blota Jr.* A razão é simples: como não existem ensaios preliminares na base de perguntas e respostas (*Blota Jr.* mora em São Paulo), o entrevistado fica fora do contexto espetacular, e o óbvio se repete constantemente. Quando convidado por Mauro Sales para orientar a programação da TV Globo, há alguns anos, tentei estabelecer a mentalidade existente em todo o mundo de pagar-se um cachê ao entrevistado. Isso possibilitaria uma escolha racional, interessante, dinâmica de personalidades e permitiria que estas ensaiassem durante a semana, fazendo, assim, parte do espetáculo. Na situação atual, entrevistado de TV é aquele que vai para a estação para fazer um favor a um amigo, quebrar um galho, ou aquele que pretende dar um recado pessoal, fazer propaganda de um livro, de um filme, de um espetáculo de teatro, etc. Finalmente: ninguém pode dar uma boa entrevista sentando sobre um confortável sofá.

A segunda parte é mais interessante, viva, dinâmica e, realmente, leva o telespectador, de um modo geral passivo diante das idiotices apresentadas na câmara, a se tornar crítico, curioso, ativo. Trata-se de um dos muitos jogos de inteligência, rapidez de raciocínio, concentração etc., apresentados há mais de dez anos todas as manhãs e tardes de meia em meia hora pela CBS e pela NBC, em Nova Iorque. Consiste, como já disse, em adivinhar a profissão de uma convidada especial. O entrevistado que adivinhar ganha um prêmio. Caso ninguém adivinhe, o prêmio fica com a convidada ou convidado.

Creio que a TV Tupi deveria partir para esse tipo de programas e há muitos no gênero: 1) adivinhar o preço de mercadorias expostas numa vitrina; 2) adivinhar entre quatro pessoas, anteriormente treinadas, qual a que possui determinada profissão; 3) concursos entre representantes de duas universidades sobre temas específicos, evidentemente, com um orientador e muitos outros jogos no gênero. Evidentemente, não se trata de programas que pudessem ser chamados de obras de arte no sentido convencional da palavra mas, pelo menos, ajudariam a tirar o telespectador da condição de robô conformado na qual há anos se encontra. Quanto ao *Blota Jr. Show*, recomendo, pois não é ruim, o que já é muito.

las forças da opressão, recusa-se a permitir que os seus dois filhos partam para no front defender a república contra a revolução fascista: eles não são políticos, são simples pescadores, seu principal dever consiste em exercer o seu ofício e em obedecer ao mandamento cristão de não matar; e se soubessem permanecer neutros, nada lhes aconteceria, pois mesmo os agressores fascistas saberão respeitar a neutralidade da população. Pelos mesmos motivos, a Sr. Carrar recusa-se a entregar ao seu irmão, combatente republicano, os fusis que mantém escondidos na sua casa, desde a morte do marido. Mas quando Juan, o filho mais velho, ao pescar pacificamente no seu barco, morre metralhado pelos franqueiros, a Senhora Carrar percebe a inutilidade e o caráter ilusório da neutralidade, e parte junto com o irmão e o filho mais novo para o combate, levando consigo os fusis até então escondidos.

O sistema de forças em choque está nitidamente delineado, e deixa bem claro que não se trata apenas da Guerra Civil Espanhola, e sim de qualquer conflito social que exija uma tomada de posição de todos. De um lado, simbolizado pela Sr. Carrar, o imobilismo popular intuitivo, amparado pelo instinto de conservação, pelo instinto materno, pela crença profundamente enraizada de que a neutralidade constitui a melhor proteção contra a violência, e pela doutrinação da Igreja — da Igreja espanhola de 1936, é bom que se frise — estimulando a omissão, sob pretexto de pacifismo. Do outro lado, as parcelas do povo politicamente esclarecidas, que sustentam o ponto-de-vista de que em certas situações críticas a neutralidade é impossível e equivale a uma tomada de posição a favor dos interesses de uma minoria opressora, e que a violência é uma arma que precisa ser usada para combater aqueles que a desencadearam originalmente.

É bastante curioso que para a encenação desta peça — certamente uma de suas obras mais diretamente políticas — Brecht recomendou o emprego de recursos aristotélicos que ele tanto combatia na sua conceitualização de um teatro didático, destinado a facilitar ao homem a compreensão de seu papel dentro da coletividade. Não cabe aqui uma discussão sobre os motivos dessa recomendação, mas vale a pena frisar que o espetáculo de Flávio Império prova magistralmente que a empoação épica e a empoação aristotélica não se excluem mutuamente, mas podem perfeitamente coexistir dentro de um mesmo espetáculo, com magnífico resultado tanto didático como artístico.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS BÚLGAROS e outros concertos

Nestes dias de tantos baillados e concertos, é materialmente impossível assistir a tudo e falar de todos. Rta 8, a Pró-Arte apresentou Christian Ferras e Fritz Jank num programa que compreendia duas sonatas — de Mozart e Debussy — uma partita de Bach, e trechos de Saint-Saëns e Falla; foi um bom recital, que entretanto não despertou no público um excessivo entusiasmo; o entusiasmo voltará, para os sócios da Pró-Arte, em 1 de agosto, na Candelária, com o célebre Córpo de São Pedro, de Hamburgo.

Tivemos também a visita de dois importantes coros norte-americanos, o Youth For Understanding Choral, que cantou domingo no Municipal, e o The Yale Glee Club que cantou, também no Municipal, segunda-feira. Perdi o primeiro grupo e assisti ao concerto do segundo, reencontrando com prazer as qualidades que já conhecia, dos 50 cantores e de seu animador Fenno Heath. A saíza gívenlle opoñdo-se, aqui também, a pazzia senlle, lmitou-se a um programa cheio de pulos e contrastes estilísticos; mas tudo foi realizado na melhor das maneiras, alegremente e entretanto respeitando os limites da música de classe e do público.

Sófia é a capital (600 000 habitantes) da Bulgária, e de 8 ou 9 milhões de búlgaros. Uma cidade com um passado musical sem excessivo relevo: não é Viena, Roma, Paris ou Leningrado com seus mil gênios, não é Varsóvia com Chopin, Lutoslavski e Penderecki, não é Praga com Smetana e Janacek, nem Budapeste com Liszt e Bartók, ou Bucareste com Enesco; no atual Mercado Comum da música, a Bulgária continua presente só com um grupo de grandes cantores líricos. Ainda mais admirável, portanto, é o milagre de o professor Wladi Simeonov ter conseguido reunir 4 000 meninos decididos a estudar não a canção popular e seus dolares, e nem o piano, mas os muitos instrumentos da orquestra, desde os mais humildes (mas todos igualmente necessários) até os mais difíceis e fascinantes. Quatro mil meninos estudam música e, ao mesmo tempo, praticam participando do conjunto sinfônico que lhes é dedicado e reservado: um conservatório prático, acima dos ensinamentos teóricos e do ABC dos outros conservatórios; um vitrelo que a nós cotidianos parece sonho, sempre renovado, oferecendo aos 600 000 do público de Sófia as possibilidades para cem orquestras de primeira ordem.

A Filarmônica Infantil deixou em casa os mais pequenitos e está aqui, no Municipal alugado, com os 120 mais velhos; a idade média desses grandes músicos deve ser de 13 ou 14 anos. Menina é o primeiro violino que com gesto infantil pede o lá ao oboé, afina e manda afinar os colegas, provocando repentina e barulhenta cacofonia das orquestras de gente grande, mas que dez segundos depois para, deixando o conjunto imóvel e silencioso à espera do bruto que — sem nem usar a varinha de praxe — lhe dará som e vida. Menina, ou pouco mais, é a lourinha que bate com tamanha autoridade os timpanos e até ajuda o vizinho do gongo; meninos, os dez contrabaixistas trepados sobre os altos assentos que lhes permitem tocar; meninos os dez violoncelos cantando com tanto calor; meninos os e, as, das filas de violinos e violas cujo som não é possante — nem o poderia — mas é tão lindo e expressivo.

A música não aceita relatividades: a emoção e a simpatia por tão incrível exemplo de amor e respeito para com a música de classe não alteraria a avaliação dos resultados. Mas aqui estes também são excelentes. Falarei disso outro dia, depois do concerto final da noite de hoje, ao qual todo cartoca deveria assistir.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

SANGUE E PAISAGEM

"No princípio era o verbo, e de verbo a América Latina andava cheia. Era preciso a ação" — com esta frase meio irônica, o que vai caracterizar sua dramática inquietação, Hugo Rodríguez, escultor argentino radicado temporariamente no Brasil, abriu este diálogo. Nascido em Buenos Aires em 1929, seus pais eram artistas de teatro. Antes de construir suas esculturas, inspiradas em formas da civilização pré-colombiana, e profundamente arraizadas na paisagem americana, com o que tem de possante, insubordinado, monumental e espaçoso, Hugo Rodríguez escreveu poemas e músicas. Estudou Medicina, Antropologia, Filosofia, tudo menos artes plásticas. Dos nove aos vinte e seis anos não desenhou.

— E aos vinte e seis anos?

— Foi a revelação. Os deuses americanos estouraram na minha cabeça: sangue e paisagem. Estamos vivendo uma alienação crônica. Estamos como que de visita em nosso continente, não tomamos contato com a nossa paisagem. Por outro lado, estão tentando uma terminologia sociológica, psicanalítica e política para nos explicar. Eu quero outra mais autêntica. É preciso interpretar os acontecimentos da vida, e os protagonistas deles são o povo e os artistas. Aos artistas é que cabe interpretar estes sonhos. Esta visão me desconectava um pouco com os grupos. Todos tratavam de imitar o último que chegava da Europa e dos Estados Unidos. E se esforçavam por fazer arte nacional. É o que se vê agora. Um rapaz imita o americano, mas acrescenta ao quadro cores verde e amarelo, então já é brasileiro. O que vemos é o clima forçado pela prática profissional da propaganda e que tem suas origens nos Estados Unidos. Me desliguei de tudo, de estudos, de um casamento, saí pela América. Por estar em muitos lugares, vi que acontecia com a economia o mesmo que acontecia com a arte. Sofríamos de um subdesenvolvimento crônico.

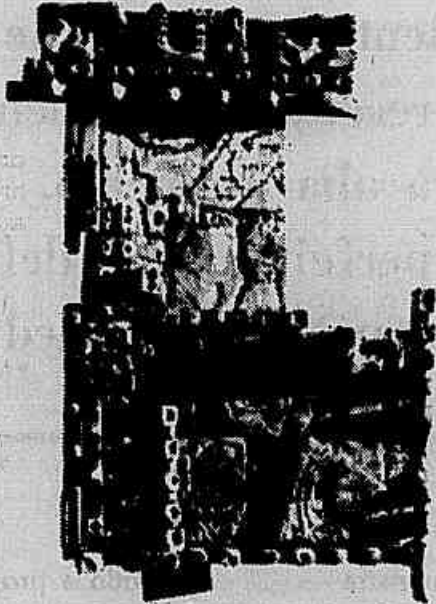
— E onde foi buscar suas formas?

— Nas altas culturas incas e maias. O calendário maias ainda é o mais perfeito que o homem criou, só superado pelo eletrônico. Eu me pergunto, o que significa uma observação dos astros tão profunda? No entanto, nenhuma das categorias com que a América se apresenta é apreciada pelos sociólogos daqui. Não se estuda o que fizeram os marajoaras, mas os egípcios, os gregos etc. Na Europa e nos Estados Unidos é que se fazem as pesquisas sérias sobre América Latina. Os daqui não a vêem, nem a entendem, estão por isso condenados ao subdesenvolvimento. Quando rompi com todos os caminhos que me preparavam, fui viver numas províncias argentinas com vestígios incas, Tucuman e Catamarca. Lá a coisa era monstruosamente desanimadora. Um museu cheio de cientistas estrangeiros, uma natureza estúpida, e o povo envolvido na política e no mau catolicismo. Não escutavam a voz da terra, da água e da fome, por isso tinham fome. Porque os velhos e verdadeiros deuses estavam esmagados por uma ilusão importada.

A DECISÃO

— Como começaram suas esculturas?

— Eu estudava com pouca vontade e rabiscava ao lado. Um dia vi aqueles rabiscos crescerem, crescerem. Então vi que era mais importante para mim do que o estudo. Troquei as posições. Desde então me pus a trabalhar e decidi viver do que faço. Para evitar que os compromissos me perturbassem, impus uma condição: não apresentar desenho prévio de minhas esculturas. Ou aceitavam como é concebida ou não aceitavam.



Escultura de Hugo Rodríguez

— Por que deixou a Argentina?

— Porque a Argentina me encheu. Buenos Aires é uma cidade maravilhosa e artificial, com excesso de autocracia. Cai no Brasil porque era o lugar para onde imediatamente consegui uma passagem grátis. E queria ficar na América do Sul. Depois disso tudo, comecei a perceber que o problema latino-americano era uma crise de elites. Neste tempo lia muito. Descobri um livro de crônicas do tempo da colônia, que contava a história de um cacique, Guiravará, invencível e temido em toda a região sul da América. Conseguiram os colonizadores que este cacique aceitasse um convite para uma festa em suas fortificações. A entrada da festa o cacique, sem que nem por que, tirou o glorioso atavio de sua realeza e vestiu uma farda de soldado espanhol. Transformou-se assim numa caricatura. Assim estamos nós, disfarçados com um uniforme que não sabemos envergar. Os artistas não fazem mais que estar na onda, em vez de pesquisarem profundamente seu próprio campo. Estamos ainda mais desamparados de um valor de tradição. O máximo que conseguimos encontrar é uma tradição colonial sempre de segunda e terceira mãos.

Hugo Rodríguez viu primeiro em sonhos as formas que hoje conjuga. Não pretende que todos saiam por aí imitando pré-colombianos. Seria outro erro. Mas que alguém se preocupe com estas remanescentes cuja alma está viva e junto a nós:

"O nosso inconsciente coletivo está impregnado deste tipo de coisas — diz H. R. — a chave do acordo cósmico do nosso continente com o espírito está nas formas pré-colombianas e não nas que trouxe a Colômbia. Acreditado muito no signo do nascimento. A América Latina não tirou de cima a condenação de um de seus signos: os conquistadores trocaram quilquilhas por elementos de altíssimo valor. Os habitantes daqui não sabiam apreciar o que tinham. A culpa não é dos que levam, mas da falta de amor dos que entregam. Por isto estamos pagando ainda. O que me surpreende é a absoluta solidão desses assuntos, que ninguém os tenha aprofundado. Somos ademais exportadores de matérias-primas que não elaboramos. Vemos o impacto do pré-colombiano em Klee e Henry Moore. Todos os artistas latino-americanos influenciados pelas obras de Klee e Henry Moore não se preocupam em sondar as fontes imediatas onde se abeberaram aqueles artistas. Aprendemos assim por tabela, quando podíamos redescobrir o que nos explica e justifica."

A exposição de esculturas de Hugo Rodríguez estará aberta no Leme Palace Hotel a partir do dia 5 de agosto próximo.

PANORAMA

DA TELEVISÃO

OS CAMPEÕES DOS EUA — Diversos serviços de pesquisa americanos anunciaram os campeões de audiência da última temporada de televisão: 1) *Andy Griffith Show*. 2) *Lucille Ball Show*, campeoíssima há muitos anos, agora, fazendo uma série ao lado de Henry Fonda, onde ela é uma viúva com 10 filhos, casada com um viúvo com oito; 3) *Gomer Pyle*; 4) *Guns, smoke*, um western atualmente apresentado no Rio; 5) *Bonanza*, outro western; 6) *Family Affair*, comédia de situações familiares pequeno-burguesas; 7) *Red Skelton Show*; 8) *Dean Martin Show*; 9) *Jack Gleason Show*; 10) *Sessão de Cinema de Sábado à Noite*, da NBC.

PAULO CÉSAR E TELEJORNALISMO — Recebi do excelente repórter Paulo César, agora transformado em comentarista da TV Rio, a monografia que escreveu para exemplificar as palestras que deu recentemente para os alunos de jornalismo da PUC. A monografia é simples, explícita, objetiva e, tenho certeza, através dela, os alunos que um dia pretendam fazer telejornalismo poderão ter uma visão, sem ilusões, do que os espera fora da teoria em qualquer canal de TV do Rio de Janeiro. Num determinado momento, Paulo César chama a atenção dos estudantes para uma realidade que a maioria dos profissionais de TV ainda não percebeu: "O telejornal que se vê é a postura do locutor lendo notícias logicamente escritas pelo redator depois do processo de apuração, entre-meadas com slides e filmes que ilustram a notícia. Eu classifico este tipo de telejornal como o audiovisual da notícia porque pouco difere do antigo jornal falado. Façam um teste: ouçam os telejornais dos horários das 19h30m e 20h30m; fechem os olhos e sentirão que pouca diferença existe dos bons jornais falados — do rádio obviamente". Façam vocês, também, o teste leitores. Depois é só aguardar que outros profissionais da TV descubram que estão fazendo rádio.

A GRANDE FINAL DO MARACANAZINHO — O I Festival Nacional de Música Popular Brasileira — O Brasil Canta no Rio — uma promoção da Rede Excelsior de Televisão e Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, entra em sua fase derradeira com a realização das provas finais nos Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco. Destas finais regionais sairão os cinco primeiros colocados que concorrerão à semifinal no Teatro Excelsior, onde serão selecionados três candidatos de cada Estado para concorrer à grande final no dia 27 de julho no Maracanazinho, com a escolha da música vencedora e as melhores revelações de cantor e cantora. A música colocada em primeiro lugar será premiada com 50 milhões de cruzeiros antigos e o troféu Aquela do Brasil. A melhor revelação como cantora receberá o troféu Tom Jobim. No total os prêmios oferecidos somam quase 200 milhões.

CATERINA VALENTE — Ainda sobre a Tupi: a cantora e atriz Caterina Valente, que se apresentou recentemente no Rio, gravou dois programas para a emissora, com o seu conjunto musical. Suas gravações foram feitas em vídeo-tape e em playback. Tanto ela quanto os músicos belgas que a acompanharam fizeram articulações labiais sem emitirem um só som, enquanto gravavam seus últimos discos gravados na Europa e na América.

PREMIOS ALEMAES — Pela quinta vez, em Marl, na Vestfália, foram atribuídos os Prêmios Adolf Grimme para produções de TV de alto nível. Os prêmios em ouro foram atribuídos ao escritor Dieter Waldmann, em atenção à sua peça de televisão *A Vida Plena de Alexandre Dubronski*, ao diretor Helmut Kautner por seu trabalho em *As Intervenções Cirúrgicas de Valentin Katajev na Vida Física do Dr. Igor Igorevich*. Os prêmios em prata couberam a Klaus Simon e Thomas Schamoni pelo seu filme cultural *William Faulkner e Jefferson*. F. A. Krummacher e H. Lange conquistaram com seu programa *A Sombra da Revolução Universal — 50 Anos de Relações Germano-Soviéticas* o Prêmio Adolf Grimme em bronze. Foi ainda atribuído um prêmio de 5 mil-marcos (cerca de 1 800 dólares) ao professor Holmar von Dürfth pela sua produção *Experiências com a Vida — Intervenção no Cérebro*.

BRASINI NO 6 — Mário Brasini, veterano do teatro brasileiro, como diretor, autor e ator, foi contratado pela TV Tupi para dirigir o seu departamento de teletatro. Brasini é um profissional competente que, certamente, apresentará trabalhos com um mínimo de qualidade técnica e de bom gosto artístico e em termos de TV brasileira, infelizmente, o mínimo é o máximo.

PANORAMA

DO TEATRO

VISITA IMPORTANTE — Chegará ao Brasil hoje, para uma permanência de dez dias, o jornalista norte-americano Richard Schechner, editor da mais importante revista teatral americana, e uma das mais importantes do mundo, *The Drama Review* (até há pouco tempo intitulada *Tulane Drama Review*). A publicação é editada pela Universidade de Nova Iorque, onde Richard Schechner trabalha, aliás, como professor de arte dramática. A visita de Schechner prende-se à preparação de um número especial de *The Drama Review* exclusivamente dedicado ao teatro latino-americano, a ser lançado em março de 1969. Levando em consideração o gabarito e a seriedade da publicação, e a sua circulação internacional, esta será uma das melhores divulgações que o teatro brasileiro — ao qual será dado, sem dúvida, uma posição de grande destaque, incluindo a publicação do texto completo de uma peça contemporânea — já teve na imprensa estrangeira. Richard Schechner permanecerá em São Paulo até o dia 23, vindo a seguir para o Rio, onde ficará até o dia 28. Nas duas capitais, ele assistirá a vários espetáculos — dando preferência a encenações de textos brasileiros da atualidade — e tomará contato com várias personalidades da vida teatral brasileira. No Rio, por ocasião da sua visita, haverá uma mesa-redonda sobre problemas do teatro brasileiro contemporâneo, a ser realizada no Museu de Arte Moderna, no dia 24 de julho.

CARNAVAL NO CASA GRANDE — Todos os autores e diretores de teatro deveriam meditar sobre o comportamento da platéia que assiste, no Café-Teatro Casa Grande, ao show intitulado *Carnavália*, baseado num roteiro de Eneida (que participa pessoalmente do espetáculo) e dirigido por Sidney Miller e Paulo Afonso Grisoli. A princípio reticente, o público vai esquentando aos poucos, e acaba por atingir um grau de vibração que o teatro declamado é infelizmente incapaz de lhe proporcionar hoje em dia. Quando a arte dramática souber redescobrir um caminho tão direto ao coração do grande público como é atualmente o caminho da música popular, nossos teatros poderão deixar de se preocupar com a eterna crise. A fórmula de mise en scène de *Carnavália* é a mais simples e humilde possível, mas graças ao poder mágico dos grandes sucessos da história do carnaval, a realização cumpre plenamente o objetivo pretendido.

BOCA DE LIXO EM LIVRO — Na sua Coleção Teatro de Hoje, dirigida por Dias Gomes, a Editora Civilização Brasileira acaba de lançar o texto de *Senhora na Boca do Lixo*, de Jorge Andrade, que ainda recentemente encerrou a sua bem sucedida carreira no Teatro Gláucio Gill, sendo atualmente apresentada em Porto Alegre, no Teatro Leopoldina. A orelha do livro é de autoria de Hermilo Borba Filho, que declara: "Esta peça de Jorge Andrade é de uma amargura cruel, mas o autor não tem culpa (na medida em que se pode eximir de culpa cada um de nós) que a atual sociedade brasileira esteja tragando todo o lixo, muito comodamente, transformando o crime num dos seus motivos de conforto."

IONESCO NO GLAUCIO GIL — Luis de Lima resolveu inverter a ordem dos dois programas que pretende apresentar durante a temporada de quatro meses a que tem direito no Teatro Gláucio Gil, e não estreará mais com o espetáculo de três peças pequenas do autor polonês Slawomir Mrozek, e sim com a peça de Ionesco *Le Roi Se Meurt*, que recebeu, na tradução do próprio Luis de Lima, o título de *A Gonia do Rei*. Além de traduzir o texto e dirigir o espetáculo, Luis de Lima fará também o papel principal. A peça, uma das mais ambiciosas e complexas de Ionesco, já foi vista por uma pequena parcela do público carioca, interpretada por Robert Hirsch, quando da visita de um elenco francês encabeçado pelo próprio Hirsch e por Jacques Charon, há cerca de três anos. Em Londres, a peça foi dirigida por George Devine e protagonizada por Alec Guinness, atuando o diretor brasileiro João Bethencourt como assistente de direção.

Y. M.

1. O humorista Siné foi visitar sua exposição na Galeria Santa Rosa e deu pela falta de dois desenhos. Disse-lhe que essas obras haviam sido vendidas e que já estavam nas mãos dos compradores. Acontece que assim a exposição ficou incompleta: aborrecido, Siné tirou todos os desenhos, desmanchou o ambiente de revolução francesa por ele mesmo criado, e deu a mostra por encerrada.

Isso aconteceu terça-feira à noite. Pouco mais tarde, alguns artistas chegavam à Galeria Santa Rosa e, nada encontrando, interpretaram politicamente a situação. Ipanema foi varrida pelo boato de que a Censura, o DOPS ou coisa equivalente havia proibido a exposição de Siné. Marcou-se uma reunião durante a qual seria redigido um protesto.

Enquanto seus admiradores discursavam e deliberavam, Siné tomava tranquilamente o seu chope no Zeppelin, acompanhado de Jaguar e Guy Britigier.

Esse episódio mostra em que estado se encontram os nervos dos artistas cariocas. Depois que O Rei da Vela foi proibido em todo o território nacional, não obstante já tenha sido visto por quase todo mundo no Rio e em São Paulo, o pessoal começou a não entender mais nada.

O sentimento geral é o de que somos a matéria-prima de uma fábrica de neuróticos.

UMAS E OUTRAS

2. Enquanto isso, não há um só quarto vago nos hotéis da Zona Sul. O Rio de Janeiro recebe em julho os turistas jovens, quase todos estudantes ou professores em férias. E os dias lindos que estão fazendo justificam plenamente a presença deles.

3. Considerando a coisa de um ponto-de-vista tático, convém que a esquerda festiva acredite no caráter político da eleição de Miss Universo, Marta Vasconcelos. Foi informado de que o Presidente Johnson estava verdadeiramente interessado em fazer alguma coisa pelo Brasil, de modo a evitar a decretação do estado de sítio. A eleição de Marta Vasconcelos seria seguida de um encontro entre Johnson e Pelé, na Casa Branca. Por falta de

tempo, Pelé não compareceu. Mas a vitória da brasileira em Miami foi o principal assunto discutido pelo Presidente Costa e Silva e os membros do Conselho de Segurança Nacional, aqui no Rio. As medidas de força foram consideravelmente atenuadas, e Lyndon Johnson mandou por telegrama as suas congratulações ao nosso Presidente.

Portanto, no ano que vem, se quisermos eleger uma nova Miss Universo, devemos queimar uma bandeira norte-americana em frente ao Palácio Tiradentes, jogar pedras nas vitraças da Embaixada Americana e gritar yankee, go home com toda a força de nossos pulmões.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MILLER VEM NÃO VEM

Ainda não há certeza quanto à vinda de Henry Miller ao Rio, pois embora o escritor norte-americano tenha telegrafado sábado passado ao seu editor no Brasil, confirmando a chegada para sexta-feira, o médico do autor de *Plexus* não quer que seu cliente viaje por estar com o coração debilitado.

Hermenegildo de Sá Cavalcanti, da Gráfica Record Editora, está-se utilizando até de radioamadores para se comunicar com o escritor, que atualmente reside no Estado da Califórnia. Hoje, o editor tentará novo contato telefônico com Henry Miller, estando como certa, por enquanto, apenas a vinda de sua mulher, a japonesa Susuki, e de sua filha.

UMA LONGA AMIZADE

Até hoje, nos círculos diplomáticos, se comenta a bonita recepção que o casal José e D. Maria do Carmo Nabuco ofereceram ao Sr. Galo Plaza. Amigo da família Nabuco há muitos anos, Plaza foi homenageado com um coquetel, seguido de *souper*. A festa estiveram presentes praticamente todos os membros do Corpo Diplomático, o Ministro das Relações Exteriores e D. Benedita Magalhães Pinto, o casal Hermes de Lima, Sr. Juraci Magalhães e Senador Afonso Arinos e Sras.

CHOPE DO QUERUBIM

O Departamento de Parques da Sursan aprovou a promoção do Centro Catarinense de fazer jorrar 500 a mil litros de chope do Querubim da Cinelândia, no dia 3 de agosto. O chope será servido gratuitamente a todos os que já tiverem adquirido canecos para o V Festival da Cerveja que poderão ser comprados no local por NCr\$ 15,00.

O Centro Catarinense se comprometeu a limpar inteiramente o querubim tanto antes como depois da promoção e pretende repeti-la todos os anos, sempre uma semana antes do Festival da Cerveja. A única dificuldade foi a da colocação do chope dentro do querubim, devido ao problema de refrigeração — o que já foi solucionado.

Após a limpeza do Querubim, que é utilizado na Cinelândia para dar água aos pombos, o Centro Catarinense fará jorrar o chope cobrando-o pelo registro de uma só das torneiras, fazendo-o jorrar também nas três restantes, já refrigerado. A festa só terminará quando todo o chope for consumido.

PARA A CONVERSACÃO

Amanhã à noite a Sala Cecília Meireles apresenta outro programa de gabarito, sério e de verdadeira qualidade artística: o quarteto francês La Salle, considerado há pouco tempo, nos Estados Unidos, como o melhor do mundo. O grupo vem da América do Norte, depois de ter cumprido nada menos do que dezesseis temporadas internacionais. É mais uma oportunidade para que apareçam,

sentados na platéia, os personagens badalativos da Cidade. Caso contrário, pelo menos que tomem nota em suas cabecinhas para tornarem o assunto conversa de coquetel.

O IMPÉRIO MONTEVERDE

Fred Monteverde, em intensa atividade — enquanto o cineasta francês Serge Roulet filma em sua casa, de Águas Lindas, o seu longa-metragem —, e dedicado a expandir o império Ponto Frio. Fred acaba de acrescentar aos seus negócios a casa Leandro Maciel (móveis), a Mercantil Suíça (bicicletas) e a Auto-Brás (caminhões para serem vendidos aos próprios motoristas). De quebra está comprando um apartamento em Londres.

A UNIVERSIDADE FAZ MÚSICA

As inscrições para o I Festival Universitário de Música Popular, promovido pela TV Tupi, e que oferece como prêmio ao 1.º colocado uma viagem de 30 dias à Europa, serão encerradas no sábado, quando terá lugar também a escolha do cartaz-símbolo do certame.

Dos inscritos até agora, 80% são homens, mas a Faculdade de Filosofia Santa Úrsula foi que inscreveu o maior número de compositores. No dia 13 de agosto uma comissão começará a selecionar as 30 canções finalistas, que serão apresentadas ao público nos dias 22 e 23 do próximo mês.

Das duas apresentações, quando as músicas serão defendidas por cantores da Televisão Tupi, sairão 12 composições para disputar, no dia 24 de agosto, os cinco primeiros prêmios oferecidos pelos organizadores. Além da viagem à Europa, para o 1.º lugar, haverá uma viagem a qualquer país da América Latina, como 2.º prêmio; viagem a Buenos Aires, para o 3.º colocado e viagens a qualquer Estado do Brasil para os colocados em 4.º e 5.º lugares.

Ao Festival só concorrem este ano estudantes da Guanabara, mas deverá tomar, a partir do ano que vem, âmbito nacional, com eliminatórias em todos os Estados.

FESTA E FEIJÃO

Os profissionais de Relações Públicas vão comemorar no próximo dia 20, no Copacabana Palace, os 14 anos de fundação da Associação Brasileira de Relações Públicas. Uma feijoada servirá também para comemorar o recente reconhecimento da profissão e a próxima aprovação da regulamentação de suas atividades.

LÉA MARIA



DUAS DOLLY, UMA EMOÇÃO

A nova apresentação de Hello Dolly, com um cast formado apenas de artistas negros, vem estourando as bilheterias da Broadway. A cantora Pearl Bailey, que faz o papel principal, foi unanimemente aplaudida pela crítica e pelo público na noite da estreia e, ao receber os cumprimentos de Carol Channing, intérprete da Dolly original, não resistiu às lágrimas, o mesmo acontecendo com sua colega que assistiu ao espetáculo na primeira fila.

PICADINHO

- Desembarcando hoje de manhã, no Galeão, John Mowbray, da Embaixada dos Estados Unidos. Volta de férias.
- Anteontem, dançando no Jirau, o filho do Ministro da Defesa da Inglaterra, que está na Cidade. Foi levado por Alexander Russell, filho do Embaixador da Grã-Bretanha, e por Diduzinho Sousa Campos.
- Anteontem, à hora do almoço, reunião só para mulheres organizada por Lady Russell. Teresa Sousa Campos, Nina Barclinski e Glorinha Sued, vestidas de vermelho — uma das cores choque para o verão. Georgiana auxiliava a receber.
- O prédio onde funciona a famosa loja Elle et Lui, que é alugada, deverá passar novamente a seu proprietário. A Elle et Lui, portanto, dentro de algum tempo, mudará de endereço.
- No dia 20, um bom espetáculo na Sala Cecília Meireles: os Corais Falados Manuel Bandeira e Cecília Meireles, que vêm da Cidade de Campina Grande e já fizeram diversas exhibições em vários pontos do Nordeste, sempre com imenso sucesso. Agora, no Rio, as moças e rapazes vão apresentar um programa intitulado *Nordeste-68 — Poesia e Povo*, que inclui poesias desde Anchieta até Tiago de Melo.
- Os deslumbrados, deliciando-se com a péssima exposição do desenhista francês Siné. O desenhista, aliás, envolveu aos ingênuos e teve a coragem de mostrar desenhos improvisados (feitos na noite da véspera do vernissage) que nunca teria coragem de expor em Paris. A Galeria Santa Rosa, no caso, fica sendo a mais prejudicada, já que Roberto Braga, seu diretor, sempre trabalha com a preocupação de expor artistas de categoria.



MARIA LÚCIA EM CENA

Com o teatrinho lotado — o público já é regular, fiel, gente de bairro, simples, que vibra com os shows —, estreou Agildo Ribeiro num espetáculo produzido por Aurimar Rocha. No palco do Teatro de Bóiso, também estreou Maria Lúcia Dahl, uma das belas mulheres da Cidade. Vestida de prata, loura, dançando e cantando: um novo papel para a moça que até aqui era manequim de moda e atriz de cinema. Maria Lúcia enfeitada a cena, é uma figura encantadora; pena que a sua marcação às vezes cheire a programa de televisão.

- Teresa Sousa Campos, a primeira cliente a entrar na nova Boutique Sabrina, para comprar. Comprou um cinto Valentino, de tartaruga. "Correntes não gosto. Detesto brilhantes", comentava.
- O Embaixador da Suíça, Giovanni Enrico Bucher, comemora, a 1.º de agosto, a festa nacional de seu país.
- Os acionistas da José Olimpio já estão recebendo seus dividendos. A editora é a primeira empresa do ramo a obter o certificado de capital aberto. A sua direção planeja, inclusive, uma campanha, para aumentar ainda mais o número de seus acionistas.
- Bossa nova: móveis brasileiros, fabricados atualmente, assinados. Darce Montenegro Soares, da Vice-Rei, é a primeira a fazê-lo, tal qual os fabricantes da antiga Venezuela.
- Outra festa nacional, que será festejada no dia 22, é a da Polónia. A comemoração será à base de *vin d'honneur*.
- E no dia 6 de agosto, na loja de Dener, em Copacabana, desfile da coleção Rio Boutique.
- No dia 20, Miguel de Carvalho recebe para mais um almoço da sua temporada de inverno.
- O estafe da Standard Propaganda providenciou um tape do programa que a agência realizou, dentro do programa de Gilson Amado, para enviá-lo a Cicero Leuenroth, que se recupera de um enfarte, descansando em Paris.
- Blanca Bouças recebeu para jantar, em seu apartamento da Rui Barbosa. Originalidades: o serviço de mesa era Vieux Paris; os drinques, piscossauer (especialidade peruana); sua nora, Helena Boscóli Antony, usou um terno de calças curtas (com bermudas), que é a última moda em Paris.

3 ÚLTIMAS SEMANAS
PAULO AUTRAN, em
O BURGUESES FIDALGO
de Molière
TEATRO
MAISON DE FRANCE
Hoje: 17h e 21h15m —
Amanhã: 21h15m

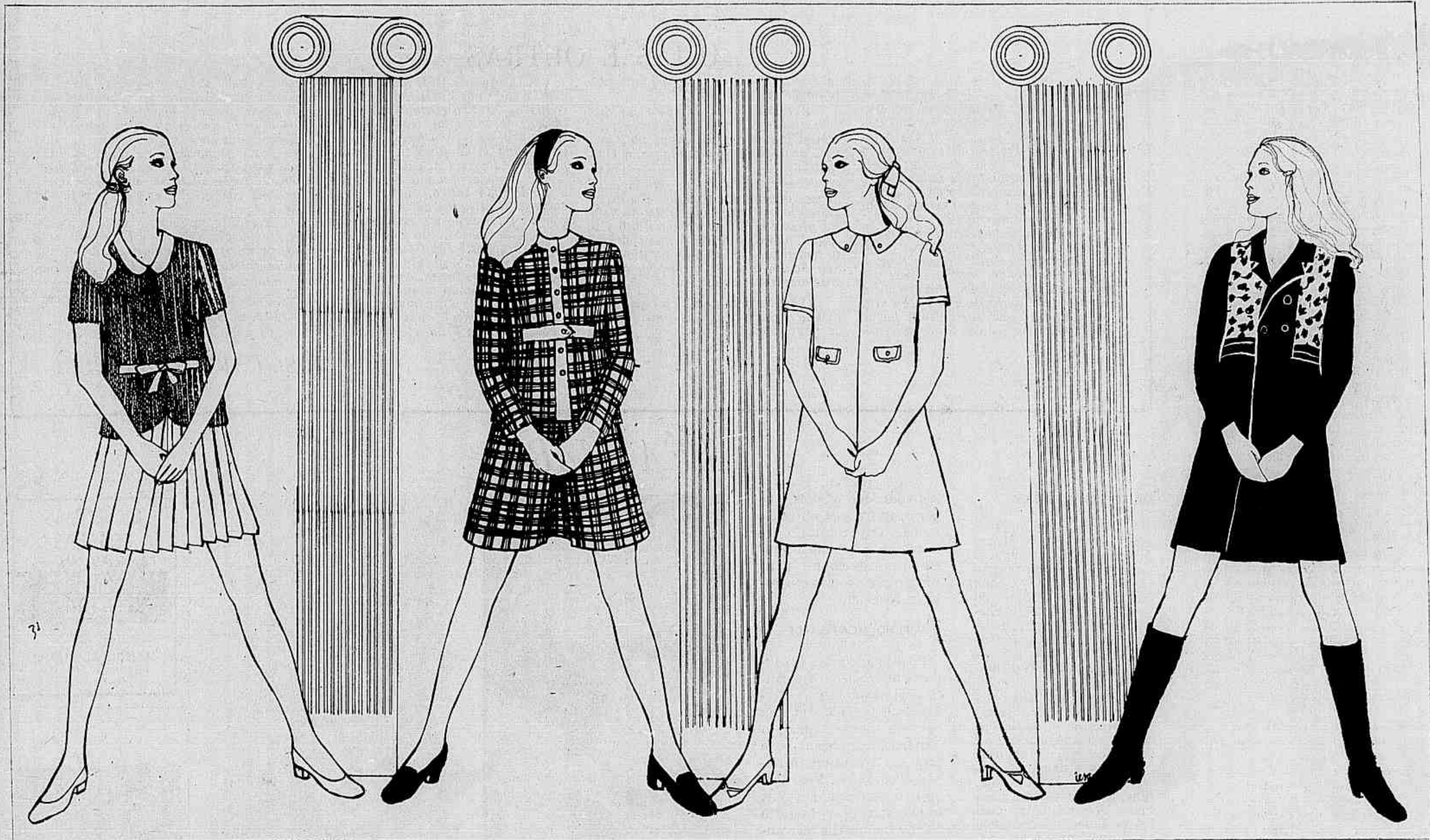


as meias
(da moda)
são sempre
Waldorf

V. Sa. almoço no Centro
Procure o **RESTAURANTE**
BAURU
R. da Candelária, 85, loja

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL





PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

☆ MARIONETES EM RITMO DE DESPEDIDA



O grupo de bonecos de Rosana Plechi fará suas últimas apresentações para o público carioca nos dias 20 e 21 — sábado e domingo próximos — no Ginásio do Clube Caieiras. A apresentação de domingo será às 18 horas, e no sábado haverá duas sessões, às 18 e às 21 horas.

☆ CURSOS NA PUC

Estão abertas as inscrições para os cursos de aperfeiçoamento feminino da Escola de Educação Familiar da PUC. As interessadas poderão escolher entre os seguintes assuntos: Preparação para o Lar (sábados à tarde), Culinária Fina ou Trivial (segundas-feiras e terças à tarde), Atualização para Donas-de-Casa (quintas-feiras à tarde), Corte e Costura (sextas-feiras à tarde). Maiores detalhes poderão ser obtidos pelo telefone 26-0967 ou diretamente na Secretaria da Escola — Rua Humaitá, 170, Botafogo. Os cursos serão iniciados em agosto.

☆ UM TECIDO NOVO

Os tecidos da Tecelagem Santa Constância são sempre muito especiais. E um bom exemplo disto é o último lançamento da fábrica

paulista: o listrado luminoso, feito para dançar. Com ele, você pode dispensar a luz negra das boates, porque o tecido, opaco e transparente ao mesmo tempo, lembra o efeito dessa luz nas fazendas normais. A Santa Constância conseguiu isso usando listras acetinadas entremeadas com listras de organza transparente com fios acrílicos. O resultado foi um tecido totalmente novo, requintado, que exige um modelo muito especial, de preferência de babados ou saia levemente franzida. Sem falar nas mangas sem forro.

☆ PARA APRENDER A DECORAR

Até o dia 2 de agosto estarão abertas as matrículas para a última turma deste ano do curso de decoração do lar Joanna D'Arc. As aulas terão início dia 6 de agosto, e as informações podem ser obtidas pelo telefone 57-2362. O endereço de Joanna D'Arc é Rua Raimundo Correia, 27/101 — Copacabana.

☆ SEGUNDO SEMESTRE NA ESCOLINHA

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana (Av. Copacabana, 435/1 207) comunica que estarão abertas, até o fim do mês, as inscrições para seus cursos do segundo semestre, entre eles os de pintura, piano e violão. Se você deseja mais alguma informação, telefone para 37-2687.

UMA GREVE SÓ DE MULHERES

Depois da greve dos operários das fábricas de automóveis, a França viu-se às voltas com outra que, apesar de só contar com participantes do sexo feminino, dificultou (e como!) a vida de muita gente: a greve das vendedoras dos grandes magazines.

Eram dois os motivos. O primeiro dizia respeito ao aumento do sistema escolha você mesma, que ganhou a preferência da população jovem. Desta maneira, a venda no estilo tradicional, com conversa e conselhos enquanto a freguesa escolhe o artigo, só continuou a ser procurada pelas mulheres mais idosas — tanto do lado das vendedoras como das freguesas.

O segundo motivo era a supressão da guelte, ou seja: a percentagem que a vendedora tira sobre cada artigo vendido. A morte à guelte foi decretada pelo Sindicato, que a considera um fator de discórdia e rivalidade entre o pessoal. É fácil de entender; se, por um lado ela traz benefício a quem trabalha nas seções que mais vendem (modas, novidades), por outro, prejudica os que estão lotados em departamentos considerados ruins, com saída difícil (aparelhos eletrodomésticos, mobiliário).

“Nós não queremos que o pessoal dissimule as suas fichas de pagamento, que uns espionem os outros”, foi a palavra de ordem lançada pelos dirigentes sindicais. No entanto, não conseguiu alcançar sucesso porque, dizem as vendedoras, “de que adianta a gente ser uma boa profissional, trabalhar o artigo, se a percentagem não está mais aí para recompensar todo o nosso esforço?”

E, em resposta ao Sindicato, lançaram a sua palavra de ordem: “A supressão da guelte é a negação da qualificação profissional.”

SENTA LEVANTA

Deixando de lado as reivindicações, aqui estão os resultados de uma recente pesquisa sobre a posição que adotam enquanto trabalham. Dentre as interrogadas, 30% disseram sentar-se de vez em quando; 24%, raramente; 41%, nunca. Mas, legalmente, cada uma deve ter um assento à sua disposição e, se dele não faz uso, há fortes razões: 45% pelos chefes não gostarem; 19% por não disporer mesmo do tal assento; 19% por não terem tempo para isso; 11% porque são simplesmente proibidas e 6% por acharem que não fica bem.

Escreva para a Seção Sob Medida, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n. 110, 3.º andar, e teremos prazer em desenhar com exclusividade um modelo para você. Mas escreva com bastante antecedência, indicando o seu tipo físico para que melhor possamos atendê-la às quintas e domingos.

Teresinha (Vitoria) — Um modelo bem jovem para o casamento do seu irmão. É um duas-peças em crepe branco, saia pregueada, com casaco todo trabalhado em renda valenciana aplicada com ligeiro franzido sobre o mesmo crepe. Mangas curtas, gola lisa, abotoamento invisível e faixa embutida marcando a linha da cintura.

Sônia Maria (Jacarepaguá) — Primeiro, uma sugestão para ser usada com os complementos de couro cru: duas-peças de lã fina, xadrez de riscas finas em verde e mostarda. A saia tem uma prega funda na parte da frente e está dentro da linha evasée. O casaco, que se apóia na altura dos quadris, tem dois cortes laterais de onde partem duas tiras que se encontram na pãte. Estas, e mais o contorno do decote, são em lã verde, do mesmo tom do xadrez. O outro é em diagonal de lã rosa-sêco, corte na parte da frente que alonga o talhe. A falsa gola, que é só aplicada, e as lapelas são do mesmo tecido, mas em branco. Pequenos botões forrados fazem o detalhe.

Maria Helena (Tijuca) — Para sua viagem ao Rio Grande do Sul, aqui está uma sugestão para o embarque: mantô de lã preta, grossa, mangas compridas e gola chemise. Abotoamento duplo e portes na altura da cintura. Na parte de cima, caxemira de oncinha embutida. Forre-o com alpaca preta. Não se esqueça de levar um bom par de botas.

NA VELHA ESPANHA SURGE UMA NOVA MULHER

A Espanha comemora hoje a derrota das forças revolucionárias de 1936, enquanto uma nova revolução está a caminho. A da mulher espanhola que, depois de ver assegurados seus direitos políticos em 1961, começa a ter uma nova visão do mundo e a se projetar no plano internacional.

Carmem de Sevilha não tem lugar na Espanha de hoje. A espanhola ardente é também uma mulher moderna que utiliza a Legislação para fazer valer seus direitos. Isto porém só foi possível depois do decreto de julho de 1961 que assegurava seus direitos políticos e profissionais.

A partir deste dia, começa então uma outra revolução espanhola, feminina. A cada momento, aumenta o número de mulheres que procura participar ativamente da Nação, tentando solucionar seus problemas econômicos, políticos e sociais.

Nesta Espanha secular, a mulher passou por estágios mais diversos. Nas províncias, a honra era lavada com sangue, e a mulher um ornamento doméstico. O panorama de hoje é bem diverso. Ela ocupa cargos de ministérios e Relações Exteriores, é médica elegante e dona-de-casa.

O ensino primário é obrigatório em todo o território espanhol. Isto não só auxilia como estimula, e a mulher foi a grande beneficiada. Seguindo carreiras que são molas-mestras na estrutura nacional, ela, cada vez mais amplia seus direitos e mostra o resultado de seu trabalho global. As jovens, depois de concluído o primário, ingressam nas escolas de Artes Aplicadas e Ofícios Artísticos que se espalham nas grandes cidades e nas províncias. A alta costura, a decoração, a pintura e a culinária espanholas já são conhecidas e muitas vezes seguidas por grande parte das mulheres, não só europeias. Uma prova disto é o serviço criado pelas embaixadas que, mantendo um departamento feminino, facilitam a aquisição de bordados populares de Toledo e de Segovia, tapetes de Zamora em lã colorida e outras peças de artesanato tipicamente espanhol.



Elío Berhanyer é um dos nomes novos da costura encarregado de transformar a imagem tradicional da mulher espanhola. Para isto, ele não hesita em aderir à linha mais moderna e aos tecidos plastificados

PANORAMA
DA MÚSICA

TEATRO NOVO — A Companhia Brasileira de Ballet apresenta todas as sextas-feiras e sábados uma nova programação que inclui *Ritual nas Trevas*, com coreografia de Mitchell e música de Piero Piccioni. Um espetáculo especial para crianças é apresentado aos domingos, às 10 horas, com preços reduzidos. Dia 30, estreia da Merce Cunningham Dance Company, que permanecerá no Novo somente até 3 de agosto. Cinco serão os espetáculos desta Companhia, com três programas diferentes incluindo *Rain Forest*, música de Tudor e cenários de Warhol, *Scramble*, música de Toshi Ichihyanagi, cenas de Stella, e *How to Pass*, baseado em manuscritos de John Cage. O grupo é de vanguarda e procura novos caminhos no campo da arte da dança.

SALA MEIRELES — O Quarteto de Cordas La Salle, tido nos Estados Unidos como o melhor conjunto do gênero, tocará sexta-feira às 21 horas, quando encerrará o programa com uma das obras mais destacadas do seu repertório, o Quarteto 1964, de Witold Lutoslawski, executado pelo La Salle em primeira mundial na Rádio de Estocolmo e, logo depois, no Outono de Varsóvia, quando também gravou esta obra com a Muz. O conjunto completará seu interessantíssimo programa com o Quarteto em Lá Menor, de Schubert, e com outra obra-prima da Escola polonesa moderna, o Quarteto 1960, de Krystof Penderecki.

OSB — Terça-feira às 21 horas, no Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará o seu 11.º concerto de assinatura, sob a batuta do maestro Maurice Le Roux da Radiodifusão francesa e tendo como solista o pianista austríaco Alexander Jenner. No programa, Sinfonia 40, de Mozart, *Burlesque*, para piano e orquestra, de Strauss, *Contraltos de Diamantes*, de Braga, *Noites nos Jardins de Espanha*, para piano e orquestra, de Falla, e *Suite Scita*, de Prokofiev. Dia 30, em seu 12.º concerto, maestro Le Roux, e violinista Ruggero Ricci, em *Zenita*, de P. José Maurício, Concerto, para viol. e orq. de Beethoven e Sinfonia em Ré Menor, de Frank. Em seu 13.º concerto, o maestro Eleazar de Carvalho e o ilustre violinista Isaac Stern, Sinfonia em Sol, de Nopomuccino, Concerto em Sol M., para violino e orq., Concerto para viol. e orquestra de Brahms.

O CICLO BACH na Sala Cecília Meireles terá início dia 28 com três recitais do pianista paulista João Carlos Martins, dedicados a todos os Prelúdios e às Fugas do Cravo Bem Temperado, de Bach. O 2.º Ciclo Bach constará de nove concertos, o último dos quais marcará a apresentação de grandes nomes da música, entre os quais o maestro e cravista Karl Richter que tocará e regerá a Palácio Segundo São João.

OSQUESTRA DE TUBINGEN — A Orquestra de Tubingen — Alemanha — estreará no Rio domingo próximo, às 10 horas, na TV Globo-Rádio MEC, sob a batuta do regente brasileiro N. Hack. No programa, obras de Mozart, Telemann e Vivaldi. Na primeira parte daquela transmissão, o pianista Caio Pagano tocará a Sonata Op. 5, de Brahms.

CONCURSO CANTO LÍRICO — A Sociedade Caravana dos Artistas Liricos abriu as inscrições para seu 3.º Concurso Carmem Gomes, na sede do Automóvel Clube, Rua do Passelo 90. As provas terão lugar no Auditório MEC, nos dias 14, 15 e 16 de agosto às 20 horas, podendo os candidatos dos Estados se inscreverem por meio de correspondência. Aos vencedores serão oferecidos troféus e a possibilidade de cantar uma ópera a ser realizada nos próximos meses.

R. M.

Os mais recentes estudos arqueológicos provam a veracidade da Bíblia como documento histórico, antropólogos revolucionam as concepções tradicionais do que era a pré-história, húngaro constrói moderno computador especial para artistas em geral e a origem da vida é, agora, atribuída a um meteorito.

REINTERPRETAÇÃO DOS MITOS

A velha noção ensinada a numerosas gerações sobre o aspecto exterior dos seres habitantes de nosso planeta há mais de 50 000 anos, bichos monstruosos, de tamanho descomunal, figuras subumanas quase bestiais, vem sendo posta de lado pelos antropólogos modernos de acordo com as últimas pesquisas realizadas neste setor da ciência.

● O HOMEM PRÉ-HISTÓRICO

Não andando muito para trás em matéria de tempo, a figura pré-histórica do Homem Neanderthalensis, nome que lhe foi dado para diferenciá-lo do *Homo Sapiens* (espécie a que pertencemos), era descrita como um produto híbrido homem + macaco, que andava aos pulos, o corpo coberto de pelos como um gorila, a altura de uma montanha, um monstro, enfim.

Depois de um exame detalhado de todas as evidências que lhe foram fornecidas, os antropólogos concluíram que o Homem de Neanderthal era, na realidade, um tipo de *Homo Sapiens*, longe de ser o grotesco homem da caverna como era conhecido. Para eles, se o *neanderthalensis* fosse vestido com um terno de corte moderno e fosse bem penteado poderia ser colocado a passear nas principais avenidas das mais importantes cidades do mundo inteiro e ninguém o notaria em virtude de caracteres diferenciais de nossa espécie.

● DINOSAURO REDIVIVO

Coisa semelhante vem sendo feita em relação aos dinossauros, estes grandes répteis que dominaram a Terra por mais de 100 milhões de anos e que eram conhecidos por sua lentidão e preguiça. Muitos dos de maior tamanho eram, inclusive, considerados incapazes de andar, muito menos de correr, em terra firme, e, por esta razão viviam nas regiões pantanosas a se arrastar pelo chão em vez de andar.

De acordo com Robert T. Bakker, um pesquisador de 23 anos do Museu de História Natural da Universidade de Yale, esta noção é totalmente arcaica. Para ele a maioria destas bestas descomunais podia galopar pelas extensas planícies a uma velocidade superior a 50 km por hora. Chegou a esta conclusão comparando a anatomia e o mecanismo dos membros dos vertebrados vivos com as formas fósseis, e, a partir disso, é facilmente provável que "eles eram muito mais ativos do que a maioria dos cientistas acreditava ser" e que podem ser descritos como "criaturas velozes, ágeis e fortes que viviam num nível fisiológico bastante elevado só alcançado, naquelas épocas, pelos mais adiantados mamíferos".

COMPUTADOR ARTÍSTICO

Se você é um artista, um desenhista comercial, poderá agora pedir a um computador para fazer o trabalho para você, graças a um projeto do Dr. Leslie Mezel, um professor associado da Universidade de Toronto no Departamento de Ciência dos Computadores.

Mezel desenvolveu uma programação que permitirá a artistas, arquitetos, engenheiros e outros desenhistas organizarem computadores que falem a sua própria língua.

● O MÉTODO

O sistema de programação chamado Sparta, permite ao desenhista dar instruções a um computador como "arranjar a palavra Babel numa torre" ou "explodir esta mesma torre".

Em sua tese a ser apresentada no Congresso de Informações Computadas a ser realizado em Edimburgo, Escócia, Mezel ilustra seu sistema usando, de todas as formas possíveis, a palavra Babel, porque notou que, anteriormente, o uso de um computador para artistas era muito parecido com o fato bíblico da Torre de Babel. O artista ti-

nha que aprender uma nova linguagem, terrivelmente complicada para ele, caso quisesse gozar dos benefícios e da eficiência de um computador. Declara o professor que "a pintura e o desenho de um artista diferem da fotografia normal pois o artista filtra o que está desenhando ou pintando de acordo com seu mecanismo subjetivo. Um computador pode analisar estas distorções, quando desejável, e aplicá-las, de maneira uniforme, para o quadro inteiro. Oferece também uma infinita variedade de opções que podem ser de grande interesse tanto para o desenhista comercial como para o artista em geral".

Quatro requisitos de desenho foram levados em consideração no desenvolvimento desta programação especial:

1. Um formato de dados que não necessita de representação matemática dos quadros, de modo a permitir o uso de linhas de desenhos totalmente arbitrárias.
2. Inclusão de traços normalmente usados por artistas gráficos como linhas de largura e sombreados diversos.
3. Conveniência para seus usuários ao programar ordens muito usadas tais como *move*, *explode* etc.
4. Facilidade para a introdução de novos traços e pedidos especiais.

ORIGEM É UM METEORO

Cinco bilhões de anos atrás, na especulação de cientistas, a Terra rolava pelos espaços como um planeta morto. Todos os elementos necessários para a vida já existiam, mas a chama da energia que daria começo ao processo de vida ainda não tinha aparecido. Pouco a pouco, amônia e outros elementos químicos começaram a formar moléculas que levaram à origem do que é conhecido como vida. Durante séculos acreditou-se que fora uma poderosa explosão de luz ou os efeitos de um ralo ultravioleta que dera início a este processo. Mas, hoje, já há outras hipóteses.

● NOVA TESE

O Prêmio Nobel de 1961, Professor Melvin Calvin, da Universidade da Califórnia, acredita ser possível ter sido uma coisa totalmente diferente — um gigantesco meteorito lançado sobre nosso planeta com uma grande explosão de energia vital. Ele declarou há poucos dias ao *Science Journal* que está começando a estudar em seu laboratório a *shock tube chemistry* que talvez possa dar algumas luzes à teoria meteórica da origem da vida.

O resultado de um longo trabalho de laboratório, estimulando a primitiva atmosfera de nosso planeta, mostrou que elementos químicos como a amônia, por exemplo, poderiam, sem ajuda de qualquer coisa viva, ser suficientes para formar todos os componentes químicos básicos da vida — lipídios, glicídios, aminoácidos, açúcar, ácidos nucleicos. Mas para produzir estas matérias, as substâncias originais devem ter sofrido alguma forma de descarga energética.

● A DESCARGA

O professor Calvin disse que, enquanto pensava que tipo de descarga poderia ter sido, soube de uma pesquisa desenvolvida pelo Instituto de Defesa, que demonstrava que um meteorito de 500 metros de diâmetro poderia elevar a temperatura do gás com as ondas provenientes do choque atmosférico de 10 mil para 15 mil centígrados e, a partir disso, provocar enorme pressão.

"Atualmente, projéteis deste tamanho devem chegar à superfície terrestre, de acordo com os cálculos de muitos cientistas, cada 50 mil anos, e, por isso é bem possível que cinco bilhões de anos atrás, no começo da história de nosso planeta, estes encontros fossem

CIÊNCIA /
UMA NOVA VISÃO DO VELHO

UPI especial para o JB

bem mais frequentes porque a órbita da Terra era provavelmente muito mais cheia destes objetos que desde então devem ter sido expulsos pela própria Terra e pela Lua. Isto, para mim — acrescentou ele — pode ser uma espécie de energia que pode ter forçado a formação das moléculas da origem da vida."

A BÍBLIA DE VERDADE

Ao contrário do que muitos imaginam, os modernos estudos no campo da Arqueologia, em vez de negar ou colocar em dúvida as informações contidas na Bíblia, fornecem, cada vez mais, provas irrefutáveis de sua veracidade. Esta é a opinião do professor W. F. Albright da Universidade John Hopkins, uma das maiores autoridades mundiais em Arqueologia e línguas antigas.

Esta evolução nos estudos bíblicos tem sua razão direta numa notável melhoria nos métodos de pesquisa arqueológica com o emprego de técnicas de coleta de dados extremamente modernas pelo uso do radiocarbônio e a descoberta de um vasto número de velhos manuscritos. Assim, é possível, pela primeira vez, para os especialistas, julgar as referências bíblicas a pessoas, lugares, fatos e costumes, comparando-as com evidências históricas de outras fontes. "O resultado é inteiramente favorável aos registros da Bíblia", disse Albright, "e novas confirmações aparecem quase que diariamente".

● REVISÃO

Ainda mais excitante para os arqueólogos e historiadores em geral é a luz que agora aparece sobre certas passagens da Bíblia, até o presente momento obscuras ou difíceis de serem interpretadas. Por exemplo: estudando os caracteres cuneiformes escritos há mais de três mil anos, os arqueólogos

aprenderam que a palavra hebraica *naqam*, que é usada inúmeras vezes no Velho Testamento para descrever atos de Deus, não possui qualquer conotação com vingança ou ódio. Seu sentido real é salvar. As tábuas descobertas perto da Vila Mari no Rio Eufrates e que datam do século XIII antes de Cristo, estão cheias de detalhes sobre a vida cotidiana e os costumes dos povos que viveram naquela região do Oriente Médio durante a época de Abraão e outros patriarcas bíblicos. Tudo isso, para o professor Albright, demonstra a substancial historicidade das mais antigas tradições israelenses.

● OS DOCUMENTOS DO MAR MORTO

Os documentos descobertos na região do Mar Morto, que primeiro vieram a público através de uma série de sensacionais reportagens procurando dar-lhes uma conotação de descrédito às principais crenças cristãs, têm, na verdade, o sentido oposto, segundo as conclusões chegadas pelos especialistas após minucioso e exaustivo estudo.

Antes da descoberta desses manuscritos, muitos estudiosos da Bíblia, empregando a técnica conhecida como crítica da forma, concluíram que a maioria do Novo Testamento tinha sido escrita por uma geração de, pelo menos, dois séculos depois da morte de Cristo. O Evangelho segundo São João, em particular, era considerado bastante posterior (e, consequentemente, de duvidoso valor histórico) porque formas de pensamento e linguagem que os especialistas calcularam ser de origem grega e não hebraica como se devia supor. Mas, agora, esta teoria foi invalidada porque foi demonstrado que o vocabulário empregado no quarto evangelho, considerado helenico, na verdade, era de uso corrente entre os judeus do primeiro século.

LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO

HOJE 20h 30min
PALACIO LEBLON
TIJUCA
DOMINGO 10h 30min
ALAMEDA CAPITOLIO

AS MAIS HILARIANTES COMÉDIAS DA DUPLA /
AS CONFUSÕES DO GORDO e o MAGRO
JEAN HARLOW CHARLIE CHASE EDGAR KENNEDY
JIMMY FINLAYSON SNUB POLLARD BILLY WEST
COMÉDIA LIVRE

EXCLUSIVAMENTE
BRUNI FLAMINGO
HOJE 2.00 - 4.00 / 7.20 - 10.00

UMA ROMÂNTICA HISTÓRIA DE AMOR, NUM ESPETÁCULO GRANDIOSO E deslumbrante!
EM ESPLENDOROSO 70m/m
PANAVISION* TECHNICOLOR

2ª semana!

Tommy Steele
A MOEDINHA DO AMOR
JULIA FOSTER - CYRIL RITCHARD - PENELOPE HORNER - GROVER DALE - HALF A SIXPENCE
Charles H. Schneer e George Sidney
George Sidney

Bailados
ALUCINANTES COMO VOCÊ NÃO VIU WEST SIDE STORY

LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO

WARNER BROS.-SEVEN ARTS apresenta

ELIZABETH TAYLOR MARLON BRANDO
na produção de John Huston-Ray Stark

OS PECADOS DE TODOS NÓS
"Reflections in a Golden Eye" co-estrelado por BRIAN KEITH-JULIE HARRIS
Produção por Ray Stark Direção por John Huston

Todos os homens a desejavam... menos o marido.

INAUGURANDO o confortável e luxuoso **COMODORA**
RUA HADDOCK Lobo 43
HOJE
MONDIAIS 12h-3h-5h-7h-10h
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

3050 060
de circulação no JORNAL DO BRASIL
Linha Verde de informações diretas.
A qualquer hora, em qualquer lugar.
Resposta em 30 segundos.
At. 115

CUPIM BARATA
ZONA SUL 27-9797
ZONA NORTE 28-9797

CHURRASCARIA TIJUCANA
RUA MARQUEZ DE VALENÇA, 74 - TEL. 28-8870

CHURRASCO COMO V. GOSTA
CHOPE BEM TIRADO

SERVIÇO P. BANQUETES
FÁCIL ESTACIONAMENTO
DIARIAMENTE DAS 11 À 1 HORA DA MANHÃ

VAMOS AO TEATRO

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no
GINÁSTICO!
SOMENTE 15 DIAS
SHOW DO
CRIOULO DOIDO

com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Hoje, às 16h e 21h30m — Tel.: 42-4521

OLINDA-SHOW
Tuny Produções apresenta
SHOW DO CRIOULO DOIDO
com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria
no Cine Olinda (Pça. Seena Peña)

ESPETÁCULO ÚNICO: DOMINGO, DIA 21, ÀS 11 HORAS DA MANHÃ

Ingressos na bilheteria — Inf.: 48-1054 e 48-1032

TEATRO DE BOLSO (O Pato Olympia da Zona Sul)
Ar refrigerado — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta
AGILDO RIBEIRO EM
RITMO DE LOUCURA

Téxto de Oduvaldo Vianna F.P., Stanislaw Ponte Preta, Meira Gullmar e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcendes e Trio Pasteta.

Hoje não tem espetáculo. Volta amanhã, às 21 horas e 22h30m

ASSISTAM
NO
TEATRO
SANTA
ROSA
UMA
COMÉDIA
DE
ZIRALDO

HOJE,
ÀS
17h e
21h30m

Tel.: 47-8641

ALASKA HOJE

2-4-6-8-10 hs.

O SILÊNCIO

ATÉ DOMINGO

VÁRIOS PRÊMIOS INTERNACIONAIS

UM FILME DE
INGMAR BERGMAN

INGRID THULIN - GUNNEL LINDBLON
HAKAN JANHNER

TEATRO MUNICIPAL

O. S. B.

Orquestra Sinfônica Brasileira
11.º Concerto de Assinatura
Terça-feira, 23 de julho, às 21 horas

REGENTE:
Maurice LE ROUX

SOLISTA:
Alexander JENNER
(piano)

PROGRAMA: MOZART, Sinfonia n.º 40 — STRAUSS, Burlesque (Piano e Orquestra) — FALLA, Noites no jardim de Espanha (Piano e Orquestra) — BRAGA, Contratadores de Diamante (Prélúdio) — PROKOFIEFF, Suito Scita

Ingressos à venda

HOJE

2-4-6-8-10

A MEGERA DOMADA

ELIZABETH TAYLOR - RICHARD BURTON

DEAN MARTIN - STELLA STEVENS
ELI WALLACH - ANNE JACKSON

Como salvar um casamento... e arruinar sua vida

BETTY FIELD - JACK ALBERTSON

HOJE 2-4-6-8-10

MIRAMAR - AMERICA

PAULO AUTRAN em

O BURGUEZ FIDALGO

de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. — Com: Antônio Ganszari, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vilela, Jorge Chale, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.

Hoje: 17h e 21h30m, no TEATRO MAISON DE FRANCE. Tel.: 52-3456

Ingressos também na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179. Tel.: 22-0367 — 8 de agosto: estreia em S. Paulo

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
4.º mês de sucesso absoluto!

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 16h e 21h30m

TEREZA

de JOSÉ WILKER

1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — ESTREIA AMANHÃ, ÀS 21H30M — Res.: 26-2569

Sobreloja do Cine Condor — Copa

apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS em
"DE BOCAGE A NELSON RODRIGUES"

"... A Inteligência, a Seriedade e o bom gosto que caracterizam o Espetáculo De BOCAGE A NELSON RODRIGUES " (Jornal do Brasil)

HOJE, ÀS 17h E 21H30M

Reservas: 45-2404 — DESCONTO PARA ESTUDANTES

GRUPO OPINIAO apresenta hoje, às 21h30m

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO

de PLÍNIO MARCOS

com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Danoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir. João das Neves

Dir. musical: Geny Marcendes

TEATRO OPINIAO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

SOMENTE 2 DIAS NA ZONA SUL

ROSANA PICCHI

CIA. INTERN. DE MARIONETES

SÁBADO: 18h e 21h — DOMINGO: 18h

Ingressos também à venda na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179. GINÁSIO DO CLUB CAIÇARAS (na Lagoa) — Res.: 56-5791

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE 1968 — DANTE VIGGIANI apresenta

Sob os auspícios da Secretaria de Turismo

BALLET DE STUTTGART

Companhia de 80 Figuras

Esté aberta na bilheteria do teatro (salão assisr)

ASSINATURA PARA 3 RÉCITAS

Estreia 4.ª feira, dia 24, às 21 horas

TEATRO NOVO apresenta
Hoje, às 17h — **TEATRO FURA BÓLO**

III FESTIVAL DE MARIONETES

do Rio de Janeiro

PREÇO ÚNICO: NCr\$ 3,00

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

TEATRO MUNICIPAL

"ORQUESTRA FILARMÔNICA INFANTIL DA BULGÁRIA"

(PIONER)

120 CRIANÇAS NA IDADE DE 8 A 14 ANOS

FUNDADOR E REGENTE DA ORQUESTRA: MAESTRO VLADI SIMEONOV

"... Qualidades capazes de despertar a inveja das mais famosas orquestras de profissionais..."

L. Val, "NAPOLI NOTTE".

"... Traz lágrimas aos olhos, apêto na garganta e faz-nos tremer..."

S. Klampf, "MONDO LIRICO". MILANO.

HOJE, ÀS 20H45M — 3.ª RÉCITA DE ASSINATURA — ÚLTIMO ESPETÁCULO

3.º PROGRAMA

18 de julho, às 20h45m

"SINFONIA N.º 7", de Beethoven;

"SINFONIA N.º 8", de Schubert

Abertura de Ópera

"A FORÇA DO DESTINO", de Verdi

PREÇOS POR RÉCITA: Frisas e Camarotes — NCr\$ 150,00; Poltronas e Balcões Nobres — NCr\$ 30,00; Balcão Simples — NCr\$ 20,00; Galeria — NCr\$ 10,00

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO

PATHE METRO METRO

2-4-6-8-10

A PISTOLA DO MAL

Glenn Ford

ARTHUR JAGGER

HOJE

MARTA

filmada em cores HOJE

DESDE 10 HS.

cine HORA

EDIFICIO AVENIDA CENTRAL ★ TEL 527707

Agora no TEATRO NOVO

De 30 de julho a 3 de agosto

MERCE CUNNINGHAM

O maior ballet de vanguarda dos EUA

Ingressos à venda — Reservas: 22-0271

Av. Gomes Freire, 474

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo

os fuzis

B. Brecht — Dir.: Flávio Império

AGORA EM COPACABANA! Hoje, às 17h e 21h, no Teatro Miguel Lemos — R. Miguel Lemos, 51-H. Res.: 36-6343 (ar refrigerado)

Glauce Rocha "UJSQUE", em agosto

APLAUDIDA EM CENA ABERTA

NORMA BENGELL

CORDÉLIA BRASIL

e LUIZ JASMIN

Hoje, às 16h e 21h30m — Reservas: 42-4880

TEATRO MESSEIA — DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS

3.ª a 6.ª: NCr\$ 3,00 — Sáb. e Dom.: NCr\$ 4,00 p/Estud.

SALA CECILIA MEIRELES

Temperada Oficial de Concertos de 1968

O PREÇO

de ARTHUR MILLER

JARDER FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO

Direção de LUIZ DE LIMA

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Hoje, às 17h e 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

141 Representações

Luz de Gas

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO

Com: Vanda Lacerda, Paula Padilha, Jorge Chermes, Cláudia Martins e Beatriz Lira

TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817 — Hoje, às 17h e 21h30m

Férias de julho: ESTUDOS, DESC. 50%. Imprimário só até 14 anos

16 ÚLTIMOS DIAS

"LIBERDADE OU TIRANIA" — HOJE, ÀS 17h E 21H30M

ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri

Música de Caetano Veloso — Gilberto Gil — Sidney Miller — Théo de Barros — Com Antônio Patrício, Celso Marques, José de Freitas, Maria Teresa Barroso, Milton Luiz, Othoniel Serra, Paulo Nolasco e Thais Moniz Portinho.

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

TEATRO MUNICIPAL

"ORQUESTRA FILARMÔNICA INFANTIL DA BULGÁRIA"

(PIONER)

120 CRIANÇAS NA IDADE DE 8 A 14 ANOS

FUNDADOR E REGENTE DA ORQUESTRA: MAESTRO VLADI SIMEONOV

"... Qualidades capazes de despertar a inveja das mais famosas orquestras de profissionais..."

L. Val, "NAPOLI NOTTE".

"... Traz lágrimas aos olhos, apêto na garganta e faz-nos tremer..."

S. Klampf, "MONDO LIRICO". MILANO.

HOJE, ÀS 20H45M — 3.ª RÉCITA DE ASSINATURA — ÚLTIMO ESPETÁCULO

3.º PROGRAMA

18 de julho, às 20h45m

"SINFONIA N.º 7", de Beethoven;

"SINFONIA N.º 8", de Schubert

Abertura de Ópera

"A FORÇA DO DESTINO", de Verdi

PREÇOS POR RÉCITA: Frisas e Camarotes — NCr\$ 150,00; Poltronas e Balcões Nobres — NCr\$ 30,00; Balcão Simples — NCr\$ 20,00; Galeria — NCr\$ 10,00

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta. SOMENTE 15 DIAS

SIMONAL e SOM-3

no show musical "HORÁRIO NOBRE"

Texto e direção de João das Neves

Hoje, às 18 e 21,30

R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Tel.: 37-3960

CIA. TÔNIA CARRERO apresenta

TEATRO GLÁUCIO GILL

5ª 5 semanas — Res.: 37-7003

Hoje, às 17h e 21h30m

Secret. Educação e Cultura — de Ferdinand Bruckner

Dep. Cultura Serv. de Teatros — Dir.: Cecil Thiré

ENEIDA apresenta no TEATRO CASA GRANDE

CARNAVAIA

com: MARLENE NUNO ROLAND BLACKOUT

Show de Griselli e Sidney Miller

A partir das 22 horas — Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Ar Refrigerado — Estacionamento Fácil

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

TEATRO MUNICIPAL

11.º CONCERTO DE ASSINATURA

3.ª feira, dia 23, às 21 horas

O. S. B.

Regente: MAURICE LE ROUX

Solista: ALEXANDRE JENNER (pianista)

Bilhetes à venda

TEATRO SANTA ROSA

R. Visconde Pirajá, 22 — Res.: 47-8641

Mais uma vez pela última vez

JUCA CHAVES

— o menestrel maldito —

Sábado: Mesa-Notite e 2.ª feira, às 21h30m

ÚLTIMOS DIAS NO TEATRO SERRADOR

do extraordinário sucesso de

YONÁ MAGALHÃES e CARLOS ALBERTO em

"O PECADO IMORTAL"

de PEDRO BLOCH

150 REPRESENTAÇÕES QUE O BRASIL APLAUDIU

Diariamente, às 21h45m — Vesp. 5.ª e 6.ª: Dom.: às 16 horas

BOITES & RESTAURANTES

SOBRADINHO

Chope! Churrascos! Gaiete!

Coca Verde! Fritas! Pizzas!

Antes da praia, e depois obrigatória para um chape bem gelado

Depois da praia, mais um choppinho e "aquele" gaiete!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elizabeth, 767

Ipanema

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentada pelas mais belas garotas do mundo! (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chape escuro

RESTAURANTE

SÃO FRANCISCO

Cozinha internacional

Diariamente, das 11h às 21h, inclusive domingos e feriados

R. Vde. Inhaúma, 95 (quase esqu. Av. Rio Branco)

Av. Rio Branco

Tels.: 43-0875 (R/36 e 37)

CANTINHO DO PEPE

Angu à baiana — Filé mignon à la Pepe — Camarão à baiana — A MELHOR CANJA DE COPACABANA

Outras variedades, inclusive ostras, siris, etc.

ONDE É SERVIDO UM BOM WHISKY

Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esq. Av. Copacabana)

Aberto das 9 da manhã às 4h da madrugada

Bar-Restaurante CASA DO PARÁ

O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE

Agora sob nova direção: BAMPÍ e ZILMA

V. almoço ao som de piano, em ambiente selecionado, pelo menor preço. A partir das 17 horas, tarde elegante em hi-fi, até às 24 horas. Quartas e sextas-feiras: Noite de Serestas.

Whisky nacional, dose a NCr\$ 1,50.

Sem coquetel sem consumo

Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º and. — Tel.: 52-3194

Filado ao Dinair, Realair e CBC

EL BOSQUE - Churrascaria-Bar

O melhor ambiente da Barra da Tijuca

Salão para banquetes, play-ground p/crianças

AOS SÁBADOS: FEIJOADA COMPLETA

Av. Konder, 558, em frente ao Posto Shell. Tel. CETEL 99-0457

Estacionamento privativo

RESTAURANTE

BAHIA CATETE

Estacionamento fácil a qualquer hora

Todas as noites com serenata até às 2h.

Especialidades em comida de Bahia

Sopa e filé de tartaruga

A melhor feijoada

Em frente ao Palácio do Catete

Rua do Catete, 160 — Loia

BIER COLD

A CERVEJARIA DA TIJUCA

Cozinha Internacional. Chope psico-gelado. Churrascos avançados

HOJE: CHICKEN PIE — Amplo salão para banquetes

Jantar-dança com música ao vivo, diariamente, das 20h à 1h.

— Aos sábados e vésperas de feriados, até às 2h. — Salão refrigerado pelo sistema de irrigação (único no Rio).

Aberto de 3.ª a dom., a partir das 11 horas.

Sem supervisão da "GERBO"

R. Campos Sales, 105 — Reservas: 48-5429

(em frente ao Campo da América F.C.)

SOLE MAR

Restaurante e Bar

As delicias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.

Av. Nêstor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450

Aberto, diariamente, até às 2 da manhã

Restaurante Churrascos POSTO 6

Os menores preços da Zona Sul:

GALETO: NCr\$ 2,80 — CHURRASCO: NCr\$ 3,50

Sábado: especial feijoada — Domingo: cabrito à caçadora. A mais deliciosa canja do Rio, todos os dias, a partir das 20 horas

Rua Joaquim Nabuco, 14-A — Tel. 47-3721 — pertinho da TV-Rio

Aberto das 11 da manhã às 3 da madrugada

EMOÇÃO E AVENTURA! Os filmes que todos estão aplaudindo!

HOJE

2-4-6-8-10

A VOLTA DOS SETE HOMENS

Robert Fuller

HOJE

3-6-9

Nas Trilhas da Aventura

Donald Pleasence

HOJE

2-4-6-8-10

WARREN BEATTY

FAYE DUNAWAY

HOJE

2-4-6-8-10

O MELHOR FILME DO ANO!

5 PRÊMIOS DA ACADEMIA

NO CALOR DA NOITE

6 Semanas!

HOJE

3-6-9

VENÉZA

350.640.930

BIER COLD

A CERVEJARIA DA TIJUCA

Cozinha Internacional. Chope psico-gelado. Churrascos avançados

HOJE: CHICKEN PIE — Amplo salão para banquetes

Jantar-dança com música ao vivo, diariamente, das 20h à 1h.

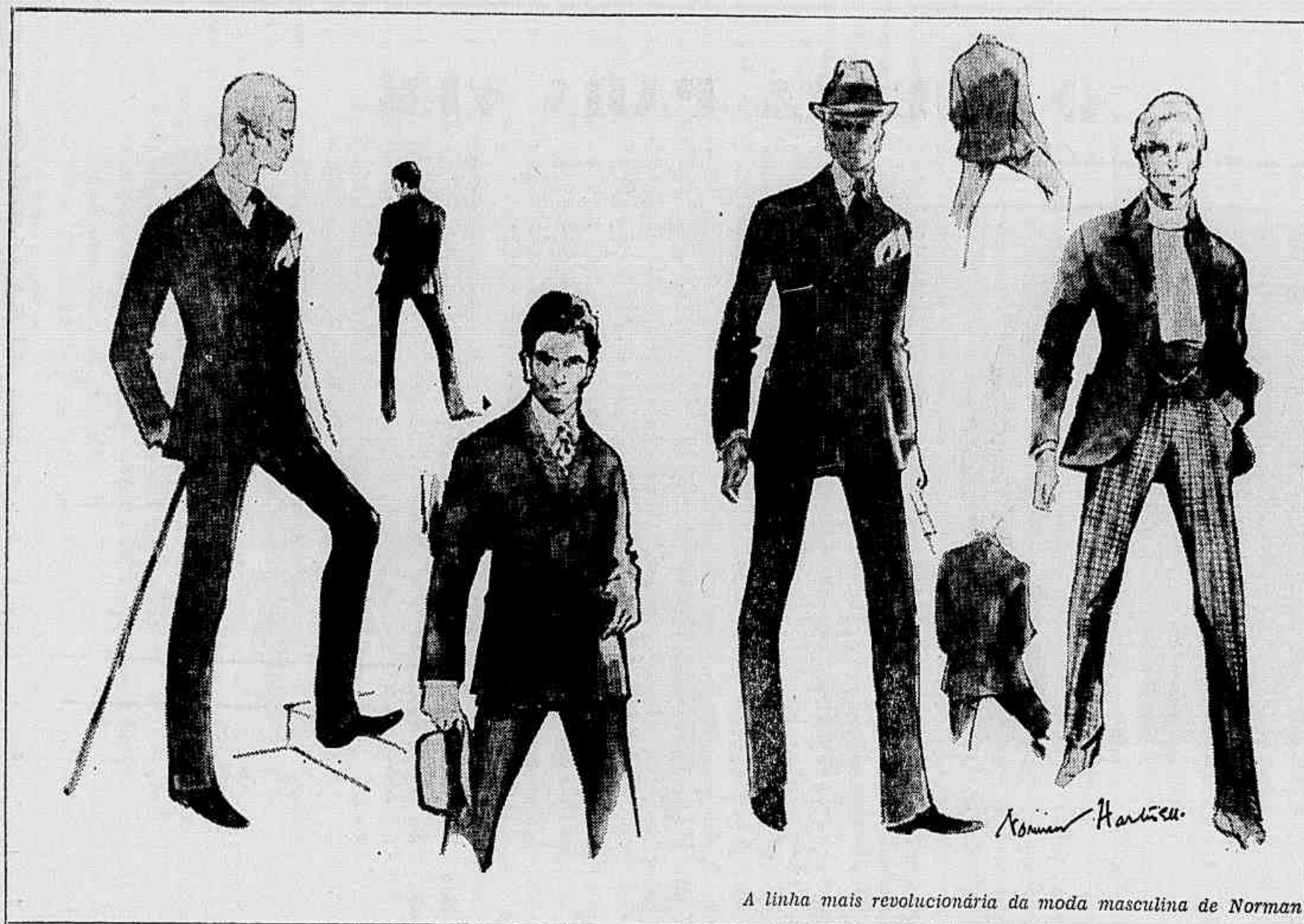
— Aos sábados e vésperas de feriados, até às 2h. — Salão refrigerado pelo sistema de irrigação (único no Rio).

Aberto de 3.ª a dom., a partir das 11 horas.

Sem supervisão da "GERBO"

R. Campos Sales, 105 — Reservas: 48-5429

(em frente ao Campo da América F.C.)



A linha mais revolucionária da moda masculina de Norman

"By Appointment of Her Majesty the Queen" é a inscrição em uma das paredes de sua *maison*. Mais que nunca a inscrição recomenda um nome, o de Norman Hartnell, o costureiro real. Apesar de criticado pela imprensa mundial por vestir a Rainha Elisabete de forma ultrapassada, mantendo uma mesma figura a longos anos, Norman não se importa, lançando-se agora na moda masculina. Para a visita da Rainha à América do Sul criou um guarda-roupa especial, ainda que tradicionalista, confeccionado em tecido mais leve.

UMA LONGA CARREIRA DE VESTIR RAINHAS

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA

Londres, via VARIG — Velhinho, não diz a idade, mas apenas que em 1900 ainda não era nascido. A hora marcada era três e meia. Ele custa a aparecer no primeiro andar de sua *maison*, uma espécie de loja dando com vitrinas para a rua. Caminha devagar, robusto e vermelho: é Norman Hartnell — o costureiro da Rainha, da Rainha-mãe, da Duquesa de Kent, da Princesa Anne. Uma gravata fúcsia sobre uma camisa com listras rosadas, dentro de um terno azul-marinho, clássico, sem mais detalhes. A meia e botinas de camurça, também marinho, completavam a vestimenta desse inglês de cabelos grisalhos, pastosos e ondulados. No meio da loja, um sofá circular amarelo. Nem bem de costas, nem bem de lado, nem bem de frente — ele só começa a responder às perguntas depois de tirar do bolso um pacote de Benson & Hedges e iniciar um cigarro cujas cinzas estavam destinadas a um tapete verde que tentava limpar com a sola, e cujo tóco, bastante reduzido, foi parar na mão de uma de suas vendedoras.

Sobre a Rainha não se dispõe a falar muito, alegando não ser permitido. Mas conta que na semana passada foi ao Palácio provar-lhe alguns dos vestidos que levará na viagem ao Brasil em novembro próximo. Não conta como são, apenas que de tecidos leves. Pergunto se a Rainha é paciente para provar roupas.

— Extremamente. Agora não posso dizer mais nada, só que ela é uma pessoa de trato muito agradável. A Princesa Anne? Hum! Essas perguntas! É alta, bonita e gosta de roupas clássicas e modernas.

Um segundo cigarro não demora. Do lado esquerdo, no fim da bochecha, tem uma verruga grande. Um anel de ouro no dedo mínimo e as unhas feitas, não muito curtas.

Sobre uma coleção masculina, considerada bastante avançada, que lançou recentemente, fala com mais facilidade. São trinta e seis ternos, coloridos, de listras, e também sóbrios, não para serem vendidos, mas apenas para mostrar às firmas de roupas de homem como se deve fazer ternos. Conta que os desfiles foram realizados dentro de aviões, durante vôos entre cidades e países, e que ainda vai mostrar a coleção em outros lugares. Setembro será a vez do Líbano.

Em 1946, Norman Hartnell visitou o Brasil e fez

desfile sua coleção no Copacabana Palace. Achou tudo muito lindo, as casas, as mulheres. "Saiba que estou falando com sinceridade".

De terno cinza, camisa de quadradinhos pretos e brancos, colarinho branco, gravata preta e um lenço estampado verde e preto no bolso, um seu ajudante interrompe a conversa para fazer perguntas. Senhoras mais velhas, muito arrumadas e de cabelos grisalhos, entram e saem. Para todas elas Mr. Hartnell, como o chamam, se levanta. Dessa idade, parece ser sua grande clientela. Nas paredes da sala, espelhos grandes com a inscrição "By Appointment of Her Majesty the Queen" pintada bem grande.

Norman Hartnell diz que o seu forte são os longos — "the grand robes". O bom humor diz ser sua maior qualidade, e o grande defeito "é sempre considerar o ponto-de-vista dos outros".

Pergunta-me se acho ridículo a maneira de vestir dos jovens nas ruas. Hartnell acha que mais do que seguir moda, os jovens estão preocupados em usar as próprias idéias, a imaginação. Acha o efeito divertido. Diz-se cansado das mini-saias. Mas antes de dar sua opinião passa os olhos em torno.

— Você está de mini? Pergunto sobre o uso de luvas. Também olha para ver se as tenho. — Você não trouxe luvas. Sua opinião é de que toda a mulher deve usá-las e o que importa é a beleza do vestido e não o comprimento, mas que elegância é menos uma questão de vestido e mais a correção dos detalhes, das jóias, das bolsas, dos sapatos. Quanto a chapéus, concorda que não são tão necessários. — Mas como criador de trajes, sinto falta de complementar o conjunto com um chapéu.

A coleção de 1938, de antes da guerra, foi a que mais lhe agradou ter realizado. Com os braços tenta dar uma idéia da linha — fish line: ombros largos, corpo estreito e abrindo embaixo. Espalhados sobre prateleiras, sabonetes, talcos, colônias — tudo marca Hartnell in Love.

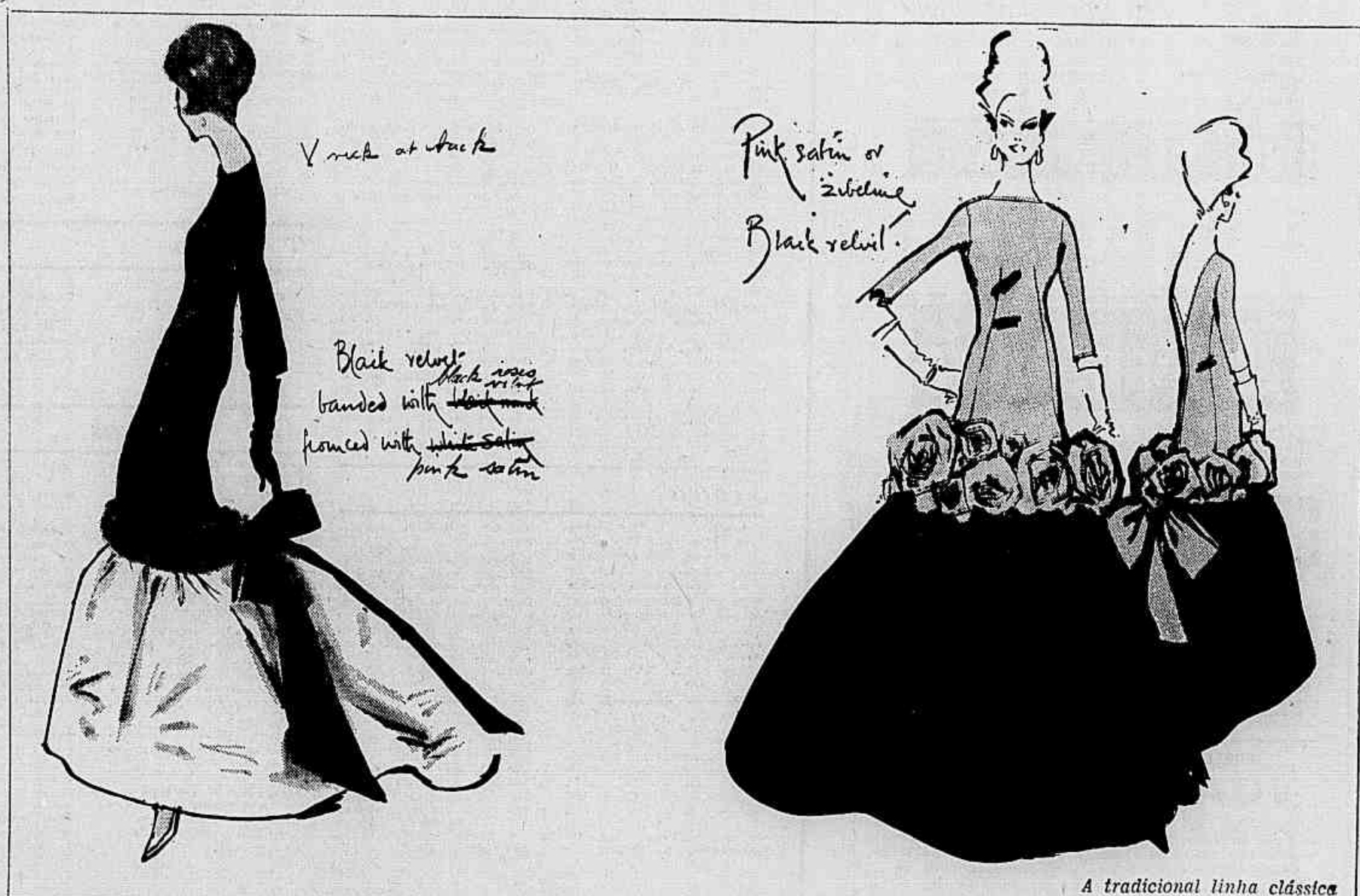
Antes que pergunte, diz que seus produtos de perfumaria têm boa saída. São duas, por ano, suas coleções. Além dos longos, outra sua especialidade são os vestidos de noiva. Foi pensando no campo, nos fins-de-semana, para os acontecimentos esportivos, que Norman Hartnell sugeriu roupa masculina colorida. Muito inglês ainda acredita na elegância sóbria para a cidade. Em 1939, quando se casou a Duquesa de Gloucester, Norman Hartnell foi chamado para fazer os vestidos de duas meninas: Elisabete e Margaret, as damas de honra. Foi a partir de então, que costurar para a monarquia inglesa passou a ser uma constante em sua longa carreira.



Não importa a ocasião. A elegância, muitas vezes discutida da Rainha Elisabete, é a mesma, sempre



Um modelo de renovação



A tradicional linha clássica

LOJAS, artigos, comércio - Centro de Orla - Fim acabamento - Alugue-se - Rua Dr. Alfredo Barcellos, 546 - Base 80, 90, 100 e 110.

LOJA - Passa-se com ou sem instalações - Ver e tratar: loja, Rua São Cristóvão, 813.

REI - Alugue-se, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

Castelo

CONJUNTO DE SALAS
Alugue-se conjunto com 6 salas, recepção, sanitários, 170 m², Avenida Almirante Barroso, 90 - 5º andar - Ver e tratar na sala 505 ou com o porteiro Almeida.

Escritórios

Alugue-se grupo de 4 grandes salas, Edifício Civitas, Rua México, 31 - 13º andar, grupo 1304 - Chaves na portaria com Sr. João.

Galpão - Loja e Salão

AV. BRASIL - BONSUCESSO
Alugue-se conjunto, 800 m² área, útil aprox. 8 m, p. 4, 12, 20m, c. 12m, privativo e escritório, serve p. qualquer ramo, edificação, ponto, chaves na loja, ed. e tratar na Rua de Afonso, 98 - 4/10, Tel. 43-612.

Loja

RUA VISCONDE INHAUMA
Transferência de contrato de locação com terreno, dois pavimentos superiores, sem intermediários. Tratar com Sr. Bentes ou Xavier, Banco Comércio Indústria São Paulo - Praça Pio X, 7.

Loja Tijuca

Alugue-se finalmente instalada para Boutique, sapataria ou modas em geral - Ver Rua General Rosa, 575-A - Tratar à Rua Evaristo de Veiga, 51, loja, com Sr. Fernando das 10 às 13 horas.

Loja - escritório

Alugue-se, Av. Gomes Freire, 642 - Próx. Mem. de São, 45 m², escritório 50 m², (reformado) fim comercial ou residencial.

Loja - escritório

Alugue-se, Av. Gomes Freire, 642 - Próx. Mem. de São, 45 m², escritório 50 m², (reformado) fim comercial ou residencial.

Loja - escritório

Alugue-se, Av. Gomes Freire, 642 - Próx. Mem. de São, 45 m², escritório 50 m², (reformado) fim comercial ou residencial.

Centro

Alugue-se excelente loja, perto Av. Rio Branco, servindo para sede de Bancos, financeiras e grandes organizações. Área: 300 m². Contrato comercial 5 anos, sem luvas. Infs. KAIC, Rua Carmo, 27-B. Tel. 32-1774. (CRECI J-72).

Escritório - Salas

Alugue-se com 7 janelas de frente para Av. Pres. Vargas, junto à Av. Rio Branco, lado da sombra, linda vista, faz-se contrato a combinar com fiador.

Escritório no Centro

3.º ANDAR

Passa-se novo contrato de escritório com área de 120 m², as instalações existentes e os seguintes equipamentos abaixo: 1 PBX com 3 troncos, 7 ramais, 6 aparelhos telefônicos, parte adaptada, 4 aparelhos de ar condicionado. Equipamento telefones internos e 1 cofre. Divisórias em Jacarandá. - Tratar com Sr. Tavares. Tel. 31-4155 e 31-3870. (P)

Loja Tijuca

Rua Haddock Lobos e Conde de Bonfim até Praça Senz Pena, preciso urgente. Tel. 28-9282. Sr. Walter.

UTILIDADES

MOBÉIS - DECORAÇÕES

ATENÇÃO - Compra móveis usados - Tel. 31-4811, que compramos dormitório, Chippendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, e conjuntas claras. 48-1119, Rua Tarapacá, 128 - 128.

ATENÇÃO - Compra móveis usados

ATENÇÃO - Compra móveis usados - Tel. 31-4811, que compramos dormitório, Chippendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, e conjuntas claras. 48-1119, Rua Tarapacá, 128 - 128.

ATENÇÃO - Compra móveis usados

ATENÇÃO - Compra móveis usados - Tel. 31-4811, que compramos dormitório, Chippendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, e conjuntas claras. 48-1119, Rua Tarapacá, 128 - 128.

ATENÇÃO - Compra móveis usados

ATENÇÃO - Compra móveis usados - Tel. 31-4811, que compramos dormitório, Chippendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, e conjuntas claras. 48-1119, Rua Tarapacá, 128 - 128.

ATENÇÃO - Compra móveis usados

ATENÇÃO - Compra móveis usados - Tel. 31-4811, que compramos dormitório, Chippendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, e conjuntas claras. 48-1119, Rua Tarapacá, 128 - 128.

ATENÇÃO - Compra móveis usados

ATENÇÃO - Compra móveis usados - Tel. 31-4811, que compramos dormitório, Chippendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, e conjuntas claras. 48-1119, Rua Tarapacá, 128 - 128.

ATENÇÃO - Compra móveis usados

ATENÇÃO - Compra móveis usados - Tel. 31-4811, que compramos dormitório, Chippendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, e conjuntas claras. 48-1119, Rua Tarapacá, 128 - 128.

ATENÇÃO - Compra móveis usados

ATENÇÃO - Compra móveis usados - Tel. 31-4811, que compramos dormitório, Chippendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, e conjuntas claras. 48-1119, Rua Tarapacá, 128 - 128.

ATENÇÃO - Compra móveis usados

ATENÇÃO - Compra móveis usados - Tel. 31-4811, que compramos dormitório, Chippendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, e conjuntas claras. 48-1119, Rua Tarapacá, 128 - 128.

Colchoaria Imperial Ltda.

Fabricamos, reformamos colchões, mola, crina, ortopedico, p/mesmo dia. Reformas em estofados. Peça visita para orçamento sem compromisso.

Rua Frei Caneca, 191. Tel. 52-5114, Açúcar ou Pedro.

Lava-se tapetes

CORTINAS FICAM NOVOS

Casa Júlio
Lavagens e consertos
26-4683 26-3047
COPACABANA

Papel de parede

Presidente

LAVAVEL INSETADO INALTERAVEL
Orçamentos no local sem compromisso
FÁBRICA DEPTO. VENDAS P. INVÁLIDOS, 96
TELEFONES: 32-2054 - 22-9279 - 57-3695

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se. Rua Esteves Junior, 22. APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspas p. cá, Atende-se aos domingos, inclusive. Facilite-se.

...s, a propósito das publicações, os autos estatísticos do nº 233, datado de uma série de todos os comens, no interesse do Exército, para que fôr o que a prática e sejam introduzidas, que as organizações miliares a fim de que as medidas diretas no Estado e a, que realmente ideias e em obediência do nosso e em da contradição da Publicação e da estatística que de de carterla, do da primeira das d'abravante, bem como as mesmas de

agosto, às 19
tar, a assem-
par associa-
o Regulamento
ária. Em de-
a, a Carteira
dos inscritos
na e Tijuca,
cidade. Infor-
se até hoje re-
de NCRs
Cr\$ 13 000,00;
000,00.

o de Sousa e
ao posto de
de Infantaria
Aeronáutica,
o, Janus Zc-
arhos Helmi-
uel da Silva
Joels Castello
nn, Lindomar
s, Luis Gon-
alves, Francis-
gênio Velloso,
re de Olivei-
José Caubi Di-
Fabiano San-
as Torres da
o Sousa, José
Bandeira, Hé-
ento Guedes,
Borges Vieira;
os, as Aspi-
ção

mes da Silva,
cil Rodrigues
gues de Sou-

Rodrigues Pe-
 quadro de Ofi-
 Yogi Miura,
 ceira de Mou-
 nota Fernan-
 lio, Toshiide
 rion Meneses
 , Airton Go-
 Hélio Batis-
 , Luis Bram-
 e Oficiais Es-
 tódio, Paulo
 Morais, Cre-
 Baranov, An-
 olândia Maia,
 ra e Rosalvo
 Intendentes:
 mório da Cos-
 da, General-

...no Quadro
...Técnico:

Luís Flóres,
s Soares Fer-
eni; no Qua-
trôle de Trá-
elo, Leonidas
antos, Dejanil
io de Freitas
Oficiais Es-
reira da Sil-
omeu Rodri-
sta e Ataídes
Oficiais Es-
ante-a-Oficial

ça do Presi-
e Silva, os

de Sousa e
oficiais-Generais
dos oficiais
da Escola de
Cursos os se-
do do Corpo
e Brito, Júlio
s Vellez, Fer-
o Guimarães,
o de Oliveira
osa Domont,
edo Monteiro
rim Ferreira
o Mala, Nil-
beira Ferrel-
Mourão dos

o Taaffe. Se-
is Fernando
é Pillar, He-

mo Fernan-
 que de Gus-
 erto Cardoso
 naldo Pires
 lista, Mauro
 ar José Soa-
 s, Francisco
 s Siqueira e
 s-de-Fragata
 no dos San-
 ra da Silva,
 nias Bezerra
 ernardino da
 o Magalhães
 técnicos Na-
 ramos de
 elos. Alberto

Luis Carlos
da Marinha:

oureiro; Ca-
funha Pinto,
Carlos José
Sousa; Corpo
Mar-e-Guerra
Cervault Mar-
ista Teles de
alma da Ro-

6/8
9000

Digitalis
Tel.: 52-9514

ANIMAIS - AGRICULTURA

ANIMAIS - AVES

BAIXATA - Venda-se cadela, 8 meses, pedigree BKC, pais importados. Acabou-se a venda. Ninhada e nasce dentro de uma semana. Camil-Tabor, Rua Alvaro Ramos 457, Tel. 46-1408 - Dna. Mary.

DIVERSOS

RASPA DE MANDIOCA - 100% desidratada. Temos para venda em grande quantidade. Rua Acre n. 47, sala 906.

PEQUENOS/CAHORRA

Vende-se leilão de 8 meses, pedigree BKC, pais importados. Acabou-se a venda. Ninhada e nasce dentro de uma semana. Camil-Tabor, Rua Alvaro Ramos 457, Tel. 46-1408 - Dna. Mary.

PASSAROS

Vendo 20 pássaros, com diversos cantos, para venda. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

Companhia Brasileira de Armazenamento - Cibrazem

C.G.C. - M.F. N.º 33.121.088/1

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

VENDA DE VIATURAS

A COMPANHIA BRASILEIRA DE ARMAZENAMENTO - CIBRAZEM, chama a atenção dos interessados para o Edital de Venda de Viaturas, consideradas em desuso e alienadas, publicada no Diário Oficial da Guanabara de 12-7-68 às fls. 10844 (Parte I).

a) Arnaldo de Assumpção Cardoso
Sup. Administrativo

Declaração

Declaro para os devidos fins, que o título de N.º 2944 do Livro Clube do Rio de Janeiro, Sr. LYCURGO LEITE FILHO, o também a carteira social, encontram-se extravaviados.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1968

p.p. Maria Augusta Pereira Leite

Edital

L. FIGUEIREDO S.A., na qualidade de Agentes do navio polonês m/s "SIENKIEWICZ", viagem número 2958, entrado neste porto em 10 de maio de 1968, e a pedido da firma OESTREICH S. A. (Importação), estabelecida à Rua Camerino, n.º 96, nesta cidade, comunica a quem interessar possa, que não recebeu o conhecimento marítimo n.º 13 (TREZE) de Gdynia para este porto conforme manifesto do referido navio, amparando 500 cartões de "pipiniles em conserva", pesando 8.600 quilos brutos, marca "Tchecoslováquia OESTREICH 1378, Rio de Janeiro 1-500" e consignados A ORDEM.

Declara outrossim que se nenhuma reclamação for feita dentro do prazo legal, providenciaremos o desembarque da mercadoria, independente do conhecimento marítimo.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1968

L. FIGUEIREDO S.A.

Administração - Despachos - Representações

Alberto Silveira Costa

Diretor

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS - ARRUMADEIRAS - COPEIRAS

AGÊNCIA - Nave Rio, oferecendo: amas, copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, diaristas e metalistas. Av. Copacabana, 605/1204. Tel. 37.9936.

AGÊNCIA RIACHUELO tem cop-arrumadeiras, cozinheiras com doces, e ref. Tel. 32-0584 e 32-5556 - Dona Conceição.

ARRUMADEIRA precisa-se. Oportunidade. Rua Ministro Arthur Ribeiro, 219. Esta rua é a primeira transversal da Rua Eurico Cruz, qual começa no princípio da Rua Jardim Botânico.

BABÁ - 2 crianças - recém-nascido, outra vai ao colégio. Ordenado e folga a combinar. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ - Precisa-se de babá para duas crianças, com mais de 25 anos, branca e com prática do serviço. Referência mínima de 1 ano. Tratar pelo tel. 36-4059, com Dona Cláudia.

BABÁ precisa-se para criança de 1 ano com prática e boas referências. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

BABÁ portuguesa NCR 230.000. Inicial. Referência mínima 1 ano. Condição de 18/31 - Botafogo.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática. Rua de Rêgo, 106, ap. 201, I, sobrado.

COZINHEIRA - Precisa-se com prática

● VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

BOM ESTADO - p. crédito direto qua-
zadamente 10 mil, pneus novos, en-
trada 650.000, menos Volks 59 e
68. Cont. 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68,
69 e 70. Belcar 64 e 67. Vem-
guê 60 e 67. Karmann Ghia 62
e 67. Entrada 62. Dinaire Urugu-
62 e 63. E outros. Troca-se. Rua
Conde de Bonfim, 40-A, Perto do
Largo da Maré, 100. Rua
Marta de Almeida, 72. Pça. da Ban-
deira, 103-A, 103-B, 103-C,
103-D, 103-E, 103-F, 103-G,
103-H, 103-I, 103-J, 103-K, 103-L,
103-M, 103-N, 103-O, 103-P, 103-Q,
103-R, 103-S, 103-T, 103-U, 103-V,
103-W, 103-X, 103-Y, 103-Z, 103-AA,
103-AB, 103-AC, 103-AD, 103-AE,
103-AF, 103-AG, 103-AH, 103-AI,
103-AJ, 103-AL, 103-AM, 103-AN,
103-AO, 103-AP, 103-AQ, 103-AR,
103-AS, 103-AT, 103-AU, 103-AV,
103-AW, 103-AX, 103-AY, 103-AZ,
103-BA, 103-BB, 103-BC, 103-BD,
103-BE, 103-BF, 103-BG, 103-BH,
103-BI, 103-BJ, 103-BL, 103-BM,
103-BN, 103-BO, 103-BP, 103-BQ,
103-BR, 103-BS, 103-BT, 103-BU,
103-BV, 103-BW, 103-BX, 103-BY,
103-BZ, 103-CA, 103-CB, 103-CC,
103-CD, 103-CE, 103-CF, 103-CG,
103-CH, 103-CI, 103-CJ, 103-CK,
103-CL, 103-CM, 103-CN, 103-CO,
103-CP, 103-CQ, 103-CR, 103-CS,
103-CT, 103-CU, 103-CV, 103-CW,
103-CX, 103-CY, 103-CZ, 103-DA,
103-DB, 103-DC, 103-DD, 103-DE,
103-DF, 103-DG, 103-DH, 103-DI,
103-DJ, 103-DK, 103-DL, 103-DM,
103-DN, 103-DO, 103-DP, 103-DQ,
103-DR, 103-DS, 103-DT, 103-DU,
103-DV, 103-DW, 103-DX, 103-DY,
103-DZ, 103-EA, 103-EB, 103-EC,
103-ED, 103-EE, 103-EF, 103-EG,
103-EH, 103-EI, 103-EJ, 103-EL,
103-EM, 103-EN, 103-EO, 103-EP,
103-EQ, 103-ER, 103-ES, 103-ET,
103-EU, 103-EV, 103-EW, 103-EX,
103-EY, 103-EZ, 103-FA, 103-FB,
103-FC, 103-FD, 103-FE, 103-FG,
103-FH, 103-FI, 103-FJ, 103-FL,
103-FM, 103-FN, 103-FO, 103-FP,
103-FQ, 103-FR, 103-FS, 103-FT,
103-FU, 103-FV, 103-FW, 103-FX,
103-FY, 103-FZ, 103-GA, 103-GB,
103-GC, 103-GD, 103-GE, 103-GF,
103-GH, 103-GI, 103-GJ, 103-GK,
103-GL, 103-GM, 103-GN, 103-GO,
103-GP, 103-GQ, 103-GR, 103-GS,
103-GT, 103-GU, 103-GV, 103-GW,
103-GX, 103-GY, 103-GZ, 103-HA,
103-HB, 103-HC, 103-HD, 103-HE,
103-HF, 103-HG, 103-HI, 103-HJ,
103-HK, 103-HL, 103-HM, 103-HN,
103-HO, 103-HP, 103-HQ, 103-HR,
103-HS, 103-HT, 103-HU, 103-HV,
103-HW, 103-HX, 103-HY, 103-HZ,
103-IA, 103-IB, 103-IC, 103-ID, 103-IE,
103-IF, 103-IG, 103-IH, 103-II, 103-IJ,
103-IL, 103-IM, 103-IN, 103-IO, 103-IP,
103-IQ, 103-IR, 103-IS, 103-IT, 103-IU,
103-IV, 103-IV, 103-IW, 103-IX, 103-IY,
103-IZ, 103-JA, 103-JB, 103-JC,
103-JD, 103-JE, 103-JF, 103-JG,
103-JH, 103-JI, 103-JJ, 103-JK,
103-JL, 103-JM, 103-JN, 103-JO,
103-JP, 103-JQ, 103-JR, 103-JS,
103-JT, 103-JU, 103-JV, 103-JW,
103-JX, 103-JY, 103-JZ, 103-KA,
103-KB, 103-KC, 103-KD, 103-KE,
103-KF, 103-KG, 103-KH, 103-KI,
103-KJ, 103-KL, 103-KM, 103-KN,
103-KO, 103-KP, 103-KQ, 103-KR,
103-KS, 103-KT, 103-KU, 103-KV,
103-KW, 103-KX, 103-KY, 103-KZ,
103-LA, 103-LB, 103-LC, 103-LD,
103-LE, 103-LF, 103-LG, 103-LH,
103-LI, 103-LJ, 103-LK, 103-LM,
103-LN, 103-LO, 103-LP, 103-LQ,
103-LR, 103-LS, 103-LT, 103-LU,
103-LV, 103-LW, 103-LX, 103-LY,
103-LZ, 103-MA, 103-MB, 103-MC,
103-MD, 103-ME, 103-MF, 103-MG,
103-MH, 103-MI, 103-MJ, 103-MK,
103-ML, 103-MN, 103-MO, 103-MP,
103-MQ, 103-MR, 103-MS, 103-MT,
103-MU, 103-MV, 103-MW, 103-MX,
103-MY, 103-MZ, 103-NA, 103-NB,
103-NC, 103-ND, 103-NE, 103-NF,
103-NG, 103-NH, 103-NI, 103-NJ,
103-NK, 103-NL, 103-NM, 103-NO,
103-NP, 103-NQ, 103-NR, 103-NS,
103-NT, 103-NU, 103-NV, 103-NW,
103-NX, 103-NY, 103-NZ, 103-OB,
103-OB, 103-OC, 103-OD, 103-OE,
103-OF, 103-OG, 103-OH, 103-OI,
103-OJ, 103-OK, 103-OL, 103-OM,
103-ON, 103-OO, 103-OP, 103-OQ,
103-OR, 103-OS, 103-OT, 103-OU,
103-OV, 103-OW, 103-OX, 103-OY,
103-OZ, 103-PA, 103-PB, 103-PC,
103-PD, 103-PE, 103-PF, 103-PG,
103-PH, 103-PI, 103-PJ, 103-PK,
103-PL, 103-PM, 103-PN, 103-PO,
103-PP, 103-PQ, 103-PR, 103-PS,
103-PT, 103-PU, 103-PV, 103-PW,
103-PX, 103-PY, 103-PZ, 103-QA,
103-QB, 103-QC, 103-QD, 103-QE,
103-QF, 103-QG, 103-QH, 103-QI,
103-QJ, 103-QK, 103-QL, 103-QM,
103-QN, 103-QO, 103-QP, 103-QQ,
103-QR, 103-QS, 103-QT, 103-QU,
103-QV, 103-QW, 103-QX, 103-QY,
103-QZ, 103-RA, 103-RB, 103-RC,
103-RD, 103-RE, 103-RF, 103-RG,
103-RH, 103-RI, 103-RJ, 103-RK,
103-RL, 103-RM, 103-RN, 103-RO,
103-RP, 103-RQ, 103-RR, 103-RS,
103-RT, 103-RU, 103-RV, 103-RW,
103-RX, 103-RY, 103-RZ, 103-SA,
103-SB, 103-SC, 103-SD, 103-SE,
103-SF, 103-SG, 103-SH, 103-SI,
103-SJ, 103-SK, 103-SL, 103-SM,
103-SN, 103-SO, 103-SP, 103-SQ,
103-SR, 103-SS, 103-ST, 103-SU,
103-SV, 103-SW, 103-SX, 103-SY,
103-SZ, 103-TA, 103-TB, 103-TC,
103-TD, 103-TE, 103-TF, 103-TG,
103-TH, 103-TI, 103-TJ, 103-TK,
103-TL, 103-TM, 103-TN, 103-TO,
103-TP, 103-TQ, 103-TR, 103-TS,
103-TU, 103-TV, 103-TW, 103-TX,
103-TY, 103-TZ, 103-UA, 103-UB,
103-UC, 103-UD, 103-UE, 103-UF,
103-UG,

[illegible][illegible]

SEM-PA-EL. - **KARMAH-GHIA** - Com carro menor valor e facilit. pag. - Rua Com. V. Ferreira, 66, Tel. 34-9909.

KARMAH-GHIA - Com melhor preço à vista - Praça e melhor preço - Rua Com. V. Ferreira, 66, Tel. 34-9909.

KARMAH-GHIA - Com carro e leve e dinheiro - Rua U. Bragat, 226-A.

KOMBI - Compra de 60 a 47 - Preço baixo em dinheiro e melhor preço. Variflute, Tel. 50-7383 ou troca e carro e leve e dinheiro.

KOMBI 62, 63, 64, equipas, novíssimas. Rua Willyu 24 Impacvel, 1.500, 2.000, 3.000, 4.000, 5.000, 6.000, 7.000, 8.000, 9.000, 10.000, 11.000, 12.000, 13.000, 14.000, 15.000, 16.000, 17.000, 18.000, 19.000, 20.000, 21.000, 22.000, 23.000, 24.000, 25.000, 26.000, 27.000, 28.000, 29.000, 30.000, 31.000, 32.000, 33.000, 34.000, 35.000, 36.000, 37.000, 38.000, 39.000, 40.000, 41.000, 42.000, 43.000, 44.000, 45.000, 46.000, 47.000, 48.000, 49.000, 50.000, 51.000, 52.000, 53.000, 54.000, 55.000, 56.000, 57.000, 58.000, 59.000, 60.000, 61.000, 62.000, 63.000, 64.000, 65.000, 66.000, 67.000, 68.000, 69.000, 70.000, 71.000, 72.000, 73.000, 74.000, 75.000, 76.000, 77.000, 78.000, 79.000, 80.000, 81.000, 82.000, 83.000, 84.000, 85.000, 86.000, 87.000, 88.000, 89.000, 90.000, 91.000, 92.000, 93.000, 94.000, 95.000, 96.000, 97.000, 98.000, 99.000, 100.000, 101.000, 102.000, 103.000, 104.000, 105.000, 106.000, 107.000, 108.000, 109.000, 110.000, 111.000, 112.000, 113.000, 114.000, 115.000, 116.000, 117.000, 118.000, 119.000, 120.000, 121.000, 122.000, 123.000, 124.000, 125.000, 126.000, 127.000, 128.000, 129.000, 130.000, 131.000, 132.000, 133.000, 134.000, 135.000, 136.000, 137.000, 138.000, 139.000, 140.000, 141.000, 142.000, 143.000, 144.000, 145.000, 146.000, 147.000, 148.000, 149.000, 150.000, 151.000, 152.000, 153.000, 154.000, 155.000, 156.000, 157.000, 158.000, 159.000, 160.000, 161.000, 162.000, 163.000, 164.000, 165.000, 166.000, 167.000, 168.000, 169.000, 170.000, 171.000, 172.000, 173.000, 174.000, 175.000, 176.000, 177.000, 178.000, 179.000, 180.000, 181.000, 182.000, 183.000, 184.000, 185.000, 186.000, 187.000, 188.000, 189.000, 190.000, 191.000, 192.000, 193.000, 194.000, 195.000, 196.000, 197.000, 198.000, 199.000, 200.000, 201.000, 202.000, 203.000, 204.000, 205.000, 206.000, 207.000, 208.000, 209.000, 210.000, 211.000, 212.000, 213.000, 214.000, 215.000, 216.000, 217.000, 218.000, 219.000, 220.000, 221.000, 222.000, 223.000, 224.000, 225.000, 226.000, 227.000, 228.000, 229.000, 230.000, 231.000, 232.000, 233.000, 234.000, 235.000, 236.000, 237.000, 238.000, 239.000, 240.000, 241.000, 242.000, 243.000, 244.000, 245.000, 246.000, 247.000, 248.000, 249.000, 250.000, 251.000, 252.000, 253.000, 254.000, 255.000, 256.000, 257.000, 258.000, 259.000, 260.000, 261.000, 262.000, 263.000, 264.000, 265.000, 266.000, 267.000, 268.000, 269.000, 270.000, 271.000, 272.000, 273.000, 274.000, 275.000, 276.000, 277.000, 278.000, 279.000, 280.000, 281.000, 282.000, 283.000, 284.000, 285.000, 286.000, 287.000, 288.000, 289.000, 290.000, 291.000, 292.000, 293.000, 294.000, 295.000, 296.000, 297.000, 298.000, 299.000, 300.000, 301.000, 302.000, 303.000, 304.000, 305.000, 306.000, 307.000, 308.000, 309.000, 310.000, 311.000, 312.000, 313.000, 314.000, 315.000, 316.000, 317.000, 318.000, 319.000, 320.000, 321.000, 322.000, 323.000, 324.000, 325.000, 326.000, 327.000, 328.000, 329.000, 330.000, 331.000, 332.000, 333.000, 334.000, 335.000, 336.000, 337.000, 338.000, 339.000, 340.000, 341.000, 342.000, 343.000, 344.000, 345.000, 346.000, 347.000, 348.000, 349.000, 350.000, 351.000, 352.000, 353.000, 354.000, 355.000, 356.000, 357.000, 358.000, 359.000, 360.000, 361.000, 362.000, 363.000, 364.000, 365.000, 366.000, 367.000, 368.000, 369.000, 370.000, 371.000, 372.000, 373.000, 374.000, 375.000, 376.000, 377.000, 378.000, 379.000, 380.000, 381.000, 382.000, 383.000, 384.000, 385.000, 386.000, 387.000, 388.000, 389.000, 390.000, 391.000, 392.000, 393.000, 394.000, 395.000, 396.000, 397.000, 398.000, 399.000, 400.000, 401.000, 402.000, 403.000, 404.000, 405.000, 406.000, 407.000, 408.000, 409.000, 410.000, 411.000, 412.000, 413.000, 414.000, 415.000, 416.000, 417.000, 418.000, 419.000, 420.000, 421.000, 422.000, 423.000, 424.000, 425.000, 426.000, 427.000, 428.000, 429.000, 430.000, 431.000, 432.000, 433.000, 434.000, 435.000, 436.000, 437.000, 438.000, 439.000, 440.000, 441.00

e 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885,

[illegible]

VOLKSWAGEN 65 - Balneário, carro, prestações de R\$ 290,00, acerto nacional parte paga. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 67 - Tigre, Est. do zero km, linda cor, equipada com tudo, acerto nacional, preço de 15 meses, acerto troca - Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Multa linda e conservada. Entrada: Otimista, plano de financiamento. Acerto nacional parte de pagamento. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 68 - 0 km, a melhor oferta. Troca, fac. de 12 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 65 - Equipado, estado de novo. Único dono. 580. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 - Última conservação, financiamento, acerto nacional, acerto troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

AUTOMÓVEIS - IMPORTADOS DE 1961 A 1968

Diversos tipos, marcas e modelos (Impalas - Mercedes - Oldsmobiles - Buicks - Mustangs - Opels - Chevelles - Camaros e Compacts), as mais variadas cores, e equipamentos com stereo, direção hidráulica, freio a ar, vidros ray-ban etc., com transmissão mecânica ou automática de acordo com sua preferência, vendemos, trocamos e facilitamos. 24 meses. Venha fazer-nos uma visita e certamente voltará com carro mais novo, mais segurança, mais conforto para fazer melhores viagens e recreios, mais amigos e uma vida mais gostosa, tome uma decisão agora, melhor e mais tempo, venha conversar conosco e não cooperaremos.

PETROLAUTO S.A., Pósto Altamir, R. Gen. Osório, 542, esq. Cons. Nebias. Fones: 220-6173 - 220-7948 e 220-3459, próx. aos Hotéis Comodoro, Lord e Pão de Açúcar.

CARROS NACIONAIS OPORTUNIDADE ÚNICA

MARCA	ANO	ENTRADA A PARTIR DE	SALDO
VOLKS	61-62-63-64	Ncr\$ 1.350,00	
AERO	61-63 e 64	" 1.200,00	DE 40
KOMBI	62-63-64	" 1.350,00	
SIMCA	62-63-64	" 1.200,00	ATE
GORDINI	— 66	" 1.200,00	
GALAXIE	— 67	" 5.100,00	75 MESES
RURAL	62-63-65	" 1.200,00	

Endereços: R. Senador Dantas, 117 e 1730
Tel.: 32-6126 - 52-9268 - 52-0556
Miers Shopping Center - 2º andar, ou
Av. Amaro Cavalcante, 67 - Loja

TAXI VOLKS-DKW LÍDER VEÍCULOS

Ano	Preço	Ent.	Mens.
1961	8.000, —	1.920, —	150,60
1962	9.000, —	2.160, —	169,60
1963/64	10.000, —	2.400, —	188,60
1965	11.000, —	2.652, —	207,50
1966	12.000, —	2.880, —	226,50
1967	13.000, —	3.120, —	245,40
1968	16.000, —	3.840, —	302,20

LEGALIZADOS, EMPLACADOS E SEGURADOS INCLUSIVE PARTICULARES

RUA ALVARO ALVIM, 21 - SALAS 1.006/8

Automóveis importados

Mustang, Camaro, Cougar e demais marcas a partir de 43.000 desembarrado. Importação direta para particulares e paraplégicos. Financiamento em 24 meses. Beira Mar 262, g. 104 - 22-7666 e 42-7907. NEWCAR EXP. COMPANY - Dep. Guanabara.

Carros zero km.

ITAMARATY - AERO - RURAL com 20% entrada. Saldo até 30 meses

FITA AZUL c/GARANTIA
Itamaraty 67 c/4.000 ent.
Aero 67 c/2.500 ent.
Rural Luxo, 4x2 66 c/2.500 ent.

USADOS
AERO 64 - DIVERSOS c/2.000
E O SALDO ATÉ 30 MESES

Compre em Nova Iguaçu

Seu carro ou caminhão -

VOLKS - 1968 - ZERO 1968
VOLKS - 1968 - Otimista 1968
VOLKS - 1968 - Multa bom 1968
AERO WILLYS - Itamaraty 1964
BELCAR - Seminovo 1967
KARMANGHIA - Equipado 1965
KRYSLER - Equipado 1962
CHEVROLET PERUA 1968
CHEVROLET PICKUP 1968
CHEVROLET CABINE DUPLA 1967
CHEVROLET PERUA 1964
FORD CAMINHÃO DIESEL 1964
FORD PICKUP DIESEL 1963
FORD CAMINHÃO 1962
FORD CAMINHÃO 1959
CHEVROLET CAMINHÃO (Chassis) 1967

RISAUTO - NOVA IGUAÇU

AV. NILO PECANHA, 1084 - Tel. 2218
COMPRA - TROCA - FACILITA
OFERTA DA SEMANA:
FORD FURGÃO F-350 1961

Eis a oportunidade que você esperava para obter seu carro

NAO DE ENTRADA
TOTALMENTE FI-NAN-CIA-DO
Volks 62 - 64 - 65. Jeep 63 - Rural 67 - JK 63. Simca Francesa 65. Aero 62. Kombi 63. Itamaraty 66. Chevrolet 55.

Crédito direto ao consumidor, 24 meses para pagar
HADDOCK LOBO AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Haddock Lobo, 320-B. Tel. 34-6726.

VOLKSWAGEN 63 - Azul, painel c/ rádio, seguro, todo equipado. Vende-se por comprar 68. NCR\$ 5.000,00. Vendo a vista. Rua Barão Petrópolis, 232-B. Fernando.

VOLKS 1968 - OK, pronta entrega. Haddock Lobo, 283. Tel. 34-2458.

VOLKS 61 - 63, 65, 66 e 67 - Todos equipados, vendo, troco. Haddock Lobo, 283. Tel. 34-2458.

VOLKS 1967 - 2.4 série, Equipado. Único dono. Otimista estado de conservação. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Equipado, painel de lacardas, rodas cromadas, suco a qualquer prova, troco ou venda. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VOLKS 62 - Excelente estado, mecânica 100%, Acerto troca, 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 46-6227.

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

Jarrão
COMPRA - TROCA - FACILITA
R. São Clemente, 195 - Loja F. Tel. 26.8214
66 - KOMBI, revisada, equipada
65 - VOLKSWAGEN, 1º dono
64 - KARMANN-GHIA, todo equipado
63 - VOLKSWAGEN, várias cores
62 - KARMANN-GHIA, último estado
Garantia de 3 meses, financiamento pelo crédito direto ao consumidor até 30 meses sem despesas
ABERTO SEGUNDA-FEIRA ATÉ 20 HORAS

Opel Olympia 1968

Completamente equipados - melhor preço da praça - Preço especial para revendedores - pronta entrega - em sete cores - Financiamento - COIMPEX Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

Volkswagen - 1968

Zero km. - Vende-se pela melhor oferta à vista. 28-4880. Horário comercial.

Volks ou Kombi

NÃO PERCA TEMPO COM ANÚNCIO
AGÊNCIA BOXER compra e seu carro mesmo antigo ou precisando de reparos. Paga na hora. Rua Joaquim Pinheiro, 395. Tel. 48-5405.

Volks alemão 66-1600-TL

Importado - Freio a disco - Supermoto. Vendo, troco e financiamento 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 139, L'1 e 2. Aberto até 21 h.

Alugue Volkswagen

Carros novos com rádio. Rua Visconde Pirajá, 106 - Praça General Osório - Tel. 27-4348.

Automóvel!

(NÃO VENDE SEU CARRO)
Resolva hoje seu problema de dinheiro. Adiantando mínimo NCR\$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio, 604 - Sr. Oliveira, 49-9954. Também compra, vindo e troco.

Corcel 1968

Passo os direitos de um Corcel Ford Corcel já contemplado por 5.000,00 cruzeiros novos. Tratar pelo tel.: 36-1323 c/ Walter.

Giulia Alfa Romeo 1968

GT VELOCE - 0 KM
Vendo Av. Atlântica, 2316-A - Tel. 36-4905.

Impala 66 (novo)

Vendo mec. 6 cil. 4 portas, cil. colunado, todo equipado, Rua Acre, 28 - S. 502. Telef. 23-3935 e 34-3857, eventualmente troco por Volks 68.